ANNO 1 — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 5 DE OUTUBRO DE 1930 — NUMERO 116

Diario de Noticias

REDACÇÃO E OFFICINAS — RUA BUENOS AIRES, 154

3 SECÇÕES 24 PAGS.

Foi decretado, hontem, o estado de sitio para o Districto Federal, Estado do Rio, Minas Geraes, Parahyba e Rio Grande do Sul

Deve ser approvado, hoje, pelo Congresso Nacional, o projecto autorizando a realização de uma operação de credito, interna ou externa, no total de 100 mil contos, para as despesas com o restabelecimento da ordem

Sr. Borges de Medeiros, que dizem ser o chefe do movimento em seu Estado

Os acontecimentos que se desenrolam, desde ante-hontem, em Minas Geraes e no Rio Grande do Sul, embora continue a falta de noticias directas dos referidos Estados, esclareceram-se, finalmente, durante o dia de hontem, graças ás informações prestadas ao Congresso pelo sr. presidente da Republica na mensagem solicitando o estado de sitio, e no pequeno, mas expressivo, discurso com que o sr. Cardoso de Almeida, "leader" da maioria, justificou, na Camara dos Deputados, a necessidade de extremas medidas para o restabelecimento da ordem no paiz.

Deputado Mauricio de Lacerda

Tratava-se, mesmo, da revolução projectada pela Alliança Liberal na campanha de successão, pois, conforme declarou, na mensagem, o sr. presidente da Republica, "o governo federal conhecia a trama desse movimento, cuja propaganda, aliás, se fazia aberta e notoriamente, de alguns mezes a esta parte, pela imprensa, nos comicios e na tribuna parlamentar, e, com maior intensidade, nos Estados acima referidos e no da Parahyba, este ultimo já conflagrado por uma luta politica interna".

Demonstrando a importancia dos acontecimentos, o sr. presidente da Republica observou ainda que "a gravidade da situação cresce pelo facto de ser esta commoção intestina dirigida e amparada pelos proprios governos dos respectivos Estados."

Era o que se ignorava quando chegaram ao Rio as noticias da perturbação da ordem em Minas e no Rio Grande do Sul. Na confusão natural do momento, augmentada pela falta de informações directas, acreditava-se que tivessem occorrido em Bello Horizonte e Porto Alegre simples levantes de pequenas unidades militares ou tentativas insignificantes de grupos civis exaltados. Sabe-se agora, porém, e pela palavra insuspeita do chefe da Nação, que ha um caso de commoção intestina em que dois governos estaduaes se declaram, quasi, em guerra civil contra o poder federal.

Eis por que foi decretado o estado de sitio.

A sessão da Camara

O ambiente, hontem, na Camara, era, como se esperava, de grande agitação.

Desde cedo o sr. Cardoso de Almeida compareceu ao Palacio Tiradentes, dando todas as providencias para que houvesse ali sessão, quebrando a praxe do descanso obrigatorio nos sabbados.

Assim, todos os deputados foram chamados, afim de que pudesse ser votado o estado de sitio, pedido ao Congresso por uma mensagem do presidente da Republica.

Esse objectivo foi conseguido com o maior exito, pois á hora da abertura dos trabalhos já se achavam no edificio da Camara, 118 deputados.

A' hora regimental, sob a presidencia do sr. Rego Barros, abriu-se a sessão.

E' lida e approvada, sem observações, a acta da anterior.

A MENSAGEM DO CHEFE DO EXECUTIVO FEDERAL

No expediente constava um officio do Ministerio do Interior, enviando a mensagem em que o Poder Executivo solicitava a decretação do estado de sitio, cujos termos eram os seguintes:

"Srs. membros do Congresso Nacional:

Conforme communicações recebidas nesta capital, e que são, presentemente, do dominio publico, irrompeu, hontem, um movimento subversivo em Bello Horizonte e em Porto Alegre, com immediata repercussão em outras cidades dos Estados de Minas Geraes e Rio Grande do Sul.

O governo federal conhece a trama desse movimento, cuja propaganda, aliás, se fazia aberta e notoriamente, de alguns mezes a esta parte, pela imprensa, nos comicios e na tribuna parlamentar, e, com maior intensidade, nos Estados acima referidos e no da Parahyba, este ultimo já conflagrado por uma luta politica interna.

Não obstante a firme repulsa que a essa campanha impatriotica oppoz sempre a opinião sensata do paiz, os elementos propugnadores da desordem conseguiram sublevar forças policiaes e do Rio Grande do Sul.

A gravidade da situação cresce pelo facto de ser essa commoção intestina dirigida e amparada pelos proprios governos dos respectivos Estados.

Em taes condições, para que o Governo Federal possa agir com presteza e efficiencia no sentido de reprimir esse movimento subversivo, torna-se necessario que o Congresso Nacional declare em estado de sitio o territorio dos Estados de Minas Geraes, Rio Grande do Sul, Parahyba, Rio de Janeiro e do Districto Federal, com fundamento no disposto nos arts. 34, ns. 20 e 80, da Constituição Federal, até 31 de dezembro de 1930, e autorize o Poder Executivo a estender essa medida se julgar necessario, a outros pontos do territorio nacional.

Solicito, tambem, autorização para fazer as operações de credito precisas, afim de occorrer ás despesas extraordinarias exigidas pelas circumstancias.

Rio de Janeiro, 4 de outubro de 1930. — **Washington Luis Pereira de Souza.**"

Em seguida, foi lida ainda outra mensagem do executivo, incluindo exposição do Ministerio da Agricultura sobre modificações julgadas necessarias no ante-projecto de reforma da legislação que instituiu as Caixas de Pensões e Aposentadorias.

Concluida a leitura do expediente, o sr. Cardoso de Almeida, com a palavra, faz o discurso que abaixo transcrevemos.

FALA O SR. CARDOSO DE ALMEIDA

O sr. Cardoso de Almeida (pela ordem) (Movimento de attenção) — Sr. presidente, é dominado pelo mais profundo sentimento de revolta que venho communicar á Nação Brasileira que irrompeu hontem um movimento subversivo em Bello Horizonte e em Porto Alegre, com immediata repercussão em outras cidades de Minas Geraes e do Rio Grande do Sul.

E' sabido de todo o paiz que, desde muitos mezes, nos comicios populares, na tribuna parlamentar e mesmo na caravana republicana, se vinha prégando abertamente a revolução, attentando assim contra a integridade da nossa patria e contra a segurança da Republica. (Trocam-se vehementes apartes entre os senhores Candido Pessoa, Cyrillo Junior, Dolor de Britto, Carvalhal Filho, Frederico Campos e outros deputados.) Sr. presidente, aquelles que vinham prégando a revolução...

O sr. Mauricio de Lacerda — Na Parahyba, por exemplo.

O sr. Cardoso de Almeida — ... com o fim, como já disse, de trazer grande perturbação na ordem publica, affectando, não só a unidade nacional, como a segurança das proprias instituições republicanas...

Deputado Adolpho Bergamini

O sr. Mauricio de Lacerda — "Vide" José Pereira em Princeza.

O sr. Cardoso de Almeida — ... não encontraram apoio na opinião publica nem nas classes conservadoras nem naquellas que têm a responsabilidade dos destinos deste paiz.

Infelizmente, sr. presidente, e o digo com o mais profundo pesar, esses agitadores encontraram, neste momento, um apoio inexplicavel das situações politicas nos Estados de Minas Geraes e Rio Grande do Sul.

Parece incrivel, e a Nação admira, como os governos dos Estados de Minas Geraes e do Rio Grande do Sul, que foram os grandes propagandistas da Republica e que têm sido os grandes esteios de sua consolidação, viessem hoje dar apoio aos agitadores, áquelles que têm em vista a perturbação da ordem, o descredito e a deshonra de nossa patria. (Muito bem.)

O sr. Washington Luis, presidente da Republica, rodeado dos ministros de Estado

Senador Manoel Villaboim

O sr. Mauricio de Lacerda — Não apoiado. V. ex. póde condemnar os movimentos, mas rendendo homenagem á sua sinceridade.

O sr. Frederico Campos — Não ha sinceridade em quem está dirigindo o movimento.

O sr. Cardoso de Almeida — Deante de situação grave, e ainda mais aggravada pela attitude dos governos do Rio Grande do Sul e de Minas Geraes, o sr. presidente da Republica, zelando pelos altos interesses da patria, vem solicitar do Congresso Naconal as medidas que a Constituição Federal outorga ao poder executivo para salvaguardar os legitimos interesses nacionaes. (Muito bem. Apoiados.)

A maioria da Camara, interpretando os sentimentos de toda a Nação Brasileira (muito bem; apoiados), vem dar a s. ex. os meios necessarios, os recursos legaes e constitucionaes para que se restabeleça a ordem, o direito e a Constituição violada nos Estados de Minas e do Rio Grande do Sul.

O sr. Mauricio de Lacerda — V. ex. pede intervenção ou sitio?

O sr. Cardoso de Almeida — A maioria, como disse, interpretando o sentir de todo o povo brasileiro e confiando no patriotismo do sr. presidente da Republica, hypotheca a s. ex. a mais irrestricta solidariedade (muito bem; apoiados), certa de que s. ex., usando das attribuições excepcionaes que o Congresso lhe vae conferir, ha de se esforçar pelo restabelecimento da ordem, velando pela unidade nacional e pela segurança da Republica, desta Republica que tanto tem contribuido para a grandeza e felicidade da patria. (Muito bem; muito bem. Palmas. O orador é vivamente cumprimentado e abraçado.)

O PROJECTO DECRETANDO O ESTADO DE SITIO

Terminado o seu discurso, o sr. Cardoso de Almeida, enviou á mesa da Camara, o seguinte projecto de lei:

"Artigo unico — E' declarado o estado de sitio, até 31 de dezembro do corrente anno, no Districto Federal, e nos Estados do Rio de Janeiro, Minas Geraes, Parahyba e Rio Grande do Sul, ficando o presidente da Republica autorizado a estendel-o a outros pontos do territorio nacional e a suspendel-o no todo e em parte, revogadas as disposições em contrario".

Foi, então, lido pela mesa o projecto, assignado pelo sr. Cardoso de Almeida e outros deputados, tomando o n. 293.

ORDEM DO DIA

Passou-se em seguida á ordem do dia, estando presentes á Camara 135 deputados.

O PEDIDO DE URGENCIA

O sr. Adolpho Bergamini pede a palavra.

O presidente declara achar-se sobre a mesa requerimento de urgencia assignado pelo sr. Cardoso de Almeida para o projecto n. 293.

Os srs. Adolpho Bergamini, Mauricio de Lacerda, Moniz Sodré e Candido Pessoa pedem sua inscripção, afim de discutirem o projecto, logo que seja votado o requerimento de urgencia, tendo levantado questões de ordem.

E' submettido a votos e approvado o requerimento, por 111 votos contra 5, conforme verificação feita a requerimento do sr. Mauricio de Lacerda.

E' annunciada a discussão do projecto n. 293.

TEM A PALAVRA O SR. ADOLPHO BERGAMINI

O sr. Adolpho Bergamini diz que sobre a materia tem opinião já expendida em discurso que proferiu no dia 8 de julho de 1924. Lê os termos da mensagem do Executivo, em que este communica á Camara a irrupção de um movimento subversivo em Minas Geraes e no Rio Grande, estranhando que o estado de sitio seja solicitado para logares onde não consta haver perturbação da ordem. O orador, conforme deixou accentuado no referido discurso, é radicalmente contrario á concessão dessa medida extraordinaria, embora reconheça que se trata de um instituto constitucional. Quanto á faculdade concedida pelo projecto ao Executivo de estender a medida, se julgar necessario, a outros pontos do territorio nacional, considera-a o orador uma delegação impossivel, deante do art. 34, n. 20, da Constituição.

O orador foi muito aparteado, principalmente pelos membros da bancada paulista.

FALA O SR. MAURICIO DE LACERDA

O sr. Mauricio de Lacerda diz que, diante de uma carta que adoptou o estado de sitio como medida de defesa das instituições, da ordem e da integridade da Patria, contra o inimigo estrangeiro ou contra as convulsões internas,

Deputado Rego Barros, presidente da Camara dos Deputados

força é examinar a situação que o projecto irá criar no que respeita á estabilidade das garantias constitucionaes. Accentua que, de vez que ha censura, poderia ser incluida no projecto uma disposição prohibindo a suspensão de jornaes. O orador acha que não ha razão para que o estado de sitio seja decretado para a Parahyba. Considera inconstitucional a delegação concedida ao Executivo, para estender a medida a outros pontos do territorio nacional. Argumenta no sentido de demonstrar que, nos casos dos Estados de Minas e do Rio Grande do Sul, o remedio não deve ser o sitio, mas a intervenção, contra a qual, aliás, o orador votaria da mesma fórma que vae votar contra o projecto em debate. Salienta que este não consigna declaração expressa do respeito ás immunidades dos outros poderes da Republica.

O discurso do sr. Mauricio de Lacerda foi tambem aparteado pelo sr. João Sampaio.

UMA EMENDA AO PROJECTO

Terminado o seu discurso, o senhor Mauricio de Lacerda enviou á mesa a seguinte emenda:

"Supprima-se a parte final, onde se diz: a estendel-o a outros pontos do territorio nacional."

O ENCERRAMENTO DA DISCUSSÃO

Lida a emenda do sr. Mauricio de Lacerda, foi feita tambem pela mesa a leitura dum requerimento do sr. Cardoso de Almeida, pedindo o encerramento da discussão do projecto.

FALA O SR. CANDIDO PESSOA

O sr. Candido Pessoa (pela ordem) indaga se, em face desse requerimento, não será mantida a palavra aos oradores inscriptos, sendo informado pelo sr. presidente de que os projectos cujo encerramento em 2ª discussão tenha sido requerida, terão a mesma encerrada, se assim decidir a Camara, desde que se hajam manifestado dois oradores.

O DISCURSO DO SR. MONIZ SODRE'

Pela ordem, o sr. Moniz Sodré fez um discurso combatendo o projecto.

FALA O SR. JOÃO GUIMARÃES

Terminado o discurso do representante bahiano, o sr. João Guimarães pede a palavra pela ordem para combater o projecto, proferindo algumas palavras, e, em meio de grande ruido, fala, estranhando que se vá votar em escuro, pois que a mensagem como ordena a Constituição, não justifica a medida extraordinaria pedida. Protesta, por isso, contra a decretação do estado do sitio para o Estado do Rio de Janeiro, recordando que a propria mensagem do chefe da nação declara que o movimento revolucionario se limita a Minas e Rio Grande do Sul.

ENCERRADA A DISCUSSÃO

O sr. Rego Barros, na qualidade de presidente, cita o dispositivo do art. 171, paragrapho 5º, do Regimento, sobre o uso da palavra pela ordem e, baseado nesse texto, declara não mais poder conceder a palavra aos srs. deputados.

A VOTAÇÃO DO PROJECTO

Afinal, faz-se um pouco de silencio e o presidente submette a votos a urgencia. O sr. Bergamini pede votação nominal, que é rejeitada por 115 votos, havendo a favor apenas 14. Concedida a urgencia, por 117 deputados, contra 10, é encerrada a discussão, para a qual a maioria tambem negou votação nominal. Votam a favor do encerramento 114 deputados e contra, 15.

Em seguida é o proprio estado de sitio que vae ser votado. E a mesa annuncia a sua approvação por 121 votos contra 8.

OS DEPUTADOS QUE VOTARAM A FAVOR DO PROJECTO

Foram os seguintes os deputados que votaram a favor do projecto:

Amazonas — Monteiro de Souza, Adalberto Pedreira, Araujo Lima e Jorge de Moraes.

Pará — Deodoro de Mendonça, Prado Lopes, Aarão Reis, Alves de Souza e Arthur Lemos.

Maranhão — Raul Machado, Costa Fernandes, Domingos Barbosa, Aggripino Azevedo, Humberto de Campos, Viriato Corrêa e Clodomir Cardoso.

Piauhy — Pires de Carvalho.

Ceará — Moreira da Rocha, Manuelito Moreira, Eduardo Girão, Nelson Catunda, Hermenegildo Firmeza, José Accioly e Beni de Carvalho.

Rio Grande do Norte — Bezerra Dantas, Raphael Fernandes, Dioclecio Duarte e Eloy de Souza.

Parahyba — João Suassuna, Accacio de Figueiredo, Arthur dos Anjos e Oscar Soares.

Pernambuco — Lima Castro, Archimedes de Oliveira, Annibal Freire, Bianor de Medeiros, Sergio Loreto, Costa Ribeiro, Rego Barros, Barros Barreto, Pessoa de Queiroz e Austregesilo.

Alagôas — Mario Alves, Luiz Silveira e José Paulino.

Sergipe — Graccho Cardoso, Leandro Maciel e Humberto Dantas.

Bahia — Antonio Calmon, João Santos, Moniz Sodré, Aurelio Vianna, Wanderley Pinho, Afranio Peixoto, Celso Spinola, Alfredo Ruy, Simões Filho, Braz do Amaral, Cordeiro de Miranda, Fiel Fontes, Berbert de Castro, Francisco Rocha, Homero Pires e Americo Barreto.

Espirito Santo — Pinheiro Junior, Abner Mourão e José Pedro.

Districto Federal — Mozart Lago, Nogueira Penido, Machado Coelho, Candido Pessôa, Mauricio de Lacerda, Mario Piragibe, Azevedo Lima e Adolpho Bergamini.

Rio de Janeiro — Norival de Freitas, Galdino Filho, Belisario de Souza, Mauricio de Medeiros, Raul Veiga, João Guimarães, Arnaldo Tavares, José de Moraes, Thiers Cardoso, Faria Souto, Bocayuva Cunha, Oscar Fontenelle, Eduardo Cotrim e Sylvio Rangel.

Minas Geraes — Paulo Pinheiro, Pereira Junior, Agenor Alves, Sandoval de Azevedo, Olavo Tostes, Mucio Continentino, Jefferson de Oliveira, Juarez Lopes, Frederico Campos, Dolor de Brito, Agenor de Souza e Clemente de Faria.

São Paulo — Ataliba Leonel, Cyrillo Junior, Marcondes Filho, Ferreira Braga, Cardoso de Almeida, Marcolino Barreto, Carvalhal Filho, Alvaro Carvalho, João Sampaio, Eloy Chaves, Altino Arantes, Roberto Moreira, João de Faria, Valois de Castro, Bias Bueno, Fontes Junior e Pereira de Rezende.

Goyaz — Caiado de Castro, Cunha Bastos e Ayres da Silva.

Matto Grosso — Carlos Borralho, João Celestino, João Villasbôas e Paes de Oliveira.

Paraná — Lindolpho Pessôa, Plinio Marques e Martins Franco.

Santa Catharina — Luz Pinto e Abelardo Luz.

Rio Grande do Sul — Carlos Penafiel, Barbosa Gonçalves e Domingos Mascarenhas.

OS DEPUTADOS QUE VOTARAM CONTRA O SITIO

Foram os seguintes os deputados que votaram contra o sitio:

Sr. Oswaldo Aranha, que teria mandado a senha "O que ha?"

Mauricio de Lacerda, Adolpho Bergamini e Candido Pessôa, do Districto Federal; João Guimarães e Lemgruber Filho, do Estado do Rio; Francisco Valladares e Waldomiro Magalhães, de Minas Geraes e Moniz Sodré, da Bahia.

DECLARAÇÕES DE VOTO

Os srs. Lemgruber Filho e João Guimarães lêem e enviam á mesa declarações de votos contra o sitio.

A DECLARAÇÃO DE VOTO DOS TRES DEPUTADOS GAUCHOS PRESENTES A' VOTAÇÃO

Os srs. Carlos Penafiel, Barbosa Gonçalves e Domingos Mascarenhas, tendo votado a favor daquelle projecto, enviaram á mesa a seguinte declaração:

Sr. Getulio Vargas, presidente do Estado do Rio Grande do Sul

"O presidente da Republica, em mensagem ao Congresso Nacional, acaba de solicitar o uso dos poderes extraordinarios resultantes da decretação do estado de sitio, afim de manter a segurança e a ordem no Districto Federal e alguns Estados da Federação Brasileira.

Apesar da dolorosa e inquietante contingencia em que nos encontramos, desligados de qualquer noticia telegraphica, especialmente de nosso longinquo e extremado Rio Grande do Sul, de cujos sentimentos republicanos jámais nos divorciariamos — não podemos, em sã consciencia, negar o nosso voto favoravel áquelle remedio extremo, mas perfeitamente constitucional e cabivel na actual emergencia. Invocando aquella impossibilidade material de communicações com o sul e accentuando, igualmente, que não conhecemos, nem nos foi dado sciencia, por nenhum canal competente, do pensamento do egregio chefe do Partido Republicano Rio-Grandense, o sr. Borges de Medeiros, nem a palavra, directa ou indirecta, do eminente presidente do nosso Estado, dr. Getulio Vargas, sobre a situação de desordem material, declarada naquelle documento enviado pelo governo da Republica, não queremos, com isso, attenuar a expressão de qualquer gesto decisivo nesse, nem traduzir

(Continua na 2.ª pag.)

Deputado Candido Pessoa

Diario de Noticias

Director e Redactor-Chefe
DINIZ JUNIOR
Directores — Nobrega da Cunha, Figueiredo Pimentel e O. R. Dantas

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.; Manoel Magalhães Machado, thes.; Aurelio Silva, secretario.

ASSIGNATURAS
Brasil e Portugal
Anno ... 55$000 | Trimestre 15$000
Semestre 30$000 | Mez . . . 5$000
Paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana
Anno ... 80$000 | Trimestre 25$000
Semestre 45$000 | Mez . . . 10$000
Paizes signatarios da Convenção Postal Universal
Anno . . 140$000 Trimestre 40$000
Semestre 75$000 Mez . . . 15$000
NUMERO AVULSO 200 RÉIS

Todos os pedidos de assignaturas devem vir acompanhados das respectivas importancias, em vale postal, cheque ou valor declarado, endereçados á "S. A. Diario de Noticias" — Rua Buenos Aires, 154 Rio de Janeiro
As assignaturas começam em qualquer dia

A direcção do DIARIO DE NOTICIAS não é responsavel pelas opiniões expendidas em artigos assignados.

Telephones: — Direcção, 4-4803; Redacção, 4-4804; Administração, 4-4802 (Rêde de ligações internas)

HONTEM

Cambio — Positivamente, nominal o mercado. O Banco do Brasil declarou sacar a 5 19|64. Os outros apenas cotaram taxas para cobranças proprias, — desinteressados do mercado.

Café — Cotado o typo 7, — disponivel, a 20$000, sendo firme a posição do mercado. Nesta base negociaram-se 8.794 saccas, o que demonstra grande interesse da parte dos exportadores.

Assucar — Crystaes entres 25$ e 26$000, com pequeno movimento.

Algodão — Cotações inalteradas.

— A's 16,30 horas, na séde do Instituto dos Advogados, realizou-se a conferencia publica da serie de alta cultura juridica.

— Realizou-se, na Recebedoria do Districto Federal, com a assistencia de grande numero de pessoas, entre as quaes os srs. dr. Oliveira Barbosa Vasconcellos, representando o chefe de Estado, e representantes dos ministros de Estado, e do presidente da Camara, a inauguração do retrato do dr. Washington Luis, presidente da Republica.

HOJE

Está convocada pela mesa, uma sessão especial na Camara dos Deputados.

— Realiza-se a inauguração official da XVI Exposição de Aves e Productos Avicolas, na Avenida das Nações, a qual, logo após, será franqueada á visita publica.

— **Orfeão Portugal** — A directoria desta agremiação, promove uma tarde-noite-dansante, dedicada aos seus associados.

— **Banda Portugal** — Mais uma imponente vesperal dansante será levada a effeito nos amplos salões desta antiga sociedade recreativa.

— Realiza-se ás 21 horas, no Lyrico, a audição unica nesta capital de Chaliapini, o eminente artista que nos dará a ouvir um programma de vinte e duas peças.

— Permanecerá aberta no largo da Carioca n. 14, a exposição dos premios do Abrigo Thereza de Jesus, instituição de protecção a criança desvalida.

— Terão inicio as festividades religiosas em louvor de N. S. da Penha de França.

A mais popular das nossas festas levará por certo, ao templo da milagrosa santa uma grande romaria de fieis e devotos.

AMANHÃ

Pagamentos no Thesouro — Na Pagadoria, são pagas as seguintes folhas. — Directoria de Industria Pastoril — Saude Publica — Inspectoria de Obras contra a Secca — Corpo Diplomatico — Protecção aos Indios.

— Em sessão preparatoria do corrente mez, reunir-se-á o Tribunal do Jury, sob a presidencia do juiz Magarinos Torres.

Caso haja numero legal de jurados, serão installados os trabalhos e julgados os réos Manoel Mattos Garrido e Amarolino Miranda, accusados de homicidio.

Como promotor funccionará o dr. Max Gomes de Paiva e como escrivão o sr. Sylvestre Torres.

— Serão pagas na Prefeitura as seguintes folhas de vencimentos: titulados dos proprios municipaes, da carta cadastral, da officina geral, de obras com exercicio no escriptorio central e titulados de obras, de A a I, da Directoria de Arborização e Inspectoria Agricola e seguintes postos de Limpeza Publica, Encantado, Cascadura, Marechal Hermes, Mangu', Realengo, C. Grande, Irrigação Jacarépaguá, operarios da Usina de Asphalto, Directoria de Arborização e de Estradas de Rodagem das 2ª e 3ª divisões da 2ª sub-directoria.

Ligeiramente irregular o mercado de café em Nova York

NOVA YORK, 4 (U. P.) — O mercado de café esteve ligeiramente irregular. Na quinta-feira, os interessados europeus venderam, afim de por esse meio contrabalançar os esforços das casas brasileiras no sentido de elevar os preços. O mercado fechou nesse dia com cotações, variando entre quinze pontos mais altos e oito mais baixos. Na quarta-feira, porém, o mercado esteve firme, com tendencia para a alta, devido ao apoio brasileiro. O volume dos negocios foi, em geral, pouco importante.

O "Cardinals" venceram o "Athletics"

ST. LOUIS, 4 (U. P.) — Os Cardinals venceram o terceiro jogo da serie mundial, derrotando o Athletics por cinco contra zero. O Athletics tinha vencido os primeiros dois jogos realizados quarta e quinta-feira em Philadelphia.

O SORTEIO MILITAR E A JURISPRUDENCIA DO SUPREMO

A doutrina defendida pelo sr. Alfredo Sá, no Supremo Tribunal Militar, veiu modificar a rijidez com que essa côrte de justiça decidia habeas-corpus, tomando em menor consideração os direitos a e liberdade do impetrante, do que as formulas processuaes estabelecidas na lei.

De facto, o regulamento do sorteio militar entendeu de determinar que o recurso deve ser ás juntas de alistamento, não cabendo o habeas-corpus senão quando o cidadão foi desattendido pelas juntas.

O sr. Alfredo Sá defendeu o ponto de vista contrario e fel-o com tal abundancia de argumentação, que arrastou a maioria do Tribunal, modificando a sua jurisprudencia.

Felicitamo-nos por essa nova mentalidade, que agora domina as decisões daquelle orgão da justiça.

Obrigar um cidadão a servir no exercito, quando a seu favor militam as excepções legaes, é, positivamente odioso.

O Supremo Tribunal Militar, restabelecendo a doutrina mais ampla, e abordando a questão processual, garante a execução justa e sympathica da lei do sorteio militar.

SOCCORROS MEDICOS, NOS TRENS DE LONGO PERCURSO

O caso recente relatado pelos jornaes, de um cavalheiro que, com hernia estrangulada, teve de fazer uma demorada viagem ferroviaria, sem soccorro e ameaçado de morrer, a cada instante, vem focalizar a conveniencia de ser estabelecido, nos trens de longo percurso, um serviço medico de emergencia.

Se os viajantes que partem do Rio, demandando, por exemplo, o porto de Victoria, sabem que, na hypothese de um incommodo subito ou de sobrevir um accidente qualquer, terão medico e pharmacia e até mesmo cirurgia de emergencia, como justificar que não encontrem essas mesmas garantias, se, ao invés do transporte maritimo, utilizarem o terrestre?

E' certo que um comboio ferroviario detem a marcha em varias estações, nas quaes, em caso grave, não só o enfermo poderá ser soccorrido, como desembarcar e ser hospitalizado. Mas, nem sempre essas providencias poderão ser tomadas a tempo, sabido que, não raro, os trens correm grandes extensões, entre uma e outra estação.

Tudo indica, portanto, que não deve ser por muito tempo retardada a installação de postos de soccorros medicos, nos trens de longo percurso. Elles não são menos necessarios que os vagões-leitos e os salões-restaurantes.

O GREMIO REPUBLICANO PORTUGUEZ E OS BRASILEIROS

Dentre as commemorações que aqui se fazem, todos os annos, do advento da Republica, em Portugal, nenhuma desperta maiores sympathias, em nosso meio, que a do Gremio Republicano Portuguez.

Foi essa instituição, no Brasil, o centro de uma vivissima e tenaz propaganda republicana. Fundado e mantido, através de mil sacrificios, sem desfallecimentos nem transigencias, por um grupo de ardorosos e abnegados adeptos do regimen que dealbou na Rotunda e vae seguindo a sua marcha para um Portugal maior, elle soube cumprir o seu dever.

Mas, o que tornou o Gremio Republicano Portuguez uma associação particularmente sympathica aos brasileiros, foi a communhão de vistas que se estabeleceu entre Augusto Prestes, sua figura primacial e uns tantos patricios nossos, tambem republicanos da propaganda ou batalhadores do que então se chamava, entre nós, de republicanização da Republica. Joaquim Ignacio e Magalhães, republicanos historicos, Mauricio de Lacerda, Georgino Avelino e outros moços que então cursavam as academias, formaram, decisivamente, ao lado dos que camartellavam o velho edificio da monarchia lusa, de sorte que a população carioca se interessava, com um certo enthusiasmo, pela campanha.

Hoje, como nos annos anteriores, o Gremio Republicano Portuguez celebrará o anniversario da proclamação da Republica, no paiz irmão. E, entre os que, no centro de civismo da colonia portugueza, cultuarão a memoria dos heróes do 5 de outubro e dos que pregaram o advento do actual regimen, os menos enthusiastas não serão os brasileiros que lá se encontrarão.

Schober chefiará novo partido democratico

VIENNA, 4 (U. P.) — Diz-se em circulos bem informados que o ex-chanceller Schober acceitou a liderança de um novo partido democratico de que fazem parte diversos chefes liberaes e democraticos, banqueiros e industriaes.

Foi decretado, hontem, o estado de sitio para o Districto Federal, Estado do Rio, Minas Geraes, Parahyba e Rio Grande do Sul

(Continuação da 1.ª pag.)

attitudes tergiversantes. As nossas vozes não podem deixar de ser nitidamente e resolutamente em favor do projecto em votação, por estas tres simples considerações:

1º, um poder legalmente constituido tem, antes de tudo, direito á segurança, se attendermos que o Poder Executivo é sempre o unico poder competente para garantir a ordem publica e — o que é mais — os beneficios da organização social e das instituições politicas que nos regem, quando ellas periclitam pela anarchia material;

2º, o Partido Republicano Riograndense foi sempre, por essencia e destino do seu programma politico, a finalidade social, um partido conservador. As idéas e os principios que formaram e têm constituido a nossa tradição republicana, idéas e principios que o proprio espirito da nossa existencia partidaria, da nossa vida legal, do nosso amor á Patria — sempre foram, nesta casa, no mesmo sentido de conceder o estado de sitio toda a vez que, em identicas emergencias, em todos os tempos, e por solicitação de todos os governos antecessores ao actual, se tornou mistér o appello áquelle recurso extremo, ainda quando, como agora, nos mantivessemos em desaccôrdo e divergencia de ordem politica com o poder central;

3º, além de ter sido assim, invariavel, a nossa conducta, em todo o periodo republicano, a palavra, sempre acatada, do grande apostolo da Republica, o virtuoso e inconfundivel cidadão que chefia o Partido Republicano Riograndense, Borges de Medeiros (como podem attestar os annaes do Congresso Nacional), sempre nos forneceu o seu conselho e orientação inflexivel para approvarmos pedidos identicos da suprema magistratura governamental do paiz, quando se tratasse de prevenir, com vigilancia e reprimir a desordem e manter a paz publica, absolutamente indispensavel á vida da nação e ao devotamento pelo regimen da lei.

Eis assim justificado por escripto o nosso voto, inspirado no lealismo sincero e amor, convencido ás instituições e á Republica."

Esta declaração de voto está assignada pelos srs. Carlos Penafiel, Barbosa Gonçalves e Domingos Mascarenhas.

A REDACÇÃO FINAL

Approvada a redacção final por 119 votos contra 6, o projecto segue immediatamente para o Senado.

No Senado

O ambiente, no Senado, era tambem, de grande excitação. Todos se interrogavam. Cada um queria saber novos informes.

A' hora de se abrir a sessão, estavam na casa 35 senadores, entre os quaes os srs. Bueno Brandão, Vespucio de Abreu e Firmino Paim Filho.

A sessão correu serena, tendo sido votada a ordem do dia e convocada nova sessão para ás 15.30, afim de ser votado o estado de sitio.

A essa hora, porém, não havia chegado ao Monroe a proposição da Camara, pelo que o sr. Mello Vianna convocou uma terceira sessão para ás 17 horas.

A URGENCIA

Aberta esta, foi lido o requerimento de urgencia do sr. Antonio Azeredo.

Votada a urgencia, falaram o sr. Bueno Brandão, contra o projecto, e, a favor, os srs. Vespucio de Abreu, Villaboim, Miguel de Carvalho e Feliciano Sodré.

A assistencia, numerosa, applaudiu, com palmas prolongadas, os oradores que se manifestaram favoraveis ao sitio, sobretudo ao senador gaucho, sr. Vespucio de Abreu.

A VOTAÇÃO

Terminado o discurso do sr. Feliciano Sodré, foi o projecto submettido a votação e approvado, por 34 votos contra um.

Foi unico voto discordante o do sr. Bueno Brandão.

OS DISCURSOS — O QUE DISSE O SENADOR MINEIRO

O sr. Bueno Brandão começou por dizer que não podia dar o seu assentimento ao projecto que leu. Não se julga sufficientemente esclarecido para assumir a responsabilidade de votar a suspensão das garantias constitucionaes. Não põe me duvida a palavra do presidente da Republica. Mas não póde esquecer aquellas garantias. Sempre teve o culto da ordem. Mas esse culto não póde ir até esse ponto. Os jornaes noticiam que as communicações com aquelles Estados, que se diz estarem sob o regimen da desordem, estão cortadas. Não sabendo o que nelles se passa, o orador não póde votar medidas coercitivas dos direitos dos cidadãos.

A ATTITUDE DOS GAUCHOS

Usando da palavra, depois, o sr. Vespucio de Abreu, em seu nome e no do sr. Paim Filho, disse que não receberam elles nenhuma informação do seu Estado. Não sabe o que nelles occorreu. No momento em que o chefe da Nação annuncia graves perturbações naquelles tres Estados e a possibilidade da occurrencia de agitações em outros Estados, uma vez que o governo necessita de tomar medidas energicas para a dominação dessas perturbações, os dois representantes gauchos, de accordo com o passado do seu partido e de accordo com as considerações do seu chefe, darão o seu voto á medida solicitada pelo governo federal.

S. ex. concluiu por entre palmas da maioria no recinto.

FALA O "LEADER" DO GOVERNO

Falou depois o sr. Manoel Villaboim. Começou por estranhar a attitude do sr. Bueno Brandão, que sempre esteve ao lado da ordem e que levou em outras occasiões os seus correligionarios a votarem medidas daquella ordem.

Proseguindo, o representante de S. Paulo affirmou que o pedido é procedente. Haja vista que ha muitos mezes vêm sendo feitas ameaças no sentido da perturbação da ordem.

Alludiu ao espirito revolucionario que ha muitos mezes vem procurando agitar o paiz, sem que o governo nada pudesse fazer contra elle porque não havia nada de concreto.

Nesse momento, a perturbação é muito mais grave do que em outras, porque são governos que lançaram mão do recurso revolucionario.

Continuando a estranhar a maneira de pensar e de agir do representante das Alterosas, lembrou que os senadores do Rio Grande do Sul que não pertencem á maioria declaram votar a medida proposta.

Novas palmas ecoaram no recinto quando o embaixador paulista se sentou.

A VOZ DO ESTADO DO RIO

Occupou a tribuna, em seguida, o sr. Miguel de Carvalho, que disse falar em nome do Estado do Rio, que está incluido no projecto, e do sua bancada, para dizer que ella está de accordo com a providencia. O governo federal póde contar com o da terra fluminense.

Outras palmas soaram no recinto, emquanto já o sr. Feliciano Sodré se levantava para igualmente usar da palavra. Com enthusiasmo nunca visto, o senador fluminense fez o elogio do seu idealismo puro, que o levou a offerecer um projecto concedendo amnistia e outro revogando a lei de imprensa. Referiu-se ao folheto que publicou recentemente. Concluiu lembrando que a força policial do Estado do Rio concurreu em 1924 para a defesa das instituições e até da vida do sr. Arthur Bernardes.

Cem mil contos para as despesas

Votada a redacção final do projecto decretando o sitio, em varios pontos do paiz, foi tambem submettido á votação da Camara, o requerimento do sr. Cardoso de Almeida, de urgencia para o projecto n. 294, que aquelle deputado acabára de apresentar, autorizando o Poder Executivo a fazer operações de credito internas ou externas até 100.000:000$000, para despesas extraordinarias com a manutenção da ordem e das instituições, no territorio nacional.

A DISCUSSÃO DO NOVO PROJECTO

Annunciada a discussão do novo projecto apresentado pelo "leader" da maioria, é dada a palavra ao sr. Carvalhal Filho, que a cede ao sr. Mauricio de Lacerda.

O sr. Adolpho Bergamini (pela ordem) pede que a mesa o considere inscripto, sendo informado de que a palavra lhe será dada em seguida, ao sr. Carvalhal Filho.

FALA O SR. MAURICIO DE LACERDA

O representante carioca demorou-se na tribuna por mais de uma hora, criticando o projecto.

Demora-se em largas considerações principalmente na parte em que o mesmo autoriza uma operação de credito externa, para attender a despesas decorrentes de uma guerra civil, no paiz.

Em seguida, analysa aquella proposição de lei sobre varios aspectos, reportando-se a varios episodios de ordem historica, confrontando o movimento de agora com outros aspectos da vida nacional.

MARCADA PARA HOJE UMA SESSÃO EXTRAORDINARIA

Quando falava o sr. Mauricio de Lacerda, o presidente da Camara, pedindo permissão para interrompel-o, communicou ao plenario que estava convocada uma sessão extraordinaria para hoje, ás 13 1|2 horas.

Fala o sr. Ariosto Pinto

Terminado o discurso do sr. Mauricio de Lacerda, foi dada a palavra ao sr. Carvalhal Filho.

O deputado paulista, porém, cedeu-a novamente, desta vez, ao sr. Adolpho Bergamini, que tambem a cedeu ao sr. Ariosto Pinto.

O representante gaucho affirmou, então, que não poderia, em momento tão solemne da vida nacional, deixar de honrar as tradições de altivez do povo que representa na Camara. Explicou a sua ausencia no momento da votação do projecto do estado de sitio, passando a justificar os motivos que possuia para negar assentimento a essa medida.

Fala ainda o sr. Adolpho Bergamini

O representante carioca referiu-se a providencias do governo, em virtude dos acontecimentos. E, como estivesse terminada a hora, declarou reservar-se para, na sessão de hoje, entrar propriamente, no exame e critica do projecto.

Adiada a discussão, levanta-se a sessão.

A senha

Soubémos hontem, em fonte autorizada, que as primeiras informações sobre o levante no Rio Grande do Sul haviam chegado a esta capital ás 15 horas de ante-hontem.

Segundo essa versão, áquella hora começou o governo a captar certos radios de sentido extranho, que partiam do Rio Grande do Sul com destino ao resto do paiz. Esses despachos diziam simplesmente, em fórma de interrogação:

— "QUE E' QUE HA ? OSWALDO ARANHA."

Desconfiaram as autoridades que se tratasse da senha para o annunciado movimento armado. E procurando entrar em communicação com a capital gaúcha, de lá recebiam, apenas, como resposta, a interrogação de sempre:

— "QUE E' QUE HA ? OSWALDO ARANHA."

Esse extranho communicado foi recebido nesta capital, ininterruptamente, desde as 15 horas, até alta noite, sem que as autoridades federaes pudessem ao menos perturbal-o.

O sr. Oswaldo Aranha chefe da revolução gaucha?

O governo da Republica está informado de que a revolução gaúcha está sendo chefiada pelo sr. Oswaldo Aranha, ex-secretario do Interior.

A' frente do movimento estão, tambem, os srs. Baptista Luzardo, João Neves e Flôres da Cunha, que ha dias já se encontravam na fronteira do Estado, incitando os animos com discursos incendiarios.

De todo esse movimento o governo federal vem sendo informado detalhadamente, tomando as providencias que a marcha dos mesmos reclama.

Uma providencia da Inspectoria de Vehiculos

A Inspectoria de Vehiculos determinou que todos os postos em que funccionam signaes luminosos, regularizadores do transito de vehiculos, se conservem, até segunda ordem, em observação, sómente com o fóco amarello acceso. Foram, tambem, expedidas instrucções em face dessa providencia, no sentido de ser controlado o trafego urbano por inspectores e soldados da Policia Militar.

Estações radio-telegraphicas impedidas de funccionar

Por ordem do governo, foram impedidas de funccionar, sendo fechadas, as estações radio-telegraphicas seguintes: Companhia Radiotelegraphica Riograndense, installada á Avenida Rio Branco n. 149, e Sociedade Radio-Mineira, havendo sido desmontados os apparelhos desta ultima, que se achavam installados no edificio em que funcciona o Banco de Credito Real de Minas.

A Policia Militar monta guarda ás usinas da Light

Estão sendo guardadas, por soldados de policia, todas as usinas de electricidade e estações da Light and Power, cuja guarda é feita de armas embaladas.

O director do Lloyd no Ministerio da Viação

Esteve, hontem, no Ministerio da Viação, onde se manteve em longa conferencia com o titular desta pasta, o sr. Romeu Braga, director do Lloyd Brasileiro.

A Associação Brasileira de Imprensa e a prisão de varios jornalistas

Tiveram, hontem, uma demorada conferencia com o dr. Oliveira Sobrinho, chefe de policia, os senhores Barbosa Lima Sobrinho e Martin Alonso, respectivamente presidente e secretario da Associação Brasileira de Imprensa.

O objectivo essencial dessa conferencia consistiu na prisão de varios jornalistas, effectuada nestas ultimas 24 horas. Sobre o assumpto, o dr. Oliveira Sobrinho informou a esses dois directores da Associação que todos os detidos seriam postos em liberdade, logo que se apurasse nada constar contra os mesmos, promessa que foi cumprida, em parte, hontem mesmo.

Sobre a supposta prisão de um nosso companheiro

Em nossa segunda edição de hontem, devido a uma falsa communicação telephonica que recebemos, e que coincidia com a sua ausencia desusada desta redacção, noticiamos a prisão de um redactor deste jornal, o sr. Elie Dezonne, verificando, mais tarde, a boa-fé de que nos fez victimas um desoccupado qualquer.

Fica, assim, rectificada a nossa nota, o que fazemos, com prazer, mesmo porque, era de molde a nos causar a maior surpreza.

No Ministerio da Guerra

Notava-se no Ministerio da Guerra, uma grande actividade, em todas as suas dependencias.

Os generaes chefes de serviço, que se mantêm a postos, tiveram varias conferencias com o general Nestor Sezefredo dos Passos, titular da pasta da Guerra.

Todas as repartições tiveram o expediente hontem prorogado até tarde da noite, sendo os serviços controlados directamente pelo ministro da Guerra.

O general Nestor Passos teve varias conferencias com altas autoridades civis, taes como o chefe de policia, o director dos Telegraphos e o director da Estrada de Ferro Central do Brasil.

A GUARDA DO QUARTEL-GENERAL

A guarda do quartel-general, que é composta de 20 homens, foi reforçada com mais 40 homens, sob o commando de um 2º tenente.

Na parte externa do quartel foram collocadas sentinellas embaladas em todos os angulos.

Tambem pela parte interna igual providencia foi tomada.

Todas as sentinellas estão de armas embaladas.

A fuga de dois officiaes revolucionarios

Os primeiros tenentes revolucionarios Joaquim de Magalhães Cardoso Barata e Asdrubal Guyer de Azevedo, que se encontravam presos no 1º regimento de cavallaria divisionaria, á disposição das justiças federal e militar, por estarem, o primeiro pronunciado pelo crime de deserção, e o segundo cumprindo sentença, fugiram da prisão sem que se saiba como.

Officiaes-generaes que se apresentaram ao ministro da Guerra

Estiveram no gabinete do ministro os seguintes officiaes generaes:

Marechal Arthur Eduardo Socrates, generaes de divisão Antenor Santa Cruz Pereira de Abreu, João de Deus Menna Barreto, João Nepomuceno Costa, Alexandre Henriques Vieira Leal e Octavio de Azeredo Coutinho; generaes de brigada Diogenes Monteiro Tourinho, Pantaleão Telles Ferreira, João Gomes Ribeiro, José Fernandes Leite de Castro, Sebastião Ivo Soares, Antonio Fellipe Xavier de Barros, Estanislão Vieira Pamplona, Francisco Ramos Andrade Neves, José Luiz Pereira de Vasconcellos e Alvaro Guilherme Mariante.

Officiaes que passaram a ausentes

Por não terem se apresentado ao Departamento do Pessoal da Guerra, serão declarados ausentes os seguintes officiaes revolucionarios:

Tenente-coronel Miguel Cardoso de Souza Filho, capitão Solon Lopes de Oliveira e primeiros tenentes Delso Mendes da Fonseca, Luiz Celso Uchôa Cavalcanti, José de Souza Carvalho, Heitor Bianor de Almeida Pedroso, Annibal Brayner Nunes da Silva e Waldemar Levy Cardoso.

Esses officiaes são obrigados a se apresentar diariamente ao D. G. e não o fizeram hontem.

Presidencia da Republica

O presidente da Republica, como de costume aos sabbados, não compareceu hontem ao Cattete.

A's primeiras horas da manhã, no Guanabara, foi recebido pelo chefe do Estado, o ministro da Justiça e Negocios Interiores, que conferenciou com s. ex. sobre os acontecimentos de Minas Geraes e Rio Grande do Sul, tendo sido por essa occasião assignada a mensagem que foi enviada ao Congresso Nacional sobre o mesmo assumpto.

No Guanabara tambem estiveram em conferencias com o presidente da Republica os ministros das Relações Exteriores, da Marinha, da Guerra, da Viação, da Fazenda, da Agricultura, chefe de policia, prefeito municipal e outras altas autoridades civis e militares.

No Guanabara estiveram hontem, após haver sido approvado pela Camara dos Deputados o projecto de estado de sitio, a mesa daquella casa do Congresso e a maioria de seus membros que foi levar ao presidente da Republica a solidariedade da Nação pela voz de seus representantes.

Da mesma fórma procedeu o Senado Federal, que compareceu pela mesa directora dos seus trabalhos e pela maioria dos seus membros, para tambem apresentar ao chefe de Estado a sua solidariedade.

O decreto do estado de sitio

O presidente da Republica sanccionou hontem a seguinte resolução legislativa:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. unico — E' declarado o estado de sitio, até o dia 31 de dezembro do corrente anno, no Districto Federal e nos Estados do Rio de Janeiro, Minas Geraes, Rio Grande do Sul e Parahyba, ficando o presidente da Republica autorizado a estendel-o a outros pontos do territorio nacional e a suspendel-o no todo ou em parte; revogadas as disposições em contrario."

Este acto tomou o n. 5.808 e foi referendado pelo ministro da Justiça.

PROTESTOS DE SOLIDARIEDADE AO CHEFE DA NAÇÃO

Afim de protestar solidariedade ao sr. Washington Luis, estiveram hontem no Guanabara:

Sr. Mello Vianna, vice-presidente da Republica; todos os ministros de Estado, os senadores Antonio Azeredo, José Augusto, Lauro Sodré, Souza Castro, Pereira Oliveira, Feliciano Sodré, Pereira Lobo, Arnolfo Azevedo, Florentino Avidos, Celso Bayma, Miguel Calmon, Dionysio Bentes, Manoel Villaboim, Paim Filho, José Gaudencio, Pedro Lago, Antonino Freire, José Maria Bello, Aristides Rocha e Ephigenio de Salles; deputados Rego Barros, Galdino do Valle, Arnaldo Tavares, Faria Souto, Eduardo Cotrim, Mauricio de Medeiros, Sylvio Rangel, João Villas Boas, Belisario de Souza, Carlos Borralho, Nelson Catunda, Manuelito Moreira, Nogueira Penido, Abelardo Luz, Lindolpho Pessoa, Eloy de Souza, Mario Alves, Marcondes Filho, Cyrillo Junior, Dolor de Brito, Agenor Alves, Frederico Campos, Leandro Maciel, Sandoval Azevedo, Viriato Corrêa, José Accioly, Graccho Cardoso, Pires de Carvalho, João Celestino, Paes de Oliveira, Hermenegildo Firmeza, Ferreira Braga, Luz Pinto, João Sampaio, Raphael Fernandes, Christovão Dantas, Luiz Silveira, José Paulino, José de Moraes, Machado Coelho, Norival de Freitas, Juarez Lopes, Eduardo Girão, Humberto Dantas, Carvalhal Filho, Cardoso de Almeida, Pessoa de Queiroz, Ataliba Leonel, Valois de Castro, Eloy Chaves, Berbert de Castro, Paulo Pinheiro, Thiers Cardoso, Roberto Moreira, Luiz Silveira, Azevedo Lima, Mozart Lago, Prado Lopes, Raul Veiga, Homero Pires, Braz do Amaral, Wanderley Pinho, Antonio Calmon, Aurelio Vianna, Celso Spinola, Marcolino Barreto, Afranio Peixoto, Francisco Rocha, Americo Barreto, Simões Filho, Oscar Soares, Accacio Figueiredo, Arthur dos Anjos, João Suassuna, Alfredo Ruy Barbosa, ministro Cardoso Ribeiro, deputados estadoaes Vergueiro de Lorena, Hilario Freire, Pereira Junior, Carlos Maul, dr. Carvalho de Brito, dr. Francisco Salles, dr. Autran Dourado, dr. Mario Bello, dr. Roberto Simonsen, dr. Nestor Massena, dr. Abelardo Mello, dr. Armenio Jouvin, commandante Archimedes de Castro, ministro dr. Alfredo Sá, dr. Hugo Carneiro, governador do Territorio do Acre; dr. Sampaio Corrêa, Pelagio Borges Carneiro, Jarbas de Carvalho, dr. Gomes Lima, dr. Dulcidio Pereira, dr. Ernani Bittencourt Cotrim, dr. Guilherme da Silveira, presidente do Banco do Brasil; dr. Modesto Gomes Lima, Alfredo Dolabella, Antonio Gomes Lima, dr. Baptista Pereira, dr. Edmundo Monte, dr. Edgard Autran, dr. Cesar Grillo, dr. Romeu Braga, dr. Solfieri de Albuquerque, tenente-coronel Mario Hermes, ministro dr. Coriolano de Góes, dr. Carlos da Silva Costa, Pio de Carvalho Azevedo, Alberto Francisco Moreira, dr. Jorge Americano, dr. Humberto Antunes, dr. R. Luiz, Gabriel Costa, Sylvio Rangel de Castro, Caetano Ernesto da Fonseca Costa, dr. Manoel Cicero, dr. Jorge de Toledo Dodsworth, dr. Carlos Oscar Lessa, dr. Ascendino Cunha, dr. Martinho Garcez Filho, Jurandyr Pires Ferreira, Alexandre dos Anjos, Clito de Souza Lima, Nestor Rodrigues Seixas, Onoch Sandes de Oliveira, Edgard de Mello Cintra; a mesa do Conselho Municipal, representada pelos intendentes Pache de Faria, Edgard Romeiro e Caldeira de Alvarenga; Affonso Vizeu, Benjamin Costallat, dr. Fernando Azevedo, dr. Abreu Fialho, João Ayres de Camargo, Francisco Soares Brandão, vice-almirante Souza e Silva, capitão-tenente Ernani Souza, Alfredo Machado Guimarães Filho, Gervasio Pires Ferreira, Cesar Pires de Mello, Peixoto de Mello Aroeira, dr. Jaramillo Taylor, dr. Thadeu Medeiros, Edgard Prado Lopes, Egberto Prado Lopes, Edmar Prado Lopes, Henrique Lage, Mario de Almeida, Elihu Prado Lopes, Ewaldo Prado Lopes, Ruy Prado Mendofre, Ernesto Lopes da Fonseca Costa, desembargador Heraclito Cavalcanti, general Francisca Cavalcanti, dr. Eugenio Carneiro Monteiro, Carlos de A. Junior, F. F. Souza Reis, dr. Baptista Bittencourt, dr. Garcia Braga, dr. Adolpho Delvecchio, dr. Edmundo de Miranda Jordão, dr. Edgard Chagas Doria, P. B. de Cerqueira Lima, J. P. de Coelho Lisboa, Oswaldo Figueira, Paulo de Magalhães, dr. Luiz Galloti, A. Wanderley Junior, João Olyntho da Cunha Henriques, Napoleão Tavares de Barros Lima, dr. Silveira Martins, por si e pela delegação riograndense; dr. Ivo Rôxo, Geraldo de Rezende Martins, Philuvio de Cerqueira Rodrigues, Antonio de Almeida Sampaio, dr. Geremario Dantas, Joaquim de Almeida Sodré, Estanislão Luiz Bousquet, Flavio de Brito Bastos, Rufino Alves Sobrinho, dr. Pedro Vergne de Abreu, dr. Paulo Vergne de Abreu, dr. J. Vianna Romanelli, Mario Barbosa de Andrade, dr. Max Fleiuss, Gaelzer Netto, João Borges, João Teixeira Soares Junior, Juvencio Pinto Ribeiro, presidente, em nome do Centro Beneficente dos Frroviarios do Brasil.

Ainda por telegrammas recebeu o presidente da Republica solidariedade dos srs. dr. Alberto Francisco Moreira, dr. Paranhos da Silva, dr. Luiz Bahia, Jayme Vieira da Silva, Edgard Mello, Eduardo de Góes Trindade, Euclydes Machado, major Alberto Moreira, capitão Luiz Bessa, capitão Alfredo Rebello, tenente Teixeira Guimarães, tenente Marcos Salls Canano, Mario Avelino, Alberto Placido e Floriano de Araujo; capitão Toledo Piza, Pedro Magalhãs, Alcides Paiva, João Ignacio, José Alves Pereira da Silva, Centro Academico Julio Prestes, generalo Cardoso de Menezes, Floriano Caetano Faria, Mario Dias da Costa, Claudiano Cunha, Wladimir Bernardes, Alfredo Ribeiro, deputado Mario Ramos, Raul Dutra e Silva, Joaquim Vieira Ferreira, professor A. Detourt, Orlando Soares de Carvalho, Plinio Sant'Anna, José Geraldo Bezerra de Menezes, dr. Affonso Wanderley Junior, Julio Eduardo da Silva Araujo, José Manoel Labandera, Iperogy Verissimo, Domingos Antonio da Silva, Nicomedes Lins, Attila Neves, Cantidio Paes Leme, dr. Roberto Polo, dr. Porto d'Ave, Elpidio Pessanha, Libanio da Rocha Vaz, Walter L. de Azevedo, Fanór Cumplido, Oswaldo Frota Rodrigues, João Augusto, Luiz Camara, F. de A. Sampaio Barreto, José Claro Menezes Mello.

Forças aquarteladas no Rio Grande do Sul

As forças federaes aquarteladas no Rio Grande do Sul representam um dos maiores contingentes do Exercito brasileiro, exactamente pela razão de ser aquelle Estado o mais sujeito á possibilidade de uma invasão estrangeira.

Ao que soubemos no Ministerio da Guerra, a guarnição do Estado consta das seguintes unidades:

Infantaria — 3 regimentos (7.º, 8.º e 9.º), respectivamente em Santa Maria, Cruz Alta e Rio Grande e 3 batalhões de caçadores (7.º, 8.º e 9.º), respectivamente em Porto Alegre, São Leopoldo e Caxias.

Cada regimento deve ter um effectivo de 1.386 homens e cada batalhão de caçadores 469 homens. Total: 5.565.

Cavallaria — 12 regimentos independentes (1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º, 12.º, 13.º e 14.º) estacionados nas seguintes localidades: S. Thiago do Boqueirão, São Borja, S. Luiz, S. Angelo, Uruguayana, Alegrete, Livramento, São Gabriel, Quarahy, Bagé, Lavras e Dom Pedrito. Cada um deve ter o effectivo de 391 homens. Total dos 12 regimentos: 4.692 homens.

Artilharia — 6 grupos independentes de artilharia a cavallo, cada um com 115 homens de effectivo, (1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º e 6.º), estacionados em S. Borja, Uruguayana, Bagé, S. Angelo, Livramento e São Gabriel. Total: 690 homens.

2 regimentos de artilharia montada, cada um com 536 homens, (5.º e 6.º), estacionados em S. Maria e Cruz Alta. Total: 1.072 homens.

1 grupo de artilharia de montanha (o 3.º), com 250 homens, aquartelado em Montenegro.

2 regimentos de artilharia pesada (3.º e 8.º), cada um com 202 homens, estacionados em Cachoeira e Margem. Total: 404 homens.

Engenharia — 3 esquadrões de transmissões (1.º, 2.º e 3.º), cada um com 107 homens, aquartelados em S. Thiago do Boqueirão, Alegrete e S. Gabriel. Total: 321 homens.

Sommados os effectivos dessas diversas armas, conclue-se que a guarnição federal do Rio Grande do Sul deve representar, actualmente, o total de 12.994 homens.

A guarnição de Minas

A guarnição de Minas, Estado central, livre de perigos de invasão estrangeira, é, como se vae ver, muito menor do que a do Rio Grande.

Segundo dados colhidos tambem no Ministerio da Guerra, as diversas armas estão representadas lá pelas seguintes unidades:

Infantaria:

3 regimentos, cada um com 1.386 homens, (10º, 11º e 12º), estacionados em Juiz de Fóra, São João del Rey e Bello Horizonte.

Total: 4.158 homens.

3 batalhões de caçadores, cada um com 469 homens (10º, 11º e 12º), estacionados em Ouro Preto, Diamantina e Curvello.

Total: 1.407 homens.

Cavallaria:

1 regimento de cavallaria divi-

(Conclue na 5.ª pag.)

Completamente destruido o dirigivel R. 101!

LONDRES, 5 (U. P.) — NOTICIAS INCONFIRMADAS, CHEGADAS A ESTA CAPITAL DIZEM QUE O DIRIGIVEL "R-101", CAIU PERTO DE BEAUVAIS. SOMENTE SEIS DOS SEUS 53 TRIPULANTES ESTAVAM A BORDO, SALVANDO-SE TODOS.

LONDRES, 5 (U. P.) — SABE-SE INCONFIRMADAMENTE QUE O DIRIGIVEL "R-101", FOI DE ENCONTRO A UMA MONTANHA A SEIS KILOMETROS AO SUL DE BEAUVAIS, SENDO PRESA DAS CHAMMAS E COMPLETAMENTE DESTRUIDO.

Os mortos e os feridos

LONDRES, 5 (U. P.) — O ENGENHEIO H. T. LEECH, TELEPHONOU PARA A UNITED PRESS DE BEAUVAIS, DIZENDO QUE A CATASTROPHE DO "R-101", OCCORREU A'S 2,06 DA MANHA, HORA DE VERÃO NA INGLATERRA.

SALVARAM-SE APENAS SETE DOS SEUS TRIPULANTES. ENTRE OS MORTOS ESTA' O LORD THOMSON.

O momento internacional

A situação espanhola

Em declarações recentes, o general Berenguer, chefe do governo hespanhol, manifestou a sua impressão de que em breve o paiz poderá volver á normalidade constitucional, que foi interrompida pelo golpe de Primo de Rivera. Todos os indicios parecem collaborar na opinião do general Berenguer, apesar dos elementos opposicionistas se manifestarem pessimistas, dizendo que as futuras eleições, como as anteriores á dictadura, serão irregulares, talvez mais ainda do que essas, porque o paiz sae de um longo regimen de excepção, que ainda se continua. Uma vez que sejam dadas garantias amplas, que o governo promette, quer para a imprensa, quer para a palavra nos comicios e reuniões publicas, nada poderá invalidar o pleito, pelo qual a nação retomará a responsabilidade dos seus designios.

O necessario é que o general Berenguer não adie continuadamente a outorga dessas liberdades, pois, do contrario, viria fomentar descontentamentos, que cedo se volveriam contra a ordem e difficultaria, afinal, a volta ao regimen representativo, que deve governar o paiz e o rege, pela letra da Constituição, suspensa mas não derrogada. A nação parece que se encontra um tanto inquieta com a demora no restabelecimento das garantias e liberdades, de que necessita para a campanha eleitoral e a demora do governo em concedel-as só lhe poderá aggravar a situação, fatigando a todos com promessas que não se realizam.

De tudo isso se aproveitam os republicanos, para continuar a sua campanha tenaz, que vae contaminando a mocidade. Para diminuir esses effeitos, o governo reabriu, em gesto feliz, as universidades do paiz e parece inclinado a um entendimento maior com as aspirações dos estudantes. Em torno da velha monarchia, se concentram os elementos conservadores e muitos professores de universidades, os quaes, embora infensos á dictadura, se conservem fieis ao rei. Mas, é preciso não esconder que começa a se manifestar um certo mal estar com a demora nas promessas do general Berenguer, que, se as cumprisse desde logo, apressaria a normalidade constitucional do paiz, pela qual todos aspiram com sincero ardor.

O que foi o "Grande Concurso Popular" do DIARIO DE NOTICIAS, em que se distribuiram dez premios de 1:000$ e um de 15:000$000

O DIARIO DE NOTICIAS, quando lançou o seu "Grande Concurso Popular", fel-o de tal forma que nenhum dos premios pudesse reverter em favor do jornal.

Emittimos 50.000 mappas, numerados de 1 a 50.000 e os distribuimos ao publico por intermedio de cerca de 70 casas commerciaes e cinemas desta capital. Para concorrer aos 11 premios estabelecidos, num total de 25:000$000 em dinheiro, teria o concurrente que colleccionar no seu "mappa" 24 "sellos" dos que publicámos diariamente, durante 38 dias.

Os "mappas" foram distribuidos em sua totalidade, mas, conforme noticiámos em nossa edição de 7 de setembro, sómente .... 4.494 foram aproveitados.

Os numeros desses 4.494 "mappas" foram publicados á proporção que eram trazidos á nossa redacção, tendo sido divulgadas as listas dos mesmos em nossas edições de 25, 27, 28, 29, 30 e 31 de agosto e 2, 3, 4, 5, 6 e 8 de setembro.

Ao se iniciarem, portanto, a 8 de setembro, os sorteios, pela Loteria Federal, cada leitor poude acompanhar e fiscalizar, ao mesmo tempo, a distribuição dos premios, partindo do principio de que onze dos 4.494 concurrentes teriam de ser contemplados.

Para assegurar essa condição, estava estabelecido, nos "mappas" que distribuimos, o seguinte:

"O sorteio se fará pelo numero do premio maior da Loteria Federal, em cada um dos dias fixados. Quando, porém, esse numero fôr superior a 50.000, tomar-se-á, para decidir, na ordem decrescente dos premios da mesma loteria e extracção, o premio cujo numero correspondente esteja comprehendido entre 1 e 50.000. Se o numero que, dessa fórma, decidir o premio corresponder a um mappa que tenha sido excluido do concurso, caberá o premio ao mappa não excluido e de numero mais approximado daquelle, em sentido superior ou inferior. Em caso de empate na approximação, caberá o premio ao mappa de numero mais baixo".

Temos o prazer de verificar que o "Concurso" correu perfeitamente em conformidade com o que promettemos aos nossos leitores, tendo sido contemplados 11 dos 4.494 "mappas" utilizados, dos quaes 9 foram premiados por approximação.

Todos os premios estão pagos, conforme publicações feitas, com excepção dos que se referem ao 2°, 5° e 8° sorteios, que competem aos "mappas" n. 46.466 — 2.472 — 12.751, premiados com 1:000$000 cada um e cujos portadores ainda não se apresentaram, ficando, mais uma vez, avisados de que a sorte os contemplou e de que a importancia dos respectivos premios se encontra á sua disposição na gerencia desta folha.

Dentro de poucos dias lançaremos o nosso "Concurso de Natal", nas mesmas bases do "Concurso Popular".

Serão mais 25:000$000 que distribuiremos com os nossos leitores.

Competição automobilistica

Uma das maiores competições automobilisticas mundiaes, sobre estradas, é, sem duvida, a que todos os annos se disputa na Italia, uma corrida ininterrupta, de mil milhas e de tal natureza, que põe a uma bem difficil prova os mais valorosos pilotos e as machinas mais resistentes e de technica mais perfeita.

A corrida organizada pelo Automovel Club de Brescia e pela "Gazzeta dello Sport" tem seu inicio na cidade da qual o club patrocinador têm o nome, figurando no percurso, entre muitas outras, as cidades de Bolonha, Florença, Roma, Ancona, Treviso, Vicenza e Verona.

A corrida das mil milhas, que occupa uma posição de grande destaque no calendario automobilistico internacional, devido á sua importancia sportiva e industrial, tem um aspecto notavel, tambem, no que se refere á perfeita educação rodoviaria do povo italiano. A corrida é disputa sobre estradas abertas ao transito, mas todo o povo sabe corresponder perfeitamente aos appellos lançados por meio de cartazes e de jornaes, para deixar livres as estradas durante o desenvolvimento da corrida. Este senso de disciplina é um dos principaes factores do successo que todos os annos alcança a importante competição.

A despedida de "Miss Rumania"

Em visita ao DIARIO DE NOTICIAS, a srta. Zoica Dona deu-nos interessantes impressões do Brasil e dos brasileiros

"Miss Rumania" ao lado da sra. Cecilia Meirelles e de outros redactores do DIARIO DE NOTICIAS, nesta redacção

A sta. Zoica Dona, a embaixatriz da formosura das rumenas no Concurso Internacional de Belleza, ha pouco realizado nesta capital, veiu hontem visitar a redacção do DIARIO DE NOTICIAS, afim de trazer-nos pessoalmente as suas despedidas.

Embarcando amanhã, por volta de meio-dia, no transatlantico italiano "Giulio Cesare", Miss Rumania regressa ao seu paiz, onde certamente está sendo impacientemente esperada pelos seus pat[illegible]cios e seus collegas da Faculdade de Direito de Bucarest.

Com excepção da sta. Beatrice Lee, Miss Estados Unidos, que, presa por contractos, ainda permanece no Rio, exhibindo-se no palco, a sta. Zoica Dona é a ultima das 26 candidatas estrangeiras ao titulo de "Miss Universo", a deixar o Brasil.

Embora tenha sido ella uma das mais populares entre as "Misses", conseguindo mesmo chegar até a classificação final numa posição de destaque é provavel que muita gente ignore ainda hoje certos detalhes a respeito de "Miss Rumania" que a tornam ainda mais sympathica.

A sta. Zoica é filha do general do exercito rumeno Dona, conhecido como militar e como homem de letras, escriptor popular no seu paiz. Estudante de Direito, ella dedicou-se tambem aos sports, preferindo o de natação e remo, mas praticando tambem o automobilismo e a equitação. E' em summa, a personificação da velha maxima latina "Mens sana in corpore sano", que constitue a base da educação da juventude do paiz latino das margens do Danubio.

IMPRESSÕES DO BRASIL

Aproveitando a sua permanencia em nossa redacção entrevistamos a sta. Zoica Dona a respeito das impressões que leva do Brasil. Foi com evidente satisfação que ella nos disse estar encantada com tudo o que poude ver e observar no Rio e em São Paulo, especialmente depois de encerrado o concurso, quando já não soffria tão directamente as consequencias da popularidade. Ainda agora a sua presença é repidamente descoberta em qualquer parte e o publico manifesta de uma forma ou outra a sua admiração; o numero de pedidos de autographos e retratos, porém, diminuiu, assim como o dos telephonemas e visitas.

— "Isso permittu-me, declarou a sta. Zoica, conhecer mais de perto a vida normal do Rio de Janeiro; visitar os seus recantos pittorescos com mais vagar, sem a velocidade exigida por um programma apertado de festas e convites; observar melhor os aspectos brasileiros de cada cousa; poder affirmar, ao regressar á Rumania, ter estado neste paiz.

ASPECTOS INTERESSANTES E INEDITOS

— "Quando o resultado do concurso organizado pelo diaroio "Universul", de Bucarest, offereceu-me a possibilidade de vir á America do Sul, comecei a reunir todas as idéas que eu tinha a rspeito do Brasil, por intermedio de leituras e revistas illustradas. Procurei mesmo conhecer mais. A imaginação, porém, falhou. As bellezas naturaes, — os senhores estão de certo cansados de ouvir — ultrapassam qualquer idéa que um europeu possa fazer; e o progresso material, vae muito além daquelle que eu admittia, generosamente, ser possivel num paiz novo.

Ha muitos aspectos interessantes e ineditos para os europeus, que notei durante as seis semanas de permanencia no Brasil e que talvez irei publicar na Rumania, como impressões de viagens. Entre elles, devo citar a bondade e amabilidade natur[illegible], espontaneas dos brasileiros. Desde o primeiro dia de viagem a bordo do "Cuyabá", até hoje, só vi pessoas amaveis, bem dispostas, em torno de nós. Nada do egoismo tão commum na Europa, especialmente depois da grande guerra.

Largueza de idéas e generosidade, qualidades bem latinas, porém hoje muito raras na Europa, é o que tambem me impressionou muito. Posso affirmar isto não sómente com resultado das minhas observações, mas tambem porque os patricios aqui residentes confirmaram esses factos, demonstrando-os com provas evidentes."

RECORDAÇAO DOS ESTUDANTES

— "Levo uma esplendida recordação do espirito de colleguismo dos estudantes de direito, cariocas e paulistas.

Se os primeiros, além de varias e inequivocas demonstrações de sympathia, encarregaram-me de levar uma saudação aos estudantes da Faculdade de Direito de Bucarest, que estou cursando, os ultimos, por occasião da minha viagem a São Paulo, fizeram-me uma manifestação tão grande, tão barulhenta, tão caracteristica, que difficilmente poderei esquecel-a. Chegando á capital rumena, além de entregar a mensagem dos collegas cariocas, transmittirei ao estudantes de Bucarest as minhas impressões de viagem, procurando interessal-os num melhor conhecimento mutuo com os brasileiros."

UM TRAÇO DE LIGAÇÃO ENTRE O BRASIL E A RUMANIA

Ao despedir-se, accrescentou ainda, a senhorita Zoica Dona:

— "Ha um traço interessante entre o Brasil e a Rumania. Aqui vim a saber da existencia na lingua portugueza, da palavra "saudade". Existe na minha lingua uma palavra que significa a mesma coisa, sem pôr nem tirar. E' a palavra "dor" e não ha poesia ou canção popular rumena que não tenha "dor" no meio. E' preciso explicar, aliás, que á palavra "dôr" na lingua portugueza corresp[illegible]de a palavra rumena "durere". Por conseguinte, conhecendo o significado exacto da expressão posso affirmar sem medo de errar, que levo saudades do Brasil, dos brasileiros e da vida carioca, tão agradavel, tão optimista neste paraiso terrestre."

OS BAILADOS NO LYRICO

"Petrouchka", de Stravinsky

No espectaculo de hontem, no Lyrico, todo o interesse se concentrava em "Petrouchka", de Stravinsky. Antes de dar as impressões do modo por que foi o mesmo levado, referir-nos-emos a essa obra extraordinaria do grande reformador moderno. Antes de tudo, é preciso insistir na opinião de Boris de Schloezer, segundo a qual "Petrouchka", por descriptiva que seja, commentario da acção choreographica, "é concebida e realizada como obra musical". Effectivamente, basta ouvil-a, sem bailados, para sentir toda a intensa suggestão de musica pura e dynamica, vivendo por si, em toda a sua intensidade magnifica. Compõe-se de quatro quadros :a Festa, em casa de Petrouchka, a cellula do Mouro e a Feira, que podemos dizer que são quatro tempos da symphonia: allegro movimento lento, scherzo e allegro final. Quanto á musica, ella nos apresenta uma riqueza formidavel de timbres e de rythmos, ao mesmo tempo que uma melodia deliciosa se desenvolve largamente, ao meio de combinações estranhas, que dão ao colorido um effeito surprehendente, ao mesmo tempo que o estylo ganha uma força e significação raras. Não podemos aqui nos alongar sobre a obra de Stravinsky, que, por qualquer aspecto que a encaremos, escripta diatonica, polytonalismo, polyphonia, é uma das grandes e fecundas criações da arte moderna.

Está claro que a companhia, ora no Lyrico, por mais que lhe devamos, pela execução desse bailado, não o poderia realizar na perfeição, mas deu uma idéa bastante interessante, que, se tivesse tido maior apoio na parte orchestral, seria mesmo muito satisfatoria. O bailado é de um movimento formidavel e exige conjuntos numerosos para que o primeiro e o ultimo quadro não percam os seus effeitos de tumulto. Mas, pela marcação justa, essa impressão não foi de forma alguma prejudicada. Vera Nemtchinova nos deu uma bailarina viva, o sr. Anatole Wiltzak foi um Petruschka cheio de suggestões e todo o segundo quadro elle fez com grande movimento e emoção, e o sr. Zvereff realizou o Mouro muito a contento. Os quadros da festa e da feira (1°. e 4°) são de uma força expressiva extraordinaria. No 1°., as scenas se succedem com um delicioso imprevisto: a entrada dos bebados, o realejo e a bailarina, a festa popular, tudo se junta num effeito surprehendente de côr, de som e de movimento. No ultimo quadro, em todas as dansas: das amas, das tziganas cocheiros e ainda a passagem do domador com seu urso, se unem idéas burlescas e alegres, para terminar na tragedia dos bonecos, quando o Mouro mata Petroushka e a alma deste vae apparecer no telhado do theatrinho, fazendo recuar espavorido o charlatão, cuja magia animou os bonecos.

Curioso é que uma obra dessa grandeza, executada sem perfeição, é certo, mas em condições razoaveis, deixasse a platéa indifferente, sendo apenas applaudida por algumas palmas displicentes. Stravinsky é hoje um dos maiores, senão o maior nome da musica e Petrouschka uma das realizações artisticas dos tempos actuaes mais definitivas, portanto a reserva do publico é apenas signal de inferioridade e atrazo, muito lamentaveis, mas que, por isso mesmo, devemos registrar.

Depois de falar de Petrouschka, não dá vontade de dizer nada do primeiro bailado "Soir de fête", musica de Delibes (e não de Chopin, como o programma dizia por equivoco), que foi monotono e fatigante. Os "divertissiments" mais interessantes. Nemtchinova deu com a sua sensibilidade requintada a "Morte do Cysne" de Saint Saens. Os outros numeros agradaram por igual.

Renato Almeida.

A EXCURSÃO DAS NARMALISTAS DE CAMPOS

Regressarão hoje as normalistas de Campos que acompanhadas pelas professoras Maxima Bastos, Maria Amelia, Alayde Gomes e Zilda Moreira, se achavam ha uma semana nesta capital, em viagem de estudos.

As normalistas campistas visitaram o Museu Nacional, o Preventorio D. Amelia; a Escola Profissional Washington Luis, em Nictheroy, e varios outros estabelecimentos de ensino, daquella e desta capital.

Ultimas noticias de Portugal

LISBOA, 4 (U. P.) — Commemorando o anniversario da Republica, realizou-se hoje nesta capital imponente parada militar, tomando parte na mesma varias esquadrilhas de aviões.

O presidente Carmona, acompanhado dos membros do governo e do corpo diplomatico e altas autoridades, passou em revista as tropas.

LISBOA, 4 (U. P.) — "Miss Portugal" presidiu no Theatro Polytheama um espectaculo em beneficio da Caixa de Previdencia dos Jornalistas Lisboetas, sendo muito applaudida pelo publico.

O actor Erico Braga leu uma saudação escripta pelo sr. João de Barros, realçando o triumpho da carinhosa recepção do Brasil.

LISBOA, 4 (U. P.) — Regressou a esta capital, vindo de Genebra, o ministro dos estrangeiros.

PAGINA DE EDUCAÇÃO

COMMENTARIO

REUNIÕES DE INSPECTORES

A resolução do director da Instrucção de S. Paulo, promovendo reuniões de inspectores escolares, em varias localidades, para estudo de assumptos de educação, talvez seja uma suggestão interessante para se ensaiar tambem entre nós.

Cremos que um dos males da nossa organização pedagogica é, justamente, a separação que existe entre os elementos que deviam estar unidos na propaganda e defesa de um ideal commum.

Os professores não dispõem, por exemplo, de um apparelho associativo em que concentrem os interesses da classe, onde discutam as questões da sua especialidade, onde tenham occasião de esclarecer suas duvidas e expôr suas conclusões. Vivem isolados uns dos outros, olhando-se com uma certa desconfiança, como se acaso não se conhecessem ou não trabalhassem na mesma obra...

Houve até um tempo em que havia partidos, representados pelas escolas e pelos districtos...

Por sua vez, os directores de estabelecimentos de educação não criam opportunidades para se encontrarem, não estão nesse convivio que a sua actuação requer, para ser proficua, — limitam seu campo de acção á escola que dirigem: não irradiam sua efficiencia, na divulgação do que experimentaram e, porventura, aproveitaram dessas experiencias.

Os inspectores escolares, obedecendo á mesma lei de isolamento, agem nos seus respectivos districtos alheios ao que vae pelos dos outros, ou tendo disso apenas uma vaga noticia.

Póde ser que todos estejam, individualmente, fazendo coisas interessantes — professores, directores, inspectores, etc. — mas, evidentemente, falta um accordo fecundo de todos esses esforços.

E' verdade que, no Districto Federal, ha zonas tão diversas entre si que cada uma dellas tem, realmente, problemas proprios. Mas as idéas geraes da Nova Educação provêm de um fundo commum. A visão profunda da Escola é aquella que nos permitte ver a unidade do sentido educacional, permanente sob todas as differenciações de ambiente.

Por isso mesmo é que o que nos serve, das experiencias educacionaes feitas por outros, povos, não são as leis, não é a methodologia, não é o organismo pedagogico, mas a inspiração que anima tudo isso, que vivifica todo esse corpo, destinado a morte breve, se não estiver preparado de accordo com as necessidades a que tem de attender.

Reuniões frequentes dos inspectores escolares teriam a utilidade de promover um intercambio regional muito precioso, mais precioso do que o intercambio dos Estados, neste momento, porque é difficil ventilar o problema educacional do paiz inteiro quando não se está perfeitamente integrado na situação local.

Por essas razões, parece-nos interessante a resolução do director da Instrucção de São Paulo.

Mas os inspectores talvez pensem de outro modo. Seria curioso saber o que pensam.

C. M.

Reunião Educacional

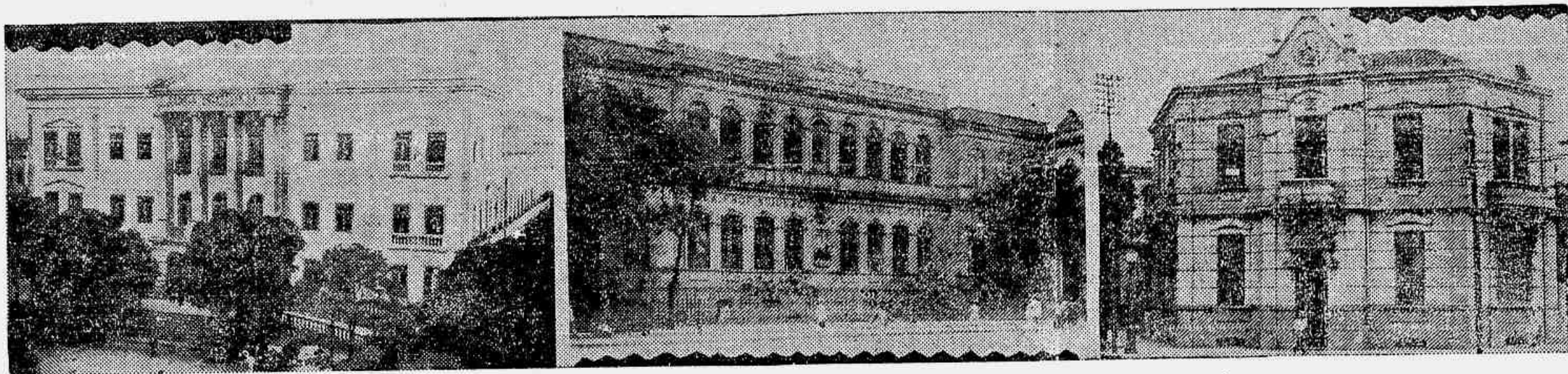
ENCERROU-SE A EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS ESPIRITO-SANTENSES

Encerrou-se, hontem, a exposição de trabalhos espirito-santenses installada na séde da Federação Nacional das Sociedades de Educação, que tão excellentemente demonstrou o adeantamento pedagogico da terra capichaba.

Antes do encerramento, o sr. Attilio Vivacqua, secretario da Instrucção, offereceu aos presentes uma chicara de café "Capitania", typo especial e afamado desse producto brasileiro.

Depois do café, pronunciou o mesmo senhor um pequeno discurso, declarando encerrada a exposição e agradecendo, mais uma vez, a magnifica opportunidade que lhe proporcionou a Reunião Educacional de um contacto mais demorado com os seus collegas dos outros Estados.

Visita da imprensa ao novo edificio da Escola Normal

As varias installações que tem tido esse estabelecimento de ensino technico

Tres edificios onde já esteve installada a Escola Normal: o da Escola Polytechnica, no largo de S. Francisco; o em que funcciona, actualmente, a Escola Profissional Rivadavia Corrêa, na praça da Republica, e o em que está a agencia municipal, no largo do Estacio

Realizou-se, hontem, a convite da Directoria de Instrucção a visita da Associação de Imprensa, ao novo edificio da Escola Normal.

Recebidos á entrada do grande predio pelo dr. Fernando de Azevedo, percorreram os jornalistas, demoradamente, todas as dependencias do edificio, conduzidos pelo director da Instrucção, que, auxiliado pelos representantes da firma constructora, explicava a razão de ser e a utilidade de todo o apparelhamento technico da Escola, que é, incontestavelmente, um dos mais completos no genero.

Começaram os visitantes pelo pateo, onde as arcadas se succedem em linhas harmoniosas, dando ao estylo colonial do edificio uma imponencia magnifica.

Depois de percorrer as salas do primeiro andar, passaram ao segundo, onde viram os gabinetes de physica e de chimica, o auditorio, para aulas de musica e canto coral, sendo que este ultimo está inteirafício, evitando perturbações nas outras classes.

As carteiras, segundo explicou o dr. Fernando de Azevedo, foram feitas sob um desenho estudado pela Directoria de Instrucção, e approvado por uma commissão de technicos.

Ladeando a parte central do edificio estão de um lado, o Gymnasio e, do outro o theatro que, servirá para a sala de projecções e de conferencias. O palco do theatro, quasi acabado, tem camarins com banheiro, etc., afim de evitar nas representações escolares os costumados atropelos.

Ainda no segundo andar está a sala da directoria, mobilada com moveis severos, no mesmo estylo do edificio.

No terceiro estão os gabinetes de historia natural, psychologia applicada e puericultura, sendo os apparelhos fabricados na Allemanha, segundo os mais moderno systemas de estudo.

Ha em cima um pequeno bar para ligeiras refeições, com uma esplendida varanda circular.

As installações sanitarias, na proporção de uma para cada vinte alumnos, foram feitas de maneira a não prejudicar a hygiene das salas de aula, sendo inteiramente independentes dellas.

O problema da luz tambem mereceu da firma constructora, sob a fiscalização directa do director de Instrucção, um grande cuidado.

Os apparelhos cinematographicos são os mais modernos possiveis, havendo mesmo um, para estudo de historia natural, que projecta os objectos com as cores proprias.

Dispensamo-nos de maiores detalhes technicos, porquanto, em uma edição anterior, já publicámos longa reportagem sobre a Escola e demos, graças á gentileza da firma Cortez & Bruhns, minuciosos detalhes sobre a sua construcção.

O dr. Fernando de Azevedo, ao terminar a visita, pediu que, se alguns dos presentes encontrasse alguma falha na construcção e disposição do predio, chamasse para elle a sua attenção. Mas ninguem se manifestou.

Depois de percorrer todo o edificio, passaram os visitantes ao Jardim de Infancia annexo á Escola, dotado de todo o apparelhamento exigido pela pedagogia moderna, com mobilias fabricadas especialmente para as crianças, sendo cada sala guarnecida de moveis de uma cor: ha a sala amarella, a azul, a verde etc.

Fachada do novo edificio da Escola Normal, á rua Mariz e Barros

OS MEMBROS DA ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA

Terminada a visita, despediram-se os jornalistas do dr. Fernando de Azevedo, mostrando-se muito bem impressionados com a visita, e muito inclinados a repetirem as referencias elogiosas do professor Rodolfo Llopis, citadas pelo director da Instrucção, quando contemplavam as arcadas do claustro.

Foram muitos os jornalistas que attenderam ao convite do dr. Fernando de Azevedo. Entre elles pudemos notar os seguintes:

Dr. Herbert Moses, dr. Barbosa Lima Sobrinho, dr. Carlos Manhães, dr. Oswaldo de Souza e Silva etc.

A DATA DA INAUGURAÇÃO

O dr. Fernando de Azevedo pretende inaugurar o novo edificio da Escola Normal no dia 12, pois sendo esse dia um domingo, poderão as aulas começar no dia immediato.

NOTICIA HISTORICA

A primeira Escola Normal que tivemos foi de criação particular. Fundou-a o senador Manuel Francisco Corrêa, em 25 de março de 1874, ficando ella sob sua direcção.

Pouco mais de um anno depois, em dezembro de 1875, encerravam-se as suas aulas, porque uma disposição da lei orçamentaria autorizava a criação official de Escolas Normaes.

Assim desappareceu essa Escola de iniciativa particular que funccionára na rua Larga de S. Joaquim, hoje Marechal Floriano, com o curso de tres annos. Chegou a haver diplomadas, que, por se terem matriculado no segundo anno, conseguiram acabar o curso.

A lei orçamentaria de 1875 deu como resultado a promulgação de um decreto criando na Côrte duas Escolas Normaes primarias. O curso duraria tres annos. O regimen seria de internato para as professoras e externato para os professores. A cada uma dessas Escolas ficava annexa uma Escola Primaria, em que se faria a pratica do ensino. No dia do anniversario do Imperador, a 2 de dezembro de 1877, lançou-se a pedra fundamental com a presença da princeza Isabel. O edificio projectado era de autoria do architecto com. Bethencourt da Silva, director do Lyceu de Artes e Officios, que discursou na ceremonia.

Redigiu a acta o professor Francisco Cabrita, muito conhecido pelo nosso magisterio e que era então estudante da Escola Polytechnica e professor e secretario daquelle Lyceu.

A Escola Normal devia ser edificada na esquina da rua da Relação com a dos Invalidos, onde hoje está a chefatura de policia.

A pedra fundamental foi benzida pelo bispo d. Pedro Maria de Lacerda, com a presença da princeza, ministros e pessoas illustres.

Mas, de todas as ceremonias, só existe a acta, no Archivo Nacional.

Foi preciso um decreto de 6 de março de 1880 para que finalmente se criasse a actual Escola Normal, que, como dependesse do ministerio do Imperio, começou por funccionar á noite, na Escola Polytechnica, onde permaneceu até 1888.

Data desse anno a sua installação na praça da Republica que, naquelle tempo se chamava da Acclamação, ao lado da Prefeitura, que era, nessa época, palacio da Camara Municipal.

O edificio em que se estabeleceu — hoje escola Rivadavia Correia — era séde de duas escolas primarias, uma para cada sexo que foram dahi desalojadas.

Ahi esteve a Escola Normal até 1914, quando se transferiu para a rua de S. Christovão, no predio construido para a escola Estacio de Sá, estendendo-se mais tarde até o edificio da esquina, onde funccionava uma agencia da Prefeitura que, por esse motivo, mudou de séde.

Desse edificio, é que, por estes dias, será transferida a Escola Normal para a sua installação definitiva no palacio da rua Mariz e Barros.

De 1889 a 1890, dependeu a Escola Normal do Ministerio da Instrucção Publica, que sómente durou um anno. Em 1890, passou á Municipalidade.

Por um decreto de 1911, teve existencia autonoma, dessa data até 1914, sendo regida pela sua Congregação.

Por outro decreto de 1914, teve novo regulamento, voltando a ser da Municipalidade.

Em 1915, foi criada, annexa á Escola Normal, a Escola de Applicação, que, para pratica do ensino, funccionou primeiro no edificio da Agencia, no largo do Estacio de Sá, achando-se hoje na praça Deodoro, no predio da Escola Gonçalves Dias.

Foram directores da Escola Normal, até hoje, e pela ordem, os seguintes drs: Benjamin Constant Botelho de Magalhães, Sancho de Barros Pimentel, João Pedro de Aquino, Theophilo das Neves Leão, Francisco da Silva Cabrita, Joaquim Abilio Borges, Alfredo Gomes, Luiz de Nazareth, Raymundo Monteiro da Silva, Manoel Bomfim, Servulo de Lima, José Verissimo Dias de Mattos, Thomaz Delfino dos Santos, Hans Heilborn, Julio Afranio Peixoto, Ignacio do Amaral, Esther Pedreira de Mello, Alfredo do Nascimento e Silva, José Rangel, Carlos Porto Carrero e Carlos Werneck.

O dr. Fernando de Azevedo, director da Instrucção, entre os jornalistas cariocas que visitaram hontem o novo edificio da Escola Normal

Uma resolução util ao ensino

Reuniões parciaes de inspectores, em São Paulo

S. PAULO, 4 (A. A.) O dr. Amadeu Mendes, director geral da Instrucção Publica, afim de proporcionar ás autoridades do ensino uma opportunidade para o intercambio de idéas, impressões e suggestões a respeito da marcha e orientação dos trabalhos escolares dos respectivos districtos, resolveu promover com esse objectivo em algumas localidades do Estado reuniões parciaes de inspectores de ensino.

Para a uniformidade da acção, s. ex. estabeleceu um programma que deverá ser executado durante dois dias.

Associação dos Professores Primarios

A Associação dos Professores Primarios do Districto Federal transferiu sua séde para a rua da Assembléa n. 117, 1° andar.

Diariamente, das 15 horas em deante, está aberta a secretaria, para informações.

Dia 8 do corrente, quarta-feira, ás 16 1/2 horas — Reunião da directoria. Dia 11 do corrente, sabbado, ás 15 horas — Reunião do Conselho Deliberativo para discussão final do Regulamento.

Pede-se o comparecimento de todos os membros.

A fundação dos cursos medicos no Brasil

S. SALVADOR, 4 (A. A.) — Os vespertinos registram na data de hoje o 122°. anniversario da fundação dos Cursos Medicos do Brasil, e assignalam que a Bahia que foi o berço da nossa nacionalidade, foi tambem o berço da sciencia medica brasileira, onde se levantaram os primeiros alicerces desse monumento que constitue o maior patrimonio da sciencia nacional.

Por esse motivo congratulam-se com o scientista bahiano, professor dr. Augusto Vianna, director da Faculdade de Medicina desta capital.

Saber dizer...

Curso pratico e facil para todos

SIMÕES COELHO

XVIII

DA ASPIRAÇÃO E RESPIRAÇÃO

Da aspiração e respiração — é a base do terceiro principio pedagogico da Arte de Dizer. Não ha possibilidade de uma boa pronunciação, sem que "aspiremos" e "respiremos" normalmente.

Para nada servirá possuir um orgão vocal esplendido de sonoridade, se a aspiração e respiração não fôr feita mecanicamente. Temos ouvido pela vida fóra vozes maravilhosas postas ao serviço de quem aspira e respira mal; assim como temos conhecido vozes fracas tornarem-se agradaveis de ouvir porque a respiração é regrada.

Dizia Gravollet, mestre de Dicção, que "o não saber aspirar e respirar produz effeitos terriveis, não só para quem ouve como para quem fala. Esse precalço acontece quasi sempre na dicção de periodos largos, em que a expressão se torna violenta. Quem ouve acompanha a intercadencia respiratoria do interprete, vê-o afflicto, sem respiração para chegar ao final do discurso; quem fala atabalhôa a dicção, porque a respiração lhe está faltando. Para este, tal defeito acaba por lhe criar anomalias respiratorias, attingindo a suffocação".

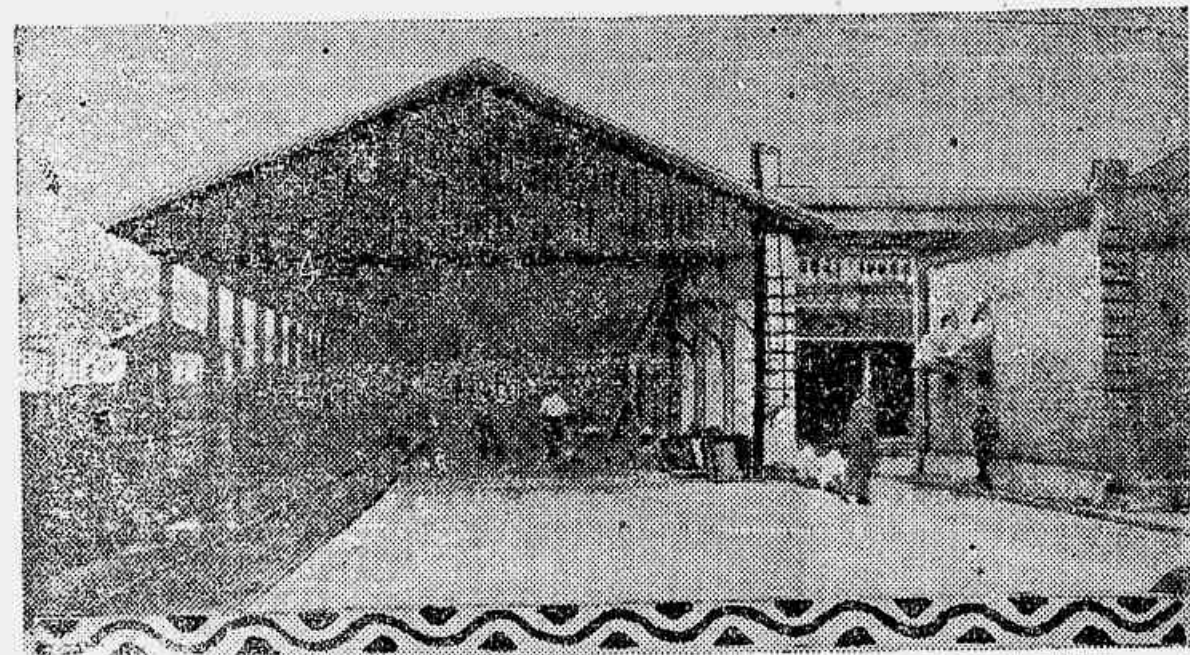
Got, o mestre impeccavel do theatro francez, numa das suas lições celebres do Conservatorio de Paris, accentúou: — "Todo me arrepio quando ouço um actor ou orador respirar insufficientemente. Tenho sempre a impressão de que vae ser acommettido de asthma e que terminará por ser atacado de apoplexia. O melhor systema, que a pratica aconselha, é aquelle que permitte ao interprete dos textos dramaticos ou ao orador que tem de communicar com as multidões, saber como ha de dividir a oração recitada ou declamada. Não confundir nunca com a oração grammatical, porquanto esta, para a leitura, tem as virgulas e outros signaes convencionados. A divisão dos periodos para a dicção differe de systema. Cada interprete consciente divide os periodos consoante a respiração de que dispõe, sem que isso altere o sentido. E' uma questão de ouvido, nada mais. E, todavia, o auditorio comprehende tudo na mesma, quando o interprete conhece os recursos dos seus proprios orgãos vocaes."

Dupont-Vernon, outro didacta da oratoria, diz a respeito o seguinte: — "A technica da respiração é indispensavel aos que tenham, por dever profissional, de interpretar idéas proprias ou textos alheios. E' uma gymnastica respiratoria que urge applicar. E se os que seguem a profissão do canto, não a podem descurar em absoluto, os recitadores, ainda menos. O cantor nunca poderia vocalizar, se não conhecesse suas normas e preceitos, sob pena de lhe falhar a voz. Os technicos avaliam das excellentes qualidades de um cantor, pela habilidade que elle demonstra durante o canto de respirar a tempo, para que as notas lhe não escapem. Quanto mais extensa a nota musical fôr, maior cuidado em respirar elle terá. Mas não denuncia isso aos ouvidos profanos, tal a ficção artistica que empregou para disfarçar possiveis vicios de origem. Para os que "dizem", o processo assemelha-se, mas sendo muito mais difficil, porque no cantor a vibração das notas tem a defendel-a o timbre e a extensão; nos recitadores, o timbre embacia-se e a extensão corta-se devido á debilidade respiratoria."

O desconhecimento absoluto destas regras essenciaes, é que faz com que ouçamos oradores e actores, começando num tom e acabando noutro, como se o que estão dizendo tivesse solução de continuidade.

E vem dahi o entaremelado da dicção entrecortada, o deixar "cair os finaes" dos periodo, obrigando os ouvintes a não perceberem o resto...

«Dize-me o que comes e...eu te direi do que soffres»

As tendencias gastronomicas do carioca — E' de cerca de 6 milhões de kilos o consumo diario de carnes verdes — O valor desse consumo em dinheiro

O entreposto de carnes verdes, em S. Diogo

Um celebre gastronomo, que as rodas bohemias do Rio, de ha vinte annos, conheceram muito, costumava dizer, paraphraseando um brocardo populárissimo: "Diz-me o que comes e... eu te direi quem és".

A pilheria do espirituoso noctivago póde muito bem ser tomada a serio nesta "enquette", feita para saber o que consome diariamente o estomago do carioca. Vistos pelo estrangeiro que nos visita e que, querendo conhecer todos os aspectos da cidade, chegue até ao Mercado, nos passaremos certamente por ser um povo vegetariano. As magnificas pencas de banana, os taboleiros de laranjas, os abacaxis, os mamões, os abacates e, na época propria, as uvas do Rio Grande, parecem indicar claramente as nossas tendencias gastronomicas. Todavia, basta percorrer as paginas de annuncios dos jornaes, onde se faz a réclame diaria dos diversos dissolventes de acido urico, para se verificar logo o inverso. O brasileiro alimenta-se mais de carne do que de vegetaes. E, embora a moda seja attribuir todos os males de caracter mais ou menos chronico ao virus luetico, um medico consciencioso dirá sempre que as paralysias parciaes, os pequenos edemas, as doenças de pelle (e até a morphéa, verificada em maior percentagem nas que se alimentam de carne de porco) são, no geral, oriundas da alimentação carnivora.

O CONSUMO DA CARNE NO DISTRICTO FEDERAL

Seria curioso saber (mesmo para demonstrar, com provas, o que estamos affirmando) qual o consumo diario de carnes verdes no Districto Federal. O carioca que compra, todas as manhãs, no açougue do seu bairro, o seu kilo de "beef", não imagina quantas milhares de vezes a multiplicação desse peso se faz em todo o Districto Federal. Mas, nós vamos dizer-lhes. Para isso consultámos uma das ultimas estatisticas, que nos offerece o numero exacto de animaes abatidos diariamente, nos matadouros de abastecimento, e o de kilos de carne distribuida para o retalho nos açougues. Esse numero é o seguinte: bois, 19.484; vitellas, 2.930; porcos, 2.228; carneiros, 582; e cabritos, 36. Estes animaes formam, e kilos, a media de 5.800 mil, peso bruto, dos quaes é descontada em osso, nervos, e outras partes inferiores do artigo, a percentagem de 30 %, reduzindo assim o consumo para uns quatro milhões e pouco de kilos de carne fresca.

Ora, sendo a população do Districto, conforme o ultimo recenseamento, de 1.800 mil habitantes segue-se que ha um consumo, per capita, de 2 kilos diarios de carne.

O VALOR DESSE CONSUMO EM DINHEIRO

Tomando o valor dos preços correntes que variam conforme o artigo, encontramos a somma de 11.860:408$900, assim discriminada: 5.208.095 kilos de carne de vacca, a 2$000, 10.416:190$000; 226.071 kilos de carne de vitella, a 2$500, 571:177$500; 214.943 kilos de carne de porco a 3$800, réis 816:653$400; 13.679 kilos de carne de carneiro, a 4$000, 54:716$000; e 418 kilos de carne de cabrito, a 4$000. réis 1:672$000.

Aquella somma total, dividida pelo milhão e 800 mil habitantes do Districto Federal, dá para cada um a quantia de seis mil e poucos réis, o que vem provar que ha, para o consumidor, um prejuizo, no artigo adquirido, de mais de 35 %, sabido como os 2 kilos do consumo diario, fóra ás "quebras", que lhe cabem na totalidade do peso liquido, não levaria a sua despesa além de 4$000.

O ESPIRITO DE ECONOMIA

E' pouco? E' muito?

De um modo geral, essa despesa não é excessiva, porque a carne passa a ser, nas duas refeições do dia — o almoço e o jantar — o prato de resistencia. Uma refeição de frutas e outros vegetaes — como, aliás, seria logico num clima como o nosso — tornar-se-ia muito mais cara. A refeição carnivora, mesmo accrescida de outros elementos nutritivos, nunca ultrapassará de 3$000 (ou menos ainda) para o pobre, e até mesmo para o remediado. Ha mais: com dois kilos de carne, come uma familia de 4 ou 5 pessoas. E' uma questão de espirito economico. Nada, portanto, mais barato, muito embora... o acido urico faça gastar o centuplo, muitas vezes, em drogas de pharmacia.

De certo, era essa a razão do bohemio, que nós, por nossa vez, poderiamos paraphrasear tambem: "diz-me o que comes e eu te direi do que soffres."

Foi decretado hontem o estado de sitio para o Districto Federal Estado do Rio Minas Geraes, Parahyba e Rio Grande do Sul

.. (Conclusão da 2.ª pag.)

sionaria, (o 4.º), estacionado em Tres Corações, com 391 homens.

Artilharia:

2 regimentos de artilharia montada, (7º e 8º), cada um com 536 homens, estacionado sem Juiz de Fóra e Pouso Alegre.

Total: 1.072 homens.

1 grupo de artilharia de montanha (o 4º), estacionado em Oliveira, com 250 homens.

1 regimento de artilharia pesada (o 4º), com 202 homens, estacionado em Uberaba.

Engenharia:

1 batalhão de engenharia (o 4º), com 311 homens, estacionado em Itajubá.

Todas as tropas aquarteladas em Minas representam, portanto, ... 7.791 homens.

No Conselho Municipal

FOI APPROVADA, CONTRA OS VOTOS DOS SRS. LEITÃO DA CUNOA E MOURA NOBRE, UMA MOÇÃO DE SOLIDARIEDADE AO GOVERNO

O Conselho Municipal funccionou hontem exclusivamente para votar uma moção de solidariedade ao governo na actual emergencia.

Logo no inicio da sessão, o sr. Edgard Romero, "leader" da maioria, pediu a palavra e leu a seguinte indicação, assignada por todo o Conselho, com excepção dos dois intendentes communistas e dos srs. Leitão da Cunha e Moura Nobre:

"Considerando que, no instante angustioso que atravessa a Nação Brasileira, o povo da Capital da Republica se mantem na altura de seus elevados sentimentos patrioticos, comprehendendo as enormes responsabilidades na defesa do bom nome do Brasil que só dentro da ordem e do respeito á autoridade constituida póde progredir;

Considerando que o governo da Republica, mercê do seu patriotismo, se torna credor do apoio unanime do povo brasileiro:

Indicamos que o Conselho Municipal, por intermedio da sua mesa, testemunhe ao exmo. sr. presidente da Republica a absoluta solidariedade desta assembléa representativa do povo carioca."

O ENCAMINHAMENTO DA VOTAÇÃO

Em seguida, falaram os srs. Dormund Martins, Mario Barbosa, Carreiro de Oliveira, Baptista Pereira e Costa Pinto, todos se manifestando favoraveis á mesma.

O SR. LEITÃO DA CUNHA CONTRA A MOÇÃO!

O sr. Leitão da Cunha, representante do Partido Democratico, tambem falou para discordar da moção, dizendo o seguinte:

"O sr. Leitão da Cunha (para encaminhar a votação) — Sr. presidente, não direi novidade ao Conselho repetindo aqui que no programma do Partido Democratico do Districto Federal não figura a solução revolucionaria para as difficuldades que a ego-politica tem trazido ao Brasil. Entretanto, em todos os actos praticados pelos que sinceramente se filiam a esse partido, deve preponderar a sinceridade e eu commetteria neste momento uma rematada hypocrisia se votasse a favor desta moção de solidariedade incondicional ao governo, depois de haver divergido de muitos dos seus actos e de ter combatido outros delles publicamente e mesmo desta tribuna. Considero inteiramente inopportuno o momento para voltar a referir-me a elles, porque a discussão de pormenores, nesse ou naquelle sentido, com ou sem referencias pessoaes, desvaloriza por completo a significação de moções da natureza desta, cuja votação encaminho. Limito-me, portanto, á declaração inicial contraria para que conste dos "Annaes" desta Casa."

O SR. MOURA NOBRE TAMBEM CONTRA

Igualmente o sr. Moura Nobre votou contra, fazendo a seguinte declaração:

"O sr. Moura Nobre — Sr. presidente, voto contra a moção em debate, não por que seja contrario á politica do governo da Republica, pois é publico e notorio que nesta assembléa venho prestando todo o meu apoio á administração federal; voto contra, senhor presidente, porque entendo que moções da ordem desta em debate não têm cabimento no regimen republicano federativo. E' preciso que declare á assembléa que não tenho prestado apenas a minha solidariedade politica ao governo da Republica, agora mesmo, nesta hora amarga que atravessa a nossa patria, venho de me apresentar, a despeito de me achar dispensado do serviço activo do Exercito nacional, ás autoridades competentes, por intermedio das quaes, como militar, offereci os meus serviços ao governo constituido. Assim, sr. presidente, entendo que devo votar contra a moção, sem que isso possa, como disse, traduzir qualquer falha na directriz que sempre me impuz de cumprir o meu dever de cidadão e patriota."

A MOÇÃO APPROVADA.

Afinal, a moção foi approvada, suspendendo-se em seguida a sessão.

FOLGUEDOS POPULARES

O encanto pittoresco da tradicional romaria de São Paio da Torreira

LISBOA — Setembro — O São Paio da Torreira, o Senhor da Pedra e o Senhor de Mattosinhos formam a trindade alegre das grandes romarias do Norte de Portugal. Mas nenhuma das outras duas se póde comparar, em alegria, em colorido, em movimento, em interesse, á que se realiza em movimento, em honra do santo milagreiro que hontem teve o seu dia...

A Torreira — digo-o para os que não sejam fortes em chorographia, e para os que se não lembrem das magnificas chronicas que os nossos queridos camaradas Norberto de Araujo e Norberto Lopes lhe dedicaram — faz parte duma lingua de terra entre o Atlantico e a ria de Aveiro. Assim, se dum lado offerece o panorama admiravel da ria, com as velas brancas dos moliceiros e dos mercanteis, e todos os encantos das suas aguas calmas, do outro dá uma das melhores, se não a melhor praia de Portugal: uma extensão infinita de areia clara e fina, onde não se vê uma pedra nem uma immundicie. E, como consequencia da sua posição no meio das aguas, uns ares purissimos que — como muito bem disse o espirituoso dr. Alberto Cruz — devem matar todos os bacillos, "nem que fossem do tamanho de gericos"...

Ora é nesta terra de maravilha que, todos os annos, nos dias 7 e 8 de setembro, se festeja o São Paio.

Figura o milagroso São Paio entre os que a igreja catholica aponta á nossa veneração. Mas é difficil que numa festa em honra duma figura catholica se registem tantos aspectos pagãos — que, longe de os diminuir, augmentam ainda os encantos da romaria...

Mas vamos á reportagem:

No domingo de manhã, começaram chegando á beira-ria centenas de barcos veleiros, trazendo a bordo milhares de homens e de lindas moçoilas, não só da região, mas das outras provincias, cada "rancho" com o seu caracter, os seus farneis, os seus instrumentos de corda, as suas cantigas. E, toda essa multidão, desembarcando, atravessou a Torreira, em direcção á praia mar, a tomar o banho em honra de São Paio, e a assistir ao lançamento e á recolha das redes carregadinhas de sardinha — que logo era vendida em lota e transportada para a lavagem na ria, ás cabeças duma centena de mulheres esbeltas e ageis, como a quasi totalidade desta região abençoada...

Homens e mulheres, descalços, avançavam alguns metros pelo mar. E era curioso ver como ellas se assustavam quando uma onda mais alta lhes fazia arregaçar precipitadamente as saias que descobriam mais um pedaço da perna airosa.

Ao mesmo tempo, começavam a "chimpar-se" uns nos outros. O "chimpar" é uma brincadeira e consiste nisto: homens e mulheque só se faz na festa de São Paio, res agarram-se mutuamente pelas pernas e fazem-se cair sobre a areia macia da praia. E aquillo recomeça sempre que alguem se distrae, e por vezes, ha tantas pessoas a "chimpar" que parecem, em ponto grande, as sardinhas a saltar na lota...

Diz o povo que quem for ao São Paio e não "chimpar" ninguem vae para o inferno. De modo que, assim que uma linda morena do Bunheiro nos deu azo, "chimpámol-a" sobre a areia, em paga do mal que nos fizera.

Durante todo o dia, circulou pela Torreira uma multidão enorme que cantou e bailou, alegremente, misturados velhos e novos, sexos e idades, num grande desejo de folgança que não existe em nenhuma outra romaria. Como em nenhuma outra romaria ha tanta mulher bonita e naturalmente elegante, enchendo-nos os olhos de belleza com um simples lenço na cabeça e um vestido despretensioso. E este anno, entre tantas que por Lisboa ganham a sua vida e que não quizeram faltar ao São Paio, houve uma que se destacava na massa enorme das mulheres graciosas: a rainha das gallinheiras, do Mercado da Praça da Figueira. Tambem lá se sentia rainha... e ali é difficil.

Comer, beber, cantar, bailar, brincar — eis o programma destes dois dias. E á noite, á roda da capella do Santo, toda aquella gente dansou, emquanto duas bandas tocavam ao desafio e os foguetes e os morteiros cortavam o nevoeiro denso que não deixava ver um palmo adeante do nariz.

Muitos estiveram nos barcos, a repousar umas horas. Mas a maioria daquella gente ficou ao ar livre. E nunca, durante toda a noite, se deixou de cantar e de bailar...

De madrugada, então a onda dos toques e das cantorias tomou, de repente, uma intensidade enorme. E, quando o sol nasceu, já sobre a praia havia uma multidão a banhar-se, a "chimpar", a cantar e a dansar modinhas, a divertir-se, alegremente, despreoccupadamente. E só depois do meio-dia, quando a procissão passou pela praia, e o reitor benzeu o mar, é que quasi todos, — num longo cortejo que se demorava largamente, esperando que acabassem de deitar dezenas de foguetes e de morteiros de dynamite, os ricaços e as empresas de pesca, — se dirigiram á ria, a cuja beira a festa continuou, até que chegou a hora da debandada, em centenares de barcos elegantes, com suas velas brancas no alto, que marcharam a caminho doutras terras, ainda e sempre entre modinhas e bailados...

Nota curiosa: o vinho, como é de boa tradição nesta festa, consumiu-se em larguissima escala. Pois, apesar disso, não houve uma unica desordem, e o policiamento foi feito por meia duzia de soldados da Guarda, que nem sequer espingarda tinham...

E não foi esta uma das coisas que me impressionaram menos nesta romaria, que é a mais alegre e a mais pittoresca de todas quantas se fazem neste paiz de romarias...

FELIX CORREIA.

LIMITE — Um film brasileiro

O maior erro da cinematographia brasileira tem sido a pretensão de concorrer com os films norte-americanos, films "standard", feitos para o grande publico, films de bilheteria, mas feitos com dinheiro, com recursos illimitados.

Os cineastas brasileiros têm pretendido fazer, com alguns nickeis, o que os americanos fazem com milhões. E' verdade que os films americanos são, em via de regra, obras faceis e despretensiosas. Mas, sem paradoxo, póde-se affirmar que nessa facilidade está a difficuldade em que se acham os que pretendem imital-os. Elles têm uma admiravel organização, departamentos para tudo, desde o que cuida dos "scenarios" até o que se encarrega das tempestades espectaculosas. Nós não temos nada disso. Por conseguinte, emquanto insistirmos em imitar o que fazem as grandes empresas cinematographicas norte-americanas, nada conseguiremos. O que devemos fazer é, nos limites das nossas possibilidades actuaes, o que fizeram os allemães e o que estão fazendo os russos: criar um rythmo nosso, um systema novo de filmagem, abolir o mocinho e o bandido, e levar para a téla a vida de todo dia, sem artificios estéreis.

O cinema, na sua phase inicial, é sempre arte. Depois chega a vez da industria. Aqui, estamos começando por fazer os films que os americanos fazem para manter uma linha permanente de programmação para fins puramente commerciaes.

O cinema brasileiro deve ser differente, muito differente do cinema norte-americano. Deve, antes de mais nada, ser cinema brasileiro, para attingir a sua verdadeira finalidade artistica e mesmo industrial.

E' isso que estão fazendo os rapazes que filmam "Limite".

Mario Peixoto, que dirige, Edgar Brasil, que filma e Costa, que auxilia a filmagem, conseguiram de Leila Soares, Olga Brenno e Raul Schnoor, expressões admiraveis e inéditas para os fans. E o que é mais interessante é que os interpretes do film souberam dar aos seus papeis um caracter generalizador, libertando-se desse cunho personalista que transforma o cinema em theatro disfarçado.

"Limite" é o mais original de todos os films brasileiros. E' um film differente. Assim como uma especie de cinema russo... em cueiros. Sem aquelle soberbo sentido das massas e das expressões que enche os films como "Tempestade sobre a Asia". Mas já com um pouco do symbolismo e do rythmo estranho das pelliculas russas.

"Limite" começa com tres personagens dentro de um barco e acaba com a visão de um terra enorme que os olhos não alcançam.

Rythmo differente, historia estranha, angulos allucinantes, tudo isso é "Limite". Mais ainda: "Limite" é a prova de que o cinema brasileiro ha de ser mais que uma caricatura mal feita dos films baratos norte-americanos.

O cinema, no Brasil, ha de ser, como é na Russia, na Allemanha, ás vezes na França é até mesmo, quando o director é estrangeiro, nos Estados Unidos, uma expressão de arte e um grande meio de divulgação cultural.

C. L.

"RAID" RIO - PETROPOLIS

Em outra local inserimos o officio que nos dirigiu a directoria do Volante Club, communicando aos interessados o adiamento da excursão a Petropolis, em virtude da inopportunidade do momento pelos motivos que já são conhecidos do publico.

Admittimos, entretanto, a possibilidade do referido raid ser realizado no proximo domingo.

O adiamento, longe de arrefecer o enthusiasmo dos amadores de automobilismo, ganhou tempo para inscrever novas adhesões e, dess'arte, ser mais elevado o numero de automoveis que irão á bella cidade serrana carburando, numa festa de patriotismo, a essencia nacional.

A 2ª edição do DIARIO DE NOTICIAS

Leiam diariamente á hora do almoço (11 horas), a nossa 2.ª edição com os factos de ultima hora, telegrammas dos Estados e do estrangeiro, abertura do cambio, etc.

1910-1930

DE OUTUBRO

(Illustração de Correia Dias para o DIARIO DE NOTICIAS)

Ha vinte annos, na data de hoje, Portugal derrubava oito seculos de tradições politicas. "Erros vindos de longe", consoante a synthese sociologica de um dos seus maiores escriptores, haviam criado o ambiente revolucionario que transformaria as antigas instituições no regimen republicano.

Vinte annos decorridos, analisando, a frio, o advento das instituições que regem os destinos do paiz irmão, observa-se que a monarchia bragantina era uma monarchia sem monarchicos, que, aquelles que a defenderam até aos seus ultimos instantes, foram os derradeiros enamorados do principio do direito divino.

O que tem sido a vida da Republica em Portugal, está na memoria de todos os que se interessam pela felicidade do povo que vive mais perto do nosso coração. Não fôra ella alicerçada com o sacrificio de varias gerações, e aos arrancos dos adversarios teria derruido, inevitavelmente.

Ha uma differença, entre a Republica no Brasil e a Republica em Portugal. No Brasil parece não ter passado da primeira infancia; em Portugal, com vinte annos, apenas, já alcançou a maturidade raciocinada das grandes realizações.

O dia 5 parece ter rasgado para os dois povos consanguineos a clareira das realidades insophismaveis. E se a Republica em Portugal procura cada vez ser mais republicana, não ficaria mal á nossa Republica republicanizar-se, definitivamente.

Na pessoa illustre do dr. Duarte Leite, embaixador de Portugal felicitamos o seu paiz pela gloria effectivada da data de hoje.

5 de outubro!

ESTADOS UNIDOS

MARAVILHOSA OBRA DE ARTE OFFERECIDA PELO PAPA A UMA IGREJA NORTE AMERICANA

WASHINGTON, setembro — Já se encontra nesta cidade o magnifico presente que o Papa destina á Igreja da Immaculada Conceição que se está construindo no recinto da Universidade Catholica.

Trata-se de uma maravilhosa reproducção do famoso quadro de Murillo, e, segundo os encarregados do transporte da obra para os Estados Unidos, sua execução durou cinco annos, constituindo o mais importante presente feito por um soberano da Europa á grande nação americana.

A obra de arte presenteada por Pio XI foi executada nas officinas do Vaticano e é considerada como um dos maiores primores que dellas sairam. Pesa sete mil libras e sua execução era fiscalizada pelo proprio Papa, que é grande admirador de Murillo. Por sua ordem, o conde Muccioli, artista do Vaticano, foi á Hespanha afim de tirar uma copia exacta do original que se conserva no Museu de Madrid.

O presente fôra uma promessa de Bento XV, mas a sua fabricação começou e terminou sob o reinado do actual Pontifice. No anno passado, Monsenhor Mc. Kenna, director do Santuario Nacional, visitou a fabrica de Mosaicos do Vaticano, e Monsenhor Borgogini Duca, actual ministro da Italia junto a Santa Sé e então alto funccionario da Secretaria de Estado de Pio XI, mostrou-lhe os trabalhos que ali se realizavam, e entre elles o magnifico quadro destinado á Basilica da Universidade Catholica de Washington.

Monsenhor Mc. Kenna declarou que foram empregados na formosa obra muitos milhares de cubos de esmalte, de infinitas tonalidades e côres, muitos dos quaes fundidos especialmente para reproduzir com fidelidade as gradações da celebre téla do pintor sevilhano.

O conde Muccioli, que debuxou e executou a maravilhosa obra, é tambem autor dos esplendidos mosaicos do Sagrado Coração de Jesus da Igreja de S. Pedro, em Roma, e goza da reputação de um dos maiores artistas contemporaneos. Foi auxiliado por Luiz Lucietto, chefe dos mosaicistas do Vaticano, Ruis Caisseroti e Romulo Sellini.

O sumptuoso mosaico mede dez pés e seis pollegadas de alto por oito de largo e será collocado em a nave principal do grande templo, em situação visivel a todos os visitantes.

A sua inauguração será feita com brilhante ceremonial e solemnidades especiaes.

DO AMAZONAS AO PRATA

PARA'

A SAUDE DO PORTO IMPÔZ UMA MULTA DE 10.000$000

BELE'M, 4 (A. B.) — A Saude do Porto multou, de accordo com a Capitania, que tomou identica medida, a Amazon River em 10 contos de réis, por não ter consentido essa companhia que a bordo do seu navio, procedente de Iquitos, embarcasse, naquelle porto, um inspector sanitario, o medico Petronio Lima.

O "Estado do Pará" ataca fortemente a Amazon River e defende o medico Lima, cuja actuação, sempre energica, elogia.

PERNAMBUCO

VOLTOU A' ACTIVIDADE POLITICA O SR. ANDRADE BEZERRA

RECIFE, 4 (A. B.) — Segundo os jornaes, consta ter o sr. Andrade Bezerra, cathedratico da Faculdade de Direito de Recife, manifestado ao sr. Estacio Coimbra a sua solidariedade politica.

O sr. Andrade Bezerra se havia afastado da actividade partidaria desde 1924.

SERGIPE

UMA ATTITUDE INVULGAR DO FUTURO PRESIDENTE DO ESTADO

ARACAJU', 3 (A. B.) — O sr. Francisco Porto, futuro presidente do Estado, attendendo á situação precaria das finanças do Estado, solicitou que não se realizassem quaesquer festividades por occasião de sua posse. Serão, assim, evitados gastos de sommas que deverão ter destino em beneficio da população necessitada.

Esse gesto do presidente eleito de Sergipe agradou a todos, causando a melhor impressão nos circulos politicos do Estado, onde a noticia foi logo conhecida.

BAHIA

A IMPRENSA EM FACE DE UMA INNOVAÇÃO DE MA'O GOSTO

BAHIA, 4 (A. B.) — Os jornaes reclamam contra a Linha Circular que está collocando fios electricos de alta tensão em postes dos menos estheticos, de pronunciado máo gosto.

O engenheiro fiscal do Municipio officiou á Companhia, chamando-lhe a attenção para esse facto.

UM DECRETO BENEFICIANDO O ALCOOLISMO

BAHIA, 4 (A. B.) — O sr. Francisco Costa, governador do Estado, assignou a lei que isenta de impostos estaduaes, pelo espaço de cinco annos, a venda e a exportação do alcool-motor.

Esa medida foi bem recebida em todos os circulos, sobretudo entre agricultores e usineiros, onde são grandes as esperanças em favor desse novo producto que entra definitivamente na economia nacional.

ESTA' CONCLUIDO O NOVO EDIFICIO DA IMPRENSA OFFICIAL

BAHIA, 4 (A. B.) — O architecto chefe das obras do novo predio da Imprensa Official deu como terminadas as mesmas.

Nada está definitivamente assentado a respeito da inauguração do edificio, parecendo, porém, que o sr. Vital Soares, á sua volta da Europa, de passagem por esta capital, presidirá á ceremonia inaugural dessa obra encetada durante seu governo.

O JULGAMENTO DO ASSASSINO DO JUIZ NELSON HUNGRIA

BAHIA, 4 (A. B.) — E' intenso o interesse em torno do julgamento do assassino do juiz Nelson Hungria, que vem a jury pela terceira vez.

Acredita-se que o réo, contra quem existe forte antypathia, será desta vez condemnado.

S. PAULO

ESTA' ENFERMO O DEPUTADO ESTADUAL SIMOES CARVALHO

S. PAULO, 4 (A. A.) — Acha-se enfermo, recolhido ao Instituto Paulista, o deputado estadual Antonio Simões de Carvalho, que foi victima de um desastre de automovel.

O seu estado embora seja grave não inspira cuidados.

NOMEAÇÃO PARA A SECRETARIA DA JUSTIÇA

S. PAULO, 4 (A. A.) — Foi nomeado o sr. Luiz Bastos Cruz para o cargo de official de gabinete do secretario da Justiça e Segurança Publica.

COMO SE ESTÃO DESENVOLVENDO AS MANOBRAS MILITARES

S. PAULO, 4 (A. A.) — Estão se desenvolvendo com grande enthusiasmo as manobras militares da 2ª Região Militar.

A zona de operação está comprehendida entre Itú, Salto e Campinas, devendo tomar parte nas manobras, cerca de 3.000 homens.

GOYAZ

INAUGURAÇÃO DE NOVO MUNICIPIO EM GOYAZ

GOYAZ, 4 — (A. A.) — O presidente Humberto Martins Ribeiro acaba de inaugurar um novo municipio: o de Parau'na.

Ha poucos dias, conforme noticiámos, s. exa., installou a cidade de Pires do Rio, entre grandes festas, que foram um motivo par ostentação da riqueza e do progresso daquella comarca. Agora, foi Parau'na que offereceu o mesmo espectaculo.

Para inaugurar o municipio e o termo daquella localidade, partiu de Goyaz, com grande comitiva o dr. presidente do Estado, que foi acolhido festivamente nas cidades intermediarias de Anicuns e Palmeiras.

Parau'na recebeu com um enthusiasmo commovedor o chefe do Estado. Quasi toda a população o foi saudar nas divisas do municipio.

Parau'na é uma localidade nova, situada em zona de grandes possibilidades economicas, rodeada de matarias virgens, excellentes pastagens e aguadas.

De interessante localização topographica — construida ora na parte baixa, nas elevações, entre outeiros — offerece magnificos panoramas.

Após a installação solemne, sob a presidencia do dr. Humberto Martins Ribeiro, prestaram compromisso o intendente e os conselheiros.

A' noite, foram offerecidos a s. ex. e comitiva um banquete e um baile.

REGISTRO CATHOLICO

NOSSA SENHORA DA PENHA

As festas de hoje, primeiro domingo de outubro, marcam o inicio das tradicionaes celebrações em louvor de Nossa Senhora da Penha, celebrações que se prolongarão por todo o mez corrente.

As festas da Penha fazem parte integrante do patrimonio catholico da cidade. Pelo seu cunho eminentemente popular as festas em louvor da excelsa virgem que se venera na ermida construida no cume do outeiro que recebeu o seu nome, têm, todos os annos a assistencia de muitos milhares de pessoas de todas as categorias sociaes e que não vacillam diante dos 365 degráos de pedra, abertos na rocha viva e que levam até o altar onde a imagem de Nossa Senhora da Penha resplende entre luzes e flores, como que a sorrir para os que della se acercam.

Por sua vez, a veneravel Irmandade de N. S. da Penha tudo faz para que aos festejos em honra e louvor de sua excelsa padroeira, nada falte, quer na parte puramente liturgica, quer na que diz respeito ás diversões externas no arraial.

AS CEREMONIAS DE HOJE

A Irmandade fará celebrar hoje, primeiro domingo da Penha, e nos outros subsequentes, as seguintes ceremonias:

Missa das 7 ás 12 horas, sendo que a das 7 e das 9.30 horas serão celebradas na capella do Sagrado Coração de Jesus, na Casa dos Romeiros, para os que, por motivo de molestia ou outro qualqual motivo, não puderem subir as escadarias do Santuario.

Hoje, a missa será ás 11.30 horas em solemne pontifical, por monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo e sermão ao Evangelho pelo conego dr. Benedicto Marinho. Depois da missa será trasladada solemnemente para a capella da Casa dos Romeiros a imagem de N. S. da Penha, acompanhada da Irmandade e dos corpos docente e discente dos collegios da Irmandade.

No ultimo domingo, dia da festa de Christo Rei, haverá, ás 17 horas, trasladação solemne da imagem da Virgem da Penha da Casa dos Romeiros, para o Santuario, a seguir "Te-Deum" e hymnos sacros, com o comparecimento das associações religiosas de Olaria.

Para que as familias possam comparecer a essas solemnidades, a administração da Irmandade tomou varias providencias, inclusive a prohibição da venda de bebidas alcoolicas nas barracas do arraial.

HORA SANTA DA PAROCHIA DO S. S. SACRAMENTO

Hoje, a parochia do SS. Sacramento fará a Hora Santa na matriz de Sant'Anna. O revmo. vigario pede o comparecimento de todas as ordens terceiras, irmandades e associações existentes na parochia, revestidas de suas insignias na referida matriz, ás 15.30 horas. Occupará a tribuna sagrada o padre Olympio de Mello e o caso estará confiado á "Eschola Cantorum Santa Cecilia".

FESTA DE SANTA THEREZINHA NA MATRIZ DE OSWALDO CRUZ

Realiza-se hoje a festa de Santa Therezinha do Menino Jesus, com missa solemne e procissão á tarde, bençam do SS. Sacramento e leilão de prendas.

FESTA DE N. S. DO ROSARIO DE FATIMA

A Congregação Marianna da matriz do Senhor Santo Christo dos Milagres realiza hoje a festa de sua padroeira, de accôrdo com o seguinte programma:

A's 5 horas alvorada, ás 7 missa e communhão geral da Congregação, após a missa recepção de novos congregados e aspirantes; ás 11 horas, missa solemne, com sermão ao Evangelho, pelo padre Olympio de Mello e ás 16 horas, solemne procissão com o andor de N. S. do Rosario de Fatima, que percorrerá as ruas Santo Christo e Pedro Alvares, fazendo a volta na villa Guarany.

Ao recolher, haverá bençam com o SS. Sacramento.

SODALICIO DE S. JOSE'

Realiza-se hoje, nos terrenos da matriz de S. João Baptista da Lagôa, uma festa campestre em beneficio da Casa da Filha de Maria.

Esta festividade, que constará de jogos, barracas, musica, chá, prendas e surpresas, irá das 14 ás 22 horas.

N. S. do Perpetuo Soccorro, em Grajahú

O programma da parte artistica

Realiza-se hoje, domingo, no Grajahu' Tennis Club, o festival artistico em beneficio das obras da igreja que naquelle bairro será levantada sob o patrocinio de N. S. do Prompto Soccorro e construcção do edificio para escolas de ambos os sexos.

Esse festival tem provocado enthusiasmo entre os moradores do bairro que vêem na futura igreja um melhoramento grande para a zona. Já foram passados numerosos cartões. Tudo está sendo organizado de modo a obter o festival o melhor exito. E' de esperar que não só as familias residentes no bairro, como nas suas proximidades compareçam á tarde de domingo, no Grajahu' Tennis Club, para assistir ao festival, que merece o apoio de todos, visto o fim a que é destinado.

O programma da parte artistica é o seguinte:

1ª parte — 1 — Rhapsodia hungara n. 11 — Liszt, piano, sra. Maria José Pereira; 2 — "Na minha terra tem", Heckel Tavares, canto, sta. Julia Dias; 3 — "Primeiro tempo do concerto de Mendelsohn, violino, sta. Milita Brenno dos Santos, acompanhada ao piano pelo sr. Fernando Araujo; 4º. — "Canto da Saude". Alberto Costa, canto. sra. Atalina Ferrone; 5º. — "Carta do Mané Trapiá á Thereza" Oswaldo Santiago, declamação, sta. Olga Praguer; 6 — "You were meant, for me." menina Yeda Vianna; 7 — Mama yo quiero un novio, menina Ruth Pinheiro.

2ª. parte: — 1 — Valsa Mosykowsky, piano, sra. Maria José Pereira; 2 — "Il Guarany", C. Gomes, "Canzione dell' aventuriero", canto, sr. Luciano Cavalcanti; 3º — "Thais; Massenet, "Meditation", violino, sta. Milita Brenno dos Santos, acompanhada ao piano pelo sr. Fernando Araujo; 4 — Manon, Massenet, "Adieux de Manon", canto ao piano pelo sr. Fernando Araujo; 6 — Lo Schiavo, Carlos Gomes, canto, sta. Julia Dias; e 7 — "No Jardim da Praça Serzedello", Olegario Mariano, declamação, sta. Olga Ferraz.

Abrilhantará a festa o apreciada jazz band da Policia Militar, delicadamente cedida pelo general Carlos Arlindo, um dos animadores da construcção da igreja em Grajahu' onde reside.

CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

Informações solicitadas pelo presidente da Commissão de Finanças do Senado a proposito de um projecto sobre aposentadorias

Pela Commissão de Finanças do Senado foram solicitadas ao governo informações, pedindo, por sua vez, o sr. Lyra Castro, ministro da Agricultura ao Conselho Nacional do Trabalho os esclarecimentos que deseja aquelle ramo do Poder Legislativo a respeito da situação dos empregados publicos que exerceram cargos nas estradas de ferro.

No art. 2º, do projecto n. 54, ora em andamento na referida Casa do Congresso, se estabelece que para os funccionarios, nas condições determinadas no projecto, que tenham exercido em qualquer época, cargos nas ferrovias e que, por qualquer motivo, foram transferidos á administração da União, será addicionado esse tempo de serviço ao federal, para todos os effeitos de aposentadoria, ficando modificado, nesse caso, o art. 2º do Decreto n.º 4544 de 10 de fevereiro de 1922.

Ainda ahi se estatue que esse tempo de serviço será comprovado pelos meios legaes, inclusive o da justificação judiciaria. Ao receber o officio do ministro da Agricultura sobre o assumpto de que tratamos, providenciou o presidente Ataulpho de Paiva, no sentido de serem ouvidas a Procuradoria Geral e a secção actuarial, de modo a serem prestados, com brevidade, ao legislativo os esclarecimentos solicitados acerca da materia constante do mencionado pedido de informações.

Na collisão de trens, em Paris, morreram 10 passageiros, sendo elevado o numero de feridos

PARIS, 4 (A. B.) — Em consequencia da collisão de dois trens de suburbios na gare de Saint Lazare, os passageiros atiraram-se á linha, resultando a morte de 10 pessoas, além de muitas outras gravemente feridas.

Os namorados de sangue azul

SOBRE O NOIVADO DO REI BORIS E A PRINCEZA GIOVANNA

ROMA, 4 (U. P.) — O namoro da princeza Giovanna com o rei Boris começou ha varios annos, intensificando-se quando Sua Majestade visitou a Italia por occasião do casamento do principe Humberto com a princeza Maria José. O caso sentimental de ambos culminou com a visita de Boris á familia real da Italia, quando esta se achava no norte. Inicialmente houve sérias difficuldades, motivadas por ser Boris um catholico-orthodoxo. Esses obstaculos foram vencidos, não se sabendo se a princeza Giovanna abjurará o catholicismo romano. O annuncio do noivado coincide com a ascenção de Boris ao throno, a [illegible] de outubro de 1918. Foi declarado feriado nacional na [illegible].

NA LIGA DAS NAÇÕES

OS ULTIMOS ALVITRES TOMADOS NA ASSEMBLÉA

GENEBRA, 4 (A. B.) — Praticamente, terminaram, hoje os trabalhos da Assembléa da Liga.

A ultima reunião, marcada para hoje, teve, apenas, um caracter formalistico.

Na sessão de hontem, entre outros assumptos, entrou em discussão o Orçamento da Liga para o anno vindouro, calculado em 31.637.000 francos ouro.

Nesse total se acham incluidos os fundos destinados a Côrte Internacional de Haya e ao Bureau Internacional de Trabalho.

Em seguida, a Assembléa votou, sem debate, a resolução relativa á proposta de reforma do Secretariado da Liga das Nações.

Todas as suggestões para a reorganização administrativa da Liga foram mandadas a estudo de uma commissão especial, cujo relatorio será submettido á Assembléa do anno vindouro.

Centro Paranaense

A directoria do "Centro Paranaense" vem de convocar os seus associados para uma reunião geral, afim de proceder, de accordo com os Estatutos, á eleição da directoria que lhe deverá succeder na gestão dos trabalhos do proximo anno social, a se iniciar em 19 de dezembro.

A essa importante reunião, que terá logar no dia 7 do corrente, ás 6 horas, encarece a directoria o comparecimento de todos os membros do Centro.

A ARGENTINA APOS A REVOLUÇÃO

BUENOS AIRES, 4 — (A. A.) O governo nomeou o general reformado Henrique Mendez para proceder a inquerito sobre o facto de terem sido vistas em poder de particulares diversas armas do Estado.

Annuncia-se que vae ser chamado, a prestar depoimentos, o ex-ministro da Guerra, general Dellepiane.

Ministerio da Justiça

LICENÇAS

O ministro da Justiça, por portarias de hontem, resolveu conceder seis mezes de licença ao 2º sargento da Policia Militar, Othelo Pereira Vaz; ao anspeçada Ladisláo Braz de Oliveira e ao 3º sargento da mesma corporação Estanisláo Rodrigues de Aguiar; ao servente da Escola de Minas de Ouro Preto, Guerino Ferrari; ao dr. Fabio de Andrade Martins Costa, assistente da 3ª cadeira de clinica cirurgica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro; ao desinfectador da Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia Alvaro Fiuza; ao signaleiro da Inspectoria de Vehiculos, Thiago José Esteves, e ao guarda civil de 2ª classe Bruno Affonso de Faria; quatro mezes, a Antonio dos Santos, servente do Gabinete de Identificação e Estatistica Criminal; tres mezes, ao 1º tenente dentista da Policia Militar, Clodomir Cecilano de Carvalho Duarte, e a Octavio Alexandre da Rosa, trabalhador do Serviço de Saneamento Rural do Departamento Nacional de Saude Publica.

A França tomou severas medidas contra o "dumping" russo

PARIS, 4 (A. B.) — Primeira nação européa que toma medidas activas contra o "dumping" russo, a França, em virtude de um decreto assignado pelo presidente Doumergue, estabeleceu a obrigatoriedade de licença especial para os importadores de cereaes e outros productos da Russia.

A situação politica na Austria

IMPORTANTES DECLARAÇÕES DO MINISTRO DO INTERIOR

VIENNA, 4 (U. P.) — Entrevistado a proposito do communicado publicado antehontem pelo ministro do Interior, Von Starhemberg, o primeiro ministro Vaugoin declarou o seguinte: "Emquanto eu for o chanceller a lei e a ordem serão respeitadas na Austria. Ao marcar eleições para o mais breve possivel, demonstrei que estou seguindo o caminho da democracia, deixando que o povo governe".

Dois livros relgiosos

"VOZES DE PASCHOA" e "O PROBLEMA DA DÔR", DO CONEGO MELLO LULA

Recebemos os dois livros religiosos lançados recentemente ao publico pelo conego Mello Lulla, intitulados "O Problema da Dôr" e "Vozes de Paschoa".

São dois trabalhos que honram a cultura e a intelligencia do autor, um de cujos principaes caracteristicos é o traço jornalistico que se observa através da clareza dos seus escriptos. Os livros publicados pelo conego Mello Lula são verdadeiras exclamações de ardente fé religiosa, que se revertem, sem duvida, em inestimaveis serviços prestados a Igreja Catholica.

TURQUIA

MOÇÃO DE CONFIANÇA AO PRIMEIRO MINISTRO

ANGORA, 4 (A. B.) — Em sessão extraordinaria da Assembléa Nacional terminou pela votação de uma moção de confiança ao primeiro ministro Ishmet Pasha.

149 deputados votaram a favor, emquanto 12, incluindo o "leader" do novo partido opposicionista Fethi Bey, votaram contra a moção.

Essa grande maioria provou a victoria do primeiro ministro contra o "leader" opposicionista, no primeiro encontro.

O senador Camillo Salgado vae assumir o governo paraense

BELE'M, 4 (A. B.) — Com o pedido de licença do governador Eurico Valle para se ausentar do Estado, pedido esse já enviado ao Congresso Estadual, assumirá o governo o senador Camilla Salgado, presidente do Senado.

Coisas da Russia dos Soviets

A ACQUISIÇÃO DE CALÇADOS FEITA POR UM SYSTEMA ESPECIAL

MOSCOW, agosto (U. P.) — Os empregados das fabricas e as suas familias são os que occupam o primeiro logar nas diversas categorias estabelecidas, segundo um inflexivel e razoavel systema para obter calçados, coisa nada facil actualmente neste paiz, devido á falta que do mesmo existe e ao elevado dos preços.

Os elementos chamados não proletarios estão absolutamente excluidos da compra de calçados.

O resto da população foi dividido em diversas classes e categorias, podendo adquirir calçados com sujeição á seguinte ordem:

I — Operarios e suas familias.

II — Estudantes em escolas superiores e de artesãos.

III Officiaes do exercito residentes em Moscow.

IV — Operarios trabalhando em lojas cooperativas.

V — Empregados em instituições.

VI — Todas aquellas outras pessoas que possuam os correspondentes livros de compra de rações.

O Ceará interessado pela constituição do futuro governo

FORTALEZA, 4 — (A. A.) — A palestra obrigatoria nas rodas politicas é o futuro ministerio do presidente Julio Prestes. Os boatos relativos aos nomes dos ministros que farão parte do governo futuro, circulam abundantes e celeres.

Entre todos os apontados para superintender uma das pasta, está o sr. Mattos Peixoto, cujo convite está sendo esperado com ansiedade.

Registrou-se um terremoto de grandes proporções na Hollanda

HAYA, 4 (A. B.) — Um terremoto devastou larga area situada a 40 milhas approximadamente desta capital. As communicações estão paralysadas.

Não ha pormenores relativamente ás possiveis perdas de vidas humanas e prejuizos materiaes.

O destino de uma carruagem imperial de Berlim

BERLIM, setembro (A. B.) — Grande numero de curiosos parava em frente ao antigo Palacio do Imperador Guilherme II para assistir a um interessante espectaculo.

Estava exposta uma das carruagens em que o ex-Kaiser se mostrava em dias de gala ao povo de Berlim. O carro dourado ia tomar novos destinos. Encaixotavam-n'o, e dentro em breve da Estação Ferroviaria de Berlim iria para Hamburgo, onde a embarcariam no primeiro vapor a largar para a Africa. O carro imperial se destinava ao imperador da Abyssinia, que vae ser coroado.

Tratando-se de um monarcha conscencioso, pouco inclinado a gastar o dinheiro de seu povo em fantasias inuteis, e sendo ainda um monarcha de tradições chegou á conclusão de que a sua coroação merecia uma carruagem de Estado, mas não havia necessidade de gastos extraordinarios em um carro novo. Havia, naturalmente, na Europa muitas destas carruagens sem utilidade, pois que a guerra havia apeado do governo tantas dynastias reaes. Talvez a carruagem imperial allemã fosse a mais sumptuosa, pensou o imperador negro, e a escolha recaiu na Allemanha.

A carruagem comprada não é de fabricação recente, pois foi muitas vezes usada por Guilherme I. Entretanto, acha-se bem conservada. Foram retiradas as armas dos Hohenzollern e a corôa imperial allemã, substituidas pelos emblemas da Casa Imperial da Abyssinia.

E' curiosa a historia dessa carruagem. Em 1880, rodando pela historica avenida Unter den Linden ao lado de uma uma fileira de luzidos cavalleiros da Guarda Prussiana e 50 annos mais tarde atravessando as estradas poeirentas da Africa, sob a guarda de gigantes guerreiros de longas tunicas brancas e pernas negras.

A Côrte da Abyssinia está presentemente atarefada em adquirir o necessario para a coroação do Imperador. Berlim e Moscow, séde de antigos fastos imperiaes, são procuradas de preferencia. Paris tambem, onde ainda perdura a lembrança dos reis e dos imperadores. Em outras capitaes européas os abyssinios encontrariam tambem palacios, carruagens, restos de pompas reaes e imperiaes, toda uma collecção de lembranças de reis e imperadores que a guerra destronou. Quando o Ras Tafari fôr coroado pelos dignatarios de uma das mais antigas igrejas christãs do mundo, muitos representantes das mais orgulhosas côrtes europeas o cercarão, que ha annos passados encararam o longinquo imperador com olhos protectores.

O novo embaixador norte-americano no Mexico

WASHINGTON, 4 (U. P.) — O presidente Hoover nomeou o sr. J. Reuben Clarck, antigo sub-secretario do Estado, para o cargo de embaixador no Mexico, em substituição ao sr. Dwigth Morrow.

AVISOS FUNEBRES

D. Anna Murtinho Nobre

A familia Murtinho Nobre convida os seus parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia, que por offerecimento do illustre bispo d. Mamede, será celebrada na igreja de N. S. do Carmo, rua Primeiro de Março, ás 10 horas de amanhã, segunda-feira, 6 do corrente.

Carlinda Barbosa Baptista

(CARLINDINHA)

Francisco Rodrigues Baptista e familia, penhoradissimos áquelles que os confortaram por todos os recursos imaginaveis, no doloroso transe por que passaram com a perda irreparavel da sua extremecida CARLINDA, vêm convidal-os para assistir á missa de setimo dia, que fazem celebrar em suffragio da sua alma e que será rezada, amanhã, segunda-feira, 6 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de N. S. do Monte do Carmo. Agradecem de antemão o comparecimento áquelle acto de religião e rogam muito encarecidamente os dispensarem de receber pezames.

America Ribeiro Mascarenhas

Mario da Silva Mascarenhas, seus filhos Arnaldo e Belmiro Luiz, Margarida Rosa Pinto Lemos, Bernardo Ribeiro (ausente), Antonio de Oliveira, sua esposa Nathalia Ribeiro Martins e filhos, Antonio Almeida e sua esposa Perpetua Almeida agradecem a todos os parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes de sua pranteada esposa, mãe, filha, irmã, cunhada e tia AMERICA RIBEIRO MASCARENHAS e de novo os convidam para assistir á missa que em intenção de sua alma farão celebrar no altar-mór da Matriz da Candelaria, amanhã, 6 do corrente, ás 9,30 horas, confessando-se desde já eternamente gratos.

Margarida Bastos

Seu filho, nóra, netos e bisnetos agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes da finada e de novo os convidam para assistir á missa que, para o descanso eterno de sua alma, mandam celebrar no dia 8 do corrente, na Igreja da Conceição e Boa Morte, á rua do Rosario, ás 9 horas, confessando-se desde já agradecidos.

Grande Concurso Popular

DO

Diario de Noticias

Com o sorteio realizado a 25 de setembro proximo passado, do 11º premio, de 15:000$000, foi encerrado o primeiro concurso instituido por esta folha.

Renovamos, a seguir, a publicação do resultado dos 11 sorteios, realizados de 8 a 25 de setembro :

PREMIOS PAGOS:

1.º premio - Dia 8 - 1:000$000

Premio maior da Loteria Federal - 7987

Não tendo sido utilizado o "mappa" com esse numero, coube o premio ao de numero mais approximado, ou seja o 7986, pertencente a Luiz Alves Pereira, residente á rua Funda n. 14, loja.

O premio foi pago na casa **"A Bota Fluminense"**, que distribuiu o "mappa" premiado.

3.º premio - Dia 11 - 1:000$000

Premio maior da Loteria Federal - 22133

Não tendo sido utilizado o "mappa" com esse numero, coube o premio ao de numero mais approximado, ou seja o de 22 252, pertencente a d. Clara Pinto dos Santos Magalhães, residente á rua José dos Reis, 39. O premio foi pago na **"Casa York"**, que distribuiu o mappa premiado.

4.º premio - Dia 12 - 1:000$000

Premio maior da Loteria Federal - 23621

Não tendo sido utilizado o "mappa" com esse numero, coube o premio ao de numero mais approximado, ou seja o 23620, pertencente a Adalberto Souza, residente á rua Barão de Mesquita, 782. O premio foi pago na casa **"A' Nobreza"**, que distribuiu o "mappa" premiado.

6.º premio - Dia 17 - 1:000$000

Premios maiores da Loteria Federal - 69405 - 66635 - 26611

Em virtude do primeiro e do segundo premios da loteria corresponderem a numeros superiores a 50.000, decidiu o 6.º premio do nosso concurso o 3.º premio da loteria, ou seja o n. 26.611. O premio foi pago a D. Rosa Canna, residente á rua do Nuncio n. 5 e que concorreu com o "mappa" 26.611, distribuido pela **"Companhia Veado"**, onde fizemos o pagamento.

7.º premio - Dia 18 - 1:000$000

Premio maior da Loteria Federal - 8387

Foi contemplado o nosso leitor Joaquim dos Santos, residente á rua Araujo Vianna, 22, que recebeu o "mappa" 8.387 na conhecida casa **"Campos Cardoso & Cia."**, onde fizemos o pagamento do premio.

9.º premio - Dia 22 - 1:000$000

Premio maior da Loteria Federal - 7944

Não tendo sido utilizado o "mappa" com esse numero, coube o premio ao de numero mais approximado, ou seja, o 7.941, pertencente a Nelson de Mello, residente á rua Dona Theresa 43. O premio foi pago na casa **"A Bota Fluminense"**, que distribuiu o "mappa" premiado.

10.º premio - Dia 24 - 1:000$000

Premios maio res da Loteria Federal - 69102 - 30102

Em virtude do primeiro premio da loteria corresponder a numero superior a 50.000, decidiu o 10.º premio do nosso Concurso o 2.º premio da loteria — 30.102. Não tendo sido utilizado o "mappa" com esse numero, coube o premio ao de numero mais approximado, ou seja, o 30.098, pertencente ao sr. Santos Lopes, residente á rua Monsenhor Amorim, 106. O premio foi pago na **"Drogaria Sul-Americana"**, que distribuiu o "mappa" premiado.

11.º premio - Dia 25 - Grande Premio

15:000$000

Premio maior da Loteria Federal - 40557

Não tendo sido utilizado o "mappa" com esse numero, coube o premio ao de numero mais approximado, ou seja, o 40.556, pertencente á menina Aida Mello, filhinha do casal Odilon de Mello Branco e residente á rua Maxwell, 173. O premio foi pago no **"Cinema Tijuca"**, que distribuiu o "mappa" premiado.

PREMIOS AINDA NAO RECLAMADOS:

2.º premio - Dia 10 - 1:000$000

Premio maior da Loteria Federal - 46487

Não tendo sido aproveitado o "mappa" com esse numero, cabe o premio ao de numero mais approximado, ou seja o 46.466, cujo portador ainda não se apresentou para recebel-o.

5.º premio - Dia 15 - 1:000$000

Premios maiores da Loteria Federal - 61579 - 55898 - 2474

Em virtude do primeiro e segundo premios da loteria corresponderem a numeros superiores a 50.000, decidiu o 5.º premio do nosso Concurso o 3.º da loteria — 2.474. Como não foi aproveitado o "mappa" com esse numero, cabe o premio ao de numero mais approximado, ou seja o 2.472, cujo portador ainda não se apresentou para recebel-o.

8.º premio - Dia 19 - 1:000$000

Premios maiores da Loteria Federal - 51914 - 51539 - 53498 - 12780

Em virtude do primeiro, segundo e terceiro premios da loteria corresponderem a numeros superiores a 50.000, decidiu o 8.º premio do nosso Concurso o numero correspondente ao 4.º premio da loteria — 12.780. Como não foi aproveitado o "mappa" com esse numero, cabe o premio ao de numero mais approximado, ou seja o 12.751, cujo portador ainda não se apresentou para recebel-o.

DIARIO ESCOTEIRO

O que vae pela Federação dos Escoteiros do Brasil - Passeio Maritimo - Reuniões - A inauguração da tropa da Liga Luzitana hoje - Um torneio de football

Afim de satisfazer os multiplos pedidos dos escoteiros e de suas familias, satisfeitos com os bons passeios maritimos que esta federação, no cumprimento de seu vasto programma, vem proporcionando ás suas tropas escoteiras, no terceiro domingo do corrente mez, dia 19, será realizado um novo passeio maritimo pela nossa bahia de Guanabara.

Haverá desembarque dos escoteiros para a realização da "Fraternização", conforme o programma já assente. O local será a ilha do Engenho ou a praia de Fóra, não estando ainda decidido este assumpto. Em breve serão publicadas as instrucções definitivas sob esta nova actividade.

REUNIÃO DO CONSELHO SUPERIOR

No proximo dia 10 do corrente, sexta-feira, haverá reunião do Conselho Superior da Federação de Escoteiros do Brasil, que se reune em sessão ordinaria mensal. Será discutido o passeio maritimo e as proximas actividades desta federação, além de muitos outros assumptos importantes, pelo que será certa a presença de todos os directores.

A Federação de Escoteiros do Brasil, sob o dedicado influxo de seus dirigentes, vem cumprindo galhardamente seu programma, procurando o incremento do escotismo e o seu progresso, assim como o progresso de todos os nucleos que a constituem.

ESCOLA DE INSTRUCTORES DE ESCOTISMO

A excursão nocturna ao Corcovado

Hontem, a Escola de Instructores do Escotismo, da Federação de Escoteiros do Brasil, cumprindo o seu programma, realizou uma excursão nocturna ao Corcovado.

A hora de reunião foi ás 21 horas no largo da Lapa, de onde os alumnos seguiram por Santa Thereza para aquelle morro de nossa capital. Durante o percurso foram feitos jogos e observações apropriados a esta excursão.

Os alumnos acantonaram no Corcovado, observando a linda illuminação de toda a cidade, assim como pela madrugada o nascer do sol. Hoje iniciarão a marcha de regresso, até Aguas Ferreas, de onde regressarão á cidade.

ESCOTEIROS DO C. REGATAS FLAMENGO

O que vae pela tropa escoteira rubro-negra

Reina um excellente enthusiasmo entre os escoteiros do C. R. Flamengo pelos treinos de athletismo que vão ser ministrados pessoalmente pelo dedicado director da secção, sr. Ulysses Malagutti de Souza, que está muito interessado em seu progresso. No domingo, 12 do corrente, de manhã, haverá o primeiro treino.

Na parte escoteira, sob a direcção do chefe David de Barros e João Prata de Souza, vão sendo realizadas provas de noviço e de escoteiro de classe, nas instrucções que todas as quarta-feiras, das 20 ás 21,30 horas, são dadas na "caverna dos escoteiros", na séde do club.

O Departamento Escoteiro do Club de Regatas do Flamengo, logo que comece a época das férias nessa occasião muitos meninos se vão inscrever e outros voltarão á actividade escoteira, de que estão afastados por seus deveres escolares e proximos exames.

TORNEIO DE FOOT-BALL

Será inaugurado hoje, na Circular da Penha, a tropa escoteira do Villa Lusitania, pelo Corpo Nacional de Scouts.

Para solemnizar esta inauguração será realizado ás 7 horas um match de football entre a União dos Empregados do Commercio e a Associação dos Escoteiros Hebreu-Brasileiros, em homenagem á Casa Brasil-Sportivo.

Os teams que se defrontarão estão assim constituidos:

União: — Alonso, Octavio e Campista; Heitor, Attila e José; Luiz, Lecio, Mario, Vicente e Gafoaio.

Hebreu: — Humberto, Aarão e Aruh; Lapidus, Abrahão e Cohen; Schwartz, Manoel, Oigoistein, Hoineff e Felippe.

Após este jogo haverá um outro entre o team dos escoteiros do Villa Lusitania e um seleccionado de varias tropas escoteiras, estando o mesmo assim formado: Dennis (Syrio), Perez (Barão do Rosario) e Fernando (Barão do Rosario); Luiz (União), Mario, (União) e Francisco (Syrio); Schwartz (Hebreu), Felippe (Hebreu), Oigoistein (Hebreu), Hoineff (Hebreu) e Octavio (União).

Este jogo é em homenagem ao sr. Antonio Mendes, presidente do Villa Lusitania.

ANNIVERSARIO DE UM ESCOTEIRO DA TROPA BARÃO DE MAUÁ

A Tropa Barão de Mauá, annexa a Escola Profissional Washington Luis, situada em Santa Rosa, em Nictheroy, commemorou hontem o anniversario natalicio de um dos seus valorosos e valentes escoteiros, o joven monitor Gaspar Soares Brandão, filho do dr. Fernando Soares Brandão e de d. Maria Narciza Soares Brandão.

O anniversariante, que é um alumno applicadissimo da Escola Washington Luis, e um escoteiro que honra a instituição de Baden Powell, recebeu de seus irmãos escoteiros de grupo, innumeros cumprimentos e muitos abraços em regosijo pela passagem do seu anniversario.

Ministerio da Fazenda

NOMEAÇÃO DE FISCAL INTERINO

O ministro da Fazenda approvou o acto pelo qual o delegado fiscal no Rio Grande do Norte nomeou Walter Isis Moura da Camara para exercer, interinamente, as funcções de agente fiscal do imposto de consumo em Natal, durante o impedimento do effectivo, Joaquim Perdigão Nogueira, que se acha licenciado.

OBTEVE O TEMPO PARA ANTIGUIDADE DE CLASSE

Pelo director geral do Thesouro foi deferido o pedido do 4º escripturario da Directoria de Estatistica Commercial, Hugo Corrêa Paes, em commissão como administrador da Mesa de Rendas, Alfandegada de Penedo, no Estado de Alagoas, no sentido de ser feita contagem de sua antiguidade a partir da data de sua posse no cargo de 1º escripturario da Delegacia Fiscal em Sergipe, com exclusão, porém, do tempo de serviço prestado como 3º escripturario da Delegacia Fiscal em Minas, então de ordenado inferior.

VAE SER SUBSTITUIDO UM AGENTE FISCAL NO AMAZONAS

O ministro da Fazenda approvou o acto pelo qual o delegado fiscal no Amazonas nomeou João Baptista Verçosa, para exercer, interinamente, as funcções de agente fiscal do imposto de consumo no interior daquelle Estado, durante o impedimento do effectivo João Lindolpho Camara Filho, designado para servir interinamente no Estado do Rio de Janeiro.

A MUSICA DOS DISCOS

Chaliapine, o extraordinario baixo russo, considerado muito justamente como o maior artista de sua classe que a scena lyrica hoje conhece, dará logo mais a noite, o seu unico e "custoso" concerto entre nós.

O nome do artista ha muito cercado pela aureola da fama èm todos os paizes do mundo, éra, certamente, conhecido do nosso publico, entretanto, entre os discophilos brasileiros a sua personalidade se fixou de forma mais definida, através os seus discos Victor, fabrica para qual sempre gravou, desde o tempo em que elle, Caruso e Tita Ruffo constituiam a trinca maxima de cantores celebres que tanto prestigiaram os discos de sello vermelho da conhecida empresa phonographica.

Com o seu concerto hoje a noite, torna-se mais que opportuno lembrar aos amadores os discos que Chaliapine possue gravados para a Victor, considerando apenas os de gravação electrica, que são os que realmente interessam a phonographia moderna. Queremos com isto dizer que o grande artista apanhou ainda a machina falante no tempo do registro mecanico dos discos. Eis, portanto, a relação dos discos gravados electricamente pelo grande cantor, para a Victor:

6724, com a "Despedida de Boris" e a "Morte de Boris", trechos de "Boris Godounow", de Moussorgsky — 6783, com a aria "La Calumnia" do "Barbeiro de Sevilha", de Rossini e a "Canção da Pulga", de Moussorgsky — 6822, com a famosa "Canção dos Barqueiros do Volga", canção popular russa e In Questa Tomba Oscura, de Beethoven — 6693, com a "Morte de Don Quixote", da opera "Don Quixote", de Massenet. — 6867, com a "Aria de Kontchack", da opera "Principe Igor", de Borodine e a "Canção do Viking", da opera "Sadko", de Rimsky-Korsakow. — 1237, com a "Canção de Gelitsky", da opera "Principe Igor", de Borodine e a aria "Na Aldeia de Kazan", da opera "Boris Godounow", de Moussorgsky — 1269, com a aria "Vi Raviso", da opera "Somnambula", de Belini e o principal trecho do "Prologo" da opera "Mephistofeles", de Boito. — 1393, com as duas arias "Madamina, il Catalogo" e "Nella Bionda", da opera "Don Juan", de Mozart. — 7116, com duas peças de Schubert, "The Wraith" e "A Morte e a Donzella".

Até amanhã...

DISCOPHILO

AS NOVIDADES DO DIA

VICTOR
PAUL J. CHRISTOPH Co.
Rua do Ouvidor, 98

DISCOS ARTISTICOS

SYLVIO VIEIRA, com Orchestra de Concerto

32.236 — **O Guarany** (Carlos Gomes) — "Canção dos Aventureiros". Solo de barytono. / **Paganini** (Franz Lehar) — "Se uma boca eu beijar" — Canção.

DISCOS POPULARES

MAX CARDOSO, com Orchestra

33.294 — **O meu Rouxinol** (Adaptação de "Bebé d'Amour", de F. Sainbert — Canção. / **Eu e você** (Silvan Castello Netto) — Canção.

SYLVIO CALDAS, com Orchestra

33.301 — **Vae sair bagagem** (Marques da Gama) — Samba. / **Mulambo** (C. Cardoso) — Samba.

UBIRAJARA, com Quartetto

33.303 — **Mariquita** (J. Abreu) — Canção. / **Onde Deus viveu na terra** (J. Abreu) — Canção.

PLINIO FERRAZ (Humorismo)

33.302 — **Escolas de antigamente** — Humorismo / **Sessão na Camara de Seribaté** — Dialogo — Plinio Ferraz e João Michalany

ORCHESTRA VICTOR

33.318 — **Tamoyo** (C. Cardoso) — Maxixe. / **Bengo** (S. P. de Souza) — Maxixe.

Brunswick
ASSUMPÇÃO & CIA. LTDA
Av. Rio Branco, 147

GASTÃO FORMENTI

10.106 — **A Queimada** — Toada / **Olhos** — Tango

LAURA SUAREZ

10.103 — **Velha Canção** — Canção / **Os Olhos de Você.** Canção

COLUMBIA
BYINGTON & CIA. LTDA.
Rua Gal. Camara, 65

NUMEROS ESPECIAES
Vicente Cunha

5.240-B — **Malvada** — Samba. / **O que mais aprecio em ti.**

5.241-B — **Santinha** — Samba. / **Beija-flôr** — Samba.

CANÇÕES TYPICAS
Baptista Junior

5.246-B — **Ráia Côco** (Cateretê). / **Sacode a saia cabôca** (Embolada).

ODEON
CASA EDISON
Rua 7 de Setembro, 90

PATRICIO TEIXEIRA, com Orch. Copacabana

10.673 — **Pelo amôr da mulata** — Samba — João da Bahiana. / **Briga de namorados** — Samba — Julio Casado.

ARACY CORTES, com Orch. Pan American

10.664 — **Sim... mas... desencosta...** — Samba-Canção. — Indio das Neves. / **No alto da serra** — Samba — José Ferreira Lixa.

CELESTINO PARAVENTI, com Orch. Paulistana

10.675 — **Teu beijo** — Valsa — Aurelio Gregori-João do Sul / **Teu desejo é ver-me soffrer** — Samba — G. Gregorio, Lanza, Marquez de Ilan.

CELESTE LEAL BORGES
Com acompanhamento

10.670 — **Bella roseira, Côco** — Luperce Miranda-Manoel Lino / **Zé Mulato, Canção** — Ary Kerner.

FRANCISCO ALVES
Com orch. Pan American

10.668 — **Flôr de uma saudade, Samba** — Francisco Alves. / **Não preciso de você. Samba** — J. Aymberê.

Festa da Penha

Revivendo o Brasil colonial, inicia-se, hoje, a romaria á Virgem do Outeiro de Irajá

Para os devotos da milagrosa Virgem da Penha, inicia-se hoje a tradicional romaria. E' uma festa que data de longa época.

Nos annaes da chronica carioca essa festa teve sempre um logar de destaque.

As promessas que se faziam á Virgem, eram, ás vezes, verdadeiros supplicios: subir os sessenta e cinco degráos pela encosta que dá accesso á ermida, de joelhos! Descer "de gatinhas" aquelles ingremes degráos, e asim por deante.

Nunca houve distincção de classe na "Festa da Penha". De tudo havia: gente bôa, gente ruim.

O tempo — eterno destruidor de tudo — foi acabando com uma tantas praticas que ali se realizavam.

Hoje, em dia a Penha é uma especie de rememoração: uma simples lembrança do passado.

Não ha mais, como outrora, grandes "safarruscadas" que grandes "safarruscadas que caracterizavam, a festa.

Existe, tão sómente, a par da religiosidade dos romeiros, a alegria dos que querem conhecer o lendario outeiro.

E, como nos annos anteriores, os quatro domingos deste mez devem transcorrer festivos no arraial da Penha.

Os nossos musicistas populares darão ali uma pequena amostra dos tangos, sambas e modinhas, com que a população carioca vibrará a cidade nos dias dedicados aos festejos de Momo.

E' o inicio das festas carnavalescas.

A Leopoldina e a Light, farão trafegar os seus vehiculos a todo momento para o arraial.

A General Electric soffreu modificações na sua organização

Recentes noticias dos jornaes de Nova York, agora recebidas, annunciam modificações na organização da General Electric, na America do Sul.

O sr. Heman Greenwood foi nomeado vice-presidente da Internacional General Electric Company, em Nova York, tendo a seu cargo os interesses da General Electric na America do Sul.

Tambem o sr. Ralph H. Greenwood foi nomeado vice-presidente e gerente da General Electric S. A., no Brasil, em substituição áquelle.

Excursão Rio-Petropolis

Volante Club

Communicam-nos o seguinte:

"A directoria do Volante Club, que havia marcado para hoje, domingo, uma excursão automobilistica até Petropolis, com o fito de fazer a experiencia da utilização do carburante nacional "Brazilina", — communica a seus associados e demais amadores inscriptos no "raid" que, pelos motivos que já são do dominio publico, a "caravana" em questão fica adiada para o dia previamente designado, o qual, certamente, será o mais proximo possivel. — Pela directoria, (a.) — Mattos Vieira, secretario.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA

ASSEMBLE'A GERAL

Reune-se terça-feira, ás 20 horas, a Assembléa Geral extraordinaria, em segunda convocação, da Associação Brasileira de Imprensa, para o fim especial de tratar do caso dos jornalistas presos em S. Paulo.

A' primeira convocação da Assembléa compareceram apenas 15 socios, não havendo, portanto, numero para installação dos trabalhos da Assembléa.

PORTUGAL CONTINENTAL E ULTRAMARINO

A correspondencia para esta secção deve ser enviada ao seu director — SIMÕES COELHO, — Rua Buenos Aires, 154 — Rio de Janeiro

DIA A DIA...

1910-1930!

Vinte annos de Republica não desarmaram ainda os seus adversarios e nem esmoreceram os que nella crêm como solução definitiva de bem estar para o paiz.

O que se tem passado em duas decadas!

Têm desapparecido, aos poucos, os republicanos historicos. Amortalhou-os a sinceridade combativa do seu ideal politico. Os rapazes de vinte annos não podem comprehender o que por então se desenrolou na vida politica portugueza. E por não a terem vivido, olham-na distraidos, como se a Republica tivesse vindo por acaso ou despeito de alguns visionarios.

Não nos compete esboçar sequer a historia do regimen actual. Essa tarefa está sendo cumprida religiosamente pelos que se sacrificaram pelo seu advento.

Se não fôra a Grande Guerra, talvez, a Republica estivesse padecendo do mal de ter nascido ante do tempo; mas, como ella respeitou a fé dos tratados e soube impor-se no consenso internacional, a sua acção tornou-se eminentemente patriotica, não havendo mais possibilidades de dominar uma solução de continuidade.

A Republica em Portugal tem, actualmente, um aspecto transitorio. Vive sob uma Dictadura estructuralmente republicana, embora affirmem o contrario quantos interesses feridos primam em atormental-a.

Essa propria Dictadura pretende adaptar-se ás modalidades tradicionaes do paiz, incentivando a criação de um grande partido nacional.

Esse partido está-se constituindo com os desilludidos das facções politicas que já dominaram e com todos os que, acima das questões mesquinhas, collocam a tranquillidade da nação.

Vingará?

Deve vingar, quanto mais não seja, para servir de barreira a quantas manifestações de rotativismo politico possam consentir o regresso ás velhas praxes. E o rotativismo vermelho é mil vezes peior do que o amamentado por oitenta annos de constitucionalismo...

Seja, porém, como for, a Republica é demasiado forte para resistir a todas as desavenças internas. S. C.

MARINHA MERCANTE

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO

A' iniciativa desta nossa maior companhia de navegação ficamos devendo, a partir de 25 do mez ultimo, a criação de mais uma carreira de carga, regular e mensal, e que servirá os principaes portos do sul do paiz e do Mediterraneo.

A C. N. N. inaugurou, naquella data, com o vapor "Ilo", uma linha para o Mediterraneo, escalando os portos de Setubal, Faro, Villa Real de Santo Antonio, Genova, Marselha, Barcelona e Malaga.

A C. N. N. merece o mais franco acolhimento por parte do já hoje importante trafego commercial entre o nosso paiz e aquelles portos, devendo-se lembrar que as mercadorias por ella transportadas gozam de beneficio pautal nas nossas Alfandegas.

O 5 DE OUTUBRO NO GREMIO REPUBLICANO

Com a presença dos representantes consulares e diplomaticos do nosso paiz e das altas autoridades brasileiras será levado a effeito hoje, nos salões do Gremio Republicano Portuguez, a solemnidade civica commemorativa do 20° anniversario da proclamação da Republica em Portugal, conjugando-se o velho regimen da memoravel jornada da Rotunda, em 5 de outubro de 1910.

A festa, segundo o programma organizado pela directoria da velha agremiação lusa, terá começo com uma recepção aos associados e convidados ás 20 horas, após o que seguir realizada a sessão solemne sob a presidencia do embaixador de Portugal.

Occupará a tribuna o notavel e famoso advogado portuguez, dr. Amancio d'Alpoim, cuja palavra está sendo ansiosamente esperada, não só pela notoriedade de que está precedido, como pelos elevados cargos que vem de occupar no scenario da politica nacional.

Encerrada a solemnidade terá começo o baile que o directorio offerece em honra ás familias dos socios e convidados.

UM GRANDE AMIGO DE PORTUGAL

Amelio Henrique de Rego Barros é o jornalista brasileiro conhecidissimo em Portugal.

Detentor de uma eterna mocidade, physica e intellectual, tem sido em Lisboa correspondente de

Amelio Rego Barros

grande numero de jornaes brasileiros.

"Por sua dama" sae á estacada, batendo-se em todos os terrenos pelo seu Brasil, mas tem passado a sua vida de jornalista a tratar e defender os interesses portuguezes — o que fazia com que o saudoso — seu grande amigo — dr. Antonio José d'Almeida lhe chamasse "portuguez honorario" e em 1921 o tivesse condecorado com a Commenda Militar de Christo, após um grande serviço prestado.

Henrique Lopes de Mendonça chamou-lhe nos "Serões", o "Grande amigo de Portugal".

E como todo o homem importante na nação portugueza tem sido infamado anonymamente — o que o faz sorrir, attribuindo estes processos aos seus patricios despeitados, pois diz sempre, com grande orgulho, que portuguez que o conheça só poderá ser seu amigo.

Publicando hoje o seu retrato por elle se achar nesta cidade rendemos-lhe o nosso preito de homenagem, tanto mais que soubemos que foi agora nomeado representante, em Portugal, da "Associação dos Artistas Brasileiros".

LIGA MONARCHICA D. MANOEL II

Com a presença da maioria de seus membros, reuniu-se no dia 26 de setembro ultimo a directoria desta sociedade.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se á leitura do:

Expediente: — Constou do relatorio da União Social, communicado do consulado geral de Portugal, circular do Orpheão Portugal participando a eleição e posse dos seus novos corpos dirigentes, officio do sr. Antonio Dias Mirandeira, de Santos, e communicados da commissão executiva da Causa Monarchica, de Lisbôa.

Novos socios: — De conformidade com o parecer da commissão de syndicancia, foram admittidos como socios os seguintes srs: Annibal Almeida Mattos e Germano Ribeiro, propostos pelo sr. Albino Rodrigues de Sequeira; Jesuino Alberto de Sousa Machado, por Manoel Alberto Machado de Souza; João Rodrigues e João de Deus Macedo, por Joaquim Gomes; Antonio Ferreira Xavier, por José Machado; Antonio da Costa Ratto, por Avelino Ribeiro de Moura, Joaquim Ribeiro, Francisco Fernandes, Antonio Leite Junior, Arnaldo Pereira Rezende, Manoel José Martins, Albino Rodrigues, Antonio Marques de Mattos, José Gomes Fernandes e A. Nunes Bernardes Junior, por Henrique A. da Costa; Custodio da Silva Braga, por Manoel Gonçalves da Rocha; Joaquim Tavares da Silva, por Ludgero Antunes Lopes; José do Nascimento Penna, pela sra. d. Carmelinda Sampaio Dias, Antonio de Sá Pires, Antonio Pereira, José da Costa Rodrigues, Antonio da Costa Rodrigues, José Luciano Teixeira, Manoel da Silva Torres, Pedro da Silva Rodrigues, Joaquim Pinto Guedes, Manoel Tavares Lima, Antonio Pinto Teixeira Leite Franco, Firmino Teixeira Leite Franco e Americo S. Dias, por Camillo de Figueiredo Dias; José da Costa Rezende, Annibal Pinto, Bernardino Fernandes Motta, João da Assumpção Carvalho, Eduardo da Costa Carvalho e Oscar da Costa Vaz, por Antonio Augusto de Souza Cavarro, e Antonio da Costa Silva, por Antonio Barroso.

Foi resolvido officiar aos srs. A. Vasconcellos e Cia., proprietarios da Garage Avenida, agradecendo-lhes o seu gesto gentil pondo á disposição da commissão de festas das homenagens prestadas á "Menina Portugal", um luxuoso automovel para a conducção da homenageada á séde da liga, assim como ao dr. Augusto Marques, supplente do 2° delegado auxiliar, manifestando-lhe o reconhecimento desta sociedade pela maneira por que dirigiu o policiamento em frente á séde na mesma occasião.

ACÇÃO REALISTA

De conformidade com o seu programma, o "Nucleo da Acção Realista", filiado á Liga Monarchica D. Manuel III, promove para o dia 12 do corrente, ás 20 e meia horas, a realização de mais uma sessão civica, devendo falar o sr. Camillo de Figueiredo Dias sobre o thema "Os monarchicos perante a dictadura nacional". Finda a sessão civica, terá logar o costumado sarau dansante, que se prolongará até 1 hora da manhã.

1910 - 5 DE OUTUBRO - 1930

PORQUE VINGOU A REPUBLICA EM PORTUGAL

Do fasciculo de apresentação da "Historia do Regimen Republicano em Portugal", dirigida por Luiz de Montalvôz.

Ao rever-se o quadro geral da nossa politica, desde os principios do seculo passado até aos nossos tempos, desde o despontar da alvorada romantica das idéas liberaes, devolvidas ao mundo pela Grande Revolução, até ás concepções modernas da politica contemporanea, experimenta-se o ineffavel prazer de evocar as grandes horas do passado, as horas de luta, de ideal e de sacrificio, onde, num fundo de febril inquietação, passam e desfilam as grandes figuras do apostolado democratico. E' o dealbar da consciencia collectiva: irradiam do grande centro das idéas, da significativa fogueira que é, nesse momento, a França revolucionaria, as primeiras faulhas do fogo communicativo, que, espalhando-se, começam a atiçar, aqui e acolá, as chamas iniciadoras da liberdade.

As idéas generalizam-se; suggestionam; communicam, atravessando fronteiras, e, ás velhas formulas do tradicionalismo politico, oppõe-se uma expressão nova de direito social. Por toda a parte vae um fremito de revolta; a sociedade ganha em soberania, em reciprocidade de direitos, em consciencia solidaria.

Primeiras horas das primicias liberaes, a que Portugal não foge. Homens de 1820, perfis de honra, figuras moduladas no sentimento liberal, obreiros da constituição democratica de 1822. Primeiro periodo de lutas e embates, de descrenças e de derrota, em guerra aberta com os inimigos do novo credo politico. Nova recomposição dos principios democraticos com a constituição de 38. E passa-se ao segundo periodo de lutas. Inicia-se o parlamentarismo. Portugal atravessa uma nova phase de liberdade. Brilham as figuras gloriosas de José Estevão e de Rodrigues Sampaio.

As influencias da revolução franceza de 48 são marcantes, e revela-se mais tarde o animador das idéas municipalistas, Henrique Nogueira, o admiravel autor da "Reforma em Portugal" e do "Almanack Democratico". Despontam novos horizontes: as influencias da philosophia européa incidem profundamente no pensamento politico portuguez. Preparam-se novas gerações. A imprensa começa a ter um papel preponderante, como agente das idéas democraticas. Fundam-se jornaes republicanos, iniciam-se os comicios, surgem as conferencias do Casino. Homens illustres como Latino, Antero, Elias Garcia, Junqueiro, Oliveira Martins e outros, uns já reconhecidamente democratas, outros ainda nas meias tintas dum monarchismo liberal, cooperam pelo livro, pela palavra, pelo pensamento, na grande organização liberal.

E ao centenario de Camões, em que já se manifesta a existencia de uma corrente politica republicana, succedem as horas tragicas do "ultimatum" de 90. A nação reage, como póde, e é do partido republicano, ainda no esboço da sua organização politica, que irrompe a nota patriotica, que sae o unico protesto violento que prepara a revolta de 31 de janeiro. Mallograda essa revolta, alguns annos se passam, sem que a politica do regimen vigente consiga corresponder aos destinos e desejos da nação.

A dissolução na vida politica portugueza é um facto; o desprestigio e enfraquecimento da autoridade real é outro. Vive-se de expedientes politicos: e á plutocracia na politica succede a bancarrota nas finanças; acirra-se a questão clerical; definha-se a economia da nação. Neste quadro agitado da nossa vida public o partido republicano robustece-se, ganha animo, conquista proselytos. A sua "élite" é valiosa: homens de pensamento, como Teophilo, Basilio Telles, Sampaio Bruno, Consiglieri, José Caldas; politicos como Arriaga, Falcão, Alves da Veiga, Jacintho Nunes; e no jornalismo Homem Christo e João Chagas; e tantos outros dão á causa republicana o aspecto de cohesão e de disciplina moral que a tornam uma corrente de opinião publica, com uma ideologia a defender e um plano a executar.

E no começo deste seculo, quando nos arraiaes do campo monarchico a confusão se estabelece, o partido republicano é já uma força que domina, e pouco a pouco se vae engrossando, attraindo novos valores. Bernardino Machado, Antonio José de Almeida, Candido dos Reis, Affonso Costa, Brito Camacho, Alexandre Braga, João de Menezes, Bombarda e Braamcamp por ultimo, dão á Republica o melhor da sua actividade politica, da sua intelligencia e do seu valor de combativos. Inicia-se a grande época da propaganda. Combate-se com denodo; luta-se pelo pensamento e pela acção; organiza-se a frente unica contra o regimen que não soube aproveitar as lições do passado, nem procurou regenerar a vida do Estado. E a propaganda avassalla, arranca adeptos, castiga os desmandos. Representação no parlamento, no municipio, na parochia; "controle" das minorias republicanas aos actos do governo; debates; campanhas; fiscalização do regimen dos contractos; moralização dos poderes do Estado. E nos comicios, pela eloquencia suggestiva dos seus oradores, accorre em massa o povo, que delira, que applaude os novos orientadores dos seus destinos politicos. As adhesões são innumeras engrossando as fileiras republicanas.

A Republica é já a unica solução positiva da politica portugueza. Estabelece-se a atmosphera revolucionaria; conspira-se dá-se balanço ás forças que hão de intervir na luta; organizam-se as sociedades secretas. Ao combate, ás claras, corresponde a necessidade de uma organização methodica, occulta, revolucionaria. Dictadura de João Franco, gréve academica, regicidio, um novo rei que encontra vasio á sua roda: — é neste ambiente, que oscilla entre o desanimo de alguns e a fé de muitos, que se proclama a Republica. A Republica é pois, um facto, uma verdade consummada. O objectivo democratico de tantos annos de luta e de anseios estava finalmente conseguido. A liberdade estava sanccionada em Portugal. Após o Regimen, com as suas refomas principaes, com a arrumação dos seus problemas mais importantes, e dado um estatuto constitucional á nação, surgem as incursões, como signaes de resistencia, como os ultimos arrancos da esperança morta da politica monarchica.

A Republica consolida-se na nação. Organizam-se partidos; segue-se a linha dos acontecimentos, que são dos nossos dias. E' neste ambiente que surge a conflagração européa. Portugal intervem na Grande Guerra. Novo periodo de lutas internas; governo de Sidonio Paes; e fecha esta época uma nova conspiração realista: a monarchia do norte, com repercussão em Lisboa e em varios pontos do paiz.

Mão grado as phases da luta por que o Regimen tem passado e os embates de toda a ordem que tem soffrido, elle tem resistido e sabido consolidar-se, mercê da forte corrente de opinião que o sancciona, seguro numa força insophismavel que o anima: a Democracia!

No dia em que foi eleito presidente da Republica o saudoso democratico dr. Manoel de Arriaga

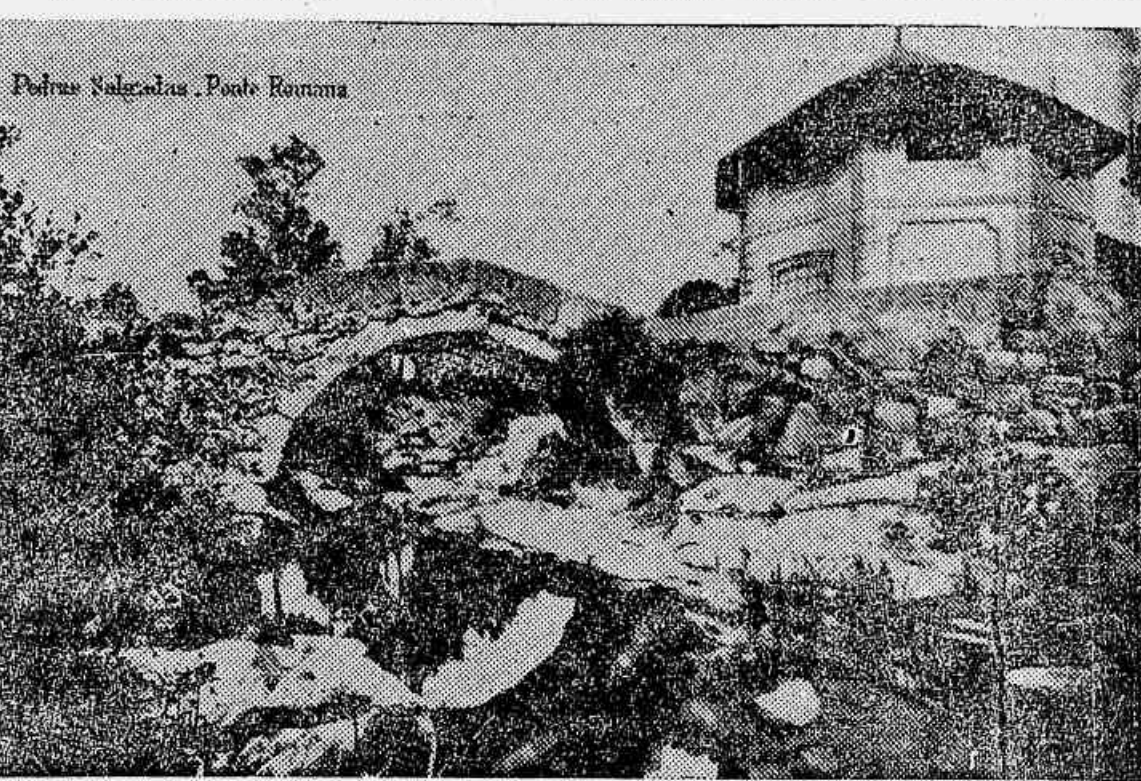
HORAS AZIAGAS

ALVITO, setembro — José Maria Ennes, residente nesta villa, quando procedeia, na fabrica do sr. Clemente Walter, com o seu companheiro de trabalho Joaquim Walter, á limpeza de um deposito onde havia uma porção de sulfureto, este incendiou-se.

O Ennes ficou bastante queimado no rosto e nos braços e o seu companheiro de trabalho soffreu tambem queimaduras nos braços.

PROPAGANDA DE PORTUGAL

O Paraizo de Traz-os-Montes

VIZEU—Entrada de Fontecello

Portugal é um paiz abençoado! A natureza foi para com elle duma grande prodigalidade. A cada passo se nos deparam sitios privilegiados: praias lindissimas, onde os olhos se não cansam de admirar o azul infinito do céo e do mar, possuindo, como nenhumas outras do mundo, encantos e bellezas naturaes; aldeias risonhas, cheias de poesia, semeadas por esta faixa de terreno bemdito, entre paisagens deslumbrantes; thermas que são o nosso orgulho e justamente cobiçadas pelo estrangeiro.

A região das Pedras Salgadas é um pedaço do paraiso! Não é possivel descrever ou pintar com côres verdadeiras a paisagem da bella estancia de repouso e de cura. A vantagem da sua situação, rodeada de montanhas, as suas aguas milagrosas, exaltadas até por summidades estrangeiras, a sua exuberante vegetação, que lhe ameniza o clima, de média altitude, onde as temperaturas extremas não são conhecidas, como o provam os graphicos obtidos pelo posto meteorologico das Pedras Salgadas, concorrem para que essas thermas sejam como que um oásis no deserto para aquelles que, devido a um trabalho incessante de todo o anno, aqui chegam em busca da saude e do repouso.

E' uma região bem digna de ser conhecida de todo o portuguez! Infelizmente, muitos ha que vão ao estrangeiro em demanda do que aqui têm — a maior parte delles por "snobismo" — desconhecendo totalmente as bellezas naturaes da sua patria, que tão apreciadas são até pelos turistas de outras nações que nos visitam.

POR MUITOS ANNOS E BONS...

Dr. Pereira dos Santos

Faz amanhã annos o nosso illustre compatriota, dr. José Pereira dos Santos, do corpo clinico da Obra de Assistencia aos Portuguezes Desamparados.

TELEGRAPHICAS

LISBOA, 4 (U.P.) — O presidente da Republica general Carmona concedeu indulto a cerca de 250 condemnados por crimes communs, festejando o 20° anniversario da proclamação da Republica.

POSTHUMAMENTE AGRACIADO

LISBOA, 4 (U.P.) — O governo agraciou posthumamente o atirador Antonio Martins com a commenda da Ordem da Torre e Espada.

MORTE DE UM SUBDITO ALLEMÃO

LISBOA, 4 (U.P.) — Falleceu em um hospital desta cidade, victimado por uma enfermidade infecciosa, Koppen Autre, membro da equipagem do vapor allemão "Ernest Brockelmann".

FALLECIMENTO DE UMA TITULAR

LISBOA, 4 (U.P.) — Falleceu aqui a condessa de Calhariz.

CORREIO PARA PORTUGAL

O Correio expede malas postaes para Portugal pelos seguintes vapores:

OUTUBRO

Vapor	Dia
"Monte Sarmiento"	7
"Sierra Morena"	7
"Zeelandia"	9
"Massilia"	11
"Arlanza"	12
"Cap Polonio"	12
"General Osorio"	14
"Avila Star"	14
"Highland Hope"	14
"La Coruna"	16
"Cap Norte"	16
"Belle Isle"	17
"Nyassa"	18
"Darro"	20

VAPORES ESPERADOS

Vapor	Dia
"Higland Monarch"	6
"General Belgrano"	6
"Orania"	6
"Cantuaria Guimarães"	10
"Ceylan"	10
"Sierra Cordoba"	10
"Asturias"	10
"Almeda Star"	12
"Croix"	14
"Nyassa"	15
"Deseado"	16
"General Artigas"	16
"Bagé"	17

SPORTS | 2ª SECÇÃO 8 PAGS. | Diario de Noticias | 1ª EDIÇÃO 4 HORAS | SPORTS

Esta edição é de 24 paginas — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 5 DE OUTUBRO DE 1930 — Esta edição é de 24 paginas

A partida desta tarde entre o Bangú e o Botafogo empolga as attenções de todo o mundo sportivo. O ponteiro vae jogar uma das mais serias cartadas da sua campanha neste campeonato. Se triumphar, augmentará a sua chance para a conquista do campeonato; se for derrotado, juntar-se-á ao America, perdendo a posição privilegiada em que se acha presentemente

Será transposta, hoje, finalmente, mais uma etapa do Campeonato Carioca de Football.

Depois dos lamentaveis successos de domingo passado, que suscitaram os mais desencontrados commentarios, espera o publico que os matches de amanhã transcorram normalmente, ou melhor, anormalmente, pois que um domingo sem "sururús", sem aggressões mutuas dos jogadores, etc., constitue, positivamente, uma anormalidade.

O Vasco da Gama, uma das forças vivas do sport metropolitano, não deixará de comparecer ao campo da rua Figueira de Mello para a luta que lhe determina a tabella da Amea, com o São Christovão. Isto já é uma garantia para que o publico se interesse pelas partidas annunciadas, uma vez que o Vasco, mão grado ter descido de co-

T...

tação, ainda pode aspirar o titulo maximo da cidade.

BANGU' X BOTAFOGO

O principal jogo do dia será entre o Botafogo, actual "leader" da tabella, e a turma do Bangu', no campo da rua Ferrer. Dadas as condições dos quadros que se defrontarão, é-nos licito suppor que o match se revestirá de um aspecto muito especial, devendo offerecer aos torcedores que comparecerem ao campo do Bangu', muitas phases emocionantes.

O Botafogo se encontra em excellente fórma, o que demonstrou ao abater, na quarta-feira, o conjunto do Athletico Mineiro, de Bello Horizonte, por 6x3, apesar de muito prejudicado pela actuação parcialissima de um arbitro mal intencionado.

O Bangu' é possuidor de um team homogeneo e tenaz considerado o terror dos candidatos ao titulo de campeão. Ha de querer, certamente, sustar a marcha victoriosa do Botafogo. No turno, depois de estar perdendo de 3x1, o team de Ladisláo, em esplendida reacção, abateu o quadro da rua General Severiano, pelo score de 4x3.

Serão estes, provavelmente, os teams:

Doca

Bangu:

Zézé — Domingos e Sá Pinto — Zé Maria, Sant'Anna e Eduardo — Buza, Ladisláo, Médio, Dininho e Jaguarão.

Botafogo:

Germano — Octacilio e Benedicto — Burlamaqui, Martin e Pamplona — Ariza, Paulo, Carlos Leite, Nilo e Celso.

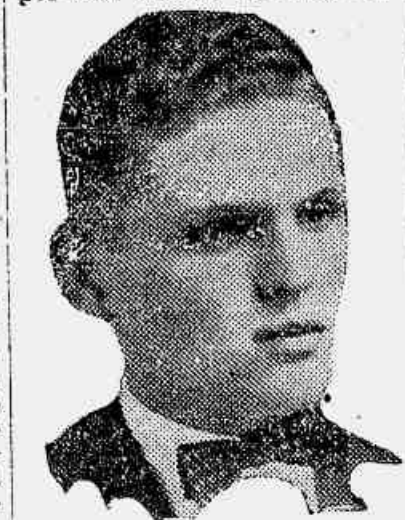
Resultado do turno — Bangu, 4x3.

Campo do Bangu', á rua Ferrer, na estação d'eBangu'

Juizes: 1os. quadros, Waldemar Alves; 2os. quadros, Amaro Ribeiro da Silva.

SÃO CHRISTOVÃO X VASCO

Os vascainos vão reapparecer contra o team do saudoso João Cantuaria. A pugna promette ser renhida e empolgante, principalmente se se repetir a "historia" antiga... Com excepção de uma unica vez, em que o Vasco venceu por 6x1 (1925), as lutas en-

Ivan

tre estes dois gremios tem sido sempre decididas por scores apertados. No anno de 1925 (returno), o Vasco triumphou por 2x1; em 1926, o São Christovão ganhou por 2x1 e perdeu por 3x2, e, finalmente, as contagens verificadas revelam o quanto têm sido equilibrados os jogos entre os adversarios de amanhã.

Eis os teams provaveis:

São Christovão:

Balthazar — Jucá e Zé Luiz — Agucho, João e Ernesto — Tinduca, Dóca, Vicente, Bahiano e Gau'cho.

Vasco da Gama:

Jaguaré — China e Italia — Tinoco, Nesi e Molla — Paschoal, Paes (84), Russinho, Mario Mattos e Sant'-Anna.

Resultado do turno: Vasco, 2x0.

Campo: do São Christovão, á rua Coronel Figueira de Mello.

Juizes: 1os. quadros, Elias José Gaze; 2os. quadros, João Luiz Ferreira.

Fern...o

UMA NOTA DA THESOURARIA DO S. CHRISTOVÃO

Realizando-se, amanhã, na praça de sports da rua Figueira de Mello numeros 200 e 202, o jogo de campeonato com o C. R. Vasco da Gama, a thesouraria do S. Christovão A. C. tomou as seguintes providencias, sobre o ingresso de seus associados e do publico:

a) o ingresso dos socios será feito pelo portão n. 2 da rua Figueira de Mello, mediante a apresentação do titulo de quitação e da carteira social de identidade, podendo fazerem-se acompanhar de duas senhoras (mãe, esposa, filhas e irmãs solteiras). As que excederem esse numero, pagarão pelo ingresso o preço fixado para as archibancadas;

b) os portadores de permanentes fornecidos pela secretaria, de carteiras da A. M. E. A. e da C. B. D., terão ingresso pelo portão n. 2;

c) o publico que se destinar ás cadeiras numeradas e ás archibancadas, terá ingresso pelo portão n. 1, da rua Figueira de Mello, e o que se destinar ás geraes, pelo portão da rua Guttemburgo;

d) as bilheterias começarão a funccionar ás 11,30 horas e os portões serão abertos ao meio dia.

—O presidente do S. Christovão A. C., solicita o pontual comparecimento de todos os membros do Conselho Deliberativo ás 12 horas, na séde, afim de receberem as necessarias instrucções sobre as funcções que deverão exercer na fiscalização e na manutenção da ordem.

UM CONVITE DO S. CHRISTOVÃO AO EMBAIXADOR DE PORTUGAL

Para assistir o jogo de

Dentre as partidas de hoje, destaca-se o encontro entre o Bangú e o ponteiro da tabella

O São Christovão fará frente ao conjunto vascaino

amanhã, no campo da rua Figueira de Mello, o S. Christovão A. C. convidou o dr. Duarte Leite, Embaixador de Portugal, enviando-lhe, para esse fim, o seguinte officio:

"Secretaria, 30 de setembro de 1930. — Exmo. sr. dr. Duarte Leite — M. D. Embaixador de Portugal — Honra-me sobremodo communicar á V. Ex., que a directoria do S. Christovão Athletico Club, em sua ultima sessão administrativa, deliberou, por unanimidade, prestar, por occasião da competição de football com o victorioso Club de Regatas Vasco da Gama, no proximo domingo, 5 de outubro, uma homenagem significativa á Republica Portugueza, na pessoa altamente sympathica e prestigiosa de s. ex., fazendo hastear no mastro principal o pavilhão impolluto e glorioso da nobre nação amiga, que naquelle dia festeja a sua maior data.

Outrosim, tenho o maximo prazer e honra de transmittir á v. ex. o convite da directoria, que interpreta o sentir unanime do quadro social do S. Christovão Athletico C. para assistir essa solemnidade, que se realizará ás 15 horas.

Apresentando á v. ex., os protestos de minha consideração muito elevada, subscrevo-me, attenciosamente. — *Raul Fragoso de Mendonça*, 1º secretario."

SYRIO LIBANEZ X FLAMENGO

O combate que vão disputar estes clubs, no campo da rua Paysandu', está sendo esperado com grande interesse pelos adeptos do Flamengo, por se lhe offerecer uma optima opportunidade de uma desforra da derrota por 6x1, que o Syrio obteve, no turno.

Em virtude dos acontecimentos desenrolados por occasião do match Syrio x Vasco, não se sabe ainda, com certeza, qual será o quadro do club de Ismael, porém, mesmo que elle não jogue com todos os seus elementos effectivos, os rubro-negros terão que se esforçar grandemente para leval-o de vencida, porque talvez não actuem, tambem, com o seu team completo.

Eis os quadros que talvez sejam apresentados:

Syrio Libanez:

Ismael — Aragão e Rodrigues — Lolo, Arnó e Marcello — Catita, Leonidas, Esperidião, Aprigio e Miro.

Flamengo:

Floriano — Herminio e Helcio — Penha, Rubens e Moura — Armando, Vicentino, Darcy, Marcondes e Rocha.

Resultado do turno: Syrio, 6x1.

Campo: do Flamengo (cedido ao Syrio), á rua Paysandu'.

Juizes: [illegible], Jorge

Brilhante

Marinho; 2os. quadros, Rubem Branco.

UM AVISO AOS SOCIOS DO SYRIO E DO FLAMENGO

Conforme accordo firmado entre o Club de Regatas do Flamengo e o Syrio Libanez Athletic Club, o jogo entre os teams desses clubs será realizado amanhã, no campo da rua Paysandu' sob as condições seguintes:

a) — os socios do Syrio Libanez pagarão entrada.

b) — os socios do Flamengo terão ingresso mediante apresentação do recibo numero 10, e respectiva carteira de identidade.

c) — só serão validos os ingressos permanentes do C. R. Flamengo.

d) — a entrada será pelos seguintes portões, que estarão abertos ao meio dia em ponto: — socios do Flamengo, portadores de permanen-

C. Leite

tes, autoridades sportivas e jogadores disputantes, pelo portão da rua Guanabara, esquina de Paysandu' e geraes, pelo portão da rua Guanabara, esquina de Paysandu' e geraes, pelo portão da rua Guanabara, junto ao "rink". — Os ingressos serão vendidos aos seguintes preços: archibancadas, 4$000 e geraes, ... 2$000.

FLUMINENSE X S. C. BRASIL

Os players do Sport Club Brasil, treinaram com raro enthusiasmo, durante a semana, afim de se defrontarem com os tricolores. Sem o concurso de Joãosinho, que vem de ser eliminado do club da faixa rubra, pelos motivos que já são do conhecimento publico. Botelho, o guardião do terceiro team, que substituiu Joãosinho, no jogo contra o Bomsuccesso, foi effectivado no primeiro team. Modesto, que tambem não compareceu ao ultimo match de seu club, não figurará, provavelmente, no encontro com o Fluminense, devendo ter em Jorge o seu bstituto.

Os tricolores estão fortes e bem preparados. A bella victoria sobre o Bangu', no campo deste, é uma prova categorica das condições do team da rua Guanabara, que se apresenta como favorito da partida de amanhã. Velloso deverá reapparecer, tendo participado do ultimo treino.

Os conjuntos se alinharão, possivelmente, nesta ordem:

Fluminense:

Batalha (ou Velloso) — Norival e Albino — Allemão, Fernando e Ivan — Ripper Meirelles, Alfredo, Prégo e De Mori.

Brasil:

Botelho — Rodrigues e Bianco — Solon, Zézé e Nilo — Nelson, Jahu', Jorge, Neves e Walter.

Resultado do turno: Brasil, 4x3.

Campo: do Fluminense, á rua Guanabara.

Juizes: 1os teams, João de

Fausto

Deus Candiota; 2os. teams, Julio Silva.

ANDARAHY X BOMSUCCESSO

Os rapazes da rua Prefeito Serzedello vão ter, contra o Bomsuccesso, mais uma opportunidade de se rehabilitarem. De derrota em derrota, o Andarahy se apossou do ultimo posto da tabella, do qual, entretanto, quer sair a todo transe. Os seus players fizeram bons treinos no decorrer da semana, estando muito animados e confiantes no triumpho. Entretanto, o team do Club de Caballero não "dormiu", entregando-se, igualmente, á mais proveitosa preparação, disposto a subir dois pontos na tabella.

O encontro deverá ser equilibrado e, se se repetisse o empate do turno, não nos surprehenderiamos.

Eis os teams:

Andarahy:

Walter — Juvenal e Onesio — Ferro, Faia e Barata — Antoninho, Joãosinho, Pedro, Mangueira e Cid.

Bomsuccesso:

Medonho — Badu' e Heitor — Nico, Eurico e Claudio — Rapadura, Bida, Bahia, Gradim e China II.

Nilo

Resultado do turno: empate 3x3.

Juizes: 1os. team, Virgilio Fredigh; 2os. teams, Pedro Gomes de Carvalho.

O AMERICA NÃO JOGARA' AMANHÃ

A "phalange rubra" vae folgar, este domingo. O seu proximo jogo será, com o ponteiro da tabella, no campo da rua General Severiano.

Precisa, pois, o America, aproveitar o descanso para reapparecer em grande forma contra o Botafogo, com quem empatou no turno, em virtude de ter sido considerado um ponto duvidoso dos alvi-negros.

Leiam amanhã, á hora do almoço, a edição extraordinaria om DIARIO DE NOTICIAS. São, como de costume, 16 paginas com o mais completo serviço informativo da cidade, do paiz e do mundo.

A segunda secção é inteiramente consagrada aos assumptos de sport.

A INAUGURAÇÃO DO CAMPO DE POLO, HOJE, DA FORÇA PUBLICA FLUMINENSE, EM NICTHEROY

Com toda a solemnidade será inaugurado, hoje, em Nictheroy, o campo de polo da Força Publica Fluminense.

Ao acto inaugural deverão comparecer a imprensa desta e da visinha capital, autoridades do Exercito e sportivas.

O programa

1ª parte — Desfile dos concurrentes, ás 13 horas.

2ª prova — Primeira prova — "Dr. Vital Brasil".

Percurso de 10 a 12 obstaculos, de altura e largura maximos de 1m,20 e 1m,80, respectivamente.

Para amazonas, officiaes do Exercito, de suas reservas e civis, pertencentes ás sociedades hippicas, montando quaesquer cavallos. Haverá handicap de 0,10, em obstaculos, para os cavallos que já tenham alcançado classificação até o 3º logar em concurso anteriores.

Premios: — 1º logar — 400$ e um stick de cabo de prata, offerta do sr. Malarme.

2º logar — 300$000.

3º logar — 200$000.

Segunda prova — "Prefeito dr. Castro Guimarães".

Percurso de 10 a 12 obstaculos de altura e largura de 1m,30 e 2m,00 respectivamente.

Para amazonas, officiaes do Exercito, de suas reservas e civis, pertencentes ás sociedades hippicas montando quaesquer cavallos.

Premios: — 1º logar — 600$ e medalha de ouro, offerta do dr. Herminio Mattos.

2º logar — 500$000.

3º logar — 400$000.

Terceira prova — Em homenagem ao presidente do Estado.

Jogo de polo, em disputa da taça "Presidente Manoel Duarte", entre as equipes do Gavea Golf and Country Club e o C. Sportivo Equitação.

Os teams:

Gavea:

1 — Leite Garcia.

2 — Herber Franzer.

3 — M. Grocozer.

4 — Alfredo Santos.

Sportivo:

1 — Cap. Thales M. Costa.

2 — Dr. Paulo Lorena.

3 — Oswaldo Rocha Miranda.

4 — Mauro Moutinho da Costa

S. C. BARREIRA

Tendo que tomar parte no festival do Combinado Jogarios por Amor, filiado ao Anchieta F. C., enfrentando o promotor do festival, na prova de honra, o director sportivo pede o comparecimento dos amadores abaixo mencinados, ás 10 horas, na séde, hoje:

Luiz — Arthur e Bahiano — Sylvio, Moacyr e China — Augusto, Henrique, Bendoca, Herondino e Chiquinho.

OS JUIZES PARA OS JOGOS ENTRE O FLUMINENSE X BRASIL E S. CHRISTOVÃO X VASCO

Foram hontem designados pela AMEA para dirigirem as partidas entre o Fluminense x Brasil e S. Christovão x Vasco, respectivamente, os srs. Carlos Lopes Guimarães, do Bomsuccesso F. C., e Oswaldo de Carvalho, por terem os primitivamente escalados solicitado dispensa.

Aviso do Fluminense F. Club

De accordo com o programma organizado pelo Fluminense F. C., realiza-se hoje, nas quadras do estadio de tennis do club, as ultimas partidas internacionaes do elegante sport, nas quaes tomará parte a sta. Lily Alvarez, campeã da Hespanha.

A directoria do Fluminense F. C. avisa que o ingresso dos socios se fará mediante a apresentação da carteira de identidade e do bilhete de entrada que será vendido pela metade do preço fixado para as archibancadas, em conformidade com os termos do artigo 123 dos Estatutos.

As pessoas das familias dos socios pagarão, excepcionalmente, cinco mil reis.

Preços das entradas: Archibancadas, 10$000; Camarotes, 50$000.

JUSTO SUAREZ CAMINHA COM SEGURANÇA PARA O CAMPEONATO MUNDIAL DE PESO LEVE

A sua bellissima victoria sobre Ray Miller e os receios de Jack Kid Berg

O famoso fighter argentino Justo Suarez, que se encontra nos Estados Unidos realizando uma brilhante campanha, acaba de vencer de modo indiscutivel o excellente boxeur americano Ray Miller, num match em 10 rounds, conforme já noticiamos em nossa edição de hontem.

"El torito de Mataderos" continua, pois, invicto.

Depois de vencer Joe Glick, Herman Perlick e Bruce Flowers, os dois primeiros por pontos e este ultimo por knock-out, Suarez affirmou, mais uma vez, o direito que tem a um combate com Al Singer, pelo campeonato mundial de peso leve. Sua "victima" de agora foi Ray Miller, o terrivel fighter que derrotou Jimmy Mc. Larnin por knockout, quando o pequeno irlandez se achava no cartaz, como contendor do campeão dos lightweights.

Jack Kid Berg, a ser verdade o que nos dizem de Nova York, tem grande receio de bater-se com Justo Suarez. Pela segunda vez, o pugilista britannico declara publicamente não desejar combater com o "Firpo chico".

Ao que parece, Lou Kid Kaplan desafiou Justo Suarez e não estranharemos se elle tiver o mesmo fim de Bruce Flowers, caso venha a ser effectuado o combate.

Estes dois telegrammas da United Press falam sobre a impressão que Kid Berg teve da luta de 3 do corrente, tambem sobre o desafio de Kid Kaplan.

JACK KID BERG FAZ DECLARAÇÕES

NOVA YORK, 4 (U. P.) — O peso leve britannico Jack Kid Berg annunciou, depois da luta de hontem no Madison Square Garden, na qual Justo Suarez venceu por decisão unanime o seu adversario Ray Miller, de Chicago, que se recusará a medir forças com o vencedor. Affirmou que Suarez tem um estylo unico de combate "que torna impossivel a qualquer lutador ortodoxo derrotal-o".

Realmente, os technicos que assistiram á luta de hontem reconhecem a grande superioridade de Suarez sobre o adversario vencido.

LOUIS KID KAPLAN QUER CONHECER O PUNCH DE JUSTO

NOVA YORK, 4 (U. P.) — Lou Kid Kaplan, ex-peso penna, inscreveu-se como desafiador para um encontro com Justo Suarez.

QUAL A RAINHA DO SPORT MENOR?

Com a segunda apuração, ficou sendo a seguinte, a collocação das candidatas:

Logar	Candidata	Votos
1º logar	— Ottilia Bettencourt, S. C. Aracaty......	200
2º "	— Florinda Escudiere, R. de Janeiro F. C..	148
3º "	— Maria T. da Costa, S. C. 5 de Outubro...	122
4º "	— Dagmar Mourin, Embaixadores F. C....	101
5º "	— Maria Magalhães, Jequiá F. C..........	76
6º "	— Lourdes Amaral Costa, C. A. Rodoviario..	61
7º "	— Ducilia de Andrade Pereira, S. C. Vallim.	56
8º "	— Helena Paulino, S. C. Alegria...........	54
9º "	— Maria de Lourdes Oliveira, Olaria S. C..	48
10º "	— Carmen R. Orcades, S. C. B. Esperança...	31
11º "	— Ecy Santos, Silva Manoel A. C..........	22
12º "	— Florentina Mendes, Sul America F. C....	20
13º "	— Eugenia Cruz, S. C. Boa Esperança......	14
13º "	— Olga Barbosa da Silva, S. C. Cocotá.....	14
14º "	— Zelia S. de Moraes, S. C. S. F. de Assis..	13
15º "	— Zenith de Almeida, S. America F. C....	10
15º "	— Ilka de M. Coutinho, Independente F. C.	10
16º "	— Carmelinda C. Borges, Sul America F. C.	3
17º "	— Hercilia Ferreira da Silva, S. C. Globo.	7
18º "	— Juracy F. de Oliveira, Academico A. C.	6
18º "	— Nirce Fonseca, Florentina F. C.......	5
18º "	— Andresiria T. Domingos, R. Branco F. C	5
19º "	— Zená da Costa Valente, Capella F. C...	4
19º "	— Maria Cruz, Argentino F. C............	4
20º "	— Gloria Mathias, Argentino F. C.......	2
21º "	— Rosa Soares Novaes, S. C. S. F. de Assis	1
21º "	— Maria Santos, Tamoyo F. C. (S. Gonçalo).	1

Diariamente publicaremos um coupon, o qual contém o nome da candidata, nome do club a que pertence e a assignatura do votante.

A essa eleição poderão concorrer os clubs pertencentes as Associaçeõs Carioca de Esportes Athleticos, Suburbana de Desportos Athleticos, Ligas Brasileira de Desportos, Metropolitana, Graphica e clubs avulsos.

Independente da rainha que será a primeira collocada no concurso, as segunda, terceira, quarta e quinta collocadas serão consideradas princezas do sport menor.

O concurso será encerrado impreterivelmente no dia vinte e quatro de dezembro, ao meio dia, publicando DIARIO DE NOTICIAS, no dia vinte e cinco o resultado final.

Serão feitas semanalmente duas apurações parciaes ás quartas e sextas-feiras, ás dezesete horas em nossa redacção, com a presença de todos os interessados.

Independente de um rico premio offerecido pelo DIARIO DE NOTICIAS á rainha do sport menor, outros premios serão offertados, não só

Senhorita [illegible], a graciosa candidata do S. C. Sympathia ao nosso concurso para Rainha do Sport Menor

á rainha eleita como ás princezas. Opportunamente daremos publicidade da relação dos premios.

PARA RAINHA DO SPORT MENOR

Voto na senhorita..................

Do..................

O votante..................

Lou Kid Kaplan, de Nova York, inscreveu o seu nome na lista dos desafiantes de Justo Suarez, o celebre «Torito de Mataderos», que prosegue victoriosamente na sua campanha em busca do Campeonato de Al Singer. Jack Kid Berg declarou não querer lutar com Justo Suarez, deante do que viu por occasião da peleja que o argentino travou com o norte-americano Ray Miller

Na Ilha do Governador

UM CAMPEONATO ENTRE EQUIPES INFANTIS

Na ultima sessão deste club, foi approvado por proposta do sr. Rodolpho Maggioli, a criação de um campeonato entre equipes infantis dos clubs desta ilha. A directoria do S. C. Cocotá, está providenciando no sentido, estuda minuciosamente esta questão e enviará muito breve aos seus co-irmãos, detalhadamente a organização e condições do referido campeonato.

Brevemente daremos publicidade sobre o assumpto.

JEQUIA' F. CLUB

De ordem do inspector geral do Tiro de Guerra da 1ª. Região Militar, a directoria do Jequiá F. Club, avisa a quem interessar possa, que já se acha aberta a matricula do Tiro de Guerra 341, annexo a este club, todos os dias das 19 ás 21 horas, na séde social do mesmo, sito á praia do Jequiá, 206. — João de Campos, 1º. secretario.

O GRANDE ENCONTRO DE AMANHÃ ENTRE O S. C. COCOTA' E O S. C. 5 DE OUTUBRO

No admiravel campo do conceituado S. C. Cocotá será travado sensacional partida amanhã, talvez a mais importante dartida desses ultimos tempos. A cordialidade reinante entre os contendores já se tornaram sinceras por secretarios geraes, no que mui to concorre para que tenhamos uma partida de abraços, palmas etc. Na parte technica não podemos minuciosamente descrever, sómente reconhecemos que cada qual constitue fortes equipes. Assim a data da Proclamação da Republica Portugueza será grandemente commemorada.

As equipes principaes, salvo modificação de ultima hora, entrarão no gramado assim constituidas:

S. C. COCOTA': — Alipio — J. Almeida — Trajano — Jeronymo — Onó — Zequinha — Hippolito — Eloy — Lydio — Walter — Aureli — Milton e Victalino.

S. C. 5 de OUTUBRO: — Quincas — Bahia — Nunes — Cap. Caxanga — Baptista e Tampinha — Chiquinho — Esther — Godoy — M. de Ouro e Micuim.

Para juizes desta partida foram convidados pela directoria do S. C. Cocotá os srs. Rodolpho Maggioli e Eduardo Gibson, pertencentes ao quadro de juizes do S. Christovão A. Club.

HERMES NOVAMENTE NA ACTIVIDADE SPORTIVA

Hermes Ferreira Soares, que se achava nos serviços militares já algum tempo e completando o seu prazo determinado, voltará brevemente a defender o pavilhão do sympathico S. C. Cocotá.

Sendo assim, acha-se de parabens o S. C. Cocotá com o valioso concurso de Hermes, que innegavelmente muito contribuiu para varios triumphos deste club.

NA ILHA DO GOVERNADOR

Os jogos do S. C. Cocotá

Tabella para outubro:

Dia 5 — S. C. Cocotá x S. C. 5 de Outubro — 1º. 2º. e 3º teams.

S. C. Cocotá x Imperial F. C. — infantil e juvenil.

Dia 12 — S. C. Cocotá x C. A. Vera Cruz — 1º e 2º teams.

S. C. Cocotá x Bomsuccesso F. C. — Infantil e Juvenil.

Dia 19 — Torneio initium do torneio interno.

Dia 26 — S. C. Cocotá x Sudan A. C. — 1ºs e 2ºs teams.

S. C. Cocotá x Florentina F. C. — Infantil e Juvenil.

O S. C. COCOTA' E O SEU PROXIMO FESTIVAL

O querido club da ilha do Governador acha-se em iniciativas de um grande festival sportivo em homenagem á imprensa.

O seu programma confeccionado com o maximo carinho, consta de importantes provas onde se destacam os nomes de altos clubs, como sejam:

C. A. Ferroviario, Elite A. C., A. do Jequiá F. C., S. C. 5 de Outubro, Antarctica A. C. e outros.

S. C. COCOTA' x IMPERIAL F. C. (Infantis)

Para o encontro do proximo domingo, entre o club local e o Imperial F. C., o director das equipes infantis do Cocotá, pede, por intermedio deste, o comparecimento dos seguintes petizes:

Néco, Sezio, Bilonga, Manoel, Chagas, Tutuca, Nezinho, Mazinho, João, Duca, Balca, Wilton, Bilonga II e Darinho.

S. C. COCOTA'

De ordem do thesoureiro, participo aos associados em atrazo que se acha diariamente na séde do club, das 18 ás 22 horas, o cobrador, á disposição dos mesmos. Outrosim, previno que no proximo dia 12 haverá eliminação de todos os associados com mais de tres mezes de atrazo.

Huascar Cavalcanti, 1º secretario.

OS CLUBS DA ILHA DO GOVERNADOR

S. C. Cocotá;
Jequiá F. C.;
Combinado Chafariz;
Amazonas F. C.;
S. C. Uranos;
Alegria F. C.;
Defesa Minada F. C.;
Tupy F. C.;
Esperança F. C.;
Comb. Cruz de Malta;
Comb. Eu e Ella.

Attendendo a varios pedidos, DIARIO DE NOTICIAS estará ao inteiro dispor dos mesmos, com a sua nova secção "Na ilha do Governador" por intermedio do sr. Eliezer Martins Bonel, secretario geral do S. C. Cocotá, devendo toda a correspondencia ser enviada á residencia do mesmo, á rua Pereira Ives n. 1 — Cocotá — Ilha do Governador.

S. C. COCOTA'

Afim de substituir o Argentino F. C. no jogo com o S. C. Cocotá, em 26 do corrente, irá o Sudan A. C., devendo o Argentino F. C. jogar com o club ilhéo em novembro proximo — (a) *Eliezer M. Bonel*, secretario geral.

A EXCURSÃO DO ANGLO-MEXICAN F. C. A' CIDADE DE MAGÉ

No proximo dia 12 do corrente, fará uma excursão á cidade de Magé, o conceituado club da ilha do Governador.

Entre os seus associados desperta o mais vivo enthusiasmo e por certo terão os adeptos do querido club, os seus esforços coroados de brilhante exito, pois os dirigentes do club visitado saberão retribuil-os, como usualmente fazem com seus hospedes.

Sendo assim, o valoroso Mamoré F. C. terá como adversario os seguintes players: — Diogenes — Nilo — Violeta — Francisco — Cabral — Alpheu — Sinhô — Bettinho — Gallego — Bahiano e Nozinho.

O GRANDE FESTIVAL DOS ALLIADOS DE JEQUIA'

Na prova de honra será disputada a "Taça Esther Cabral"

Promovido pelo sympathico Combinado Jequiá, filiado do veterano Jequiá F. C., o leader do actual campeonato da Brasileira, realiza-se no domingo, 19 do corrente, uma encantadora festa sportiva, que promette alcançar o mais ruidoso successo, a julgar pela excellencia do programma elaborado pela commissão.

PROGRAMMA

1ª prova, ás 10,30 — Infantiro x S. C. Carneiro x S. C. Alegria — Homenagem ao "O Football" — Taça "Senhorita Vanda Dutra".

2ª prova, ás 12,30 — Cidade F. C. x Zumby F. C. — Homenagem ao "Rio Sportivo" — Taça "Senhorita Enedina Lima".

3ª prova, ás 14 horas — Trem Azul F. C. x Anglo-Mexican — Homenagem ao "Jornal do Brasil" — Taça "Senhorita Lilita Paixão".

4ª prova, ás 15 horas — Defesa Minada x Victorioso F. C. — Homenagem ao "Diario da Noite" — Taça "Senhorita Maria Magalhães".

5ª prova, ás 16,20 — Honra — Alliados do Jequiá x Argentino F. C. — Homenagem ao DIARIO DE NOTICIAS — Taça "Senhorita Esther Cabral".

No intervallo das provas haverá ainda corridas com ovo na colher, de sacco, passagem no barril e a apanha de batatas.

A extracção dos premios será feita no campo, em presença do publico. Os clubs convidados deverão comparecer em campo 15 minutos antes das respectivas provas.

Os associados terão ingresso pelo portão da séde, mediante o recibo do corrente mez.

A prestação de contas deverá ser feita antes da entrada dos clubs em campo.

CHAMADA DE JOGADORES DO S. C. COCOTA'

Para o encontro do proximo domingo, entre o S. C. Cocotá e o S. C. 5 de Outubro. o director sportivo do S. C. Cocotá, pede, por intermedio do DIARIO DS NOTICIAS, o comparecimento dos seguintes amadores: — Alipio, J. Almeida, Trajano, Victalino, Jeronymo, Onó, Heitor, Hippolito, Walter, Eloy, Lydio, Milton, Aurelio, Machinista, Zinho, Alcides, Durval, Climaco Cicero, Gastão, Ary. Saavedra, Huascar, Pipino, Nelson, Fausto, Waldemar, Clavio. M. Coutinho, Bonel, Constancio, Quivio, J. Paes e os demais amadores.

O GRANDES FESTIVAL SPORTIVO DO C. A. BAHIANO

Tendo o club acima de tomar parte no festival sportivo do "Bloco Eu Só", a realizar-se no proximo domingo, 5 do corrente mez, na praça de sports do S. C. União (Marechal Hermes), enfrentando na prova de honra o S. C. Rio de Janeiro, pede o comparecimento dos amadores abaixo escalados, ás 14,30 horas, na séde:

Viola — Mau e Seninho — Nestor, Waldemiro (cap.) e Hemeterio — Sarrafo, Sebastião, Mico, João e Coelho.

Reservas — Chico, Baptista e Lauro.

Chamada de jogadores do Jequiá F. C., para o jogo com o Mauá F. C.:

Tendo o club ilhéo de enfrentar o Mauá F. C., em proseguimento do campeonato da Liga Brasileira, o director sportivo pede por nosso intermedio o comparecimento dos seguintes amadores: P. Magalhães, Nilo Danton, Francisco, Sylvino, Alpheu, Italiano, Lavio, Linho, Bettinho, Bahiano, Gallego, Nozinho e os demais amadores.

EM PROL DO AMADORISMO

UM INTERESSANTE ESPECTACULO DE BOX NO TIJUCA SPORT CLUB

Será realizado domingo, na séde do Tijuca Sport Club, uma reunião pugilistica, organizada pelo popular fighter portuguez Isidro Sá, vencedor de Attilio Bianchi.

Esse club, que muito se tem esforçado pela diffusão do box amador, deverá alcançar satisfactorio successo com a competição de domingo, a qual se iniciará ás 20 horas.

Eis o programma:

Vicente Rodrigues x Jack Victrola.

Mario Freitas x Walter Caldas.

Antonio J. Costa x Henrique de Almeida.

Orestes Esteves x João Rival.

Joaquim Araujo x Al Pires.

Rodrigues Lima x Adhemar Brasil.

Reservas: Luiz França, Luiz Pereira, Laurentino Motta e Fernando Bachur.

Premios

Para estimular os amadores, serão conferidas medalhas de prata e bronze, aos vencedores e vencidos, respectivamente.

Um aviso do Tijuca S. C.

O director-sportivo deste club avisa aos amadores escalados (reservas e effectivos) que deverão estar, hoje, ás 20 horas, no 3º andar do Theatro Phenix, afim de se submetterem a exame.

ELITE A. C.

De bom grado a directoria do Elite cedeu o dia de hoje para as suas admiradoras escolher uma entre ellas para receber o suffragio, no concurso do DIARIO DE NOTICIAS, para eleição da rainha d sport menor no Districto Federal.

Uma commissão composta dos elitianos Waldemar Bello, Adalberto Guimarães e Raul Gomes Pereira envidam esforços para que tudo corra bem. Os srs. José Dias Ferreira, Abelardo Silva e Moacyr Freire receberão as senhoritas.

Terminada a reunião a directoria do Elite offerecerá uma mesa de doces a gelados seguindo-se uma hora de arte, em que tomarão parte os consocios Marques da Gama, Ranulpho Barbosa, Samuel Gomes, Assuero Vieira e Florismundo Barreto. A mesa será presidida pelos srs. Archimedes Vieira, José Pedro de Albuquerque e José Siqueira.

C. A. PAULISTANO

Chamada de amadores

O director de sports pede o comparecimento de todos os amadores abaixo escalados a estarem na séde, hoje, ás 15 horas, afim de seguirem uniformizados para o campo do Vasquinho, onde disputarão a prova de honra com este mesmo club:

Martins — Albino e De Mattos — Luiz, Heraclito e Macario — rainha do sport menor do Distriquerdinha e Jocelyn.

Reservas: Nenem, Nelinho e Romero.

MAIS UMA TORCEDORA PARA O S. C. BOA ESPERANÇA

O lar do sr. Hernani do Carmo acha-se enriquecido com o nascimento de uma garota, que tomou o nome de Déa.

Com a "chegada" de Déa, muito lucrou o commendador Henrique Lucas, que contará com mais uma torcedora para o seu club.

Uma nota da thesouraria do S. Christovão A. C.

Realizando-se, hoje, domingo, na praça de esportes da rua Figueira de Mello ns. 200-202, o jogo de campeonato com o C. R. Vasco da Gama, a thesouraria do São Christovão A. C. tomou as seguintes providencias sobre o ingresso de seus associados e do publico:

a) O ingresso dos socios será feito pelo portão n. 2 da rua Figueira de Mello, mediante a apresentação do titulo de quitação e da carteira social de identidade, podendo fazer-se acompanhar de duas senhoras (mãe, esposa, filhas e irmãs solteiras). As que excederem esse numero, pagarão pelo ingresso o preço fixado para as archibancadas;

b) os portadores de permanentes fornecidos pela secretaria, de carteiras da A. M. E. A. e da C. B. D., terão ingresso pelo portão n. 2;

c) o publico que se destinar ás cadeiras numeradas e ás archibancadas terá ingresso pelo portão n. 1 da rua Figueira de Mello e o que se destinar ás geraes pelo portão da rua Guttemburgo;

d) As bilheterias começarão a funccionar ás 11.30 horas e os portões serão abertos ao meio dia.

Conselheiros, a postos

O presidente do S. Christovão A. C., por nosso intermedio solicita o pontual comparecimento de todos os membros do conselho deliberativo ás 12 horas, na séde, afim de receberem as necessarias instrucções sobre as funcções que deverão exercer na fiscalização e na manutenção da ordem.

O PROGRAMMA DO S. C. PERSEVERANÇA, PARA HOJE

Uma homenagem ao sr. P. Luiz Marcigaglio

Uma brilhante festividade realizará o S. C. Perseverança, no Instituto S. Francisco de Salles, que assim, hoje, terá um dia festivo e cheio.

Não podemos deixar de salientar este festival pelo muito de grandioso que possue.

Abaixo damos o programma-convite:

Na capella — A's 8,30 horas — Missa festiva e communhão geral por intenção do P. Director: em seguida, benção do SS. Sacramento.

No campo de football — A's 14 horas — a) Hasteamento da bandeira pelo dd. presidente, ao canto do Hymno Nacional; b) Saudação por um footballer; c) saudação em nome do Oratorio feminino; d) exercicios gymnasticos pelos alumnos semi-internos das Escolas Profissionaes e desfile em homenagem.

A's 14,45 horas — Torneio Initium do returno:

1ª prova — Fluminense (campeão do turno) x Flamengo (vice-campeão).

2ª prova — America (3º logar no turno) x Botafogo (4º logar no turno).

3ª prova — S. Christovão x Vencedor do 1º jogo.

4ª prova — Vencedor do 2º x Vencedor do 3º jogo.

Ao vencedor do torneio será entregue pelo sr. presidente de honra a taça "Perseverança", gentilmente offerecida pelo sr. presidente desse club.

A seguir, prestando tambem a sua homenagem, o S. C. Perseverança effectuará um bem disciplinado encontro de football.

O TEAM DO CARIOCA S. C. PARA ENFRENTAR O COMBINADO CRUZEIRO, AMANHÃ, 5 DE OUTUBRO

Ary
Chico — Rocha
Zuza — Sebastião — Vivo
René — Totoni — Max — Oswaldo — Achrisio.

BOLA AZUL F. C.

Chamada de amadores

A direcção de sports do Bola Azul F. C. pede o comparecimento dos jogadores abaixo escalados, em sua séde, hoje, ás 9,30 horas:

Miguel — Phropeta e Dino — Paschial, Carlos e Chiapeta — Nelson, Zezé, Evaristo, Guimarães e Armindo.

Reservas: Todos os jogadores não escalados.

CRUZEIRO DO SUL F. C.

Chamada de jogadores

O Combinado Cruzeiro do Sul pede o comparecimento dos jogadores abaixo escalados, em sua séde, hoje, ás 12 horas:

Carlinhos — Armindo e Evaristo — Assis, Jorge e Nelson — Alcydes, Abrahão, Mario, Adhemar e Alfredinho.

Reserva: Jorio.

A corrida de hoje no Hippodromo Brasileiro

Grande Premio "Guanabara" — Classico F. V. de Paula Machado"

A 22ª reunião do Jockey Club vae decerto attrair ao magestoso hyppodromo da Gavea tudo quanto o Rio de Janeiro conta de mais selecto. O programma organizado para hoje é optimo, mão grado algumas descrções, todos os premios despertam grande interesse.

A prova principal do dia é o Grande Premio Guanabara, um dos mais tradicionaes classicos do nosso turf e ao qual estão ligados os nomes de alguns melhores nacionaes que tem honrado a criação nacional.

Hoje o favorito e o "crack" Santarém, que vae medir forças com um lote de animaes escolhidos. Ufano, Rodolpho Valentino, Duggan, Rhondda e Huno, são os adversarios do grande filho de Miss Florence e qualquer delles deve vender caro a derrota.

O Classico F. V. de Paula Machado, recorda um dos nomes vinculados ao turf nacional, como criador, e proprietario.

Nelle tomarão parte cinco potrancas, entre as quaes se destaca francamente Vendôme, uma irmã de ventre do "crack" Aprompto, que se tem relevado como animal muito util.

Como de costume a seguir damos as nossas habituaes:

INFORMAÇÕES, MANTARIAS E ULTIMAS COTAÇÕES

..**1ª carreira — Premio "Ouricury"** — 1.500 metros — 5:000$ e 1:000$000.

	Ks.	Cot.
1 Crepusculo, J. Santos	54	80
2 Germania, A. Rosa . .	52	60
3 Vencedor, D. C. . . .	54	20
" Vasar, Salfate . . .	54	35
4 Timoneiro, Molina . .	54	40
5 Yearling, Salustiano .	54	40
5 Yearling, Salustiano .	54	80
6 Blue Star, Reduzino .	54	30
7 Valente, Suarez . . .	54	40
8 Pojucan, F. Cunha . .	54	80

E' provavel a ausencia do favorito deste pareo, o potro Vencedor, a chance da blusa ouro e costuras azues será defendida por Vasari.

Timoneiro correu muito ha oito dias e vae bem montado, este filho de Norseman tem progredido. Blue Star tem o record de fracassos nesta temporada, não nos inspira grande confiança por esse motivo. Germania e Valente, em periodo de melhoras, não de todo desageitado, podem prégar um susto aos favoritos.

Indicamos para vencedor: Timoneiro, seguido de Vasari e Blue Star.

2º carreira — Premio "Sapho" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$ — (Para aprendizes):

	Ks.	Cot.
1 Agenda, Henriques .	52	30
2 Mystificador, Nelson .	54	22
3 Ventajero, Morgado .	52	50
4 Boyero, X	52	50
5 Dolly, Mesquita . .	50	35
" Souakin, W. Andrada	50	50

Agenda vae se ressentir da falta de seu piloto habitual, José Salustiano, um aprendiz esperto e... decidido. Ainda assim é a nossa preferida: a meio irmã de Pons, parece disposta a honrar o sangue de Pipiolo. Os seus maiores inimigos são: Dolly e Mystificador, este favorito dos cathedraticos. Opinamos pelo triumpho da pensionista do stud Crespi, seguida de Mystificador e Dolly.

3ª carreira — "Classico F. V. de Paula Machado" — 1.600 metros — 15:000$, 3:000$ e 750$000.

	Ks.	Cot.
1 Vichy, Salustiano . .	57	50
2 Valence, Reduzino . .	54	40
3 Vendôme, Salfate . .	54	11
" Venus, Canales . . .	54	30
" Versailles, Seulveda .	54	50

Parece-nos difficil que possa Vendôme ser derrotado neste premio: a filha de Gallia já obrigou Leviathan a correr o que sabia para vencel-a, é incontestavelmente superior os suas adversarias — Venus agrada-nos para a dupla e reputamos Versailles — ambas companheiras de farda da favorita — a terceira força do pareo. Vichy, muito pesada, pouco deve pretender e Valence ainda não nos inspira confiança, apezar dos seus bons galopes.

4ª carreira — Premio "Tucano" 1.500 metros — 4:000$ e 800$000.

	Ks.	Cot.
1 Galaor, Mamon . . .	49	80
2 Sunára, Ignacio . . .	54	40
3 Hiate, Molina	54	25
4 Urubá, Canales . . .	53	80
5 Tyta, Salfate . . .	56	30
6 Urubu', n/c	51	80
7 Sim Senhor, Popovitz	51	50
8 Viola Dana, Salustiano	58	60
9 Franco, n/c	56	70
10 Itaberá, n/c	54	80
11 Valete, Carmelo . . .	56	60
12 Famoso, F. Cunha .	57	60

Cercado de alguma fama, veiu de S. Paulo a cavallo Hiate, estreante nesta capital. Os "sabidos" consideram-no trunfo certo. Ha grande fé em Sim Senhor, adversario respeitavel em raia secca. Tyta é tambem depositaria de grandes esperanças assim como Valete. A nosso ver porém, Sunára, é a força mais em evidencia e a provavel vencedora, caso fracasse o favorito Hiate.

5ª carreira — Premio "Ukrania" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$.

	Ks.	Cot.
1 X. Raio, Reduzino .	55	40
2 Uadi, Salustiano . . .	56	60
3 Andes, Molina . . .	56	50
4 Carinho, n/c	53	
5 Ubaia, Salfate . . .	51	25
" Utah, Canales . . .	52	40

Pareo de poucos animaes, mas muito equilibrado. Ubaia e Andes devem formar a dupla vencedora, a nosso ver, Uadi, se estivesse na fórma anterior seria o nosso indicado, mas o pensionista de Americo de Azevedo parece ter decaido um pouco. X. Raio, já andou melhor, mas hoje vae engressivamente e muito nos agrada.

São nossos preferidos: Andes, Ubaia e Uadi, na ordem acima.

6ª carreira — Premio "Queixume" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$000.

	Ks.	Cot.
1 Malamocco, Molina .	58	22
2 Penderama, n/c . . .	58	
3 Xaréo, Salustiano . .	55	50
4 Tops, Levy	58	60
5 Rapido, F. Cunha . .	56	40
6 Ukrania, Salfate . .	56	30
" Tenebreuse, Canales .	57	60

Ainda um pareo com poucos animaes, mas bastante interessante: Malamocco revelou-se animal de recursos, dirigido pelo aprendiz José Salustiano.

Hoje sob a direcção de A. Molina, deve correr bem, é o nosso preferido.

Rapido vem melhorando progressivamente e muito nos agrada, tanto mais que terá a descarga de 3 kilos. Tenebreuse e Ukrania são duas eguas de classe e não podem ser de todo desprezadas.

Indicamos Malamocco como provavel, seguido de Rapido e Tenebreuse.

7ª carreira — Premio "Santarém" — 1 800 metros — 4:000$ e 800$000.

	Ks.	Cot.
1 Campo Grande, Carm.	58	40
2 Sastre, Suarez . . .	56	18
3 Puritano, Feijó . . .	58	40
4 Aveira, n/c	54	60
5 Cacolet, n/c	53	60
6 Ronquido, F. Cunha .	56	60

A victoria obtida pelo cavallo Sastre, ha quinze dias, foi de tal modo facil, que elle se impõe como favorito, mesmo considrando-se as ultimas performances de Puritano e Campo Grande que são os seus adversarios mais perigosos.

8ª carreira G. P. "Guanabara" 3.000 metros — 25:000$, 5:000$ e 1:250$000.

	Ks.	Cot.
1 Rodolpho Valentino, A. Rosa	53	35
" Duggan, Carmelo . .	53	50
2 Matarazzo, n/c	53	
3 Huno, Molina	52	60
4 Frivolo, n/c	56	
5 Rhondda, Salustiano	51	60
6 Ufano, Sepulveda . .	53	40
7 Santarém, Salfate . .	56	20
" Uberaba, Canales . .	47	50

A presença de Santarém no Grande Premio desde logo impõe-no como favorito: o "crack" do sr. Linneu de P. Machado pode falhar: isso é commum nos maiores cavallos, mas logicamente o triumpho deve pertencer-lhe. Ufano vae reapparecer, bem movido e apparentemente curado de um joelho affectado. Se realmente o filho de Loisir está bom, isso só na raia ficará provado. Caso não sinta o joelho doente Ufano deve ser o maior adversario de Santaré.

Rodolpho Valentino parece ter mais classe do que o seu companheiro de "box", Duggan, mas sendo este animal longeiro, é natural que caiba ao filho de Oldiman a tarefa de perseguir o favorito, deixando a cargo de Duggan a atropelada final.

Huno em São Paulo corre muito: aqui pouco tem feito. E' o enigma da carreira. Rhondda, dadas as suas qualidades de brio e resistencia é animal que não pode ser desprezado. As nossas preferencias recaem sobre: Santarém, Ufano e Rhondda, na ordem indicada.

9ª carreira — Premio "Rival" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$.

	Ks.	C.
1 Le Grand Mȏme, N. C.	56	35
2 Gentleman, Molina . .	54	35
3 Iberico, D. C.	55	50
4 Cardito, Feijó	58	50
5 Delicioso, Salfate . . .	53	30
6 Commentario, Suarez .	55	30
" Cabaretier, F. Cunha .	54	50

A retirada de Grand Mȏme e a ausencia provavel de Iberico, deixaram em franco destaque Gentleman e Delicioso. O primeiro, tem a seu favor a direcção de Molina, o jockey que melhor o conhece e Delicioso na pista dura e secca é um bom animal.

Commentario estréou, deitando modestia: hoje vae correr muito melhor, assim como o cavallo Cardito, que vae tambem perdendo o acanhamento.

Indicamos como mais provaveis vencedores: Gentleman, Delicioso e Commentario, na ordem indicada.

PALPITES DO "DIARIO DE NOTICIAS"

Timoneiro — Vasari — Blue Star.

Agenda — Mystificador — Dolly.

Vendome — Venus — Versailles.

Hiate — Sunára — Sim Senhor.

Andes — Ubaia — Nadi.

Malamocco — Rapido — Tenebreuse.

Sastre — Puritano — Campo Grande.

Santarém — Ufano — Rhondda.

Gentleman — Delicioso — Commentario.

NO HIPPODROMO DE PALERMO, EM BUENOS AIRES, SERA' DISPUTADO A MAIOR PROVA DO TURF ARGENTINO

No hippodromo argentino será corrido hoje, o G. P. Nacional, que é a mais significativa prova do turf platino. O G. P. Nacional é reservado aos productos de 3 annos, e será corrido na distancia de 2.500 metros, com o premio de 100.000 pesos, approximadamente 350:000$ em moeda nacional.

Os concurrentes mais em evidencia são Sierra Balcarce, que acaba de vencer o G. P. Jockey Club, Schopenauer, que se classificou segundo nessa prova e Santiago, invicto, que ainda não se mediu com os outros dois citados.

O FESTIVAL DO COQUEIRO F. C., COMMEMORATIVO Á FUNDAÇÃO DA REPUBLICA PORTUGUEZA E DEDICADO AO C. R. VASCO DA GAMA, NO PROXIMO DOMINGO

O Combinado Santa Therezinha e o A Noite F. C. jogarão a prova de honra

A directoria do Coqueiro F. C. levará a effeito hoje, domingo, 5, data commemorativa da Republica Portugueza, uma colossal festa sportiva que marcará época nos annaes do sport suburbano e renderá merecida homenagem ao glorioso campeão de terra e mar, o valente C. R. Vasco da Gama.

A julgar pelos preparativos o campo da rua Araujo apanhará domingo uma numerosa e enthusiastica concurrencia.

PROGRAMMA

Primeira parte:

1ª prova, ás 9 horas, dedicada ao sr. João Ruiz.

Araujo F. C. x Coqueiro F. Club. — (Infantis).

2ª prova, ás 10.15 horas, em homenagem ao 2º team do Coqueiro F. C.

Florentina F. C. x Gymnasio Arte e Instrucção — (Infantis).

Segunda parte:

1ª prova, ás 11.30 horas, dedicada ao sportman Carlos Chrisman.

Companhia Brasileira de Artefactos de Borracha x Combinado Berrogain.

2ª prova, ás 13 horas, em homenagem ao Café Avenida e dedicada ao sr. Jacyntho de Alvarenga.

Floresta A. C. x Monroe F. Club.

3ª prova, ás 14.15 horas, dedicada ao prestimoso sportman Julio Fernandes, presidente de honra do club.

Costa Lobo A. C. x Luso Brasil F. C.

4ª prova, ás 16 horas, em homenagem ao sportman Raul Campos, d.d. presidente do C. R. Vasco da Gama.

Combinado Santa Therezinha x A Noite F. C.

Para a maior regularidade possivel a directoria do Coqueiro F. C. elaborou o presente regulamento, que será rigorosamente observado:

1º) — O festival compor-se-á de (6) seis provas que serão disputadas por teams convidados ou teams do Coqueiro F. C.

2º) — Para o vencedor de cada prova haverá um ou mais premios offerecidos pelo seu patrono ou pelo Coqueiro F. Club.

3º) — A falta de algum convidado poderá ser preenchida por outro club ou combinado.

4º) — O team que supprir a falta de outro só disputará o premio se o que tiver comparecido não tiver passado no minimo 30 tombolas.

5º) — Em caso de empate disputará o premio o team disputante que tenha passado maior numero de tombolas.

6º) — Não terão direito aos premios, em caso de empate. o Coqueiro F. C. ou combinado a elle filiado.

7º) — Os juizes serão escolhidos em campo, pelos teams disputantes, de commum accordo e só no caso de não chegarem a um resultado satisfatorio, é que a commissão do festival indicará um juiz.

O JUIZ DO ENCONTRO ENTRE O OLARIA E O CARIOCA

Tendo se excusado de arbitrar a pugna do campeonato marcada para hoje, entre o Olaria x Carioca, o sr. Otto Bandusch, foi escolhido, de commum accordo, o sportsman Leandro Carnaval, do S. Christovão A. C.

A EXCURSÃO DO A. C., COMBINADO RODRIGUES A. MENDES

Convidado pelo valoroso, Frigorifico A. C., seguirá hoje, domingo, para Mendes, no Estado do Rio, a alegre rapaziada do A. Club Combinado Rodrigues, que levará aos sportmen de Mendes, o amplexo fraternal dos sportmen cariocas.

O A. C. Combinado Rodrigues designou a seguinte:

Embaixada

Presidente — João Lourenço.
Thesoureiro — João Pereira.
Secretario — José Rodrigues.
Orador official — Antonio Rodrigues.
Technico — Joaquim Rodrigues.
Jogadores — Lourenço — Herculano — Gallego — Raul — Dodó — Frajola — Oscar — Bahia — Canhoto — Nunes — Bahiano — Waldemiro e Barroso.

"Diario de Noticias" junto á embaixada

Gentilmente convidado DIARIO DE NOTICIAS, acompanhará a embaixada, representado por nosso companheiro Izidoro Bispo dos Santos.

O BRILHANTE FESTIVAL DO LUSITANO F. C., NO CAMPO DO SPORT CLUB BRASIL

Em homenagem á Proclamação da Republica Portugueza

E' grande a espectativa no aristocratico bairro de Botafogo, pela realização do festival do Lusitano F. C. que terá logar na "Chacrinha".

O programma confeccionado é excellente e promette ter provas de grande sensação, destacando-se dentre ellas a de honra, entre o promotor do festival e o A. C. Vera Cruz.

O PROGRAMMA

1ª. prova, ás 12,30 horas, dedicada a Stefano Zaggari — Casa Claudio Glisolf x Independente Miseria e Fome.

Juiz: Alberto Santos.

2ª. prova, ás 14 horas, dedicada ao "Rio Sportivo" — Vienna F. C. x S. C. Primavera.

Juiz: José Nascimento.

3ª. prova, ás 15 horas, dedicada a "A Noite" — S. C. Commercio x Palace Copacabana. (Taça "Café Leão").

4ª. prova, ás 16 horas — Honra — Em homenagem ao DIARIO DE NOTICIAS — Lusitano F. C. x Vera Cruz F. C.

PREMIO DE SYMPATHIA

O club que maior numero de tombolas passar receberá como premio uma custosa taça denominada "5 de Outubro", como homenagem á gloriosa data da proclamação da republica portugueza.

EXPOSIÇÃO DE PREMIOS

Os premios deste festival estão expostos, na Alfaiataria Lisbonense, sita á rua da Passagem n. 38, em Botafogo.

COMMISSÕES

Devem estar em campo ás 12 horas em ponto os senhores abaixo, a pedido da Commissão promotora, composta dos srs. Christovão Silva, Manoel Portella e José do Nascimento.

Alberto F. dos Santos, José F. dos Santos, Miguel Linhares, Arnaldo A. Teixeira, Augusto Cesar Fernandes, Manoel Alonso, Manoel Figueira, João Baptista, Manoel Gonçalves, Jovino A. Silva, Stefano Zaggari e José Trisulse.

UM GRANDE FESTIVAL INFANTIL NO CAMPO DO SPORT CLUB ESTRADA DE FERRO

Um torneio initium infantil em homenagem ao DIARIO DE NOTICIAS

Em homenagem ao DIARIO DE NOTICIAS será realizado no proximo dia 19 do corrente um grandioso festival desportivo infantil, constando de um torneio initium, cabendo ao 1º collocado a "Taça Eduardo Magalhães" e ao segundo a "Taça Carlos Borges Monteiro".

Haverá uma taça de sympathia, que foi denominada — "João Coelho Netto" (Prego).

PROGRAMMA

1ª prova, ás 8,30 horas — Vianna F. C. x Santo Christo F. C.

2ª prova, ás 8,50 — Avenida F. C. x Rubro-Negro.

3ª prova, ás 9,10 — Marqueza S. C. x A. C. Castelensio.

4ª prova, ás 9,30 — Esmeralda x Acre.

5ª prova, ás 9,50 — Portugueza Mackenzie x Camiseiro.

6ª prova, ás 10,10 — Diana x Filhos do Royal.

7ª prova, ás 10,30 — Macuco S. C. x S. C. Cidade Nova.

8ª prova, ás 10,50 — Internacional F. C. x Moderno F. C.

10ª prova, ás 11,30 — Flor de São João x S. C. Catumby.

11ª prova, ás 11,50 — S. C. Estrada de Ferro x Vencedor da 1ª.

SEMI-FINAES

12ª prova, ás 12,10 — Vencedor da 2ª x Vencedor da 3ª.

13ª prova, ás 12,30 — Vencedor da 4ª x Vencedor da 5ª.

14ª prova, ás 12,50 — Vencedor da 6ª x Vencedor da 7ª.

15ª prova, ás 13,10 — Vencedor da 8ª x Vencedor da 9ª.

16ª prova, ás 13,30 — Vencedor da 10ª x Vencedor da 11ª.

17ª prova, ás 13,50 — Vencedor da 12ª x Vencedor da 13ª.

18ª prova, ás 14,10 — Vencedor da 14ª x Vencedor da 15ª.

19ª prova, ás 14,30 — Vencedor da 16ª x Vencedor da 17ª.

FINAL

20ª prova, ás 14,50 — Vencedor da 18ª x Vencedor da 19ª.

BASKETBALL

COMBINADO FLAMENGUINHO x GRUPO DOS 50

Realizando-se na proxima segunda-feira, 6 do corrente, ás 20,30 horas, no rink do America F. C., o encontro entre as primeiras e segundas equipes de basketball do Combinado Flamenguinho e do Grupo dos 50, a commissão de sports deste ultimo solicita o comparecimento, na séde, ás 19,30 horas, dos seguintes associados: Aloysio Camões do Valle, Carlos Lopes Britto, Mario Campello, Mauricio de Abreu, Luiz Anacloreta, Hugo Villas Bôas, Fernando Ried do Nascimento e Silva, Alberto Martins, João Tovar Junior, Jorge de Carvalho Martins, dr. Oriot Benites de Carvalho Lima, Victor Guilhem Barreto, Oswaldo Camões do Valle, Gabriel Machado e Luiz Carvalho e Souza.

Resultou brilhante a exhibição, hontem realizada, pela famosa "tenniswoman" Lily Alvarez. A campeã hespanhola venceu a campeã brasileira Sra. Florence Teixeira pelo score de 2x0 (6x1 e 6x3)

EM NICTHEROY

O Leão do Norte e o Ypiranga — O Nictheroyense e o "Benjamim", disputarão, hoje, os mais renhidos embates da tarde — Outras notas

Com tres jogosprosegue, hoje, o Campeonato de Foot-ball da Associação Nictheroyense.

Estes serão os embates:

"LEAO DO NORTE" OU YPIRANGA?

E', incontestavelmente, a maior partida da tarde de hoje, em disputa do campeonato da Associação Nictheroyense.

O Ypiranga é o detentor do bastão de leader e terá de enfrentar um dos mais temiveis antagonistas do campeão de 1929, no campo da zona Norte.

OS PROVAVEIS TEAMS

Ypiranga: — Carlos, Cabo-clo e Alcides; Everardo, Oscarino e Irenio; Jacatibá, Lino, Guerra, Manoelzinho e Calão.

Barreto. — Alcibiades, Juvencio e Dario; Nequinho, Monteiro e Camara; Demisthio, Bilu', Aristhey, Olympio e Deco.

O NICTHEROYENSE MEDIRA FORÇAS COM O "BEMJAMIN"

O encontro que se ferirá, no field da rua Visconde de Sepetiba entre as turmas do Nictheroyense e do Odeon promette um decorrer não menos movimentado ás demais determinadas na tabella.

Salvo modificações, deverão ser estes os quadros:

Nictheroyense: — Taveira, Luiz e Epaminondas; Felix, Laca e David; Oswaldo, Mazinho, Godofredo, Esquerdinha e Dodó.

Odeon: — Jayme, Lauro e Denegri; Cosme, Carango, Russo. M. Pinho e Byra.

A TURMA TRICOLOR RECEBERA' O BYRON

E' o embate mais fraco da tabella marcado para hoje, no campo da avenida 7 de Setembro; entretanto, a rivalidade existente entre os bandos do Fluminense e do Byron, talvez contribua para um desenrolar movimentado.

OS PROVAVEIS QUADROS

Byron: — China, Dias e Luiz; Agostinho, Gorro e Surinha; Vabo, Oscar, Lalão, Mcco e Zaccharias.

Fluminense — Acyr, Vicente e Jarbas; Jceiro, Alvaro e Serapihim; Binha, Nô, Mario, Curto e Elvino.

ESCALA DE JUIZES E REPRESENTANTES

Fluminense x Byron — Campo da avenida Sete de Setembro.

Juizes do G. R. Gragoatá. Representante do Canto do Rio F. Club.

Barreto x Ypiranga —Campo da rua Dr. March.

Juizes do Byron F. C. Representante do Fonseca A. Club.

Nictheroyense x Odeon — Campo da rua V. de Sepetiba.

Juizes do C. A. S. Bento. Representantes do G. R. Gragoatá.

CAMPEONATO DOS TERCEIROS TEAMS

O jogo de hoje

Marca á tabella do campeonato dos terceiros quadros da A. N. E. A., para hoje, este match:

Canto do Rio x Ypiranga — Campo, da rua Dr. Paulo Cezar.

O TRNEIO ELIFINATORIO NOCTURNO DE HOJE, DO FIDALGO

Com excellentes clubs, promove, hoje, o Fidalgo, um torneio eliminatorio, no campo da rua Visconde de Sepetiba, com a seguinte organização:

1ª prova, ás 7 horas — America x Ubirajara.

Juiz — Rozendo Pereira, do High-Life.

2ª prova, ás 7,30 horas — Bologna x Sete Pontes.

Juiz do Cantareira F. C.

3ª prova, ás 8 horas — Dramatico x Cantareira.

Juiz — do R. G. Telegraphos F. Club.

4ª prova, ás 8,30 horas — High-Life x R. G. Telegraphos F. Club.

Juiz — do G. E. Sete Pontes.

5ª prova, ás 9 horas — Vencedor da 1ª x Vencedor da 2ª.

Juiz — do Dramatico F. C.

6ª prova, ás 9,30 horas — Vencedor da 3ª x Vencedor da quarta.

Juiz — do Bolologna F. C.

7ª prova — Final — A's 10 horas — Vencedor da 5ª x Vencedor da 6ª.

Juiz — Será escolhido em campo.

Eis alguns quadros para essa festa:

America — Carão; Orlando e Hilario — Bellsario, S ebastião e Almiro — Mello, Oswardo, João, Vigario e Mimi.

CAMPEONATO COLLEGIAL

Para hoje, marca a tabella do Campeonato Collegial, no campo da avenida 7 de Setembro, este jogo:

Collegio Guanabara x Collegio Brasil — Juiz da ANEA, representante do Collegio Icarahy.

O FESTIVAL DO LIBERTY

Promoverá hoje, o Liberty F. C., interessante festival sportivo, co mo seguinte

PROGRAMMA

1ª. prova — ás 10 horas — Casa Aymoré x Confeitaria Ideal;

2ª. prova — ás 11,40 horas — Internacional x Liberty;

3ª. prova — ás 12,50 horas — Santos x America;

4ª. prova — Bologna x Cantareira;

5ª. prova — Viradouro x Ubirajara.

O FESTIVAL SPORTIVO DE HOJE, DO OLIVEIRAS

Em sua praça de sports realiza hoje, o Oliveiras, um festival sportivo, sendo este o programma:

Prova Extra — ás 8,30 horas — E. C. Girão x União F. Club;

1ª. prova — ás 9,40 horas — Avenida Couto x Mercurio F. Club;

2ª. prova — ás 11 horas — Cruzeiro do Sul x Sorriso;

3ª. prova — ás 12,30 horas — Washington x Combinado Tempo;

4ª. prova — ás 14 horas — Cantareira x 18 de Março F. Club;

5ª. prova — (Honra) — ás 16 horas. — Oliveiras A. C. x Villa Itapemerim.

CAMPEONATO DE VOLLEY-BALL DA A. F. E. A.

Os jogos de hoje

Hoje terá proseguimento o Campeonato de Volley-Ball da Associação Fluminense de Athletismo, com os seguintes jogos:

A. Club Brasil x Cinco de Julho.

Juiz do alvi-anil.

Fonseca Ramos x Gymnasio Bethencourt da Silva.

Juiz do Club Brasil.

Collegio Brasil x C. Guanabara.

Juiz do Athletico.

CAMPEONATO DE BASKET-BALL DA A. F. E. A.

Os jogos de hoje

Proseguirá hoje, o campeonato de basketball da Associação Fluminense de Athletismo, sendo estes os jogos:

Collegio Brasil x Combinado do Guanabara;

Fonseca x Gymnasio Bethencourt da Silva;

Athletico C. Brasil x Cinco de Julho.

FOOTBALL NA AREIA

Os matches de hoje

Terá proseguimento, hoje, na praia de Icarahy, o campeonato de football na areia, patrocinado pela L. E. A., sendo este os embates:

ASSOCIAÇÃO METROPOLITANA DE PING-PONG

Reunião da directoria

De ordem do sr. presidente, convido os membros da directoria da Associação Metropolitana de Ping-Pong a comparecerem á proxima reunião, que se realizará no dia 6, segunda-feira, ás 20 horas, na séde da S. D. R. Cruzeiro do Sul, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Assumptos de maxima importancia;

b) interesses geraes.

Secretaria, 1 de outubro de 1930. — José Isoletti, 1º secretario.

Reunião do conselho divisional

De ordem do sr. presidente, convido os srs. representantes dos clubs filiados quites, membros do conselho divisional, a comparecerem á reunião ordinaria que se realizará em 6 do corrente, ás 21 horas, na séde da S. S. R. Cruzeiro do Sul, afim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Eleição da commissão elaboradora do campeonato e torneio-inicio;

b) eleição de uma commissão para vistoriar as sédes dos clubs filiados;

c) interesses geraes.

Secretaria, 1 de outubro de 1930. — José Isoletti, 1º secretario.

Acham-se abertas as inscripções para o proximo campeonato da A. M. P. P.

A directoria da Associação Metropolitana de Ping-Pong communica, por nosso intermedio, aos clubs e demais interessados que se acham abertas as inscripções para o campeonato e torneio que a mesma promoverá ainda este anno.

Encerrando-se o prazo das referidas inscripções, impreterivelmente no dia dez do corrente, a directoria convida os demais congêneres que ainda não se acham filiados a solicitarem suas respectivas inscripções, afim de contribuirem com suas valiosas adhesões para o maior desenvolvimento do sport da raquette.

O SPORTING CLUB DO BRASIL ELEGEU A SENHORITA SYLVIA DO AMARAL FIGUEIREDO SUA CANDIDATA AO CONCURSO DO "DIARIO DE NOTICIAS"

Em reunião de directoria, realizada a 2 do corrente, ficou deliberado que o Sporting Club do Brasil tomaria parte no concurso para escolha da rainha do sport menor, apresentando como sua candidata a sua rainha, senhorita Sylvia do Amaral Figueiredo.

O Galeão F. C., acclamou o DIARIO DE NOTICIAS, seu orgão official

Na reunião de sua fundação, foi acclamado orgão official do novel gremio o DIARIO DE NOTICIAS.

MACÁO F. C.

Chamada de amadores

A commissão de sports do Macáo F. C. pede, por nosso intermedio, pontual comparecimento de todos os amadores abaixo escalados na séde social, afim de realizarem um treino de conjunto, ás 14 horas.

Haverá uma surpresa offerecida pela commissão de sports ao quadro vencedor:

Machado, Walter, Zezé, Guerra, Nascimento 1º, Tião, Nascimento 2º, Magro, Oswaldo, Camarão, Pequenino, Turquinho, Maia, Géo, Ary, Justino, Adhemar, Doutor, Dudú, Jorge, Amancio, Pedro, Souza e os demais amadores.

Assembléa geral

De ordem do sr. presidente, peço o comparecimento de todos os associados quites, no proximo sabbado, dia 11 do corrente, na séde social, ás 20 horas, afim de se reunirem em assembléa geral, afim de tratarem de interesses do club. — Jorge Mezani, secretario geral.

Tarde-noite-dansante

O gloriodo Macáo F. C. fará realizar hoje, no seu amplo salão, mais uma das animadas tardes noite dansante, com uma das melhores "jazz-band" de nossa capital, que, contando com variadissimo repertorio, não dará tréguas aos numerosos pares que comparecerem á festa.

A entrada será mediante carteira social e recibo de quitação.

CATTETE F. C.

Chamada de jogadores

O sr. José Marques Zala, director sportivo do Cattete F. C. solicita, por nosso intermedio, o comparecimento dos players abaixo, hoje, na séde do club, ás 12,30 horas, sem falta:

Pinto; Natal e Orlando; Cyrillo, Waldemar e Dirceu; Luiz Ciz, Oliveira, Paulo, José Martins, Antonio Santos. Reservas: Pery, Araré, Manoel Moura e José Miguel.

Arnaldo; Dario e Pedro; Marinho, Eduardo e Luiz; Chiquinho, Veridiano, China, Oswaldo e Odilon. Reservas: Lino, Zala, China 2º, Geraldo e João.

AGUIA NEGRA A. C. CHAMA SEUS AMADORES

O director de sport convida os amadores abaixo escalados a comparecerem á séde social, hoje, ás 12,30 horas para, incorporados, seguirem para a praça de sport do River F. C. e concorrerem ao festival do C. D. C. dos Arrepiados, enfrentando o Sport C. Caveira:

João Grande; José de Carvalho e Manoel Braz; Iveltino, Moacyr e Alberto; Octavio, Toró, Chocolate, João e Haroldo.

Reservas: Miranda, Pintado Pereira, Raymundo, Alberico e Orlando.

Outrosim, a directoria convida todos os associados a comparecerem, á hora acima indicada, na séde social, para acompanharem a representação do Aguia Negra.

Exige-se a presença de todos os amadores do team "B".

O "COMBINADO BRASIL" TERA' TAMBEM A SUA MADRINHA

A senhorita Zenith de Lourdes Moreira baptisará hoje o "Combinado Brasil", na praça de sports do S. C. A. Ferreira, em Ramos, onde o "Combinado Brasil" tomará parte na prova de honra, enfrentando o forte conjuncto da "Bota Itamaraty F. C."

O kick inicial da peleja será dado pela madrinha do "Combinado Brasil".

A' noite, a senhorita Zenith de Lourdes Moreira offerecerá, em sua residencia, á rua Thomaz Rabello 38, casa III, um chocolate dansante aos seus amadores e convidados.

S. C. CAMPINHO

Chamada de amadores

A direcção sportiva pede, por nosso intermedio, o comparecimento dos amadores abaixo, ás 10 horas, na séde:

1º team — Dourado; Firmino e Nininho; Bodallo, João e Dias; Miudo, Julio, Bêbéto, Taninho e Nilton.

2º team — Luiz; Gildo e Torrão; Samuel, Americo, e Joel; Maia, Anacleto, Amadeu, Fernando e Luiz.

3º team — Ricardo; Jucca e Feira; Torrão, Affonso e Libanio; Mauro, Galdino, Joaquim, Ary e Dionysio.

FORAM PROCLAMADOS CAMPEÕES PELA ASSOCIAÇÃO METROPOLITANA

Em sua reunião de hontem, á tarde, a commissão executiva da Associação Metropolitana proclamou o Fluminense F. C. campeão de tennis de 1930 do Rio de Janeiro; o C. R. Vasco da Gama, vencedor dos 3ºs teams, e o Andarahy A. C. vencedor do torneio dos 2ºs quadros de basket-ball, da 2ª divisão.

COMBINADO GAVIÕES X COMBINADO NÃO CHORA

Realizando-se hoje, no campo do Meridional F. C., o festival sportivo promovido pelo Combinado Commercio, no qual o Combinado Gaviões enfrentará na prova de honra, ás 16 horas, o forte conjunto do Combinado Não Chora, o director sportivo do Combinado Gaviões pede o comparecimento de todos os amadores abaixo escalados na séde do club, ás 14 horas em ponto, afim de, uniformizados, seguirem para o campo.

Soares (cap.) — Orofino e Franklin — Cardoso, Alexandre e Gonzalez — Vicente, Candoca, Silva, Walguerdo e Hugo.

Reservas: Marino, Oswaldo, Heitor e Soares.

O São Bento Universitario enfrentará, hoje, o Luzitano F. Club

O S. Bento Universitario, que tão bella figura fez na sua estréa, defrontará hoje a forte equipe do Lusitano F. C., devendo ao vencedor da prova ser conferida valiosa taça.

Padiola — excellente half e captain do quadro principal do S. Bento Universitario

E' este o team do S. Bento Universitario:

Alonso (cap.) — Ganso e Loca — Moacyr, Elias e Tote — Orlando, Néco, Eloy, Edesio e Levy.

O Craioca Sport Club acclamou DIARIO DE NOTICIAS

Na reunião de sua fundação em 28 de setembro de 1930, foi deliberado acclamar o DIARIO DE NOTICIAS seu orgão official.

UM AVISO DE "O SPORT"

Da redacção de "O Sport" recebemos o seguinte:

"Funccionando a nossa redacção no predio d'"A Batalha", á rua do Ouvidor, 187, e imprimindo-se "O Sport" nas officinas desse jornal, ficámos privados de fazel-o circular, hontem, em face das medidas tomadas pela policia, que determinou o fechamento daquelle edificio.

Assim, sem officinas para impressão do jornal e sem mesmo nos ser possivel penetrar nas salas do 2º andar, occupadas pela nossa redacção, "O Sport" não circulará, tambem, hoje e amanhã.

Caso permaneça este estado de coisas até á proxima semana, providenciaremos para que o publico e os nossos annunciantes não sejam prejudicados, imprimindo, então, "O Sport" em novas officinas.

Além do mais, accresce a circumstancia de terem sido detidos varios de nossos auxiliares das officinas e outros da redacção, detidos simultaneamente com os nossos collegas d'"A Batalha", na hora em que se effectuou a prisão destes, embora "O Sport" não tenha côr politica nem intervenha, de qualquer fórma, no movimento subversivo de que ha noticia."

AUREO CLAPP X CIRCULAR S. CLUB

Realizando-se hoje, dia 5 do corrente, o esperado encontro entre as fortes equipes do Aureo Clapp Filho x Circular S. C., no campo do primeiro, sito á estrada do Itararé, a direcção de sports do Aureo pede o pontual comparecimento de todos os amadores de primeiros e segundos teams, ás 13 e 15 horas, na séde do club.

IDEAL A. C. X ZEPPELIN F. C.

Tendo o Ideal A. C., o glorioso auri-anil da rua Commandante Maurity n. 59, que participar hoje, 5 do corrente, do grandioso festival do Japonez F. C., enfrentando na prova de honra o valente conjunto do Zeppelin F. C., o director sportivo do primeiro pede o comparecimento dos seguintes amadores escalados, na séde social, ás 12 1|2 horas, para seguirem, uniformizados, para o campo:

Daniel — Lampeão e Bodorio (cap.) — Moreira, Silva e Alfredo — Domingos, Tete, Isaú, Mineiro e Gregorio.

Reservas: Romeu, Serrinho, Rubens e Barata.

O GRANDIOSO FESTIVAL DO SPORT CLUB S. JOSE'

Realizar-se-á na praça de sports deste club, hoje, um grande festival, cujo programma vae abaixo discriminado:

1ª prova, ás 11,20 minutos — Estudantes F. C. x Infantil Tico-Tico — Dedicada ao exmo. sr. Durval P. de Souza.

2ª prova, ás 12,55 minutos — Primavera F. C. x 2º R. Infantaria — Dedicada ao exmo. sr. José da Silva Ferreira, negociante desta localidade.

3ª prova, ás 13,55 minutos — Flamenguinho F. C. x S. C. 6 de Maio — Dedicada ao exmo. sr. Joaquim Ferreira Conde, negociante desta localidade.

4ª prova (Honra), ás 14,55 minutos — S. C. Piraquara x Paulistano F. C. — Dedicada ao exmo. sr. Antonio da Silva Alves, negociante desta localidade.

5ª prova (Honra), ás 16 horas — S. C. São José x Combinado Oswaldo Cruz — Dedicada ao exmo. sr. José de Azevedo, negociante desta localidade.

Haverá um combinado para substituir o club que não comparecer e serão dados a cada club concorrente 10 minutos de tolerancia.

Ao club concorrente que maior numero de tombolas passar será offerecida uma riquissima taça denominada "Sympathia".

EVEREST x MODESTO

Realiza-se hoje o encontro entre estes dois valorosos adversarios.

Pelo cuidadoso treino a que se submetteram as duas esquadras, promette este jogo lances sensacionaes. O Modesto vae jogar completo e o Everest pretende, mesmo assim, levar de vencida o seu antagonista por apreciavel contagem, afim de desfazer a pessima impressão de sua ultima intervenção com o Engenho de Dentro.

O Everest vem melhorando accentuadamente e já no ultimo domingo fez uma bella exhibição do seu actual poderio. A sua linha conta tres dos antigos elementos: Zoca, Zequinha e o perigoso Aristeu, que é considerado o melhor extrema direita da 2ª divisão. A ala esquerda, com Russo e Turco, é bem combinada e por isso o Modesto não vae encontrar muita facilidade. Pio, commandante do ataque rubro-negro suburbano, diz que a victoria do Modesto é certa, ao passo que Pituca diz que é muito difficil os dois pontinhos sairem dos Pilares.

As commissões

Direcção geral — Capitão Francisco Elliot; auxiliares: Joaquim Camara e J. A. Accioly;

Portão — Manoel Leocadio;

Jogadores — Manoel Corrêa e Oldemar Vasconcellos;

Summulas — Hnrique Millianto;

Bilheteria — Augusto Silva.

Chamada de amadores

A commissão de sports pede o comparecimetnto dos amadores abaixo, ás horas regulamentares:

Nunes, José, Gildo, Ferreira, Alvaro, Minervino, Canhoto, João Nenê, Domingos, Claudionor, Gerson, João Montesino, Fausto, Antonio Montesino, Navarro, Jorge, Pituca, Waldemar, Neves, 50, Turco, Lessa, Aristeu, Zeca, Zouinha, Paixão, Oldemar, Raymundo, Romano, Moacyr, Medeiros, Braz e todos os inscriptos.

EM HOMENAGEM AO "DIARIO DE NOTICIAS

O Villa Lusitania A. C. promoverá, hoje, em seu campo, grandioso festival sportivo

Em sua praça de sports na praça Almeida Garret, em Penha-Circular, o Villa Lusitania A. C., veterano gremio leopoldinense, realizará promissor festival sportivo, domingo proximo, de cujas pompas, sem precedentes, marcará época nos annaes sportivos suburbanos e, mais uma pagina gloriosa para o gremio de Antonio Mendes, o imprescindivel baluarte no seio do Vlac, mesmo porque só agora vêm trazer á publico tal motivo, devido ao grande azafama pelos preparativos dos festejos que serão realizados.

O programma consta de excellentes provas de football e terá o concurso de optimos teams, cujo valor sportivo e social é uma recommendação segura ao bom exito e, transcorrer da bellissima reunião sportiva.

Dentre os clubs participantes, citaremos: S. C. Flamengo de Ramos, Cyma F. C., Combinado São Francisco, e Centro Gallego F. C., que a par da optima constituição de suas equipes, farão sensacionaes disputas, mórmente este ultimo pertencente a grande colonia hespanhola, que será grandemente reforçado e terá como adversario o guapo "onze" do Villa Lusitania A. C.

O campo

Pela manhã, será feita inter-socios do Villa Lusitania A. C. uma excellente festa intima e, logo após, servido lauto chocolate, aos mesmos, em commemoração á inauguração do campo de football á praça Almeida Garret.

O inicio das provas

O bellissimo programma elaborado, terá inicio ás 12 horas, com o encontro entre os teams: Almeida Garret e Ennes Filho F. Club.

Os juizes

Actuarão as differentes provas, os conhecidos sportmen: Carlos Simões, Santos Além Castro e Oscar Braga.

Os escoteiros do C. N. S. comparecerão

Acquiescendo ao gentil convite que lhes foi endereçado, os escoteiros filiados ao Corpo Nacional de Scouts comparecerão no festival do Villa Lusitania A. C. acampando nas proximidades da cancha.

Ahi, após desenvolverem os mistéres de praxe, aguardarão o momento de inicio do festival, onde durante os intervallos das provas, farão, manobras, gymnasticas, cantos, etc. etc., cujo facto será de grande imponencia, sensacional e primitivo no meio suburbano.

O programma

Fazendo excepção á regra, os proceres do Villa Lusitania A. C., fazem absoluta questão em não publicarmos o programma das provas, o que cumprimos, para attendel-os.

Os premios

Todas as taças serão offerecidas pelo club promotor e bem assim, o valioso bronze destinado ao club que maior numero de tombolas passar.

Commissões

Direcção geral — João de Barros Netto.

Recepção — Aristides Monteiro.

Imprensa — Alipio Ajado.

Contas — Antonio Mendes.

Campo: Manoel Mendes.

Teams visitantes: Santos Além Castro e Carlos Simões.

Banda de musica

Durante o transcorrer das pugnas, tocará excellente banda de musica.

O anniversario de uma torcedora do Villa Lusitania A. C.

Além das festivas commemorações que serão realizadas no Villa Lusitania A. C. domingo á tarde, os festejos prolongar-se-ão até alta madrugada, para expansão do jubilo dos que se acobertam sob o Pavilhão alvi-rubro, o festejarem o transcorrer natalicio de sua ardorosa torcedora senhorita Sophia Porral e, os associados em peso, prestarão significativa manifestação á distincta adepta, que por sua vez além da recepção que offerecerá ás demais pessoas de suas relações, alegrará aos admiradores da arte de Terpsychore com uma noite elegante, movimentada por desequietante "jazz".

FOI, HONTEM, DISPUTADO O TORNEIO FEMININO DE VOLLEY-BALL

Venceu-o o Instituto Lafayette, seguido pelo America F. C.

No gymnasio do Fluminense F. Club realizou-se, hontem, o torneio feminino de volley-abll, tendo o 1º logar sido levantado pelo team do Instituto Lafayette.

Foram estes os scores verificados:

1º jogo — America F. C. x Fluminense F. C.

Os teams estavam assim constituidos:

Fluminense — Maria Barcellos, Esther, Gisella, Lucia Fernandes, Helena Masson e Helena Gegg.

America — Maria Augusta, Elza Corrêa, Adalaé Midosi, Nilsa Nascimento, Ruth Corrêa e Clelia Ferreira.

Venceu o America por 2 x 0 (10 x 2 e 10 x 2).

2º jogo — C. R. Flamengo x S. C. Brasil.

Estava assim constituido o team do Brasil — Myrta, Dyla, Sylvia, Eugenia, M. Helena e Alayde.

Venceu o S. C. Brasil W. O., em vista de não ter comparecido o team do Flamengo.

3º jogo — Collegio Baptista x Instituto La-Fayette.

Os quadros formaram assim: Baptista — Iracema, Sylvia, Elza, Else, Elza II e Lourdes.

La-Fayette — Ercilia, Irene, Alayde, Maria Amalia, Zizina e Yvone.

Venceu o La-Fayette por 2 x 0 (11 x 9 e 10 x 3).

4º jogo — Collegio Bennet x Vencedor do 1º jogo (America).

O team do Collegio Bennet era o seguinte — Esther, Maria Clara, Maria, Dalka, Olga, Nilde e Solange.

Venceu o America por 2 x 1 (10 x 8, 2 x 10 e 10 x 9).

5º jogo — Vencedor do 2º jogo (Brasil) x Vencedor do 2º jogo (La-Fayette).

Venceu o La-Fayette por 2 x 0 (10 x 0 e 10 x 1).

6º jogo — Final — Vencedor do 4º jogo (America) x Vencedor do 5º jogo (La-Fayette). Venceu o La-Fayette, por 2 x 1 (5 x 15, 15 x 12 e 15 x 5).

TUYUTY A. C.

Realizando-se hoje, ás 8.30 horas, um rigoroso treino entre o 1º e 2º quadros, o director sportivo pede o comparecimento de todos os amadores abaiox escalados no campo do 3 de Maio F. C., no Encantado:

1º team — Venancio, Maciel, Araujo, Pavão, Billy, Nogueira, Gilberto, Pires, Daniel, Aézio, Santos, Marinho, Lencastre e Lima.

2º team — Oswaldo, Benites, Paim, Manoel, Moacyr, Laurinho, Zuzú, Adhemar, Tetéa, Cauby, Eloy, Cambell, Magalhães, Vieira e Zezinho.

SEMPRE UNIDOS F. C.

Chamada de jogadores

São convidados os amadores abaixo a comparecerem á séde, domingo, ás 11 horas, afim de seguirem para o campo da rua Portella, onde haverá rigoroso treino:

José Nunes, Ulysses Peter, Waldemiro dos Santos, Mario Rodrigues Baptista, Octacilio Faria, Lauro Quaresma, Ary Nogueira, Oscar de Almeida, Alberto de Oliveira, Homero Silva, Antonio Mangueira, Oscar de Lima, João de Deus Andrade, Jorge Vicente, Sebastião Alves, Raymundo da Silva, Annibal Fernandes, Fabio Poças, Mario Mendonça, Octacilio Silva, Alvaro de Carvalho e José Morgado.

OS TEAMS DO OLARIA S. C. PARA ENFRENTAR O LEBLON F. C. NO CAMPO DESTE

Os teams do Olaria S. C. para enfrentar, no proximo domingo, em match amistoso, o Leblon F. Club, em seu campo, na avenida Delfim Moreira, são os seguintes:

1º team:

Porto — Quincas e Pedrinho — Modesto, Mario e Orlando — Euclydes, Carlito, Paulino, Reginaldo e Sebastião.

2º team:

Caixeiro — Oscar e Horacio — Canella, Evaristo e Waldyr — Flavio, Ladeira, Pinto, Belengo e Eduardo.

Reservas: Todos os não escalados.

REAL GRANDEZA F. C. X S. C. ESTRADA DE FERRO

Realizando-se hoje, no campo do Oceano F. C., sito á rua Farme de Amoedo, Ipanema, em disputa do campeonato da Liga Graphica, o director sportivo do Real Grandeza, por nosso intermedio, solicita o comparecimento dos amadores na séde do club, afim de seguirem, incorporados, para o campo.

FLUMINENSE F. C.

O Fluminense F. C. abre hoje, ás 17 horas, os seus salões, para nelles realizar um chá dansante, em homenagem á senhorita Lili Alvarez, a famosa campeã hespanhola do tennis, que veiu disputar algumas partidas, promovidas pelo tricolor.

Tem despertado grande enthusiasmo a festa que o Fluminense vae offerecer á senhorita Lili Alvarez, sendo, pois, de prever que alcance assignalado successo e grande brilho.

A "Brazilian American Jazz" abrilhantará as dansas.

O ingresso para essa festa se fará mediante a apresentação da carteira de identidade e do titulo de quitação.

ARAUJO F. C.

A direcção sportiva do Araujo F. C. pede, por nosso intermedio, o comparecimento dos jogadores abaixo, ás 8 horas na séde:

Nilthon; Waldemiro e Arnaldo; Mineiro, Palito e Ary I; Ary II, Victorino, Jahyr, Alvaro e Roberto. Reservas: Macaco, Mico e Mario.

Temporada internacional de tennis

A famosa "tenniswoman" hespanhola Lily Alvarez, venceu, hontem, a campeã brasileira, sra. Florence Teixeira

As provas de hoje, nos "courts" do Fluminense

Perante uma assistencia de escól realizou-se hontem, nos courts do Fluminense, á rua Alvaro Chaves, a interessante competição entre a famosa tenniswoman hespanhola, Lily Alvarez e a campeã brasileira, sra. Florence Teixeira.

O jogo foi disputado em dois sets, resultando no facil triumpho da sta. Lily Alvarez pelo score de 2 x0 (6x1 e 6x3).

Houve depois uma demonstração entre a sta. Lily Alvarez e o campeão do Rio Grande do Sul, Alvaro Osorio.

Hoje serão realizados os seguintes jogos:

A's 16 horas — Duplas mixtas — (Um set) — sta. Lily Alvarez e Renato Rocha Miranda x sra Florence Teixeira e Ricardo Pernambuco.

Terminado o set, será iniciada uma outra partida com a seguinte combinação:

A's 16,30 horas — Sta. Lily Alvarez e Ricardo Pernambuco x Renato Rocha Miranda e sra. Jorge Prado, (melhor de 3 sets). Juiz H. Filgueiras.

BELLAS ARTES

O EXITO DA EXPOSIÇÃO GOTUZZO

Apesar de ser hoje domingo contiuará aberta á visita publica a exposição de quadros do artista brasileiro sr. Leopoldo Gottuzzo, no salão da Associação dos Empregados no Commercio. Esse artista tem obtido grande exito com a sua bella exposição, tendo já vendido muitos quadros. A exposição será encerrada a 9 do corrente.

A 2ª edição do DIARIO DE NOTICIAS

Leiam diariamente á hora do almoço (11 horas), a nossa 2.ª edição com os factos de ultima hora, telegrammas dos Estados e do estrangeiro, abertura do cambio, etc.

ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

NOTAS DO DIA

Serviços Economicos e Commerciaes do Ministerio das Relações Exteriores

A VIAÇÃO FERREA EM SÃO PAULO

A extensão em trafego da rêde ferroviaria, no Estado de São Paulo, em 31 de dezembro de 1929, attingia a 7.079.165 kilometros. Segundo a Mensagem apresentada ao Congresso Estadual pelo vice-presidente em exercicio, no anno de 1929 foram entregues ao trafego 138.628 de novas linhas ferreas, contra 104.193 em 1928. A sua distribuição, pelas estradas, foi a seguinte: 15.454 kms., ligação de Santo Antonio ao ramal de Itararé, da Estrada de Ferro Sorocabana; 36.029 kms., de "Alberto Moreira" a Colombia, no prolongamento além de Barretos, do tronco da Companhia Paulista de Estradas de Ferro; 28.145 kms., de Araçatuba a Guararapes, na Estrada de Ferro Noroeste do Brasil; 40.900 kms., de Pontal a Morro Agudo, total da linha da Companhia Estrada de Ferro Morro Agudo e 18.100 kms., de "Campos Salles" a Barreirinho, total da linha pertencente á Companhia Estrada de Ferro Barra Bonita. Por outro lado proseguiram as obras de construcção de linhas novas na Estrada de Ferro Sorocabana, na São Paulo-Goyaz, na Noroeste do Brasil e de rectificações nas Estradas de Ferro Paulista e Mogyana.

A kilometragem ferroviaria em trafego no Estado de São Paulo, supera a de muitos paizes sul-americanos. Na America do Sul, só a Argentina e o Chile apresentam maior kilometragem em trafego do que o referido Estado. Os numeros abaixo, extrahidos do Annuario Estatistico Internacional da Liga das Nações mostram a kilometragem em trafego nos principaes paizes sul-americanos em confronto com o Estado de São Paulo:

Paizes e Kilometros de estrada de ferro em trafego

Paiz	Kms.
Argentina	38.000
Chile	8.477
Perú	3.600
Uruguay	2.789
Colombia	2.470
Bolivia	1.996
Venezuela	945

O Uruguay e o Perú reunidos apresentam, como se verifica, menor kilometragem que São Paulo.

PRODUCÇÃO E CONSUMO DE MAÇÃS

Segundo informa o consul do Brasil em Norfolk, sr. Nabuco de Abreu, o Brasil, a Republica Argentina, o Mexico e a Republica de Cuba, durante o anno fiscal terminado em 30 de junho do anno corrente, importaram 2,2 % da producção mundial de maçãs. Os Estados Unidos, os maiores exportadores desta fruta, concorreram para esta percentagem com 750.000 caixas, tendo remettido para a Republica Argentina 350.000, 200.000 para o Brasil, 100.000 para o Mexico e outras tantas para Cuba. Annunciando estes dados, o "Department of Commerce", de Washington, chama a attenção dos productores nacionaes sobre a sempre crescente concurrencia que vêm exercendo nos mercados consumidores os pomicultores europeus.

COTAÇÕES NO MERCADO DE GENOVA

Informa o addido commercial em Roma, sr. Deoclecio Duarte, que os preços do café, em Genova, na primeira quinzena de setembro, foram: por 100 kilos, deposito franco, café "Santos", extra especial, natural, 560 a 600 liras; "Bahia", de 350 a 390 liras; cacáo da Bahia, superior, de 360 a 370; milho do Rio da Prata amarello, para embarque de setembro a dezembro, 109 shillings por tonelada; mamona de Bombaim "fair average quality", preço Cif Genova, 14 libras por tonelada; carne congelada em quartos, de 400 a 410 liras, por 100 kilos; algodão Middling, embarque prompto, $0,12,60 por libra (peso). Subiram nessa quinzena os preços dos cafés "Santos" e "Bahia" e do algodão, diminuiram os do milho e da mamona.

EM SANTOS

SANTOS, 4 de outubro.

Hora	Mercado	Bancos sc.	Bancos comp.	Let. off.	Dollar
10.05	Firme	5 9/32	5 5/16	Não ha	9$300
11.21	Irregular	n/cotado	5 ¼	Não ha	9$400
12.02	Nominal	n/cotado	5 7/32	Não ha	9$450

O Banco do Brasil sacava: ás 10.05, a 5 19/64; ás 11.21, para cobranças proprias, a 5 19/64.

NO ESTRANGEIRO
EM LONDRES

LONDRES, 4 de outubro.

TAXA DE DESCONTOS

	Fechamento	Anterior
Banco da Inglaterra	3 %	3 %
Banco da França	2 ½ %	2 ½ %
Banco da Italia	5 ½ %	5 ½ %
Banco de Hespanha	6 %	6 %
Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	2 3/16	2 3/16
Em Nova York, 3 mezes, t/compra	2 %	2 %
Em Nova York, 3 mezes, t/venda	1 ⅞ %	1 ⅞ %
Londres, cambio s/Bruxellas, á vista, libra	34.83 ⅝	34.83 ½
Genova, cambio s/Londres, á vista, libra	Feriado	92.79
Madrid, cambio s/Londres, á vista, libra	46.95	47.02
Genova, cambio s/Paris, á vista, 100 frs.	Feriado	74.94
Lisboa, cambio s/Londres, t/venda, £	99.00	99.00
Lisboa, cambio s/Londres, t/compra, £	98.75	98.75

ABERTURA

	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York, á vista, por libra	4.85 31/32	4.86
S/Genova, á vista, por libra	92.80	92.78
S/Madrid, á vista, por libra	46.95	47.05
S/Paris, á vista, por libra	123.83	123.80
S/Lisboa, á vista, por mil réis	108 ¾	108 ¾
S/Berlim, á vista, por libra	20.41 ⅞	20.41 ⅝
S/Amsterdam, á vista, por florim	12.05	12.04 ⅞
S/Berne, á vista, por libra	25.03 ⅝	25.03 ½
S/Bruxellas, á vista, por libra	34.83 ¾	34.83 ½

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York, á vista, por libra	4.86	4.86
S/Genova, á vista, por libra	92.80	92.78
S/Madrid, á vista, por libra	46.93	47.05
S/Paris, á vista, por libra	123.83	123.80
S/Lisboa, á vista, por mil réis	108 ¾	108 ¾
S/Berlim, á vista, por libra	20.41 ⅝	20.41 ⅝
S/Amsterdam, á vista, por libra	12.05	12.04 ⅞
S/Berne, á vista, por libra	25.03 ⅝	25.03 ½
S/Bruxellas, á vista, por libra	34.83 ⅞	34.83 ½

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 4 de outubro.

ABERTURA

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, telegraphica, por libra	4.86 1/32	4.86
S/Paris, telegraphica, por franco	3.92.50	3.92.50
S/Genova, telegraphica, por lira	5.23.75	5.23.75
S/Madrid, telegraphica, por peseta	10.36	10.35
S/Amsterdam, telegraphica, por florim	40.34	40.34
S/Berne, telegraphica, por franco	19.41	19.41
S/Bruxellas, telegraphica, por franco	13.95	13.95
S/Berlim, telegraphica, por marco	23.80	23.80

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, telegraphica, por libra	4.86	4.85 ⅞
S/Paris, telegraphica, por franco	3.92.50	3.92.50
S/Genova, telegraphica, por lira	5.23.75	5.23.75
S/Madrid, telegraphica, por peseta	10.35	10.35
S/Amsterdam, telegraphica, por florim	40.34	40.32
S/Berne, telegraphica, por franco	19.41	19.40
S/Bruxellas, telegraphica, por franco	13.95	13.95
S/Berlim, telegraphica, por marco	23.80	23.80

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 4 de outubro.

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/venda	39 ½	39 17/32
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/comp.	39 9/16	39 19/32

EM MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 4 de outubro.

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/venda	39 ⅝	39 ⅝
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/comp.	39 15/16	39 15/16

BOLSA

RIO, 4 de outubro.

MOVIMENTO DA BOLSA DE TITULOS

Esteve hontem fraco e sem interesse por parte dos compradores, o movimento da Bolsa de Titulos. As apolices que despertaram mais attenção foram as Federaes e Municipaes, sendo ambas operadas em posição de estabilidade, como se vê abaixo.

Negocios hontem effectuados:

APOLICES:

54 Diversas Emissões, ao portador, a	725$000
100 Diversas Emissões, nominativas, de 1:000$000, a	748$000
2 Geraes, de 200$000, a	700$000
10 Geraes, de 1:000$000, a	742$000
10 Geraes, de 1:000$000, a	744$000
20 Municipaes, 7 %, ao portador, (D. 3.264), a	161$000
20 Municipaes, 7 %, ao portador, (D. 3.264), a	164$000
100 Municipaes, 7 %, ao portador, (D. 1.623), a	170$000
9 Estado do Rio, 4 %, a	95$000
200 Estado do Rio, 8 %, (D. 2.316), a	640$000
4 Estado de Minas, 5 %, nominativas, a	685$000
1 Diversas Emissões, nominativas, de 200$000, a	900$000

ACÇÕES:

10:000$000, Obrigações do Thesouro, a	985$000
13 Obrigações Ferroviarias, (1.º E.), a	997$000
20 Banco do Brasil, a	445$000
135 Docas de Santos, ao portador, a	260$000
95 Docas de Santos, nominativas, a	254$000
50 Docas de Santos, nominativas, a	255$000
350 S. Jeronymo, a	71$000
100 Banco Português, c/50 %, a	50$000
300 Docas da Bahia, 2.ª v., a	90$000

CAMBIO

RIO, 4 de outubro.

MERCADO ESTAVEL — 5 19/64 d.

Tivemos o mercado de cambio, hontem, em posição de estabilidade e com os bancos, em geral, pouco accessiveis. O Banco do Brasil declarou sacar para remessas a 5 19/64 d. e cotou o dollar á vista a 9$430. Os bancos estrangeiros sacavam francamente a 5 19/64 d., 90 dias e 5 17/64 d., á vista, com dinheiro a 5 21/64 d. para as letras de exportação. Assim ficou o mercado quando fechava, sem mais alteração.

As melhores taxas que apurámos foram as seguintes:

	90 d/v.	a/v.
Sobre Londres	5 19/64	5 17/64
Libras	45$325	45$632
" Nova York	9$360	9$400
" Paris	$368	$370
" Portugal	—	$425
" Allemanha	—	2$245
" Hollanda	—	3$810
" Buenos Aires	—	3$370
" Hespanha	—	$985
" Italia	—	$495
" Bruxellas	—	1$320
" Vienna	—	1$340
" Uruguay	—	7$790
" Suissa	—	1$830

O Banco do Brasil forneceu as seguintes taxas:

	90 d/v.	a/v.
Sobre Londres	5 19/64	5 ¼
Libras	45$325	45$265
" Paris	$368	$370
" Nova York	—	9$430
" Berlim	—	2$245
" Amsterdam	—	3$815
" Madrid	—	$985
" Italia	—	$496
" Portugal	—	$425
" Bruxellas	—	1$325
" Buenos Aires	—	3$370
" Uruguay	—	7$720

VALES OURO — Continuam com a mesma taxa de 4$567 por mil réis.

CAFE'

RIO, 4 de outubro.

MERCADO FIRME

Typo 7 — 20$000

O mercado de café abriu e funccionou, hontem, em posição firme, apesar de não ter accusado alta nos preços. Os negocios porém foram bem desenvolvidos e cotou-se o typo 7 á mesma base anterior de 20$000 por arroba. Assim, fecharam-se na abertura vendas de 5.492 saccas e á tarde mais 2.535, no total de 8.027 ditas. O mercado a termo permaneceu accessivel e accusou vendas de 1.250 saccas.

COTAÇÕES

DISPONIVEL (arroba)

Typo 3	22$000
Typo 4	21$500
Typo 5	21$000
Typo 6	20$500
Typo 7	20$000
Typo 8	19$000
Typo 7, anno passado	35$300

Vendas: 8.874 saccas.
Mercado firme.

A TERMO (10 kilos)

Mezes	1.ª cot.	2.ª cot.
Outubro	13$400	13$425
Novembro	13$000	13$000
Dezembro	12$450	12$675
Janeiro	12$600	12$625
Fevereiro	12$600	12$600
Março	12$450	12$475

Não houve vendas.
Mercado firme.

Pauta (29/9 a 5 de out.)	1$340
Imposto mineiro (set.)	4$567

ESTATISTICA

ENTRADAS

		Saccas
Leopoldina:		
Minas		639
Maritima:		
Minas	1.340	
São Paulo	1.124	2.464
Reg. Flum. "Rio"		2.491
Armaz. autorizados		
Ed. Araujo & C.		278
Lage Irmãos		349
Reg. Espirito Santo		200
Reguls. de Minas		6.087
Total		12.508
Idem, anno passado		15.063
Desde o 1.º		37.830
Média		12.610
De 1.º de julho		840.052
Média		9.032
Idem, anno passado		802.232

EMBARQUES

Europa	500
Cabotagem	420
Total	920
Idem, anno passado	18.781
Desde o 1.º	30.629
De 1.º de julho	821.677
Idem, anno passado	762.172
Stock	305.655
Menos consumo local do dia 3	500
Existencia	305.155
Idem, anno passado	263.152

MERCADO DE HONTEM

Preço do typo 7	20$000
Vendas até ás 20 ½ horas	5.492

Mercado firme.

EM S. PAULO

S. PAULO, 4 de outubro.

Entradas de café até ao ½ dia:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	16.000	16.000	14.000
Em São Paulo, pela Sorocabana, etc.	14.000	17.000	10.000
Total	30.000	33.000	24.000

EM SANTOS

SANTOS, 4 de outubro.

	Saccas
Entradas	40.503
Desde o 1.º	140.239
Média	46.746
De 1.º de julho	3.142.996
Média	33.763
Idem, anno passado	2.165.274
Embarques	43.377
Existencia p/embarques	1.175.208
Saidas	—
Desde o 1.º	30.744
De 1.º de julho	2.569.059
Idem, anno passado	2.526.492
Existencia	1.160.293
Idem, anno passado	875.425
Preço do typo 4	21$000
Idem, anno passado	33$500

Não houve vendas.
Mercado firme.

UNICA CHAMADA

Typo 4

	Hoje	F. ant.
Entrega em out.	21$400	21$400
" em nov.	20$650	20$600
" em dez.	20$350	20$300
Estado do mercado	Firme	Firme

Não houve vendas.

FECHAMENTO DO CAFE' EM SANTOS

Mercado — Hoje, firme; anterior, firme; anno passado, estavel.

Typo 4, disponivel, por 10 kilos — Hoje, 21$; anterior, 21$; anno passado, 33$500.

Typo 7, disponivel, por 10 kilos — Hoje, nominal; anterior, nominal; anno passado, 30$500.

Embarques — Hoje, 2.314; anterior, 43.377; anno passado, 33.345.

Entradas até ás 14 horas — Hoje, 28.923; anterior, 40.503; anno passado, 24.346.

Existencia para embarque — Hoje, 1.171.817; anterior, 1.175.208; anno passado, 1.114.547.

Não houve saidas.

Foram deduzidas do stock 30.000 saccas por conta do governo.

EM JUNDIAHY

JUNDIAHY, 3 de outubro.

Café recebido pela Estrada Paulista, das 12 ás 17 horas.

	Hoje	F. ant.	
Para S. Paulo	—	—	—
Para Santos	13.000	14.000	15.000
Total	13.000	14.000	15.000

EM VICTORIA

VICTORIA, 4 de outubro.

UNICA CHAMADA

Typo 7

	Hoje	Ant.
Entrega em out.	10$600	10$500
" em nov.	10$000	9$900
" em dez.	9$800	9$800
" em jan.	9$200	9$200
" em fev.	9$000	9$000
" em março	9$000	9$000
Vendas	750	500
Mercado	Firme	Firme
Preço do disponivel, typo 7, por 10 kilos	10$600	10$600
Mercado	Firme	Firme

	Saccas
Saidas	1.562
Existencia	67.938

Não houve entradas.

ALGODÃO

RIO, 4 de outubro.

MERCADO FRACO

O mercado deste producto abriu e funccionou hontem ainda fraco e com os preços sem alteração de interesse. Os negocios realizados foram reduzidos, os quaes orçaram em 322 fardos, pelos preços abaixo.

As cotações que vigoraram foram as seguintes, por 10 kilos, disponivel:

Seridó:	
Typo 3	33$500
Typo 4	32$500
Sertões:	
Typo 3	30$000
Typo 5	26$500
Ceará:	
Typo 3	28$500
Typo 5	25$000
Mattas:	
Typo 3	27$500
Typo 5	24$500
Paulista:	
Typo 3	28$000
Typo 5	24$500

ESTATISTICA

O movimento estatistico foi o seguinte:

	Fardos
Saidas	322
Em stock	1.322

EM. S. PAULO

S. PAULO, 4 de outubro.

UNICA CHAMADA

	Comp.	Vend.
Entrega em out.	38$000	n/c.
" em nov.	37$000	n/c.
" em dez.	37$000	n/c.
" em jan.	37$000	n/c.
" em fev.	37$000	n/c.
" em março	37$000	n/c.

Não houve vendas.
Mercado paralysado.

No estrangeiro
EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 4 de outubro.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Pernambuco Fair	5.74	5.81
Maceió Fair	5.74	5.81
Am. Fully Midl.	5.69	5.76
Amer Futures:		
Entrega em jan.	5.69	5.72
" em março	5.80	5.83
" em maio.	5.90	5.93
" em julho.	5.99	6.02

Disponivel brasileiro — Alta de 7 pontos.

Disponivel americano — Alta de 7 pontos.

Termo americano — Alta de 3 pontos.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 4 de outubro.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Amer. Futures:		
Entrega em jan.	10.58	10.66
" em março	10.78	10.84
" em maio.	10.97	11.03
" em julho.	11.12	11.18

Mercado — Commercio de caracter normal, devido á pressão dos operadores do "Hedge".

Os altistas realizam.

Baixa de 6 a 8 pontos, desde o fechamento anterior.

ASSUCAR

RIO, 4 de outubro.

MERCADO PARALYSADO

Continúa paralysado e frouxo, o mercado de assucar. Os preços permaneceram sem importancia, com crystaes novos offerecidos a 25$000. Os negocios effectuados constam de 4.767 saccas.

As cotações foram as seguintes, por 60 kilos:

Crystaes novos	25$000 a 26$000
Crystaes velhos	22$000 a 24$000
Demeraras	22$000 a 21$000
Mascavinhos	21$000 a 23$000
Mascavos	20$000 a 22$000

ESTATISTICA

Foi o seguinte o movimento estatistico:

Entradas	Saccas
Campos	5.008
Maceió	1.000
Saidas	4.767
Em stock	386.970

EM S. PAULO

S. PAULO, 4 de outubro.

Este mercado esteve paralysado, não se realizando negocios.

PREÇO DO DISPONIVEL

Branco crystal	27$500 a 28$500
Somenos	27$000 a 28$000
Mascavo	22$500 a 23$000

No estrangeiro
EM LONDRES

LONDRES, 4 de outubro.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em out.	6/7 ½	6/7 ½
" em dez.	6/9	6/9
" em março	7/	7/
" em maio.	7/1 ½	7/1 ½
Assucar do Brasil com 96 % de base para embarques futuros	Nominal	

Mercado calmo.

Inalterado desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 3 de outubro.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em dez.	1.07	1.06
" em março	1.18	1.17
" em maio.	1.25	1.25
" em julho.	1.31	1.31

Mercado estavel.

Alta parcial de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

DIREITO - JUSTIÇA - FORO

Fôro Civel e Commercial

DECRETADA A FALLENCIA DE BROLLO & Cia.

Attendendo á confissão de insolvencia feita e tomada por termo, o juiz da 4ª vara declarou, hontem, aberta a fallencia de Brollo & Cia., estabelecidos com o commercio de commissões e consignações de café á rua Acre, n. 100, tornando-a extensiva aos socios Bernardo Fioravante e Custodio Antonio Pereira da Costa.

Foi fixado o termo legal a partir de 22 de agosto, concedidos 20 dias para as habilitações e nomeado syndico o credor Antonio Luiz Baptista Lopes.

O passivo, conforme a relação junta aos autos, é de 636:218$198, sendo seus maiores credores:

Ding & Cia.	204:284$320
Joaquim de Oliveira	109:051$200
Sociedade Exportadora de cereaes	99:627$700
Arthur Schichl & Cia.	53:348$780
J. M. de Castro	37:282$400
Augusto P. Matzembacher	35:563$398
Barbosa Meca & Cia.	33:274$000
Antonio Luiz Baptista Lopes	25:000$000

REQUERIDA A FALLENCIA DE F. J. DE MOURA & Cia.

Pelo dr. José de Souza Lima Rocha, credor por uma promissoria de 14 contos de réis, foi hontem requerida, no juizo da 5ª vara, a declaração da fallencia dos commerciantes F. J. de Moura & Cia., estabelecidos á rua Humaytá, 165.

DECLARADA A FALLENCIA DE MANOEL CARDOSO DO VALLE

Attendendo a requerimento de David F. Coelho, credor de réis 2:110$000, por promissoria, o juiz da 4ª vara declarou aberta a fallencia de Leonel Cardoso do Valle, commerciante estabelecido com restaurante, á rua S. Luiz Gonzaga, 83. O termo legal foi fixado a partir de 20 de agosto, sendo concedido o prazo de 20 dias para os credores se habilitarem.

REPE BENCHIMAL BENHAUVN & Cia. IMPETRARAM CONCORDATA

Ao juiz da 1ª vara a firma commercial Repe Benchimal Benhauvn & Cia. impetrou concordata preventiva, propondo pagar 40 °|° á vista. A firma impetrante é estabelecida á rua Acre, 94, e o seu passivo declarado é de réis 812:820$000.

SENTENÇAS E DESPACHOS

Na 1ª vara

FALLENCIAS — Portella, Hugo & Cia. — Assigne o representante legal do syndico o parecer relativo á habilitação de credito de Oliveira Gesta & Cia.

—— Sebastião Calil — Mantido o despacho que denegou a fallencia.

—— Djalma Reis — Convertido em diligencia o julgamento da reivindicação de Nacle Jarjura Deccache.

—— Cia. Armazens Geraes do Estado do Rio — Sellados e preparados á conclusão os autos da reclamação reivindicatoria de Knowles & Foster, para o julgamento da inicial.

Fôro Criminal

TRIBUNAL DO JURY

Presidido pelo juiz Magarinos Torres, reune-se, amanhã, em sessão preparatoria, o Tribunal do Jury.

Caso compareça numero legal de jurados, serão installados os trabalhos e julgados os réos Manoel Mattos Garrido e Amaralino Miranda, accusados de homicidio.

Como promotor funccionará o dr. Max Gomes de Paiva e como escrivão o sr. Silvestre Torres.

O JUIZ PRONUNCIOU O ACCUSADO

Em despacho de hontem, o juiz Magarinos Torres pronunciou José Albertino da Costa, como incurso no art. 294 § 1º do Codigo Penal porque, no dia 11 de abril do corrente anno, assassinou, a golpes de navalha o seu companheiro de trabalho João Barbosa.

PROMETTENDO CASAMENTO...

Por sentença de hontem, o juiz da 4ª vara criminal julgou improcedente a denuncia e absolveu Annibal Augusto da Silva, accusado de ter infelicitado uma menor, em 4 de dezembro do anno passado, sob promessa de casamento. Foi advogado do réo o dr. Luiz Lyra.

O JUIZ CONCEDEU LIVRAMENTO CONDICIONAL

O dr. Flaminio de Rezende, juiz da 8ª vara criminal, concedeu hontem o livramento condicional requerido por Lindolpho Cetano de Souza, que havia sido condemnado a 5 annos de prisão, por crime de roubo.

OS SUMMARIOS DE AMANHÃ

Nas varas criminaes serão summariados amanhã os seguintes réos:

1ª — Milton Caniava, Rubens Nodden Pinto, Christovão Rodrigues dos Santos, Firmino José Peerira, Rosa Maria da Costa, Cesarinos Paolillo e João Soares Ribeiro;

2ª — Olympio Paulino Alves e Aprigio de Carvalho;

4ª — Mario Araujo, Antonio de Sá, J. M. Cardoso, Mario Garcia, Manole da Silva Brandão, Octavio da Silva e Alfredo Gonçalves Ribeiro Bittencourt;

5ª — Severino Hermogenes de Andrade e José Rodolpho de Mello;

7ª — Ismenia M. de Oliveira, Conceição S. Martins, Euclydes Antonio Soares e Antonio Loureiro.

8ª — Alberto Lopes, Saturnino Jovino Peerira e Oswaldo Carneiro da Cunha.

Navegação

NAVIOS A CHEGAR E A SAIR HOJE

TRANSATLANTICOS

CAMPANA — Esperado da Europa ás 6 horas, sáe ás 17 horas para Buenos Aires e atraca no armazem n. 18.

R. V. EUGENIA — Esperado de Buenos Aires ás 6 horas, sáe ao ½ dia para Barcelona e atraca na praça Mauá.

GUARUJA — Esperado da Europa de tarde, atraca no armazem n. 8 e sáe amanhã para Buenos Aires.

COSTEIROS

ARARAQUARA — Esperado ás 17 horas de Recife e escalas, atraca no armazem n. 11.

CAXAMBU' — Esperado de tarde de Belém e escalas, atraca no armazem n. 15.

ITAPE' — Esperado hoje, sem hora determinada, de Porto Alegre e escalas, atraca no armazem n. 13.

CARL HOEPECK — Esperado de Laguna e escalas ás 10 horas, atraca no armazem n. 2.

ITAPERUNA — Esperado de tarde de Porto Alegre e escalas, atraca no armazem n. 11.

ITAGIBA — Esperado ás 10 horas de Porto Alegre e escalas, atraca no armazem n. 13.

ITAUBA — Sáe ás 10 horas para Porto Alegre e escalas, do armazem n. 13.

MOVIMENTO TRANSATLANTICO DE AMANHÃ

ORANIA — Esperado da Europa ás 7 horas, sáe ás 16 horas para Buenos Aires.

HIG. MONARCH — Esperado da Europa ás 7 horas, sáe ás 16 horas para Buenos Aires.

ALSINA — Esperado de Buenos Aires ás 7 horas, sáe ás 13 horas para a Europa.

GIULIO CESARE — Esperado de Buenos Aires ás 6 horas, sáe ao meio dia para a Europa.

KRAKUS — Esperado de Buenos Aires ás 15 horas, sáe ás 9 horas para a Europa.

INFORMAÇÕES RADIO-TELEGRAPHICAS

NAVIOS E ESTAÇÕES EM COMMUNICAÇÃO NESTA DATA

ALSINA — Santos.
ASTURIAS — Fernando Noronha.
CAMPANA — Rio.
CONTE VERDE — Santos.
GEN. BELGRADO — Victoria.
GUARUJA' — Rio.
GIULIO CESARE — Santos.
HIG. MONARCH — Victoria.
KERGUELEN — Florianopolis.
KRAKUS — Santos.
MONTE SARMIENTO — Santos.
ORANIA — Victoria.
R. V. EUGENIA — Rio.
SIERRA MORENA — Santos.

AUTOMOBILISMO

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Exame de motoristas

CHAMADA PARA AMANHÃ, A'S 8 HORAS

Manoel Alves Fernandes, Sebastião Moreira Pereira, Siro De Nicolo, Henrique de Brito Pereira, Maria Thereza de Brito Pereira, Vincent de Vicq Cumptich, Armando de Oliveira Serra, José Pinto de Oliveira, Sylvio Magalhães e David Augusto Vasconcellos.

PROVA PRATICA

Dogello Soares de Souza.

TURMA SUPPLEMENTAR

Waldemar Vieira, Mauricio Pancracio dos Santos e Alexandre Alves.

CHAMADA PARA AMANHÃ, A'S 9 HORAS

José Sanchez, Christine Schweer Covington, Harry Fielding Covington, Louise Materne, Hermann Appelbamn, Agostinho Nunes Teixeira, Eliciério da Cruz, João de Abreu Nunes, Joaquim Gonçalves Servos e José Collis.

PROVA PRATICA

Joaquim Pinto.

RESULTADO DOS EXAMES EFFECTUADOS HONTEM

Approvados — Edilweiss de Almeida, Florence Kropp Guimarães, Bruno Werblonsky, José Caivino Filho, Manoel Alves da Silva, Jair Dubec, Herman Hans Wilde, Bernardino do Souto, Paulo Rodrigues dos Santos, José Raphael Casaes, Othoniel Moura, Gabriel Ramos, Francisco Misael de Menezes, Carlindo Antonio Siqueira e Iaffet de Brito Lyra.

Reprovados — 17.

Infracções até ás 18 horas de hontem

DESOBEDIENCIA AO SIGNAL

Carga — 4954, 1597.

Passageiros — 1149, 8509, 9688, 9861, 11576, 13840, 14233, 7018, 2919, 3366, 3818.

EXCESSO DE VELOCIDADE

Carga — 2772, 3557, 3649, 3840, 4330, 4856, 4922, 6010, 1318, 1566.

Passageiros — 139, 955, 266, 833, 840, 1305, 1042, 8328, 8384, 10057, 10287, 10372, 10490, 10886, 10936, 11196, 11554, 11851, 11893, 12071, 12335, 12632, 12915, 14417, 7304, 7482, 3640, 2045.

INTERROMPER O TRANSITO

Carga — 4112, 4760.

CONTRA MÃO

Carga — 4856.

FAZER USO DOS PHAROES

Passageiros — 6559.

União Beneficente dos C. do Rio de Janeiro

Lida a acta da sessão anterior, foi approvada. Lida uma gentil offerta da Casa L. Salgado & Cia. Communicado da Sociedade Beneficente dos Motoristas da Bahia — Sciente. Officio do Centro Automobilistico do Estado da Bahia, communicando a posse da nova directoria. — Agradeça-se. Officio do Centro dos Chauffeurs da Parahyba do Norte, communicando a eleição e posse da nova directoria para gerir os destinos dessa sociedade no corrente anno. Officio da Sociedade Benificente União dos Chauffeurs de Curityba, communicando a posse da nova directoria. Officio da Sociedade Beneficente dos Chauffeurs de Santos. Pedido de demissão dos chauffeurs de Santos. Pedido de demissão do associado Joseph Anthony Salicrup — Acceita. Requerimento do sr. Alexandre Gaspar Rodrigues — Para o secretario informar. Requerimento do associado Maximino Rodrigues — Para o Gabinete Juridico enviar na proxima sessão os documentos relativos, ao processo. Carta do sr. Luiz Bento — Para o procurador geral providenciar. Carta do associado Carlos Gusmão — Compareça ao medico.

Associado suspenso

Acha-se suspenso das regalias sociaes, por 15 dias, o associado Joaquim da Silva, de accordo com o artigo 21, letra J., por ter incorrido nos paragraphos 8 e 17 do artigo 9.°.

Beneficencias

De accordo com os estatutos em vigor, foram deferidas as beneficencias requeridas pelos associados Emmanuel Rodrigues de Figueiredo e Joaquim Ferreira Martins e, ainda, depois de ouvida a Commissão de Beneficencia, as dos srs Aurelio Moutinho da Silva e Augusto Alves.

Internação

De accordo com os estatutos, foi deferida a internação requerida pelo associado Ivan Julio de Paiva Dantas.

Luto

Foi deferido o "luto" a que tem direito a sra. Isabel Ferreira dos Santos, pelo fallecimento do associado Manoel da Silva Marques.

Licenças

Foi deferida a licença pedida pelo associado José de Castro Martins.

Foram suspensas as dos associados Emygdio Ribeiro, José Castanheira de Almeida e José de Almeida Peniche Filho.

Novos associados

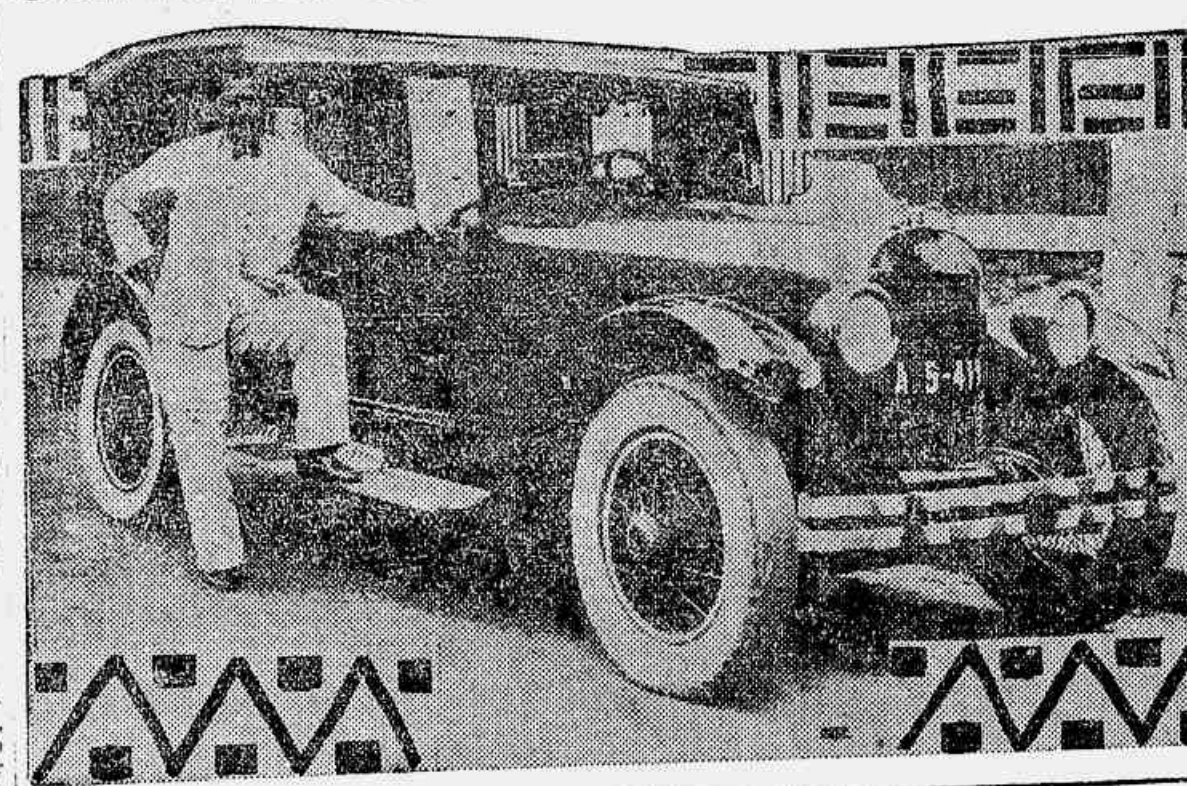
Foram approvadas as propostas dos candidatos João Gonçalves Nunes, José Florentino de Albuquerque, José de Oliveira Pires, Menjamim Rodrigues de Castro, Bernardo Grosman, Antonio Barbosa, Luiz Gonzaga Tavares, Moacyr Rodrigues Manso e Sebastião Dias.

Os candidatos acima foram propostos pelos srs.: José Gonçalves Nunes, Manoel Ignacio da Costa, Abel Nicoláo Eloy, dr. Abias Vieira, Abilio Pereira, José Barbosa Filho, Albino da Costa Gonçalves, Francisco de Freitas Filho e Manoel Ignacio da Costa.

Consulta medica

O dr. Santa Maria começará a dar as consultas nocturnas ás segundas, quartas e sextas-feiras, ao invés de terças, quintas e sabbados, como até então.

Horario — Das 20 ás 21 horas.

Conversando com os "Chauffeurs"

Salvador Caporacio e o seu "Hudson"

Pouco a pouco, vamos estendendo o nosso raio de acção. O nosso "amigaço" de hoje faz ponto na 28 de Setembro.

Foi na linda e movimentada artéria que fomos encontrar o "seu" Salvador, lá d'elle...

Uma fileira sem fim, de automoveis em franca disponibilidade, encabeçando-a, o "nosso "conversado", cochilando na "boleia" como se fosse um "pae" João junto á lareira em noites de rigoroso inverno.

E' preciso, realmente, possuir uma grande reserva de paciencia ou então ter os nervos atrophiados para esperar-se uma hora, quatro horas, meio dia por alguem que nem sequer prometteu vir...

Admiravel, não ha duvida, essa resignação de quem tanto espera a troco duma "chispadasita" de tres picos e tal, e depois regressar ao ponto de partida, mas lá no fim da fileira, como nas fontes!...

O sr. Salvador, porém, habituou-se aos "cochilos" na boleia do automovel e já agora esse habito constitue a sua segunda natureza, pelos menos até que o "rabecão" o conduza, numa noite de tormenta, ao fim do caminho da vida...

— Isto é vida? — faz elle sua queixa.

— E outros que nem vida tem?... E' assim, meu amigo, umas vezes de rastros, outras aos córcóvos, mas o tempo sempre correndo e o termo do fim se approximando...

Como vamos de férias?

— A crise, — de um lado; os malditos omnibus, — do outro; o "trust" dos pneus pela frente e retaguarda, e viva a Folia!...

— E' socio da U. B. dos "Chauffeurs"?

— Sou. Se não tivesse outra razão de ser, só o facto da sua intervenção junto do Conselho Municipal afim de reduzir o preço das licenças no anno que vem, — bastava para redimil-a de qualquer "peccadilho".

— Como vae o "Hudson"?

— Faz tempo, nem sei quanto, que o "medico" delle... me disse que elle tinha pulmões eternos, folego de sete gatos e a duração de Mathusalem. Estou, portanto, descansado.

— Queimou já "Brazilina"?

— Espero que a lancem no mercado.

— Breve, amigo, muito breve...

— Ha que tempo dorme na boleia de automoveis?

— Ha quatorze milhões de minutos e tres terços de dois segundo...

— O seu sobrenome é de italiano?...

— E', mas eu non manjo macarroni. Sou da Bahia, bem pertinho de Sant'Anna da Bibóca...

— "Seu" Salvador, — aperte estes ossos e disponha...

— De quê? De dinheiro?...

— De vagar, amigo, — porque a falta de milho é um mal que apoquenta gente de muito alto coturno...

E o sr. Caporacio foi se ageitando novamente na boleia para proseguir na modorra em que o interrompeu a missão de nossa visita diaria aos "membros" graduados de sua classe...

Innovação nos carburadores

Na Africa do Sul e Australia desde muito que o alcool é ali applicado como combustivel de motores a explosão. Como acontece aqui, naquelles dominios inglezes tambem não havia systematização na venda do producto indigena. No proposito, porém, de estimular a fabricação e consequentemente o consumo, foi movida grande campanha em favor do carburante nacional, a qual não só produziu excellente effeito como tambem criou aversão ao producto estrangeiro.

Os americanos iam perdendo terreno no mercado de gazolina e, ao mesmo tempo, de automoveis. Atilados como são, os fabricantes desses vehiculos resolveram, por um golpe de engenharia, dotar os seus productos destinados á venda naquellas possessões britannicas, — de dois carburadores distinctos e independentes entre si nas suas funcções. O primeiro é como todos os carburadores normaes destinados a comburir a essencia americana. O segundo, entretanto, embora do mesmo formato e com as mesmas funcções, tem menor entrada de ar e maior jacto de emissão de combustivel. Por uma alavanca automatica disposta no taboleiro, o automobilista fecha o movimento do carburador de gazolina e faz funccionar o de alcool, sem que este movimento altere as funcções geraes do motor.

Desta maneira, o automobilista dispõe de dois reservatorios de combustivel e fica certo de, sem preoccupações, encontrar em viagem qualquer um delles.

Processo mais ou menos identico se adopta no tractor Fordson, o qual consiste, em primeiro, movimentar o motor a gazolina e, logo em seguida, fechando-se o tubo conductor daquella essencia, passar a alimentar-se de kerozene.

Este processo, como se vê, parece que serviu de ponto de partida para a innovação americana a que alludimos acima.

FEIRA DE AUTOMOVEIS

Os annuncios nesta secção são cobrados a $600 a linha ou 2$400 o centimetro e não devem exceder de 4 centimetros.

OAKLAND

Phaeton, typo 28, em perfeito estado, vende-se, familia que se retira desta cidade. Gustavo Sampaio n. 195, Leme.

CADILLAC

Vende-se modelo 929, por preço barato, para pagamento a prazo longo. Falar com o sr. Barros, á Avenida Henrique Valladares n. 154.

HUDSON

Vende-se uma limousine Hudson, nova e licenciada; tratar e ver á rua Dois de Dezembro n. 78.

FIAT

Sete logares — Vende-se; á rua Coronel Rangel 277, Cascadura.

PACKARD

Vende-se modelo 1929, double-phaeton, quasi novo, por 22 contos. Trata-se com Borges, á rua Luiz de Camões 18.

FORD - 1930

Vende-se, quasi novo, licenciado pelo Estado do Rio e Capital Federal. Rua Araripe Junior, 26, Andarahy.

BUICK

Vende-se um, de 7 logares, de praça, licenciado, por.... ?:000$000: sendo 2:000$000 á vista e o resto em prestações de 365$; telephone 3-5235.

CHEVROLET 1928

Vende-se, perfeito, por preço de occasião. Ver e tratar na Garage Eugenia, com Alfredo, mecanico. Rua dos Arcos n. 11.

PACKARD

Vende-se em muito bom estado, motor de 6 cylindros licenciado, á rua Rego Lopes 13 Tijuca.

NASH-PHAETON

Licenciado, perfeito, vende-se por [illegible], facilitando-se o pagamento. Avenida Oswaldo Cruz, 73, ou Passeio ns. 48 e 50.

CADILLAC

Vende-se um, typo sport, inteiramente novo, por preço de occasião. Ver e tratar á rua Bom Pastor n. 33.

FIAT

Vende-se um, landaulet, machina perfeita; preço: .... 2:000$. Tel. 5-2425.

OLDSMOBILE

Vende-se em bom estado; preço 2:500$; marca Oldsmobile, licenciado, praça. Ver á rua Pedro Americo 70 (garage); tratar á Avenida Passos 116, 1.° andar.

BUICK

Vende-se um por preço de occasião, em perfeito estado de conservação. Informações com o sr. Alberto, á rua Senador Euzebio n. 350, terreo.

HUDSON

Limousine, quasi nova, vende-se. Ver e tratar na Garage Metropole, rua São Clemente numero 81, com o sr. Antonio.

CHEVROLET

Vende-se um do ultimo typo, de quatro cylindros, para desoccupar logar; é pechincha; á rua Oito de Dezembro n. 87.

STUDEBAKER

Vende-se um "Big Six", em perfeito estado, por 2:500$; negocio urgente. Telephonar para o sr. Reis, 5-2625.

FORD

Vende-se por 2?5$000 um em bom estado, com esplendido motor, é pechincha de occasião; ver e tratar á rua Itaquaty n. 65 (Cascadura).

N.A.G. CAMINHÃO

Vende-se um de 6 toneladas, em perfeito estado, com direito a experiencias. Tratar na rua Primeiro de Março n. 131.

Na Seára do Recreativismo Carioca

A festa de hoje da Commissão dos Principes, da Banda Portugal, terá magnifico transcurso - A Embaixada do Socego movimenta-se para a sua grande festa na "Caverna"

FENIANOS

O grande baile em homenagem á Descoberta da America

Um grupo de associados do glorioso Club dos Fenianos, levará a effeito no proximo dia 11, sabbado, um grande baile em homenagem a data da Descoberta da America. Segundo nos disse o secretario Adamastor, essa festa será um verdadeiro acontecimento nos annaes foliosos da cidade.

TENENTES

A Embaixada do Socego tomou importantes resoluções

Communicam-nos:

"Ao chronista carnavalesco do DIARIO DE NOTICIAS — Saudações — Em additamento a minha ultima communicação, tenho o prazer de trazer ao conhecimento do distincto amigo, que esta Embaixada acaba de obter a valiosa adhesão, com o ingresso nas fileiras da Embaixada do Socego (embora muito aborrecido....) do ardoroso baêta — Antonio Martins "Contrariado".

O embaixador "Contrariado" é um braço no brinquedo!

Foram acclamadas Embaixatrizes do Socego as seguinte Diavolinas:

Analia Moura, "Miss Baêta" 1930.

Mme. Beata.

Mme. Regina Alves.

Mme. Lucette Buret.

Mme. Sarah.

Foi resolvido que dentro em pouco, será designada uma valorosa da Embaixada — A indicação final não tarda estourar e vae dar que falar...

Apezar da mais completa e ab-

soluta calma e socego reinante na Embaixada, foi grande e estrondoso o barulho, e isso pela sincera e formidavel satisfação, por ter sido acclamado Embaixador Honorario — o mui querido e estimado J. P. Mesurinhas. Tambem causou optima impressão a acclamação sob o mesmo titulo do carnavalesco Alvaro Silva — "Polaca". — Malhadinho, secretario".

FRATERNIDADE LUSITANIA

A festa desta tarde

Em homenagem á grande data portugueza que hoje commemora as operosas directorias da Fraternidade Lusitania e Centro Republicano Portuguez realizarão na séde da rua dos Andradas, uma bella festa que, de certo, terá a presidil-a innumeros attractivos.

Uma jazz-band proporcionará dansas.

"CRUZEIRO DO SUL"

A brilhante festa de hoje, promovida pela "Ala Imperial"

Será hoje, 5 de outubro, que nos sumptuosos salões do Cruzeiro do Sul, a Ala Imperial organizará sua festa, com o brilho e esplendor das outras festas organizadas pelas alas filiadas a este club.

Os componentes da ala, srs. Alcides A. Monteiro, João Valente e Armindo F. Moreira, estão empenhados para que essa brilhante festa, seja mais uma victoria para o club de José Sanchez.

Foi contractada uma formidavel jazz band, para animação dos dansarinos, que apesar de estarem sempre activos em todas as festas promovidas no pavilhão branco e azul, dansarão com mais enthusiasmo, com a harmonia de musicas novas que serão apresentadas pela primeira vez nos meios recreativos.

O baile terá inicio ás 17 horas, terminando ás 23, sendo offerecido durante o mesmo, surpresas para as gentis senhoritas, associados e innumeros admiradores do Cruzeiro do Sul.

"AMANTES DA ARTE CLUB"

A soirée dansante, hoje

Realiza-se, hoje, na séde do "Amantes da Arte Club", uma soirée dansante.

Esta festa, como as anteriores, alcançará grande exito.

A noite dansante terá inicio ás 20 horas, devendo prolongar-se até alta madrugada, com o concurso de uma esplendida jazz band.

Traje completo.

CLUB TRINTA E UM

Como transcorreu a ultima festa de arte

Nos salões do Club Trinta e Um, gentilmente cedidos, pela sua directoria, realizou hontem o seu annunciado concerto de saxophone, o conhecido maestro Ladario Teixeira.

O que foi essa tarde de arte, cheia de encanto e harmonia, difficilmente a nossa pena poderá descrever. Ladario é cego, de nascença, em virtude da insufficiencia dos vasos, que tem de nutrir o nervo optico, de modo, que os seus olhos, completamente azues e sempre abertos, dão a impressão de que elle enxerga, quando, na verdade, elle tem a noção do mundo apenas, porque o percebe, com as emoções de alma. E' um artista consummado.

A sua apresentação foi feita, pelo nosso representante na Ilha, em virtude de não ter podido comparecer a ultima hora, o patrono dessa bella festa, dr. Luiz N. da Gama. O acompanhamento foi feito pela senhorita Lyda, noiva de Ladario que é tambem uma artista perfeita, digna de ser companheira desse nosso patricio, pois quem ouve um e outro, tem a convicção de que são dois corpos unidos num só espirito.

A escolhida assistencia do Trinta e Um — applaudiu freneticamente Ladario e Lyda, que juntos tocando parecem dois anjos fugidos das mais remotas distancias do firmamento.

A directoria do Trinta e Um foi de um cavalheirismo a toda prova, para com esse grande artista, que todos já viram, menos os homens publicos do Brasil, cujo tempo é pouco, para cultivar "a arte de enganar os tolos" — a politica.

ALLIANÇA CLUB

A vesperal dansante de hoje

Hoje, os elegantes salões do Alliança Club abrir-se-ão par a par, afim de permittir que nelle

A encantadora senhorita Laura Silva (Santa), um dos mais bellos ornamentos dos salões das nossas sociedades recreativas, inclusive do Casino do Engenho de Dentro

se realize o primeiro sarão dansante deste mez.

Tendo em vista o successo alcançado com as duas ultimas reuniões, e a animação que reina pela festa de amanhã, prevê-se um brilho excepcional.

Continúa despertando grande interesse, no meio dos seus associados, o concurso da Rainha, cuja classificação actual já noticiámos amplamente.

As dansas, que serão impulsionadas por uma excellente orchestra, terão inicio ás 20 horas.

Pede-nos a directoria do Alliança para avisar que o ingresso dos seus associados se fará mediante a apresentação do recibo n. 9 ou 10.

Segunda-feira ultima, realizou-se a terceira apuração, que accusou a seguinte classificação:

Candida Borga	125	votos
Julieta Gonçalves . .	115	"
Ermelinda Rios	113	"
Therezina de Carvalho	65	"
Maria A. Vieira . . .	23	"
Odette B. de Carvalho	13	"
Maria Gomes.	6	"
Julieta Pereira . . .	6	"
Olinda Pina	4	"

Odette P. de Oliveira, 2; Maria da G. Cunha e Emilia de Oliveira, 1.

EDISON CLUB

Este novel e já victorioso club, organizado por funccionarios da Fabrica Mazda, da General Electric S. A., sita á rua Miguel Angelo, fez realizar, quarta-feira ultima, a sua assembléa geral para eleição dos Conselhos Deliberativo e Fiscal, que por sua vez deverão eleger a directoria que dirigirá os destinos do club, no biennio de 1930-1932.

As urnas accusaram o seguinte resultado, que aliás deixa patente a feliz escolha feita pelos associados que a ella compareceram:

Membros vitalicios — Dr. Roberto Thomaz, dr. José Camarinha, Edgard Lossio Muniz, dr. Alberto J. Cathiard e John Moir.

Membros elegiveis — Dr. Ernesto de Mello Filho, dr. Waldyr Trajano da Costa, dr. H. C. Morize, Hans G. Abeling, Joaquim F. Capella, José Alonso Pereira, Nelson Menezes, Adelino Pinto Cardoso, Miguel Stivanello e Manoel Pereira.

Conselho fiscal — Bismarck dos Santos Pereira, Edward Lynch e Joaquim E. Barros.

DEMOCRATICOS DE MADUREIRA

A Embaixada dos Bohemios vae commemorar o seu primeiro anniversario

O folião tirou o chapéo e disse:

— Nem mais um passo!

Fomos ver o que era. E o folião replicou:

— O senhor não sabe que o "Castello" de Madureira é a maior potencia recreativa dos suburbios? E continuando: A "Embaixada dos Bohemios", filiada ao Club dos Democraticos de Madureira, composta como é, de elementos que não poupam esforços para que as suas demonstrações de alegria alcancem a méta das realizações sumptuosas, empenha-se em proporcionar á élite desse pittoresco arrabalde suburbano, um esplendido baile em commemoração á data de seu primeiro anniversario, a verificar-se em 11 de outubro proximo vindouro. Não ha negar que essa festa, dados os preparativos a que se propõem fazer os conhecidos folgazões Themistocles, Ribamar, Renato, Delio, Orlando, Justino, Heitor, Waldemiro, Oswaldo e Dagoberto, da inexcedivel embaixada, promette constituir a nota chic daquelle grande dia e que marcará o fulgor supremo das expansões dessa mocidade de escól, para a qual as maiores difficuldades não passam de meros impecilhos a que sabe removel-os com galhardia. Assim, tem deliberado os promotores dessa festa, que o baile obedeça ao traje preto para as damas e branco a rigor para cavalheiros.

Uma das melhores "jazz-bands" impregnará o ambiente com a harmonia de suas execuções, emprestando-lhe o enthusiasmo e a alegria que se fazem necessarios ao maximo brilhantismo da artistica "soirée" de anniversario dessa entidade que representa um dos melhores expoentes do progresso de Madureira. Completa a festa um esmerado serviço de "buffet" e nada mais será preciso accrescentar para pôr em relevo a sumptuosidade do magnifico plano a ser executado pela invencivel "Embaixada dos Bohemios."

Um grupo apanhado na ultima festa dos Tenentes, tendo ao lado "Miss Baeta", proclamada "Embaixatriz" pela Embaixada do Socego

BANDA PORTUGAL

A bellissima festa de hoje da Commissão dos Principes, empolga os nossos circulos recreativos

A pujante Commissão dos Principes, realizará hoje a sua segunda festa no amplo salão da Banda Portugal. Não é necessario encarecer-se a bella iniciativa do alludido agrupamento, quando se annuncia ser a festa de hoje um amavel pretexto para a homenagem ao sr. Freitas Lopes, presidente e uma das grandes figuras da Banda Portugal.

Durval Ferreira, Arthur Ferreira, Gualter Silva, Euclydes Gomes Vianna, Jayme Silva, Abilio Couto, Miguel Metzler, Mario Pereira dos Santos e Belmiro Lanzellote são os componentes da Commissão dos Principes, e cujo trabalho e harmonia de acção contribue o magnifico indice do exito da festividade de hoje. Vamos, portanto, assistir a uma bella e encantadora festa.

APOLLO CLUB

A festa de hoje

Quando "seu" Bilú se encontrou comnosco na praça da Bandeira, madrugada alta, vinha sambando com o Sylvio.

E o Bilú cantava:

"Bolinhos de tapióca
Cuscús com amendoim
Bem sortido é meu taboleiro
Por isso gostam de mim."

E o Sylvio respondia:

"Findos só a dinheiro
Mesmo assim me querem bem
Meus bolinhos eu vou vendendo
Vendido eu ando tambem."

E' claro que nós indagamos da "dupla" que diabo vinha a ser aquillo.

E o Bilú nos disse:

— Nós estamos ensaiando o "passo" para cair na "farra" de hoje, no Apollo Club. Compareça e "banque" o S. Thomé (não é o Cordeiro) para ver que somos da orgia.

Boa "jazz", criaturas bonitas e muita alegria.

AVISO

Convites e correspondencia desta secção devem ser enviados ao chronista K. Nôa.

Aqui está reunida meia duzia de figuras que constituem a Commissão dos Principes, cuja festa será realizada hoje na Banda Portugal

NO LAR E NA SOCIEDADE

BRIC-Á-BRAC

O luto é um preconceito que já não pode mais subsistir. Nem nunca póde. Outr'ora, como hoje, o luto não significava sentimento de magua. Apenas, outr'ora, havia mais hypocrisia. E quem perdia um parente tinha a habilidade de saber respeitar o luto, tomando attitudes de accordo com a situação.

* * *

Aliás, no tempo antigo, com a vida monotona, sem divertimentos, podia uma pessoa perfeitamente sustentar com visos de verdade a tristeza convencional do luto... Para muitas, era até, senão um divertimento, pelo menos uma occupação, um pretexto para sair, receber e fazer visitas... Como não existiam ensejos de usar varias toilettes, fazia-se uma grande economia com o luto pesado durante todo um anno...

* * *

Assim, o luto não atrapalhava a vida de ninguem, ao contrario auxiliava... De modo, que, então, todo o mundo procurava fingir o melhor possivel o sentimento pela morte de alguem. Ainda hoje, referindo-se a uma viuva daquella época, diz-se: — Quando Fulana perdeu o marido, era ainda muito moça e bonita. Pois bem, tomou-se de tanta dor que levou dez annos sem sair de casa!

* * *

E nós perguntamos: sair de casa para que? Ir aonde? Não havia cinemas, nem dancings, nem footings, nem Avenida, nem theatros. Todo o divertimento possivel era mesmo dentro de casa ou na chacara... E, sem duvida, houve ali mesmo muito consolo...

* * *

Assim, pela inopia absoluta de meios de alegria, a vida antiga era muito mais propicia ao luto, á tristeza, á magua...

* * *

Agora, porém, não. Ninguem mais tem tempo de sentir a morte de quem quer que seja. Claro que resalvamos as naturaes excepções. Mas a regra geral é assim.

* * *

O luto actualmente é um transtorno. Quanta "fita" boa, quanto baile bom se perde por causa do maldito preconceito! E a verdade é que cada vez mais o tempo do luto está diminuindo.

* * *

Não havendo mais sentimento no mundo, por que conservar o luto? E' um escarneo. Depois, conhecem-se criaturas que interpretam isso apenas como uma opportunidade nova de novo coquettismo. Ha dias, por exemplo, um nosso amigo foi á casa de uma viuva apresentar pezames. O marido havia morrido ha quatro dias. A viuva, toda vestida ao ultimo figurino, pintada de todas as cores dos institutos de belleza, estava tão pouco inconsolavel, que o nosso amigo não teve coragem — para não perturbar a esthetica do quadro — de apresentar seus "profundos sentimentos". Limitou-se a dizer: — Bôa tarde. Como está passando? Bem?

* * *

Acabemos, pois, com o luto. O luto é uma offensa aos mortos. Mesmo porque quem tiver sentimento, não precisa vestir-se de preto

Sob um trajo branco ou vermelho, pode palpitar um coração dilacerado.

Um pouco de dignidade e eliminemos de nossos habitos sociaes o tartufismo do luto.

W. B.

Esteve brilhante a "Festa do Thermometro"

Os salões regorgitavam do que a nossa sociedade tem de mais fino

O professor Abreu Fialho rodeado de um grupo gentil, na festa de hontem

Realizou-se, hontem, nos amplos e bellos salões do Botafogo F. C., ás 21,30 horas, a tradicional e prazenteira festa dos estudantes de Medicina.

Organizada com um gosto apurado, o programma constou de duas partes, sendo uma litero-musical, á frente da qual se collocou a brilhante poetisa Anna Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça.

A festa iniciou-se com a entrega do thermometro symbolico, pelo dr. Abreu Fialho á sra. Barros Barreto.

Nessa occasião, falaram os representantes do 6º anno medico, doutorando Reynaldo Pimenta e o do 5º anno, academico José Vaz Montezuma.

A' meia-noite tiveram inicio os sorteios de delicados mimos entre as senhoritas presentes, e objectos de grande valor, entre os futuros medicos.

Depois principiaram as dansas que se prolongaram até ás 3 horas, nos dois amplos salões do Botafogo F. C.

O celebre processo Belloni

Depoz o ex-ministro Volpi

MILÃO, 4 — O ex-ministro Volpi, depondo no processo Farinacci-Belloni, disse que suggerira e não ordenára ao sr. Belloni que concluisse o emprestimo com a firma americana Dillon Read, porque a operação era mais vantajosa do que as offertas de outros banqueiros.

Fallencia bancaria na Italia

MILÃO, 4 — (U. P.) — A côrte declarou a fallencia do banco particular dirigido pelo professor Mario Migliorini, em seguida á queixa apresentada por varios depositantes. Não se conheec ainda a extensão do passivo. A policia está procurando o professor Migliorini.

SOB UM ENORME BLOCO DE TERRA

A tristissima occurrencia da manhã de hontem, na pedreira situada á rua Barão de Itapagipe 319, e que já foi amplamente noticiada pelos vespertinos, teve como consequencia a morte de um humilde trabalhador, Brasiliano Vieira, de 30 annos e domiciliado á rua Cardoso Marinho s|n.

Brasiliano e outros companheiros, dentre elles Manoel Lopes, brasileiro, solteiro, de 30 annos e domiciliado num barracão situado nos fundos do terreno onde se encontra a pedreira que pertence á firma A. Guanabara & Cia., que a explora, foram victimas de um enorme blóco de terra, que se desprendeu, soterrando Brasiliano e Manoel Lopes, morrendo o primeiro e ficando o outro com ferimentos na perna esquerda, com eslocamento dos musculos, muitas contusões e escoriações generalizadas.

Manoel Lopes foi levado em ambulancia para o posto central e internado no H. P. S. em estado de "shock".

A policia do 9º districto forneceu a respectiva guia afim de que o cadaver de Brasiliano fosse transportado para a "morgue" do Instituto Medico Legal.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

— Senhoritas:

Marianna Faria, filha do doutor Nelson Faria; Lucia Andrade, filha do capitão Andrade Junior e de sua esposa d. Maria Felisberta Brunet Andrade, directora do Grupo Escolar Pinto Lima, em Nictheroy; Isé Guinle de Paula Machado, filha do casal Linneu de Paula Machado; Nair Tinoco, funccionaria da Agencia Americana.

— Senhoras:

Luiza Dantas Ubirajara, esposa do sr. Paulo Ubirajara; Ruth Queiroz Junior, esposa do sr. Carlos Q. Junior; Esther Varella da Silva, esposa do dr. Varella da Silva; sra. major Epaminondas Borges Lima; Cecy Jequiriçá, esposa do dr. Cleantho Jequiriçá; Sylvia Delamare Peregrino da Silva, esposa do inspector escolar senhor Antonio Cicero Peregrino da Silva.

— Senhores:

Dr. Olavo Bandeira; dr. Balthazar Nogueira; dr. Fernando Fragoso; Julio Monteiro de Faria; dr. Theodomiro Vasconcellos; doutor Placido Barbosa, director dos Serviços Sanitarios do Districto Federal; dr. Renato Fioravante Bittencourt, 2º delegado auxiliar; capitão Oldemar Corrêa Sá.

— Transcorre na data de hoje o anniversario natalicio da senhorita Mercedes de Paula, filha da senhora Sarah de Paula. A anniversariante, que é um dos bellos ornamentos da nossa sociedade, receberá, por certo, muitas felicitações das pessoas de suas relações.

— Transcorre hoje a data natalicia da senhorita Ignez do Nascimento Feitosa, irmã do nosso companheiro de trabalho Joaquim Feitosa.

— Transcorre hoje a data do anniversario da menina Edith, filha do industrial sr. Casemiro José de Campos Heitor.

— Faz annos hoje a menina Cremilda, filha do sr. José de Oliveira e de d. Libania da Silveira Dutra de Oliveira.

CHA'-DANSANTE

Realiza-se hoje, nos salões do Fluminense F. C., um chá-dansante em homenagem á senhorita Lili Alvarez, campeã hespanhola de tennis, que tem tomado parte nos jogos internacionaes.

As dansas terão inicio ás 17 horas, tocando a Brasilian American Jazz.

As mesas para a ceia, que são em numero limitado, devem ser reservadas préviamente na séde do club.

O ingresso para essa festa se fará mediante a apresentação da carteira de identidade e do titulo de quitação.

De accôrdo com as disposições dos estatutos, o socio poderá levar em sua companhia mãe, esposa, filhas solteiras e irmãs solteiras.

NASCIMENTOS

Acha-se enriquecido o lar do senhor Luiz da Silva Brandão e de d. Maria Luiza Brandão, com o nascimento de uma menina que receberá o nome de Lucy.

— Com o nascimento de uma menina, que receberá o nome de Thereza, ficou em festas o lar do sr. Miguel S. Machado e de sua esposa d. Edith Machado.

CASAMENTOS

Será realizado hoje, em Cordeiro, no Estado do Rio, o enlace matrimonial da senhorita Isa G. Fernandes, filha do negociante desta praça sr. João Loureiro Fernandes, com o sr. Gilberto de Miranda Ribeiro.

Paranympharão os actos: civil, por parte da noiva, o sr. Arthur Osorio da Cunha Cabréra, presidente da Associação dos Empregados do Commercio desta cidade e sua sra. d. Maria Candida da Cunha Cabrera e, por parte do noivo, seus paes, dr. Arthur Miranda Ribeiro e sua esposa e, no religioso, coronel Antonio Joaquim Gomes Junior e Emiliano V. Souza e esposas respectivas.

Após as ceremonias, os nubentes regressarão a esta capital, emquanto o coronel Gomes Junior offerecerá lauto banquete aos seus convidados e amigos na sua aprazivel fazenda da Piedade, de sua propriedade.

MANIFESTAÇÕES

Transcorreu hontem o anniversario do sr. Jeronymo da Silva Moraes, negociante nesta praça, proprietario da conhecida casa de fazendas "O Mandarim".

Seus amigos, que os tem em elevado numero, e seus dedicados auxiliares, fizeram-lhe significativa manifestação de apreço, o que muito sensibilizou o homenageado.

Por tão grato acontecimento, o sr. Moraes offereceu, em sua esplendida residencia, um soberbo jantar ás pessoas de suas relações, sendo nessa occasião levantados numerosos brindes em honra do anniversariante e exma. familia.

ACÇÃO DE GRAÇAS

Reza-se hoje, na capella São José, á rua da Alfandega, e na igreja daquella devoção, missa em acção de graças pelo restabelecimento da exma. sra. d. Olga Mourão Pereira, esposa do sr. Abilio Pereira, conceituado nome do nosso commercio. A ceremonia terá logar ás 10 1|2 horas, sendo de se prever uma grande concurrencia, dada a extensão do circulo de relações e sympathias daquelle casal.

MISSAS

Nos templos e ás horas abaixo indicados, rezam-se amanhã missas por alma das seguintes pessoas:

America Ribeiro Mascarenhas, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria.

— Anna Murtinho Nobre, ás 10 horas, na igreja de Nossa Senhora do Carmo.

GOLPEOU-SE COM UMA "GILETTE" PARA MORRER

Aborrecido da vida, o operario Manoel Carvalho Neves, de 35 annos, solteiro, portuguez, tentou suicidar-se, hontem, á noite, em sua residencia, á rua Barão de S. Felix n. 100, golpeando o braço esquerdo com uma lamina "gilette".

A Assistencia prestou-lhe soccorros, após os quaes o infeliz ficou em tratamento na propria residencia.

QUASI MORRIA AFOGADO NO POSTO 6

Hontem pela manhã, quando mais intenso era o movimento de banhistas no posto 6, em Copacabana, o menor Roberto Moreira, de 11 annos, brasileiro e residente á Avenida Atlantica 156, ia sendo tragado pelas ondas. Os banhistas de serviço naquelle posto, Manoel Francisco Borges e Mario Alves, escutando-lhe os gritos de soccorro, atiraram-se ás vagas, conseguindo salval-o.

Uma ambulancia do posto local soccorreu Roberto Moreira, que ficou na propria residencia.

SOB AS RODAS DE UMA LOCOMOTIVA

Hontem, pela manhã, na estação de Ricardo de Albuquerque, os que ali aguardam conducção para a cidade, foram testemunhas de uma scena tragica e triste.

O operario entalhador Bertholdo da Cunha, de 25 annos, brasileiro, casado, e residente á rua Villela, naquella estação, atirou-se sob as rodas da locomotiva do trem S. M. 13, tendo morte instantanea. Não obstante o machinista ter parado a composição com verdadeira pericia.

UM FETO EM UMA GALERIA DA CITY

Pela manhã de hontem, trabalhadores da City procediam á limpeza de uma galeria situada á rua Barão de Iguatemy, quando depararam, no interior da referida galeria, com o cadaver de um recemnascido, de côr branca e do sexo masculino, parecendo ter tido vida extra-uterina e enrolado em uma fralda.

Levada a noticia do achado á policia do 15º districto, o commissario Guimarães, que estava de serviço, mandou buscar o cadaverzinho, que foi removido para o necroterio.

PROHIBIRAM-N'A DE CONTINUAR O NAMORO

Afim de passar dias em companhia de sua madrinha d. Gilberta Padilha, residente á rua Alinas, 68, na estação de Sampaio, veiu, ha tempos de Vargem Alegre, onde mora com sua familia, a joven Rosa Jordão, de 18 annos, solteira e brasileira.

Rosa Jordão

Moça morigerada e simples, muito religiosa, tendo ha poucos dias feito a sua primeira communhão, Rosa era comtudo uma simploria criatura, facilmente impressionavel.

E, talvez por isso, a moça se enamorou de um sorveteiro, muito conhecido naquella localidade pelo vulgo de "Sardinha", individuo sem classificação e de pessimos antecedentes.

Sabedora disto d. Gilberta chamou Rosa e a aconselhou maternalmente fazendo-lhe ver o erro que praticava em se dedicar a um homem sem nenhum meio de vida que pudesse lhe garantir o futuro.

E a madrinha, com a responsabilidade de ter sob o seu técto a filha de outrem, e perante a sociedade, prohibiu a afilhada de continuar com o namoro.

Rosa viu na attitude da madrinha um entrave ás inclinações de seu coração de moça simploria e resolveu suicidar-se. Tomando duas garrafas de kerozene embebeu as vestes e ateou-lhes fogo.

Aos gritos de Rosa, sua madrinha e outras pessoas da familia correram em seu soccorro, conseguindo abafar as chammas. A infeliz moça estava, porém, horrivelmente queimada. Foi chamada a Assistencia comparecendo uma ambulancia que transportou Rosa para o Posto Central de onde ella depois de medicada foi internada no H. P S., com queimaduras de 1º. e 2º grãos.

A policia do 18º districto registrou o caso.

Gréve geral em Bilbau

BILBA'O, 4 — (U. P.) — A gréve geral alastrou-se a toda a provincia. Hoje só circularam dois bndes inter-urbanos. Todo o commercio mantem-se fechado, assim como os cafés, bars, cinemas, theatros, etc. Nenhum jornal da tarde apparecera hoje.

Homenagem á Republica em Portugal

Manifestações aos fundadores do regimen na praça da Rotunda

LISBOA, 4 — (U. P.) — A' meia-noite, foi organizada uma manifestação de alguns milhares de republicanos que se dirigiram á Praça da Rotunda, para render homenagem aos fundadores da Republica.

CINEMA - THEATRO - MUSICA

BASTIDORES

FECHA-SE HOJE O JOÃO CAETANO, COMO HONTEM NOTICIA'MOS

Confirma-se a nossa nota de hontem. O theatro João Caetano fecha-se hoje. Os seus espectaculos de hoje, á noite, são os ultimos da temporada da Companhia que ali trabalha.

Estamos informados, porém, que a Empresa A. Neves Limitada não pensa em entregar esta casa de espectaculos á Prefeitura. Provavelmente, dentro de dias estreará naquelle theatro uma outra companhia. Talvez seja uma companhia lyrica nacional, com o tenor Reis e a Silva e a soprano Carmen Gomes á frente, como hontem noticiámos.

Emfim, aquella empresa está envidando esforços para conservar o seu theatro fechado o menor espaço de tempo possivel.

Dentro de dois dias teremos a confirmação das nossas notas sobre o João Caetano.

A PRIMEIRA DE AMANHÃ, NO CINE-THEATRO ELDORADO

A Companhia de Comedia-Film muda amanhã o seu cartaz, como faz todas as segundas-feiras.

Será representado o sainete do sr. Luiz Iglesias "Paysandú 3-3", que dizem ser um acto interessantissimo.

A Companhia já está ensaiando a peça "O senador de Goyaz" e prepara para breve dois novos originaes brasileiros, de Gastão Tojeiro e Antonio Guimarães.

Como se vê, a iniciativa dos artistas Olavo de Barros e Arthur de Oliveira, directores da Companhia do Cine-theatro Eldorado, tem encontrado o applauso do publico e dos escriptores cariocas.

A peça de amanhã, no Eldorado, "Paysandú 3-3", é, ao que nos informam, uma comedia divertida, em que Amelia de Oliveira, Rosalia Pombo, Rosa Cadete, Arthur de Oliveira, Olavo de Barros e João Fernandes terão todos personagens propicias a uma interpretação movimentada e alegre.

"A PEQUENA DO HAROLDO" CONTINU'A NO CARTAZ DO S. JOSE'

O brilhante exito de "A pequena do Haroldo", ou "O rival de Fregoli", quebra a praxe seguida no theatro S. José.

Amanhã não se renova o cartaz, ao contrario do que habitualmente se registrava ás segundas-feiras.

Permanece no cartaz "A pequena do Haroldo" ou "O rival de Fregoli", em consequencia do grande exito que tem despertado.

O sainete de Miguel Santos se impoz á sympathia do publico do theatro S. José, despertando elogios, que reflectem o prestigio de que goza a Companhia de Sainetes, o admiravel conjunto louvavelmente mantido pela Empresa Paschoal Segreto em sua bemquista casa de espectaculos.

"A pequena do Haroldo" ou "O rival de Fregoli" ficará mais uma semana em scena, proporcionando applausos a Manoel Durães, magnifico em seis papeis differentes, e a Ismenia dos Santos, Amalia Capitani, Chaves Filho e Conchito de Moraes, que se distinguem nos principaes papeis.

UMA PEÇA DE JOÃO DE DEUS FALCÃO NO ELDORADO

Como já é sabido, o Eldorado vae representar uma peça do sr. João de Deus Falcão. A comedia "O senador de Goyaz" foi annunciada como de autoria de Flavio de Macedo e é uma adaptação feita pelo nosso collega de imprensa João de Deus Falcão, actual presidente da Casa dos Artistas, que se occulta sob o pseudonymo citado na reclame da peça hontem distribuida aos jornaes. Confirma-se desse modo a noticia de que a "Moderna Companhia de Comedia-Film", dirigida pelos artistas Olavo de Barros e Arthur de Oliveira, está merecendo o apoio de escriptores, jornalistas e figuras representativas do nosso mundo theatral.

O RECREIO FESTEJA HOJE A DATA DE PORTUGAL

Portugal festeja hoje a data da sua transformação politica. Varias festas estão marcadas em louvor do velho torrão de nossos antepassados. A empresa do Recreio quiz se associar ao jubilo popular e prestará significativa homenagem ao glorioso paiz das quinas, nos seus espectaculos de hoje. Nesta conformidade, antes das representações da engraçadissima revista "Dá-se um geitinho...", que constitue o acontecimento theatral da época, será em scena aberta cantada por toda a companhia "A Portugueza". A revista será em "matinée", dedicada ao mundo infantil, que tanto se diverte no Recreio, aos domingos. A' noite, duas sessões.

FOYER

A estação theatral vae terminar. Mais dois mezes e estarão fechados alguns dos nossos theatros, notadamente os que agazalham de preferencia as "tournées" estrangeiras. O Municipal, onde ha dois annos não temos estação lyrica, já este anno não se abrirá mais, a não ser para algum concerto ou festa de sociedade.

Mas não só. Não se annuncia mesmo a vinda de mais nenhuma companhia estrangeira.

Quer dizer que a "season" carioca no terreno do theatro está finda, ou melhor, está a findar.

Devemos confessar que ella foi este anno pauperrima. Aliás, tem sido assim, nestes ultimos annos.

E' difficil descobrir as razões da decadencia do theatro no Rio. E não falamos de theatro nacional. Queremos nos referir ao movimento theatral em geral. A que attribuir esse descaso pela arte da scena que, emfim, apesar de todas as conquistas do cinema, mesmo depois da descoberta do synchronismo, ainda lhe é superior?

As opiniões são varias: a crise; a vida moderna trepidante, que não supporta mais longos espectaculos, dahi o exito das sessões; os encantos dos arrabaldes do Rio, prendendo a elles os seus habitantes; a disseminação das casas de diversões, notadamente cinematographos, por todos os recantos da cidade; a evidente decadencia dos varios generos de theatro e a pobreza dos elencos e a falta de novidade e attracção das peças; emfim, mil e um motivos, apontados pelos entendidos como causa do descaso do carioca pelo theatro...

Entretanto, nada mais desconcertante do que a vida theatral, os negocios de theatro, a situação das nossas casas de espectaculos.

No momento em que vae findar a temporada deste anno, o Eldorado triumpha com o seu palco; o S. José vae deixar de ser cine-theatro para ser só theatro; Oduvaldo Vianna organiza uma grande companhia para o Phenix, que vae ser remodelado; o Gloria passará a dar espectaculos de fita e palco e já se fala em mil entendimentos para a proxima estação de 1931...

Como explicar tudo isso?

Ab.

ESPECTACULOS DO DIA

LYRICO

Bailados — Espectaculo inteiro pela Grande Companhia Franco-Russa, á tarde.

Chaliapine, concerto, á noite, com programma variado.

TRIANON

"Felicidade" — Comedia, pela Companhia Mesquitinha, em sessões, á tarde e á noite.

CASINO

"Stanley" — Espectaculo de magia e sortes por esse insigne prestigitador, em sessões, á tarde e á noite.

REPUBLICA

"Boa Bella" — Revista, pela Companhia Hortense Luz, em sessões, á tarde e á noite.

JOAO CAETANO

"Ciranda, cirandinha" — Comedia musicada, pela companhia deste theatro, em sessões, á tarde e á noite.

RECREIO

"Dá-se um geitinho" — Revista pela nova companhia deste theatro, em sessões, á tarde e á noite.

S. JOSE'

"A pequena do Haroldo" — Sainete pela Companhia de Sainetes, em sessões, á tarde e á noite.

ELDORADO

"Minha mulher é da fuzarca" — Comedia com cortinas, pela Companhia da Comedia-Film, em sessões, á tarde e á noite.

O Rio assistirá, hoje á noite, a uma grande festa de arte

CHALIAPINE DA' ENTRE NO'S SEU UNICO CONCERTO

Hoje, á noite, no Theatro Lyrico, Feodor Chaliapine, o grande cantor lyrico, o maior e o mais notavel do mundo, realiza seu annunciado concerto, que é o unico, porque parte amanhã para os Estados Unidos, urgido por vultosos e intransferiveis contractos. Não é preciso exaltecer a importancia desse acontecimento artistico. A famosa individualidade lyrica que pela primeira vez canta no Rio de Janeiro é uma dessas figuras cuja projecção enche toda uma época e se perpetúa na historia da humanidade. Por isso mesmo e á vista da intensa procura de bilhetes, é de acreditar não fique um só logar por occupar na ampla sala da tradicional casa de espectaculos da rua 13 de Maio.

E' este o programma em que se fará applaudir o grande baixo:

I — O Propheta, Rimsky Korsakoff; 2 — A revista da meia noite, Glinka; 3 — O cysne, Grieg; 4 — O moleiro, Dargomyzsky; 5 — O Empregadito, Dargomyzsky; 6 — Separamo-nos orgulhosamente, Dargomyzsky; 7 — O velho cabo, Dargomyzsky; 8 — Quando o rei foi á guerra, Keenemann; 9 — Dom João (aria de Laparelle), Mozart; 10 — A canção da pulga, Moussorgsky; 11 — Prazer de amor, Martini; 12 — A trompa de caça, Flogier; 13 — Nesta tumba escura, Beethoven; 14 — Canção persa, Rubinstein; 15 — A morte e a vida, Sakhnowsky; 16 — A noite, Tschaikowsky; 17 — Os dois granadeiros, Schumann; 18 — A canção do presidiario, Karatyguino; 19 — A canção dos barqueiros do Volga, Koemann-Chaliapine; 20 — Canção moscovita, II; 21 — Elegia, Massenet; 22 — O Principe Igor, Borodine.

para hoje

Das 9 ás 10 hras — Radio Club — Programma de discos seleccionados.

Das 11 ás 12 horas — Radio Educadora — Discos de varias casas.

A's 12 horas — Radio Sociedade — Jornal do meio-dia e supplemento musical até ás 13 horas.

Das 12 ás 14 horas — Radio Club — Programma de musicas populares com o concurso da sra. Violeta Amaral.

Das 14 ás 16 horas — Radio Educadora — Programma de musica ligeira no studio, no qual tomarão parte a menina Jandyra Camara, os srs. Maximino Serzedello, José Jannyni, Januario de Oliveira e Albenzio Perrone (canta), Caramurú, Noel Rosa (violão) e Aymoré Campos (piano).

A's 16 horas — Radio Sociedade — Hora certa — Musica no studio, com o concurso dos srs. Antonio F. Conceição (guitarra), Herminio da Conceição e Xaxier Pimpeiro (violões), João Paraiso(saxophone) e Elydio de Azevedo (piano).

A's 16 horas — Radio Socie-

Das 18 ás 18,15 horas — Radio Educadora — Discos variados.

A's 18 horas — Radio Club — Programma de musicas populares com o concurso dos srs. Jorge Fernandes, Henrique Vogeler e srta. Helena Fernandes.

A's 19 horas — Radio Sociedade — Hora certa — Supplemento musical com discos seleccionados.

A's 19 horas — Radio Sociedade — Hora certa — Supplemento musical com discos seleccionados.

Das 19 ás 20 horas — Radio Club — Programma de discos e boletim sportivo.

Das 20 ás 20,30 horas — Radio Educadora — Programma de discos de varias casas.

Das 20 ás 20,30 horas — Radio Club — Programma de discos variados.

A's 21 horas — Radio Educadora — Programma de discos especiaes.

A's 21 horas — Ephemerides Brasileiras do barão do Rio Branco — Notas de sciencia, arte e literatura — Concerto no studio com o concurso da professora Marietta Campello Barrozo, barytono Adaucto Filho, Mario Azevedo e orchestra da Radio Sociedade.

Das 21,15 horas em deante — Radio Club — Programma no studio, com o concurso da srta. Zaira de Oliveira, sr. Oscar Gonsalves e orchestra.

PROGRAMMA PARA AMANHA

A's 11 horas — Radio Club — Jornal da manhã — Programma musical.

A's 12 horas — Radio Sociedade — Hora certa — Supplemento musical.

A's 13 horas — Radio Club — Programma de discos variados.

Das 14 ás 16 horas — Radio Educadora — Discos seleccionados.

A's 16 horas — Radio Club — Discos variados.

A's 17 horas — Radio Sociedade — Hora certa — Jornal da tarde e supplemento musical.

Das 15 ás 19 horas — Radio Educadora — Programma de discos variados.

A's 19 horas — Radio Club Discos seleccionados.

Das 20 ás 20,30 horas — Radio Educadora — Discos variados de devirsas casas.

Das 20 ás 20,45 horas — Radio Club — Programma de discos classicos.

A's 21 horas — Radio Sociedade — Radio Jornal do Estado do Rio.

Das 21 ás 21,15 horas — Radio Educadora — Musicas populares executadas pela jazz band Vieira Mambembe, sob a direcção de Raul Malaguti.

Das 21 ás 21,15 horas — Radio Club — Palestra da Cruzada contra a Analphabetismo.

Das 21 ás 21,15 — Radio Sociedade — Ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco — Concerto no studio com o concurso da soprano Carmen Gomes, tenor Reis e Silva, Mario de Azevedo e orchestra, cujo programma é o seguinte:

I — Delibes — Le roi l's dit — Ouverture — Oschestra.

II — a) Tabruyo — Mi pobre raja; b) Giordano — Andrea Crenier — La mama morta — Canto, pela soprano Carmen Gomes.

III — Drdla — Vision — Orchestra.

IV — Giordano — Andrea Chenier — Duetto do 2º acto — Soprano Carmen Gomes e tenor Reis e Silva.

V — Achron — Melodia hebrea — Oschestra.

Intervallo

VI — Drumm — Janins — Orchestra.

VII — Mascagni — Cavallaria Rusticana — a) — Resta abbandonata; b) — Addio a la madre, pelo tenor Reis e Silva.

VIII — Candiolo — Dans voilóe — Orchestra.

IX — Giordano — Andrea Chenier — Duethto final — Soprano Carmen Gomes e tenor Reis e Silva.

X — Thomas — Le Caid — Fantasia — Orchestra.

XI — Fr. Manoel — Hymno Nacional — Orchestra.

Das 22 ás 23 horas — Radio Educadora — Segunda parte do programma do studio.

Programmas de hoje

ODEON — "Argilla humana" e "Capricho viejo".

GLORIA — "Amôr de Zingaro".

PALACIO — "Troika", por Olga Tsecheckowa" e "Grotões flammejantes".

ELDORADO — "Vingança", por Jack Holt e Doroty Revier, e no palco: "Minha mulher é da fuzarca".

CAPITOLIO — "Cascarrabias", por Barry Norton e Ernesto Vilches e "Bolhas de sabão".

PATHE' PALACE — "O rei do jazz", por Paul Whiteman, Lia Torá e Olympio Guilherme.

RIALTO — "Mulher na lua".

IMPERIO — "Burlesque", por Nancy Carroll.

PARISIENSE — "O Beijo", por Greta Garbo.

PATHE' — "Astucia de mulher".

IDEAL — "O diabo branco".

IRIS — "Cavalleiro mascarado" e "O monstro do circo".

S. JOSE' — "O rei vagabundo" e no palco: "A pequena do Haroldo".

PARIS — "Castello de além" e "O pareo de honra".

RAMOS — "Haroldo Encrencado" e "Escadas de Areia".

MEM DE SA' — "Mulher singular" e "Revelação".

POPULAR — "Manolesco" e "Um contra todos".

CENTENARIO — "Por que choras, Palhaço ?" e "Um moralista em apuros".

FLUMINENSE — "Alvorada do amor".

HADDOCK LOBO — "A rainha Corsaria" e "Mal de muitos".

VELO — "Jeca de Hollywood".

TIJUCA — "O leão e o rato" e "As tres jovens nuas".

AMERICA — "Rio Rita".

AMERICANO — "Cavalleiro yankee" e "Noite de Idyllio".

BRASIL — "Jango".

MASCOTTE — "A Marselheza" e "O trem fantasma".

RAMOS — "Haroldo encrencado" e "Escadas de areia".

ATLANTICO — "O grande Gabbo".

REAL — "Mulher de brio" e "Sptalny Orchestra".

GUANABARA — "Sally".

VILLA ISABEL — "Alvorada de amor".

NACIONAL — "Romance do Rio Grande" e "A parada das misses".

PARAISO — "Bancando o lord".

GRAJAHU — "Tudo pelo amor" e "Boa noite, compadre".

EM NICTHEROY

IMPERIO — "O rei vagabundo".

CENTRAL — No palco, companhia de cães amestrados; na tela, "Amor audaz".

ROYAL — "Homens perigosos".

Iniciaram-se, hontem, as obras da Casa da Pharmacia

Como decorreram as solemnidades

Sob a presidencia do official de gabinete do prefeito, dr. Aureliano do Amaral, seu representante, iniciaram-se as obras de construcção da Casa da Pharmacia, patrocinada pela Associação Brasileira de Pharmaceuticos.

Pelo 2.º secretario da mesma associação, foi lida a acta referente ao acto. Houve varios discursos, nos quaes foi resaltado o nome do dr. Paulo Seabra, presidente da Associação Brasileira de Pharmaceuticos, como um dos mais esforçados e dedicados propugnadores em prol desta instituição.

A's 13 horas foi servido, no salão de banquetes do Club dos Bandeirantes, um almoço de 70 talheres, que transcorreu em grande intimidade.

A' noite, ás 20 ½ horas, houve no Syllogeu Brasileiro a sessão solemne commemorativa ao acto diurno, onde falaram, além do orador official da A. B. P., varios representantes de instituições scientificas do paiz.

Compareceram ás solemnidades, além de quasi toda a classe pharmaceutica desta capital, os seguintes srs.:

Aureliano do Amaral, pelo prefeito do Districto Federal; professor Malhado Filho, pela Sociedade Pharmaceutica e Chimica de São Paulo; pharmaceutico Costa Pereira, pela União Pharmaceutica de S. Paulo; drs. Austregesilo, Raul Leite e Aresky Amorim, pela Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro; professor Souza Martins, pela Associação Mattogrossense de Pharmaceuticos, representantes da Liga de Tuberculose, ministro da Justiça, Centro dos Droguistas e do alto commercio.

FERIDO A TIRO EM SANT'ANNA

Na localidade fluminense de Sant'Anna, o operario José Delphim, ali morador, ao lidar com uma arma de fogo, hontem, disparou-a, accidentalmente, indo o projectil alojar-se no pé direito de Manoel José, tambem operario e residente nessa mesma estação.

A victima veiu a esta capital, procurando os soccorros da Assistencia, em cujo hospital foi internada.

UMA DESCONHECIDA MORTA POR AUTO

Na avenida do Mangue, do lado da rua Visconde de Itauna, em frente a n. 415, um automovel cujo numero a policia procura apurar, atropelou hontem, á noite, uma mulher, moça ainda, deixando-a gravemente ferida.

A Assistencia compareceu logo, mas o medico enviado ao local já a encontrou sem vida.

Trata-se de uma mulher de côr parda, com 20 annos presumiveis, pobremente trajada, tendo sido o seu cadaver removido par o Necroterio.

O auto causador do desastre desappareceu em seguida.

No Senado hontem á tarde

Foi approvada a ordem do dia

Nada houve no expediente da 1ª sessão de hontem no Senado. Na ordem do dia, foram approvadas as seguintes materias:

Em 3ª discussão, proposição que autoriza a abrir os creditos especiaes de 70:000$, ouro, e 850:000$, papel, para o serviço de fronteiras;

Em 3ª discussão, proposição que autoriza a abrir o credito especial de 146:981$907, para pagar a professores do Collegio Pedro II e dá outras providencias;

Em 2ª discussão, proposição que manda reverter em favor do Asylo da Mendicidade de S. José, em Penedo, no Estado de Alagoas, a quota de caridade destinada ao Asylo de Mendicidade de S. Luiz, no mesmo Estado;

Em discussão unica, emenda em 3ª discussão á proposição que autoriza a abrir o credito especial de 2.290:200$000, para pagar salarios dos jornaleiros da Estrada de Ferro Central do Brasil (destacada para projecto especial);

Em discussão, parecer contrario ao projecto que autoriza a organizar, de accordo com o art. 130 da lei n. 3.454, de 6 de janeiro de 1918, as tabellas de alugueis de casa e auxilios para alugueis de casa dos porteiros e zeladores das repartições publicas da União;

Em discussão unica, véto do prefeito á resolução do Conselho Municipal que autoriza a conceder á Mitra Archiepiscopal, para a construcção de uma matriz, por emphyteuse, o dominio util do terreno situado á rua Copacabana, esquina da rua Barão de Ipanema.

FORÇAS DE TERRA

Está sobre a mesa, para receber emendas, em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados, n. 82, de 1930, que fixa as forças de terra para o exercicio de 1931 (primeiro dia).

8º CONGRESSO DE CREDITO POPULAR E AGRICOLA

Um almoço no Hotel Regina

Realizou-se hontem, no amplo salão de banquetes do Hotel Regina, situado no Flamengo, o almoço promovido pelos organizadores do 8º Congresso de Credito Popular e Agricola, e offerecido aos delegados dos estabelecimentos bancarios que funccionam em todo o territorio naconal, participantes do certamen.

Ao agape foram presentes figuras das mais representativas na lavoura e no commercio desta capital e dos Estados, varios representantes da imprensa, industriaes, além de outras individualidades identificadas com as finalidades economicas e do Congresso ante-hontem encerrado.

A presidencia do almoço coube ao conde Pereira Carneiro, como representante da Associação Commercial e da Federação das Associações Commerciaes do Brasil. Seguiram-se-lhe, tomando logares de honra, o sr. Thomaz Cavalcanti, delegado da Parahyba; o dr. Placido de Mello, o deputado Aarão Reis, varias senhoras da melhor sociedade do Rio e de Petropolis, as quaes tambem tomaram parte nas varias sessões do Congresso.

Ao terminar o almoço, que correu na maior cordialidade, foram pronunciados varios discursos, alguns até de caracter humoristico, pontilhando o agape de alegria e bom humor.

Entre as orações de aspecto sério, destacaram-se: a que produziu o dr. Hannibal Porto, brindando a imprensa carioca, a quem respondeu um nosso confrade do "Jornal do Commercio"; a que partiu de uma intelligente senhorita, que usou da palavra em nome do Banco de Petropolis; e, finalmente, a que partiu do conde Pereira Carneiro, na qual exaltou as realizações do actual governo, terminando por erguer a sua taça em honra ao cheef do Estado.

Uma orchestra composta de varios professores executou, durante o almoço, varios e bellos trechos de musica classica e moderna.

CARREGARAM COM AS CAMISAS DO PARC ROYAL

Ao passarem, hontem, pela porta do Parc Royal, os larapios Angelo João e José Teixeira de Souza, vulgo "Galleguinho", apossaram-se de 7 camisas de tricoline, no valor de 140$000 e sairam tranquillamente.

Ao chegarem á praça Tiradentes os larapios encontraram um investigador da 4ª auxiliar, que os conhecia. E detidos e interrogados pelo policial, Angelo e "Galleguinho" confessaram ter surripiado as camisas de uma "montra" do Parc Royal. O investigador conduziu-os ao 3º districto, apresentando-os ao delegado Sampietro, que os fez autuar em flagrante.

Uma circular do director da Central do Brasil sobre transportes de valores

O director da Central do Brasil mandou divulgar a seguinte circular, do ministro da Viação: "Recommendo vossas providencias no sentido de serem adoptadas, nessa Estrada, as seguintes medidas relativas ao transporte de valores como instrucções para o serviço de transportes: art. "Quando o viajante quizer despachar moeda papel, bilhetes de loterias e cheques, ficará sujeito ás condições geraes dos despachos de valores".

Art. "Quando o viajante desejar effectuar — independente de despacho — o transporte de moeda papel, bilhetes de loteria ou cheques, juntamente com os objectos de uso, cujo transporte está previsto nos artigos 317 e 321 destas Instrucções, tudo sob a sua guarda e exclusiva responsabilidade, na forma do artigo 11 do Decreto 2681, de 7 de dezembro de 1912 e em valor inferior a 10 contos de réis, (parg. 3º do artigo 253 do Regulamento Geral de Transportes), poderá isso ser autorizado pagando porém, na procedencia a taxa fixa de 200$000.

Paragrapho 1) Os volumes que contiverem esses valores, ficam dispensados do recolhimento ao cargo de bagagem.

Paragrapho 2º) Quando da representação a pagar no destino do dinheiro conduzido por passageiros, na forma deste art., será applicado ao mesmo, apenas, o "ad valorem", de 1|2"|°, sem multa, sómente sobre o que se diz ao limite de 10$000. Saudações".

CHOQUE DE VEHICULOS NO FLAMENGO

Hontem, á tarde, na praia do Flamengo esquina da rua Tucuman, abalroaram-se um automovel e a motocycle n. 24, da Inspectoria de Vehiculos. Montava este ultimo carro o inspector reserva n. 206, Virgilio Teixeira Mendes, que foi projectado ao solo e soffreu ferimentos graves no rosto, além de contusões generalizadas.

A victima, que conta 26 annos de idade, casada, brasileira e residente á rua Dr. Bulhões n. 291, recebeu os curativos da Assistencia e ficou, depois, em tratamento no Hospital de Prompto Soccorro.

PRESO, CONFESSOU A QUEM VENDERA O PRODUCTO DO ROUBO

Pelos investigadores Honorio e Azeredo foi preso o ladrão Sizenando Fernandes da Silva, autor de um furto á rua Jardim Botanico n. 381, residencia de d. Alice da Cunha Lima. Preso, Sizenando confessou a quem vendera o producto do roubo, a Nicoláo de Oliveira, residente á rua do Nuncio, 35-A, o qual foi ali apprehendido e consta de: 19 livros diversos, roupas brancas, louças; um apparelho de metal para café ou chá e outros objectos.

O ladrão, bem como o furto, foram, com um officio, mandados apresentar ao delegado do 21º districto.

ROUBADA EM UMA BOLSA QUANDO ORAVA NA IGREJA DO PARTO

D. Santa de Albuquerque, residente á rua Theophilo Ottoni, 82, 2º andar, hontem, pela manhã, ao passar pela rua de S. José, entrou na igreja de N. S. do Parto e prosternou-se para orar, collocando, sobre um banco que lhe ficava ao lado sua bolsa contendo dinheiro e papeis de grande importancia e utilidade para ella.

Quando terminou as suas preces, não encontrou a bolsa.

Afflicta e contrariada, a senhora correu á delegacia do 5º districto e ali contou o occorrido.

O commissario de serviço registrou a queixa e prometteu providenciar.

VICTIMA DA EXPLOSÃO DE UM FOGAREIRO

Na casa nº. 60, da rua da Providencia, explodiu um fogareiro a alcool, hontem, á noite, na occasião em que com elle lidava Dolores Virginia Lima, de 25 annos, solteira, costureira. Em consequencia do accidente a pobre moça recebeu queimaduras generalisadas de 1º 2º e 3º gráos, tendo sido levada em braços até á rua Cardoso Marinho esquina de America, onde uma ambulancia foi buscal-a, removendo-a para o posto de Assistencia. Após os cuidados de urgencia a infortunada costureira ficou em tratamento no Hospital de Prompto Soccorro, sendo gravissimo o seu estado.

PORQUE O MARIDO CHEGOU EMBRIAGO

Na casa n. 68 da rua Wenceslãa, na estação de Collegio, reside d. Maria Magdalena, de 50 annos e casada. O esposa de d. Maria Magdalena, de longe em longe dá-se ao vicio da embriaguez e ella soffre com isso profundo desgosto.

Hontem, ás primeiras horas da noite, o marido de d. Magdalena chegou á casa em completo estado de embriaguez. A senhora, então, num gesto de desespero, tomou de uma candeia, que estava sobre um movel e, chegando-a ás vestes, incendiou-as.

Uma ambulancia do posto do Meyer foi a Collegio e conduziu d. Maria Magdalena, que apresentava queimaduras do 1º, 2º e 3º grãos, para o posto central, de onde ella foi conduzida para o Hospital de Prompto Soccorro, em estado grave.

AO FUGIR DOS AUTOS, FOI COLHIDA

Na occasião em que procurava fugir de dois automoveis, hontem, á rua Visconde de Itauna, a sexagenaria Luciana Natal, viuva, portugueza, moradora em local ignorado, foi colhida pelo bonde n. 661, linha Meyer, dirigido pelo motorneiro n. 3768.

A victima, além de contundida pelo corpo, teve fracturada a clavicula direita, sendo internada pela Assistencia no Hospital de Prompto Soccorro. O motorneiro foi preso em flagrante.

O "Karlsruhe" na Guanabara

Fundeou hontem á noite na Guanabara, procedente do porto de Enden, o vaso de guerra allemão "Karlsruhe", que vem em viagem de instrucção.

SUPPLEMENTO — **Diario de Noticias** — SUPPLEMENTO

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 5 DE OUTUBRO DE 1930

Um homem doente

LUIS MARTINS

O tango dolente quebrava os olhares das mulheres do *cabaret*. Um ar de bohemia no fumo espiralado dos cigarros nos sorrisos. Um romantismo acanalhado nos sorrisos esquivos dos homens que bebiam. E uma tristeza, uma grande e invencivel tristeza, uma impertinente tristeza, no tango dolente, nas mulheres de olhares quebrados, no fumo dos cigarros bohemios e nos sorrisos esquivos dos homens que bebiam...

Paulo Raymundo era um pobre homem que se divertia.

Que se divertia... Um sorriso sardonico torceu os labios numa careta ironica...

Sua vida — banal, vulgar, insipida, como um ferro de engommar.

26 annos. Vivera, dos 18 aos 24, uma vida bohemia, sem preoccupações sentimentaes e sem fortes emoções. De *cabaret* para *cabaret* e de amante para amante. Frivolo, a primeira amante gastou-o muito pouco .A segunda recebeu-o, em segunda mão, com pouquissimo uso. E chegou ao fim de todas as amantes — uma galeria de caracteres exoticos — como viera da primeira: com o coração inteiramente novo e bem disposto...

Mas, aos 24 annos, ficou doente. Um moralista diria que a sua vida desregrada o exgottava completamente. Eu, que não sou moralista, digo a verdade: estava doente do figado. Aliás, talvez o moralista tivesse razão: o excesso de alcool consumido puzera o figado em pandarécos.

Demais, sentia-se fatigado. As mulheres, sempre as mesmas, e elle se via na contingencia de ter que recomeçar a série enfadonha das amantes, desde o numero um...

A conselho, foi para o campo, um pequeno logarejo de suburbio de ares medicinaes.

Foi ahi, entre seus livros e seu cachimbo, que um dia conheceu Véra, uma boneca loura com um geito racial nas mãos muito finas, muito brancas, muito esguias, muito heraldicas...

Mudar de habitos é uma coisa muito difficil. Paulo Raymundo sentiu a sacudidela do seu instincto violento de rapina e desejou aquella maravilha de carne para completar a collecção das suas amantes.

Mas Véra era inteiramente pura e inteiramente diversa de tudo que elle conhecera até então. De modo que o abutre foi vencido pela candura da timida pomba, como nos contos de fada.

E o namoro, vulgar, banal, burguez, caseiro, como um ferro de engommar, começou...

E começou a sua tragedia pavorosa, como Shakespeare não imaginou para Othelo.

Conheceu que amava. Fez o diagnostico serenamente, conformado com o irremediavel.

Amava: eis a sua tortura.

Exclusivista, seu amor morbido tomou proporções assustadoras, dominando o seu espirito doente, que uma vida sem emoções minara subterraneamente.

Ficou doente, doente de amor.

Começou por sentir um ciume pueril, ridiculo, absurdo, infantil, de todos os homens. No começo dominava-se e nada dizia, envergonhado delle proprio.

Depois, porém, perdendo a ceremonia, tornou-se insupportavel, chegando ao cumulo de ter ciume de tudo e de todos. Não gostava que Véra andasse nem com suas amigas!

Dizia exaltado, quasi louco:

— "Odeio os homens! Os homens desejam a tua carne toda branca. Eu vejo dentro de seus olhos a insidiosa perfidia da sua volupia!...

Quero-te só para mim. Todos te disputam. Tuas amigas arrancam pedaços teus, pedaços do teu coração, pedaços que são meus! Não te dei toda a minha vida de presente? Enche a minha vida só de ti, só de ti!

Odeio a multidão que te olha, que te fala, que ouve tua voz, que aperta tua mão. Tu és minha! Com que direito fazem isso?

Vou mandar construir uma casa só para nós dois. Ninguem mais viverá nella: só eu e tu. Nella viverás encarcerada e nunca mais verás ninguem! Então serás unicamente minha..."

Surprehendia-se nesses devaneios insensatos.

Tomava o proprio pulso. E sentia que tinha febre.

Aquella tortura intellectual, requintadamente sádica, dolorosamente morbida, ia cavando em torno de seus olhos canteiros de violetas maceradas.

Emmagrecia. As noites, passava-as em claro, na misera miseria do seu amor doente.

Sentia, elle proprio, o absurdo do seu estado:

— "Sou um anormal. Sou um enfermo. Minha doença tem os cabellos louros..."

E ria, como os loucos riem...

Uma vez, quebrou violentamente um satyro de porcellana que Véra achava bonito, porque ella desviara os olhos, emquanto elle falava, para olhar o boneco.

Depois chorou, chorou puerilmente, convulsivamente, como uma criança que faz uma travessura.

— "Perdôa-me, meu amor. Tem pena de mim. Não sabes o que eu soffro. Quero-te muito, sim? E beijava as mãozinhas esguias, com geito de mãos de princeza...

Peiorava. Sentia. Os olhos ardiam na febre dolorida das vigilias.

Como fazer toda sua aquella pequenina joia de carne?

A impossibilidade de integral-a em seu proprio ser, sentil-a exclusivamente possuida pela sua paixão avassaladora, arrancal-a da vida para a gloria do seu amor!

Torturava-se:

— "Ella sempre será tambem dos outros!... E' de todos o espectaculo da sua belleza! De todos! De todos!"

E sentia, num arrepio de horror, o desejo mão de arrancal-a da Vida.

— "Mas depois... Ella será da voracidade sinistra dos vermes. A Terra disputal-a-á e vencerá. A Terra será a conquistadora do seu corpo branco."

E odiava a Terra com furor. E cuspia o seu desespero na Terra impassivel e majestosa.

Um desalento immenso atirava seus braços para o sólo, na attitude espectacular dos vencidos:

— "Ella nunca será minha! Minha tragedia acabará commigo!"

E soffria! E soffria!...

Mas a noite da sua tragedia foi depois, dias passados, quando Véra ia sair no automovel de uma senhora conhecida, respeitavel, amiga de sua familia, para um passeio rapido.

Paulo Raymundo chegou no momento exacto em que Véra subia o estribo do carro.

Foi um instante de loucura repentina. Atirou-se, numa furia incontida, animal, brutal, selvagem, contra a moça. Arrancou-a num impeto. E, se todos não acudissem immediatamente, estupefactos e revoltados, elle certamente a materia; matal-a-ia de beijos convulsivos!...

A familia interveiu. Impossivel casar a filha com aquelle bruto. O pae falou. A mãe falou, como um éco...

A mãe era o appendice do pae. Sr. Virgolino Pereira & Sra., como uma firma commercial: João de Almeida & Comp., em que só manda o João de Almeida.

Resolvido: não se casava a menina com o bandido, o Barba Azul abominavel, o devorador de moças solteiras, salteador da Calabria, que só não tinha bigodões espessos e garruchas na cinta para não chamar a attenção da policia e tambem porque não tinha cinta...

Naquella noite, em sua "garçonniére", o terrivel Barba Azul ajoelhou, em attitude sentimental e fóra da moda, deante de um retrato de Véra:

— "Vérinha, meu amorzinho! Perdôa-me, sim?"

Como o retrato não perdoasse, resolveu ir ao *cabaret* mergulhar a sua desgraça em alcool, para conserval-a bem.

A's quatro horas, o *cabaret* esvasiou-se. Os ultimos bohemios sairam, no bocejo da madrugada. O "garçon", que conhecia Paulo Raymundo, ajudou-o a se levantar da cadeira, inteiramente bebedo.

Mas o pobre sentimental caiu novamente sobre a mesa, em convulsões inesperadas.

O amor é uma doença muito perigosa. Paulo Raymundo morreu de amor...

VELHINHA

Religiosa, enrugada e tremula velhinha
Que as contas do rosario andas triste passando,
De ti as illusões vão todas se afastando
E a morte ao teu encontro apressada caminha!

Teu coração vasou todo o bem que continha
De sonhos, de esperança e risos borbulhando,
E' um sacrario fechado; e vive recordando,
Talvez um grande amor que dantes entretinhas.

Sinto ao te ver assim, caminhando aos arrancos,
Uma piedade immensa e um breve impulso louco,
De ir um beijo depor em teus cabellos brancos;

E' porque no teu vulto eu julguei ver, a médo
A imagem fiel, de quem me amparou por tão pouco
De minha pobre Mãe, que se finou tão cêdo.

MINHA MÃE

Se tu vivesses, minha Mãe querida
Talvez fosse diverso o meu destino:
Meu coração contente, entoaria um hymno
De alegria e de Amor na dor da vida!

Tu partiste; morreste... e mal ferida,
Minh'alma num completo desatino,
Sem mais ver os teus olhos diamantinos
Se estiola tristonha e succumbida...

Porque Deus, que é tão manso e tão bondoso,
Tão cedo te roubou ao meu carinho;
Elle que é Pae, e o pae mais carinhoso...

Quantas maguas e lagrimas sentidas,
Eu mudaria em luz no meu caminho
Se tu vivesses, minha Mãe querida!

J. J. GUIMARAES

O perfeito alto-falante

A Academia Nacional de Musica, de Berlim, inaugurou o mez passado um departamento inteiramente consagrado a experiencias de telephonia sem fio e ao aperfeiçoamento da recepção das ondas.

Musicos e electricistas trabalharam de acordo na nova installação; e foram consultados especialistas em acustica dos mais eminentes da Allemanha.

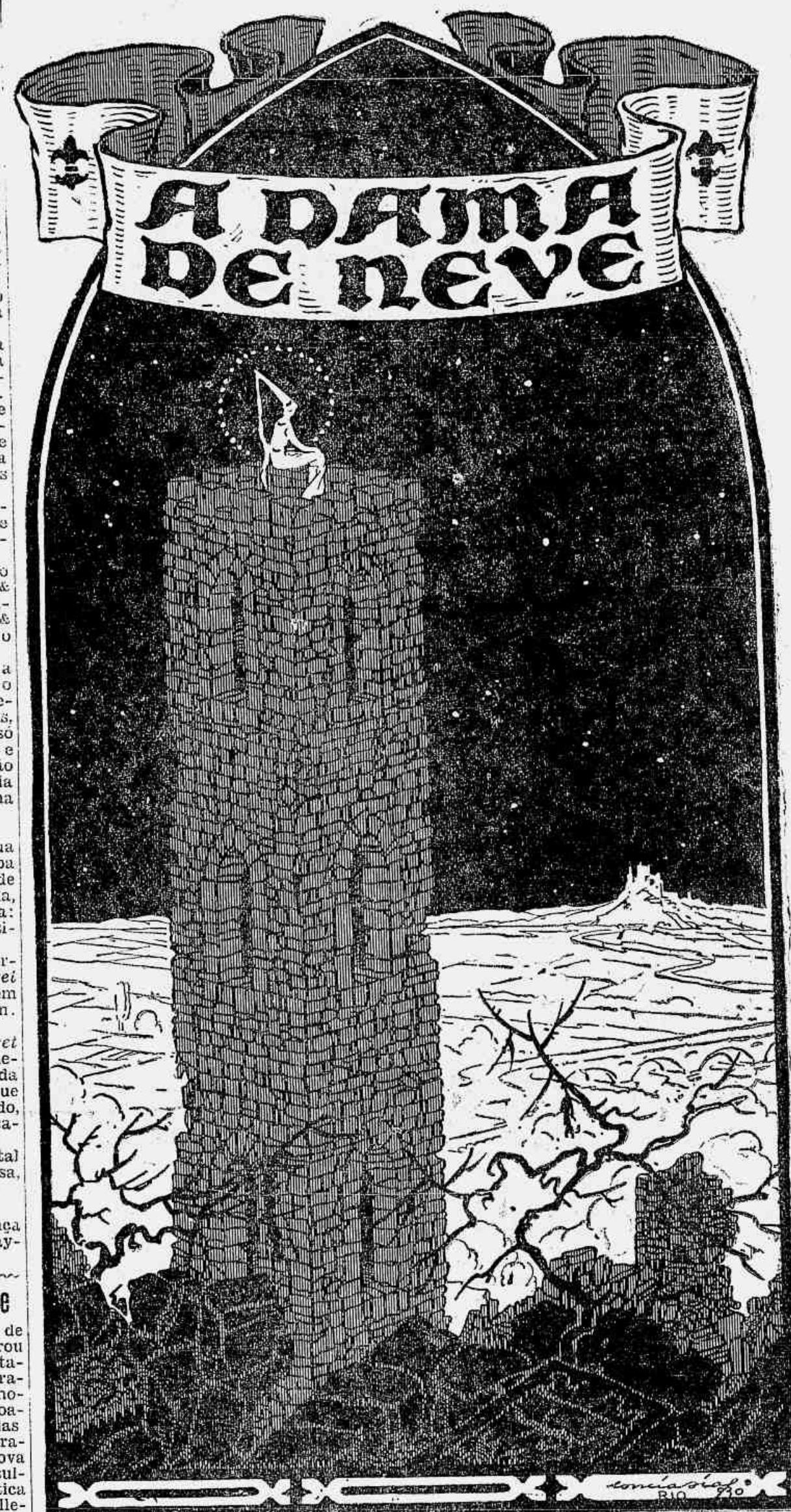
Conforme o relatorio apresentado pela propria Academia, não está longe o dia em que se obterão o auto-falante e o ampliador absolutamente perfeitos. Um apparelho de recente invenção dá tão nitida reproducção de sons emittidos deante do microphono que um professor de canto installado numa sala da Academia de Musica pode dar uma lição de respiração a alumnos que se encontrem em outra ala do edificio. Graças ao alto-falante, os alumnos ouvem os sons dos exercicios de respiração exactamente como se o professor estivesse deante delles.

A distancia não influe de modo algum na limpidez dos sons transmittidos pelo apparelho em questão. Os peritos technicos de Berlim affirmam que a T. S. F. está em vesperas de soffrer uma revolução, graças á qual se ouvirão a centenas de kilometros os sons produzidos deante do microphono, tão clara e exactamente como se entre os sons e o auditorio não houvesse machina ou instrumento de especie alguma.

Um valiosissimo quadro

O quadro de Van Dyck que ha tempos foi roubado a lord Clarindon appareceu em Londres escondido, dentro duma mala. Vale 1000 contos, approximadamente. O ladrão, não o podendo vender, abandonou-o. Suppoz abastecer-se de ouro e ficou na penuria.

Lord Clarindon vae recuptrar o quadro celebre, ficando a admiral-o, como um avaro de belleza e de fortuna. Do outro, do ladrão, nunca mais se falará.

E, no emtanto, talvez estivesse mais proximo de Van Dyck que ninguem. Saiba-se que o grande mestre apreciava os homens que imaginavam cousas grandes, embora as realizações fossem mesquinhas.

Desenho de Correia Dias para o DIARIO DE NOTICIAS

As trompas de prata soaram estridentes sob as abobadas enormes e os "homens d'armas" vieram, silenciosamente, alinhar-se.

Em primeiro logar, os arautos com o gorro negro agaloado a ouro, com peitilho de velludo violeta onde se ostentava o brazão dos altos barões de la Roche-Goutarde — uma salamandra de ouro e verde sobre um brazeiro de rubis — os archeiros com justa-corpo de couro, os alabardeiros, os lanceiros e por fim a tropa de soldados aventureiros, provençaes e bascos vindos de longe para acompanhar á Terra Santa o exercito do muito alto e poderoso senhor Amaury de la Roche-Goutarde, marquez de Cartel-Moniac e outros logares.

Depois surgiu o bando de valetes e pagens. Sobre essa multidão variegada fluctuavam as bandeiras e pendões dos cavalleiros e o ferro das alabardas.

Cercado por seus escudeiros, Amaury saiu da sala de armas. Era um bello senhor de trinta annos. Trazia a viseira erguida deixando ver o rosto moreno e masculo. A um signal seu, um dos escudeiros entrou de novo no castello e pouco depois surgia no patamar um abbade acompanhado pela sra. Isabel de la Roche-Goutarde, que vinha, com suas damas de honor, saudar o exercito de seu marido.

Sua belleza era tal que, assim, vestida de brocado e arminho, parecia uma santa de vitrail, prestes a se erguer do solo.

Quando a viu, Amaury sentiu o coração palpitar de ternura. Casados havia apenas um anno, nada viera ainda perturbar a embriaguez poetica de sua lua de mel, quando a grande voz do papa Innocencio III se fez ouvir pregando a guerra santa.

Os mais nobres senhores da França, Balduino de Flandres, Theobaldo de Champagne, Simão de Montfort tinham se feito Cruzados. Amaury hesitava. Embora enthusiasta por essas epopéas religiosas, como demonstrára aos vinte annos, acompanhando Philippe Augusto á Palestina, não se animava a separar-se de sua esposa. Mas, quando soube que Philippe Augusto, desta vez, recusava tomar a defesa da cruz, todo o seu sangue de fidalgo christão se revoltou e, envergonhado de suas hesitaceõs, mandou seus arautos a todas as cidades e aldeias sujeitas a sua juridicção, convocar todos os seus vassalos validos para a santa empresa guerreira.

Agora, ia partir. Quantos annos duraria sua ausencia?

Lentamente, a condessa Isabel desceu a escadaria e sua cabeça desfallecente apoiou-se ao hombro de seu marido.

Elle a amparou docemente e beijou-a na fronte emquanto o capellão chamava sobre suas cabeças as bençãos do céo. Depois, confiando a esposa a suas damas, saltou para a sella do cavallo de guerra que os escudeiros lhe apresentavam.

E partiu á frente de seu exercito, que formou uma extensa e luzida fileira pela estrada.

Por muito tempo, do alto da mais imponente torre do castello, a condessa, amparada pelos braços de suas aias, contemplou o scintillar das lanças e o fulgor das bandeiras. Depois tudo se confundiu em uma nuvem de pó.

Desde esse dia, nunca mais se abriram as grandes salas do castello, onde as horas começavam a se escoar monotonas e tristes.

Duplamente murada, pelo edificio e por sua magua, Isabel esperou. Impassivel, a Natureza proseguiu em seus cyclos; um anno passou, depois outro ainda. Então soube que varios Cruzados já vinham de regresso por estradas diversas. O coração da condessa vibrou de alegria. Mas os outros voltaram e de Amaury não houve sequer noticias.

Isabel não chorou. Vestida de branco como uma noiva, continuava a esperar. Durante esses quatro annos não cessára de pensar em seu amado.

Então, no cimo da mais al-

(Conclue na 22ª pag.)

O ESTRANHO CASO DE FENCHURCH STREET

O DIARIO DE NOTICIAS inicia hoje a publicação de uma serie de reportagens policiaes, devidas ao espirito arguto de J. Joseph Renaud, hoje considerado o melhor reporter-policial de Inglaterra. Todos os factos por elle relatados, foram publicados no "Daily Telegraph" — e são veridicos, devendo a justiça ingleza ao espirito de deducção e á intelligencia desse famoso reporter a descoberta dos mais sensacionaes crimes, praticados em Londres ultimamente, e que apaixonaram a opinião publica, sendo as reportagens que hoje iniciamos, o meio pelo qual a justiça ingleza poude por mãos sobre temiveis criminosos.

O nosso companheiro Brasio de Abreu, que acaba de chegar de Paris, onde conheceu pessoalmente o famoso reporter, é o traductor dessas reportagens gens que hoje iniciamos o meio pelo qual a Justiça que publicaremos aos domingos.

O estranho velho que se achava a um canto da mesa, ao lado da minha, pousou o copo de leite e exclamou com um sorriso entre ironico e feroz:

— "Mysterios!... Bah!... Tolices! Não ha mysterios em nenhum crime, se as investigações são intelligentes!...

Estupefacto olhei-o por cima do jornal que começara a lêr. Teria eu commentado em alta voz o artigo que lia? Não o sei; mas, as palavras daquelle homem vinham como respostas directas ao que eu pensava. A sua estranha apparencia bastou para me intrigar. Jamais, em minha longa vida de reporter policial vi um velho de physionomia tão estranha, tão magro, com cabellos cinzentos-sujos, hirsutos e desalinhados, comicamente atirados para o alto de um craneo longo e doentio. Parecia timido e nervoso ao mesmo tempo. Incessantemente, com os magros e longos dedos, dava voltas em um pequeno fio de barbante, accumulando, para desfazel-os em seguida, nós extraordinariamente complicados. Mais tarde, com a convivencia estranha desse personagem, percebi que elle não podia falar sem ter, entre os dedos torturados, um fio de barbante.

— "E no entanto, — respondi á sua exclamação, — este jornal affirma o contrario do que o sr. diz; somente no anno passado, seis crimes importantes puzeram a policia "tonta", e, os seus autores, até hoje ainda não foram descobertos!

— Perdão; retrucou elle docemente, — mas eu não affirmei que não houvesse mysterio para a policia; disse-lhe, simplesmente, que elle não existia quando o crime fosse analysado com intelligencia.

— Mesmo no caso de "Fenchurch-street"? — Perguntei num tom sceptico.

— Sobretudo nesse pretendido mysterio de "Fenchurch-street,", respondeu elle.

Nessa epoca, "o mysterio de Fenchurch-street", preoccupava inutilmente os maiores espiritos policiaes da Inglaterra, e isso depois de 1 anno de pesquisas e investigações. Achei, portanto, um pouco pretensiosa a attitude desse pequeno e estranho velho e repliquei com ironia:

— Que pena que o senhor não offereça os seus serviços á Policia! Seriam de uma grande utilidade!

— Eu bem sei que ella não os aceitaria. E depois, se eu passasse a ser um "dectetive official", o meu sentimento e o dever encontrar-se-iam constantemente em conflicto directo. Por isso, mais vale ficar onde estou.—O caso a que o senhor vem de fazer allusão, começou por me "tontear", tambem, tal a sua complexidade. — Lembra-se bem delle- — No dia 12 de dezembro ultimo, uma mulher pobremente vestida, mas que parecia, por não sei que de seus passos e de seu olhar, haver conhecido dias melhores, informou á "Scotland-Yard", a desapparição de seu marido, um tal William Hershaw, sem occupação fixa desde algum tempo. Acompanhava-a um amigo da familia, um gordo allemão, baixo e oleoso. Ambos contaram uma historia que poz immediatamente toda a policia em movimento.

Parece que, no dia 10, ahi pel's 2 horas da tarde, Karl Muller, o tal allemão, foi procurar o seu amigo Kershaw, afim de lhe cobrar uma pequena divida, qualquer coisa como 10 libras, que elle lhe devia. Chegando ao sujo casebre de Charlotte-Street, encontrou o amigo num extraordinario estado de emoção, e sua mulher, que é extremamente nervosa, em lagrimas. Muller tentou expor o objecto da sua visita, pois estava precisado, mas Kershaw, gesticulando muito, não o quiz ouvir, e ainda teve o cynismo de lhe pedir um novo emprestimo de 5 libras. Essa somma, declarava elle, daria uma fortuna a elle e ao amigo que o ajudasse. Após um quarto de hora de conversa sem resultado, Kershaw para convencer o allemão, que de nada queria saber, decidiu explicar-lhe o grande segredo que, affirmava elle, lhes traria milhões.

Eu baixara o jornal, desinteressado já da leitura. Aquelle homem estranho, com o seu ar nervoso, seus olhos timidos e o seu cabello desalinhado, tinha uma maneira de relatar intensa, quasi fascinante.

— Em duas palavras, continuou elle, eis a historia que o allemão contou á policia e que foi confirmada, em todos os detalhes, por Mme. Kershaw: "Ha uns 30 annos, mais ou menos, Kershaw, então com 20 annos e estudante de medicina em um hospital de Londres, tinha um amigo intimo chamado Barker, com quem vivia, e mais um outro camarada de estudos. Uma noite esse camarada trouxe comsigo para o quarto uma grande somma de dinheiro, ganha nas corridas, e, na manhã seguinte, foi encontrado assassinado no leito. Kershaw, felizmente para si, poude provar que passara toda a noite no Hospital, e Barker desappareceu não tendo a policia podido descobrir o seu paradeiro; mas Kershaw affirmava ter sido mais feliz que a policia nesse ponto, pois sabia do paradeiro do seu amigo, que, segundo elle, poude sair do paiz e depois de varias vicissitudes nos Estados Unidos e em outros paizes, havia terminado por se estabelecer em Vadivostok, na Siberia, onde, sob o nome de Smetkurst, conseguira reunir uma enorme fortuna no commercio de pelles e ser um dos millionarios mais populares e queridos daquelle extremo siberiano.

E' preciso notar, meu amigo, que a affirmação de Kershaw, segundo a qual Smetkurst não era outro senão Barker, autor de um crime de morte, procurado pela policia ingleza, e, commettido ha 30 annos, nunca foi provada. Relato somente o que Kershaw declarou á sua mulher e ao seu amigo allemão, nesse memoravel dia 10 de dezembro. Segundo essas declarações, Smetkurst, durante a sua feliz carreira, commetteu innumeras vezes a *gaffe* enorme de se corresponder com o seu antigo amigo Kershaw, Duas dessas cartas, já perdidas por Kershaw, tinham pouco interesse, pois haviam sido escriptas ha mais de 20 annos e haviam sido enviadas a primeira de Nova York, onde Smetkurst, aliás Barker, se achava em más condições, depois de haver gasto o dinheiro do crime, e a segunda lógo a seguir á primeira era tambem de Nova York e trazia os agradecimentos do amigo, pois Kershaw, então em uma situação prospera, havia-lhe enviado um bilhete de 10 libras, em consideração á antiga amizade. Mais tarde os negocios de Kershaw começaram a cair. Smetkurst enviou-lhe então a ser turno 50 libras. Depois disso, segundo o que Muller declarou haver comprehendido, Kershaw varias vezes dirigiu-se á bolsa, sempre prospera, de Smetkurst e acabou por acompanhar sempre os seus pedidos de diversas ameaças, ameaças que, dado o sitio longinquo onde vivia o millionario, eram mais que futeis. Mas. actualmente qualquer coisa de maravilhoso e decisivo se preparava. Kershaw, depois de algum custo e muita exitação, entregou ao seu amigo allemão as duas ultimas e unicas cartas que possuia, que pareciam ter sido escriptas por Smetkurst e que, o amigo deve lembrar-se, tiveram um papel importantissimo na mysteriosa historia desse crime extraordinario. Tenho commigo o texto dessas 2 cartas, accrescentou o estranho velho, tirando-as do bolso, misturadas com um maço de papeis velhos e sujos e começando a lêr:

Senhor:

Seus pedidos de dinheiro são injustificaveis e escandalosos. Eu já o auxiliei muito mais do que o senhor merecia, comtudo em lembrança dos velhos tempos e porque uma unica vez o senhor veio em meu auxilio, quando em me encontrava em horriveis difficuldades, quero lhe provar, uma vez mais, a minha bondade. Um de meus amigos, um marechal russo, a quem vendi o meu negocio, parte dentro de alguns dias no yatch "Tzarkoie-Sélo", que tambem lhe vendi, para uma longa viagem, tocando em varios portos da Asia e da Europa, tendo-me convidado a acompanhal-o á Inglaterra.

Cansado de viver no estrangeiro e querendo rever a velha patria depois de 30 annos de ausencia, aceitei o seu convite. Não sei quando chegaremos á Europa, mas prometto-lhe que assim que isso se realize, marcar-lhe-ei um encontro em Londres. Faço lembrar-lhe que os seus pedidos de dinheiro foram exagerados, recusal-os-ei taxativamente e que ninguem se submetterá menos a uma "chantage" do que eu. Com cumprimentos de

Francis Smetkurst.

A segunda carta tinha o carimbo de Southampton, — continuou tranquilamente o meu estranho relator, dando nós no seu fio de barbante, — e é curta:

Senhor:

Conforme minha ultima e recente carta, informo-lhe que o "Tzerkoie-Sélo", chegará a Telbwry terça-feira proxima, 10 do corrente. Descerei á terra e immediatamente seguirei para Londres no 1.º trem. O sr. poderá me encontrar na gare de "Fenchurch street", pela tardinha, na sala de espera de 1.ª classe. Como depois de 30 annos minha physionomia, certamente, mudou muito, previno-lhe que vestirei um grosso sobretudo de pelles e um bonnet d'astrakan. Assim poderá o sr. apresentar-se e escutarei pessoalmente tudo o que diz ter a me dizer. Com os cumprimentos de

Francis Smetkurst.

— Foi essa ultima carta que causou a emmoção frenetica de Kershaw e as lagrimas de sua mulher. Elle julgava que nella estava a sua tranquillidade futura, emquanto Mme. Kershawera de opinião contraria, enchendo-se de apprehensões; desconfiava desse estrangeiro que, segundo o seu proprio marido, tinha já um crime na consciencia e arriscaria bem um outro para se livrar de um amigo perigoso. Achava ella bem singular aquelle encontro, que bem podia ser uma armadilha e se assim não fosse, porque não preferia Smetkurst ver o amigo num hotel ou em sua propria casa? Uma immensidade de "porques" e "para ques", punham Mme. Kershaw ansiosa e apprehensiva. E depois, sabendo que a Lei é severa para os que usam de "chantage", fazia tudo para demolir tal projecto do marido. Mas as visões de fortuna descriptas por Kershaw, e em troca das cartas, acabaram por decidir o allemão e elle emprestou as 5 libras necessarias ao seu amigo para se apresentar dignamente ao millionario.

Uma meia hora depois da visita do amigo, Kershaw saia de casa. Sua mulher esperou ansiosa toda a noite e no dia seguinte, não o vendo chegar, saiu de casa a sua procura nos arredores de "Fenchurch-street". No dia 12, exhausta e desesperada, dirigiu-se á "Scotland Yard", onde fez as declarações que acabo de lhe contar.

II

No seu canto, o estranho velho sorvia o seu copo de leite. Seus pequeninos e brilhantes olhos contemplavam, com satisfação, o interesse evidente que eu dispensava ás suas palavras.

— "Não foi senão no dia 31 de dezembro, continuou elle, que um cadaver, abominavelmente decomposto, foi encontrado por dois estivadores, no fundo de uma barca já fora de uso e que, em certa epoca, esteve amarrada junto a uma dessas catraias que cortam o Tamisa em direcção ao leste de Londres. Eu, como sempre que o caso me interessa, consegui tirar e tenho aqui uma photographia do local. Veja, disse-me elle tirando do maço de papeis gastos e sujos uma photographia; vê esta escada sinistra do caes, com degrãos altos que se perdem na escuridão; a barca já lá não estava quando consegui tirar este instantaneo, mas, não é um sitio maravilhoso para cortar a garganta de alguem, confortavelmente, sem nenhum risco de ser interrompido?

O corpo, como já lhe disse, estava horrivelmente decomposto, porque já lá estava ha uns 8 ou 10 dias; mas o aspecto geral e diversos objectos, como um annel de prata, um alfinete de gravata, as abotoaduras, permittiram a Mme. Kershaw declarar que o cadaver era, com toda a certeza, de seu marido. Naturalmente, em grandes gritos, accusou Smetkurst como autor do crime.

A policia achou legitima a accusação e 2 dias depois da descoberta do corpo na barca, o millionario foi preso em seu appartamento no Hotel Ritz.

Lógo que as declarações de Mme. Kershaw e as cartas de Smetkurst appareceram nos jornaes, procurei ansiosamente o motivo do crime attribuido pela policia ao millionario. Mas, nesse momento, por muito esforço que eu fizesse, não via claro ainda nesse complicado caso. A versão geralmente aceita é a que diz que o falso russo tinha querido se desembaraçar de um chantagista incommodo. E bem! Não lhe parece que esse motivo é pouco serio?

Em resposta á questão do estranho velho, declarei que, ao contrario, esse motivo sempre me havia parecido muito importante.

— O sr. então, retrucou elle, reflectiu mal. Um homem que conseguiu edificar uma immensa fortuna por seu proprio esforço, não podia ser tão imbecil ao ponto de temer qualquer cousa de um typo como Kershaw, mormente sabendo que elle não possuia provas definitivas contra elle. Viu, o sr., por acaso, a photographia de Semetkurst?

Respondi que sim. Havia visto retratos em revistas e jornaes, na epoca de maior divulgação do crime. O meu estranho relator procurou uma vez mais, entre os seus velhos papeis e pousou na minha frente um pequeno retrato.

— O que lhe chama mais a attenção nesta figura?

— Uma expressão curiosa devido á falta de supercilios e ao corte singular do cabello.

— Foi o que me saltou aos olhos quando, pela primeira vez vi o millionario no Tribunal, sentado no banco dos réos. Pareceu-me um homem alto, de ar marcial, energico, com a face bronzeada; não usava bigodes, nem barba crescida, e seus cabellos estavam cortados quasi á maneira de um condemnado. Mas o que, sobretudo, resaltava na sua physionomia, já um pouco slava, era essa falta de supercilios e mesmo de cabellos, que lhe davam um ar apalhaçado e oriental. Apparentava a maior calma no Tribunal, conversando e rindo mesmo com o seu advogado, o dr. Arthur Inglewood. Durante os depoimentos a sua attitude era tranquilla, com a cabeça entre as mãos, como um homem que medita.

Muller e Mme. Kershaw recomeçaram o mesmo depoimento que haviam feito na policia. Ella fazia pena emquanto falava, soluçante, cheia de dôr e de colera; as suas lagrimas eram constantes e interrompiam a miudo as suas palavras, fazendo-as, ás vezes, incomprehensiveis. Eu supponho que ella tenha amado de verdade o vagabundo do marido, porque soffria realmente com a sua perda. Quanto a Muller, estava inchado, consciente da sua importancia no caso e tinha entre os dedos cobertos de ridiculos anneis de cobre, as taes cartas. Foi abundante nas respostas e multiplicou solemnemente as accusações contra o millionario que"hafia mordo, o seu cara amiga Felliam Gershaw, em uma armadilha, num canto de "Easthend" de Londres. O advogado de Smetkurst, dr. Inglewood, desapontou-o horrivelmente, não lhe fazendo a minima pergunta.

Assim que o allemão terminou o seu depoimento e levou Mme. Kershaw banhada em lagrimas e quasi desmaiada para fóra da sala, o policia D. 21 veiu depor sobre a prisão do accusado:

— O prisioneiro, disse elle, pareceu estupefacto quando o prendi e não comprehendia a accusação feita contra elle. Mas não relutou. Comprehendendo que toda a resistencia seria inutil, acompanhou-me calmamente, sem que ninguem no elegante e populoso Hotel Ritz pudesse suppor o que se passava.

Quando o agente terminou e saiu, um murmurio de curiosidade correu pela numerosa assistencia, pois James Buckland, carregador da gare de "Fenchurch-street", começava o seu depoimento ansiosamente esperado. No entanto não continha elle grande coisa; — No dia 10 de dezembro, o trem 55, vindo de Telbwry, chegou com uma hora de retardo. Buckland, foi chamado por um passageiro de primeira classe, que vestia um enorme sobretudo de pelles e um bonnet de Astrakan. Trazia muita bagagem e toda marcada com as iniciaes F. S., tendo-lhe ordenado de mettel-as todas em um carro, com excepção de uma pequena valise de mão que conservou comsigo. Uma vez arrumada toda ella no carro, o estrangeiro pagou-lhe e dizendo ao cocheiro que esperasse pela sua volta, dirigiu-se para a sala de espera de 1.ª classe, tendo sempre comsigo a pequena valise. Buckland ficou uns minutos junto ao carro conversando com o cocheiro, depois, como o rapido de Buckingan fazia annunciar a sua entrada na gare, saiu afim de vêr se pegava novos carrêtos. — O magistrado insistiu multissimo sobre a hora que o estrangeiro se havia dirigido á sala de espera. O carregador foi preciso, eram 6 horas e 15 minutos certas. O dr. Arthur Inglewood, dessa vez ainda, nada interrogou. Chamaram a seguir o cocheiro; seu depoimento confirmava o de Buckland quanto á hora que o "gentlemen" o havia contractado e lhe dera ordens de esperar. Disse elle que esperara tanto tempo, que já se achava com disposição de depositar toda a bagagem na "consigna" da Estação quando, mais ou menos ás 9 horas menos um quarto, chegou o "gentlemen" que, subindo no carro deu-lhe ordens de leval-o ao Hotel Ritz. Dessa vez ainda o dr. Inglewood não fez algum commenetario. Smetkurst mostrava-se alheio a tudo o que se passava no tribunal. Jamais se viu um accusado e defesa mostrarem tanta indifferença por um processo.

A testemunha a seguir, o policia Thomas Taylor, declarou haver notado um individuo mal vestido, com cabellos e barbas hirsutos, que esperava impaciente, olhando sempre para a linha de chegada dos trens de Telbwry, na sala de espera de 1.ª classe, no dia 10 de dezembro á tarde. Duas outras testemunhas que não se conheciam declararam tambem haver visto na sala de espera de 1.ª classe ás 6 horas da tarde do dia 10, um homem mal vestido dirigir-se a um "gentlemen", de sobretudo de pelles e bonnet d'astrakan, que vinha de entrar na sala. Ambos conversaram durante algum tempo, sem que ninguem pudesse entender o que elles diziam e, logo a seguir, sairam juntos. Em que direcção? Isso é que ninguem sabia dizer. Nessa altura Francis Smetkurst comçou a falar baixo com o seu advogado que se inclinava affirmativamente e sorria.

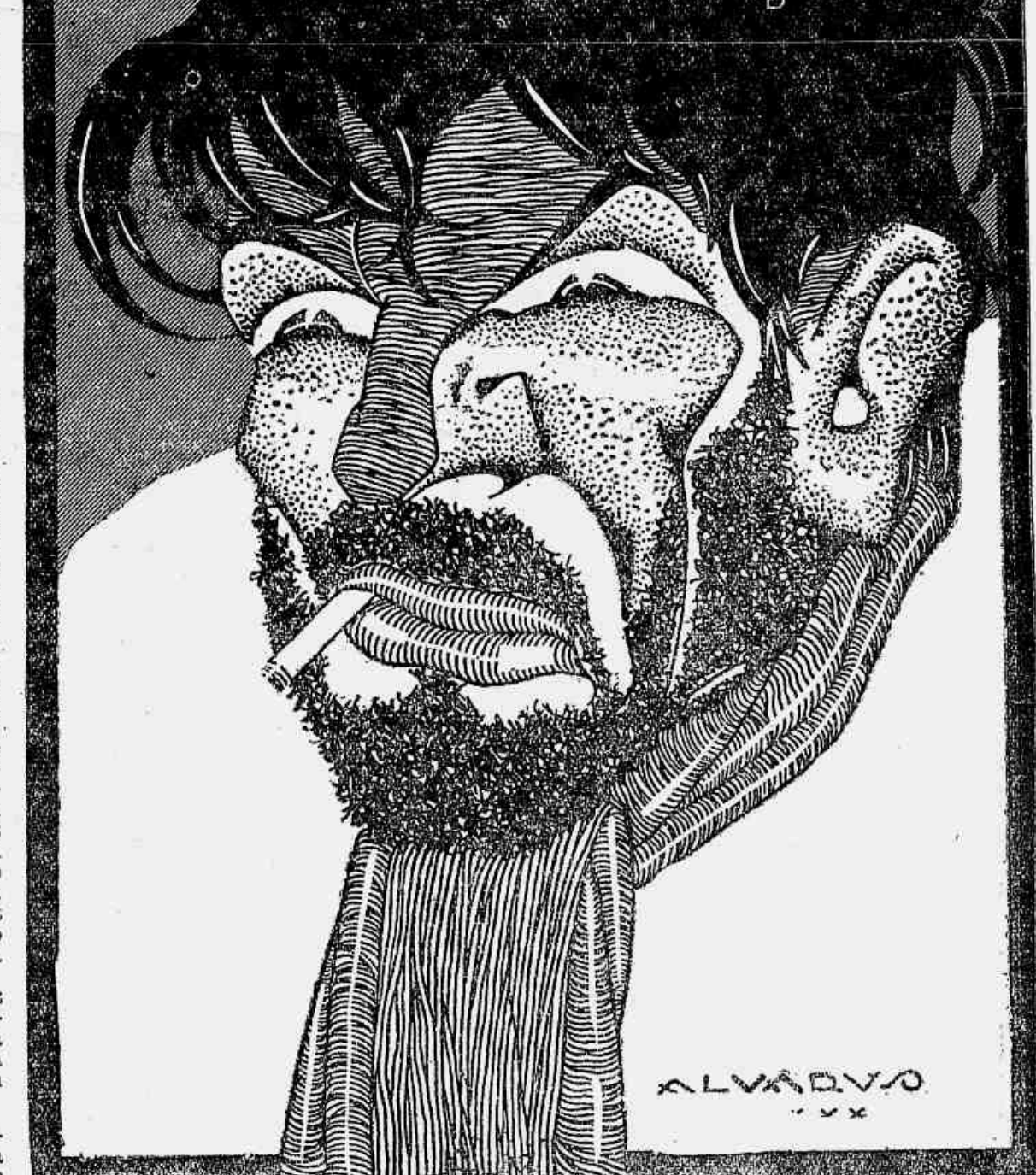
Os emprgados do Hotel Ritz depuzeram simplesmente dizendo que Smetkurst havia chegado no dia 10, ás 9 e meia da noite em um carro com muita bagagem.

Ahi terminaram as testemunhas. Leram em seguida uma carta do chefe de Policia de Vladivostock que falava admiravelmente de Smetkurst, inglez naturalizado russo, e confirmava o que se sabia já delle, notadamente a venda de seus negocios e sua partida pelo "Tzarkoie-Sélo".

A elegantissima assistencia esperava com impaciencia que o dr. Inglewood tomasse a palavra. O sr. sabe que elle é o advogado da móda, o mais "chic" de seu tempo; suas attitudes elegantes, sua palavra facil e ardorosa, são celebres e mesmo copiadas por todo mundo. Desta vez a espectativa era maior, porque a causa apresentava-se bem ruim para o seu cliente. O millionario siberiano parecia já um tanto intranquillo quando o celebre advogado levantou-se, tomou uma attitude elegante e começou a falar.

— "Accusam-nos, disse elle calmamente, de haver assassinado um certo William Kershaw, no dia 10 de Dezembro, terça-feira, entre 6 e 15 e 8 e 45? Responderei em favor do meu cliente, apresentando simplesmente 2 testemunhas que viram esse mesmo William Kershaw vivo no sabbado, 14, á tarde, o que equivale dizer, 6 dias depois do pretendido assassinio".

O senhor adivinha o effeito destas palavras. Foi como se uma bomba houvesse explodido na sala. O proprio presidente estava estupefacto. Eu nunca vi um silencio tão grande de estupefacção. Quanto a mim, accrescentou o estranho velho, no seu canto, com a estranha mistura de nervoso e vaidade candida que o caracterizava, quanto a mim, apesar de ter a minha opinião formada sobre o caso, não deixei, tambem de ficar surpreso, pois via que os seus calculos iam por agua abaixo, com essa revelação.

O dono de um Hotel de "Commercial Road" chamado Torriani e um garçon a seu serviço depuzeram ambos, mais ou menos o seguinte: — No dia 10 de dezembro, ahi pelas 3 e meia, uma individuo mal vestido entrou no bar do Hotel e pediu um chá. Era amavel e exuberante. Disse elle ao garçon que bréve todo o mundo falaria delle e que graças a um golpe inesperado da fortuna seria riquissimo, e outras coisas mais, sem importancia. Ainda não fazia um minuto que havia partido, quando o garçon percebeu que elle havia esquecido o guarda-chuva. Correu a rua mas não o viu mais. Segundo a praxe, o sr. Torriani, guardou o guarda-chuva cuidadosamente, esperando que o reclamassem. Quasi uma semana após, no dia 14, sabbado, mais ou menos a 1 hora da tarde, o mesmo individuo mal vestido veiu reclamar o objecto, tendo almoçado e palestrado longamente com o garçon, que, juntamente com o patrão, deu delle uma descripção que coincidia exactamente com a de Mme. Kershaw e Muller sobre William Kershaw. Mal o pretenso assassinado havia saido o garçon encontrou sobre a sua mesa uma carteira esquecida casualmente, contendo diversas cartas e papeis endereçados a William Kershaw. — Essa carteira foi dada ao juiz por Torriani e Karl Muller, chamado reconheceu-a em seguida como de propriedade de seu "cara amicas Filliam".

Isso demolia completamente a accusação, não é verdade? Comtudo era necessario explicar ainda o encontro dado por carta, o encontro da estação, e provar um exacto emprego de tempo durante 2 horas e meia, por parte do millionario.

O meu estranho velho, no canto da sua mesa, fez uma longa pausa proposital, como querendo irritar a minha impaciencia. O seu barbante não tinha mais um unico pedaço que não estivesse coberto por nó extraordinariamente complicado.

— Asseguro-lhe, — continuou elle, por fim, — que nesse momento todo o mysterio estava, para mim, claro como o dia. Perguntava a mim mesmo como o presidente do tribunal podia perder tempo em questionar o accusado de uma maneira, que elle acreditava "cerrada", sobre o seu passado.

Francis Smetkurst respondia com uma vóz esquisita, nasal, e um accento estrangeiro. Desmentiu com a maior calma as palavras de Kershaw ao amigo allemão, declarou que nunca se chamara Barker e que nunca estivera mettido em historia de morte.

—Mas o senhor conhecia Kershaw, perguntou o presidente, uma vez que lhe escreveu?

— Perdão, redargiu o millionario, eu nunca vi esse Kershaw e juro que nunca lhe escrevi.

— O senhor nunca lhe escreveu? Replicou o presidente. — Esta affirmação não é exacta, pois tenho em mãos duas cartas suas endereçadas a elle.

— Mas, eu nunca escrevi essas cartas! São falsas!

— E isso nós provaremos já, accrescentou o dr. Inglewood, passando ao presidente um maço de cartas. — Aqui tem inumeras cartas escriptas por meu cliente depois que desembarcou na Inglaterra e algumas sob os meus olhos!

A próva supplementar éra facil. O accusado, a pedido do presidente, escreveu e assignou algumas linhas sobre uma folha de papel. — Poude-se lêr logo, na physionomia do magistrado, que as calligraphias não offereciam a menor semelhança.

Então, quem havia marcado encontro com Kershaw na estação?

O accusado expoz da maneira mais satisfatoria o emprego do tempo após o desembarque: — "Cheguei á Inglaterra, disse elle, no "Tzarkoie-Selo", um yatch que foi meu e qué vendi a um amigo; quando chegámos á embocadura do Tamisa, a neblina era tanta que fomos obrigados a esperar 24 horas antes de entrar e desembarcar. Meu amigo, que é russo, apavorado com o "tom gris" da neblina, não quiz desembarcar e disse-me que sairia naquelle mesmo dia para a "Madeira" pois necessitava de sol. Quanto a mim, tomei o trem para Londres. Fiz collocar mainhas bagagens em um carro, quando cheguei, e fui procurar um "buffet", pois tinha fome. Quando atravessava a sala fui abordado por um homem mal vestido que começou a contar-me uma lamentavel historia. Dizia-se um antigo soldado que depois de haver servido com coragem e patriotismo ao seu paiz, encontrava-se em extrema miseria. Pediu-me que o acompanhasse a sua casa, onde poderia vêr a sua mulher e seus filhos morrendo de fome, caso duvidasse de suas palavras. Ora, era o meu primeiro dia na velha patria saudosa, onde eu chegava depois de 30 annos de ausencia, com os bolsos cheios de ouro, e, era a 1.ª opportunidade de que se me deparava de fazer caridade! Doutra parte sou muito "business man", mesmo na caridade; tenho horror a ser "embrulhado". Por isso segui o homem através das ruas cheias de neblina. Elle caminhava silencioso a meu lado, e eu não tinha a minima noção do logar onde estava. Em dado momento virei-me para o meu pedinte, afim de lhe perguntar qualquer coisa e, vi com espanto que elle não mais se achava ao meu lado. — Comprehendendo, sem duvida, que eu não lhe daria nenhum dinheiro antes de vêr a sua familia necessitada, resolveu fugir e procurar naturalmente, outro bemfeitor mais crêdulo. — O sitio onde me achava era lugubremente deserto: nem omnibus, nem bonde, nem carros ou taxi. Procurei voltar pelo mesmo caminho á estação, mas só consegui metterme em logares mais desertos ainda e errei, sem saber onde estava, perto de 2 horas e meia. Até agora não comprehendo como consegui, por fim, vir dar á estação novamente, tal a neblina espessa desse dia.

— E, como pode explicar que Kershaw tenha podido saber de sua partida, do nome do yatch, da data de sua chegada a Londres e de todos os seus movimentos? — Perguntou o juiz.

— Nada posso explicar sobre isso, respondeu elle. — Provei que nunca escrevi a esse Kershaw e que não fui eu o autor de sua morte, o resto não me attinge, não é verdade?

— Sabe, por acaso, alguem, aqui ou no estrangeiro, que pudesse estar ao corrente de sua viagem e da data de sua chegada?

— Todos os meus antigos empregados em Vladivostock estavam ao corrente do meu embarque, naturalmente, mas nenhum delles poderia haver escripto estas cartas, porque nenhum conhece uma unica palavra de inglez.

— Então o sr. não póde trazer nenhuma luz a esse mysterioso caso, auxiliando a policia a esclarecel-o?

— Esse caso é tão mysterioso para mim, como para vós e para a policia!

Francis Smetkurst foi solto, é claro. — Os 2 pontos definitivos de sua defesa, foram, note bem: — 1.º a prova de que elle jamais escreveu aquellas cartas marcando o encontro; 2.º o facto de que o homem que o accusavam haver assassinado no dia 10, foi visto com vida no dia 14.

Quem teria, então, instruido William Kershaw dos movimentos de Smetkurst, o millionario?

. . . .

Aqui pedimos ao leitor se recolher, meditar e procurar, por si mesmo, uma explicação para esse mysterio!

. . . .

III

O estranho velho no seu canto, com a cabeça inclinada para um lado, olhou-me como que esperando uma solução. Vendo, porém, que eu não me animava a dal-a, pegou o barbante e, emquanto falava, desfazia, um por um, os complicadissimos nós que fizera.

— Mas o senhor, um reporter policial, não deu com o mysterio? — E' tão simples!... Pense. E' preciso unicamente não ter "parti-pris", não ter impressões e deixar falarem os factos. — Vejamos: — E' impossivel que Smetkurst não conhecesse Kershaw, pois a sua chegada á Inglaterra foi indicada com precisão a este ultimo, nas 2 cartas. Nôte, eu nunca acreditei, mesmo quando ainda não via claro nesse caso, que um outro Smetkurst houvesse escripto as cartas. O sr. poderá dizer-em que no tribunal ficou provado que essas cartas não foram escriptas pelo accusado. E é excato.

— Então... Tentei dizer, estupefacto.

— Espere, espere, interrompeu elle, continuando a desfazer os pequeninos nós do barbante. — Provaram bem que 4 dias após a morte, Kershaw estava vivo e almoçára no Hotel Torriani onde, muito a proposito, deixara uma carteira, para que não houvesse nenhum engano quanto a sua identidade, mas ninguem perguntou, nem verificou onde Smetkurst, o millionario, se achava nesse dia e a essa hora.

— Mas isso quer dizer que...

— Um minuto, espére!... Como se explica que o patrão do Hotel, esse tal Torriani, fosse chamado como testemunho?

— Isso é facil, repliquei. Graças ás syndicancias feitas pelo dr. Inglewood, que o senhor bem sabe, é um dos advogados criminaes que possue melhor corpo de agentes!

— Sim, mas... attenção, eis aqui o meu ponto de partida, — os hoteis são innumeros em Londres. Existem num total de 2.482!... E é bem curioso que, em tão pouco tempo, tenham descoberto, justamente, aquelle que Kershaw visitou 2 vezes; mais curioso ainda porque a policia, que tinha a syndicancia e o inquerito desde o inicio do caso, havia feito publicar, em todos os jornaes o aviso — "Se alguem pode dar algum esclarecimento sobre... etc., etc." — e ninguem appareceu. O dr. Inglewood foi realmente muito feliz; tão fe-

(Conclue na 19.ª pag.)

AS SEREIAS DAS NOSSAS PRAIAS

FLAGRANTES DE COPACABANA E ICARAHY

O throno da Hungria

A tragedia dos Habsburgo foi, depois da dos Ramanoff, das maiores soffridas pelas familias reinantes, como consequencia da guerra. E o infeliz imperador Carlos veiu encontrar a morte no seu refugio na ilha da Madeira, ficando sepultado na cidade do Funchal, que tão bem o acolhera, a elle e a sua familia.

A imperatriz Zita, energica e intelligente, revestida duma aureola de martyr, foi então convidada pelo governo de Hespanha, para ser sua hospede e finalmente, passou a habitar um palacio em Leiguito, na costa basca, região propicia ao tradicionalismo e onde, a par do secular respeito pelos fóros lacaes, symbolizados na "Arvore de Guernica", se encontram ainda vestigios da luta carlista, que alli teve logar. Foi neste ambiente vizinho da séde dos jesuitas de Loyola, que a imperatriz Zita se entregou á missão de educar seu filho, o arquiduque Otto, filho primogenito do desditoso Carlos IV.

E' o joven imperador, herdeiro do throno da Hungria, foi educado como tal, sob a direcção de sua mãe e de preceptores escolhidos, sendo, tambem, visitado por categorizados partidarios que nelle viam o soberano futuro.

Agora, após dez annos de propaganda, conseguiram os legitimistas hungaros que o archiduque Otto fosse reconhecido como o unico candidato possivel para o throno da Hungria.

O candidato dos anti-legitimistas, arquiduque Albrecht, renunciou solemnemente ás suas pretensões, por ter reconhecido o caracter illegal das mesmas e, á semelhança de Carlos da Rumania, no seu gesto já corrigido, por ter trocado o hypothetico throno pelo amor de uma dama hungara, divorciada de um diplomata. A verdade é que este arquiduque nunca pensara a serio na sua candidatura, aliás absurda, existindo uma tradição secular que indicava como legitimo herdeiro o filho de Carlos IV.

Precisamente, por não existir uma seria ameaça aos seus direitos, continuava a imperatriz Zita a educação de seu filho, sem pressa de antecipar a sua subida ao throno, aliás difficil.

É tão difficil que, completando o principe Otto os seus dezoito annos no proximo dia 20 de novembro, isto é, a maioridade, não é provavel que volte a cingir a coróa.

As circumstancias são desfavoraveis e a situação economica bastante desastrosa para que um rei a possa melhorar, e não é conveniente que o povo, excessivamente esperançado na restauração monarchica, soffra profundo desengano ante as realidades.

Taes esperanças — diz Andrés Révész, actualmente em Budapest — não se referem apenas á situação economica, mas tambem, e talvez em primeiro logar, á revisão do tratado de paz. A Hungria está mutilada e arruinada, e o povo, empobrecido, aspira a extensão das suas fronteiras. A propaganda de lord Rotlermere, neste sentido contribuiu poderosamente para alentar as esperanças hungaras que se baseiam juridicamente na nota de Millerand que acompanhava o tratado de Trianon. Desgraçadamente, foi o mesmo texto interpretado de modo differente pelo seu autor. E, emquanto os hungaros interpretam a promessa de revisão territorial no sentido de ampliação, os vencedores pensam apenas na revisão parcial das fronteiras.

Da forma de se harmonizar tão oppostos pontos de vista depende a tranquillidade da Hungria e, talvez, a coroação do joven imperador.

MANTILHAS

O centennario de Goya, recentemente celebrado, determinou certas pesquisas sobre a origem da mantilha.

Foi no seculo XII que ella appareceu na Peninsula Iberica. Era então de lã grosseira e usada apenas pelas mulheres de má vida. Sob os reinados de Carlos III e Carlos IV passou a ser fabricada em seda. Mas a sua voga real data do reinado de Fernando VII. Tornou-se então o principal adorno feminino. Foi adoptada por mulheres de todas as condições. Vulgarizada por Goya, que nella encontrou maravilhosos motivos inspiradores, tornou-se objecto do capricho de varias manufacturas, principalmente da Catalunha. O museu de Madrid possue alguns exemplares magnificos.

As grandes familias hespanholas conservam, entre as reliquias ancestraes, mantilhas de valor incalculavel, datando daquella época gloriosa.

Algumas das mantilhas agora examinadas e descriptas foram avaliadas em 12.000 pesetas ou sejam na nossa moeda cerca de dezeseis contos de réis.

Após a revolução de 1868, a mantilha foi um tanto abandonada. As elegantes hespanholas, preferindo o chapéo, so a levavam ás touradas e ás festividades religiosas. Mas as moças de Sevilha e de Burgos sempre a usaram e ainda a usam com verdadeiro orgulho.

GUILHERME II

O conde Robert von Zedlitz-Trutzschler acaba de publicar um livro intitulado "Doze annos na côrte imperial allemã".

Louvando embora o seu amo por certas virtudes realmente meritorias, o autor do livro em questão apresenta Guilhermeu II como ignorante das coisas do mundo, incapaz de julgar os homens, teimoso, vaidoso, á mercê de hypocritas e lisonjeiros, criança toda a vida.

Da mesma obra se deprehende que, desde 1909, o soberano allemão se não entregava a nenhum trabalho sério:

"Levanta-se tarde, toma a primeira refeição ás 9 horas e é difficil obter delle duas horas para as audiencias da manhã. Muitas vezes emprega essas audiencias a fazer prelecções aos seus conselheiros. A's 11 horas, vae para a mesa do almoço; ao meio dia e meia hora, toma a carruagem para o passeio habitual. Depois toma chá, faz uma sesta ligeira e antes do jantar, geralmente começa as oito horas, assigna alguns papeis. Uma nova sesta, que dura ás vezes tres horas, torna bem comprehensivel que o imperador prolongue as suas vigilias pela noite fóra... O seu prazer predilecto é estar no meio duma roda que o ouve com devoção e á qual elle fala sem o menor constrangimento. Eis como o kaiser passa os seus dias. E é bem interessante confrontar esta pura realidade com as historias que lá por fóra se contam"...

ENGENHOSO METHODO

Os chinezes possuem um methodo engenhoso para contar por meio dos dedos da mão, com os quaes effectuam todas as operações de sommar, diminuir, multiplicar e dividir, desde um até cem mil.

Cada dedo da mão esquerda representa nove algarismos a saber: o dedo articular ou minimo, representa as unidades; o annullar as dezenas; o medio as centenas, o indicador as dezenas de milhares.

Contando as tres juntas de cada dedo, desde a palma da mão á ponta do dedo, contam uma, duas tres, das denominações mencionadas.

Quatro, cinco e seis, contam-se pela parte posterior das juntas do dedo, do mesmo modo.

Sete oito e nove, contam-se sobre o lado direito das juntas na direcção da palma para a ponta do dedo

O dedo indicador da mão direita é empregado como ponteiro para contar. Deste modo indicam 1, 2, 3, 4, tocando a primeira junta do indicador da mão esquerda, depois a segunda do dedo maior pelo lado da palma; em seguida a terceira do annullar, e por ultimo a junta do minimo proxima á palma, pela parte exterior.

Com um pouco de ensaio, pode-se conseguir em pouco tempo, contar facilmente por meio da arithmetica chineza.

mulher voltou, perguntou-lhe:

— Por que está a senhora sozinha? Onde estão as outras tras pessôas da familia?

— Foram vêr o rei da Italia... Que quer? Gente que gosta de perder tempo...

O rei, divertidissimo, deu uma boa gratificação á camponia e, tendo-lhe revelado a sua identidade, accrescentou:

— Como vê, bem faz a senhora em não abandonar o seu trabalho

O estranho caso de Fenchurch Street

(Conclusão da 18.ª pag.)

liz que, certamente, o seu cliente poude, pouco a pouco, de maneira como, não sei, — mettel-o em boa pista. Foi tambem a casualidade do encontro desse Hotel que me metteu no caminho cérto para a descoberta do mysterio!

Nunca pediram a Mme Kershaw para fornecer um specimen da escripta de seu marido. Por que? Porque a nossa intelligente policia tomou, desde o inicio do caso, uma pista falsa. Persuadida de que Kershaw estava morto, ella não fazia mais que procurar o seu cadaver. — No dia 31 de dezembro, em um canto sinistro, encontram um corpo; presumem ser o de William Kershaw. Eu lhe mostrei a photographia do local que é horrivelmente escuro e deserto; não era esse o unico local que um canalha escolheria para levar um quasi estrangeiro, nesse tempo de neblina isso é facil, — assassinal-o primeiro, roubar todas as suas joias, seus valores e apropriar-se assim da sua identidade? — Encontram o cadaver em uma velha barca, que esteve amarrada muito tempo de encontro ao muro do cáes, cerca da escada; estava elle em avançado estado de decomposição e, lembre-se bem, não poude ser identificado, mas, como trazia varias joias pertencentes a William Kershaw, a policia não adivinhou que se tratava do "corpo de Francis Smetkurt" e que William Kershaw era o assassino!" — Ah!... Isso foi artisticamente planeado e maravilhosamente executado, meu caro. Kershaw é um genio!... Um genio, digo eu!

Veja e admire, meu caro, uma tal habilidade; passar o proprio annel para o dedo de sua victima ainda quente, o seu alfinete que elle mette na gravata do morto e as suas abotoaduras; em seguida raspa a barba e ageita os cabellos, chegando ainda a raspar as "sobrancelhas" e cortar os cillios e mette-se nas ricas roupas do morto. Kershaw tinha um módo de caminhar lerdo, com um hombro meio tombado, fez um enorme sacrificio, esforço mesmo, — sobretudo mais tarde, no tribunal, — e conseguiu ter-se erguido, direito, e marchar recto como um official allemão. — Estou certo que elle procurou auxilio em uma dessas preparações á base de Pyrogallol, que, empregado com assiduidade, minuto por minuto e em pequenas doses, amorenam e esticam a pelle de uma maneira notavel e difficil de se verificar. — Elle esperava ser preso, mas teve tempo de se preparar, calculou bem, pois a morte se deu no dia 10 e só muitos dias depois é que a policia se apresentou no Hotel Ritz. — Entre o periodo de sua prisão e o que obteve a liberdade, a sua nova personalidade physica não tinha, nem teve tempo de se modificar.

Não é de estranhar que sua mulher não o tenha reconhecido no tribunal; primeiro porque elle estava transformado, "maquillado" e arranjado, e ella, cega de lagrimas e de colera, meio desmaiada, razão por que tiveram de leval-a para fóra da sala, e segundo, porque, emquanto Muller e ella depunham, elle conservava a cabeça mettida entre as mãos. — Elles já não estavam mais no recinto quando elle começou a falar e depois as suas palavras eram nasaladas e affectadas com um estranho accento estrangeiro. — Sem duvida, meu caro, elle não ignorava o aspecto physico de Smetkurst e foi essa possibilidade de o imitar que lhe sugeriu todo o plano, onde todas as precauções foram tomadas.

E depois, que idéa deliciosa, genial, essa de voltar dias depois, ao Hotel Torriani, onde na tarde do crime elle deixára cuidadosamente, o guarda-chuva; o tempo justo para encontrar uma cabelleira absolutamente igual ao cabello e á barba que havia raspado. — Hein!... Se transformar, se metamorphosear em si mesmo. Não é esplendido? — E elle não esqueceu nem de perder a carteira, nem de fingir bebedeira!...

Note que Kershaw viajou muito e que certamente sabia falar russo, caso fosse preciso, do contrario não se arriscaria!...

Os riscos e perigos èram infimos. Póde ser que, se falhasse o convencionamento por parte do juiz, as suas chances fossem bem menores de escapar, mas seria necessario um con curso excepcional de circumstancias para confundir. — Na minha opinião, nem sua mulher, nem Muller, não o reconheceriam, mesmo olhando-o de frente no tribunal e se isso se desse, o triumpho do maravilhoso assassino teria sido mais sensacional ainda.

A nossa policia!... Bah!... Kershaw assassinado? Impossivel! Se elle esteve 6 dias após ao crime no Hotel Torriani, emquanto que Smetkurst, o millionario, morava no Ritz e passava nas casas chics de Picadily!... Ah! Ah! Ah! A nossa policia!... Genial!

O estranho velho levantou-se rindo. Agarrou o chapéo que era extraordinariamente velho e sujo, curvou a sua magra e pequena estatura em uma reverencia comica e saiu do café, deixando sobre a mesa e deante de meus olhos, um pedaço de barbante amarrotado, mas sem nenhum nó.

Um instante, estupefacto, segui-o com o olhar atraves dos vidros da porta e vi-o, no meio da multidão, abrindo passagem, gesticulando e falando sozinho.

—

No dia seguinte publiquei as revelações do estranho velho. Kershaw foi preso em Paris a pedido da policia ingleza. Tudo quanto o meu estranho e esquisito interlocutor deduzira era certo, certissimo.

Trad. de BRICIO DE ABREU

N. R.: — *No proximo domingo publicaremos; "O Roubo de Phillimore Terrace".*

Um trophéo precioso

Na famosa semana ingleza das regatas de Cowes, o pareo principal é aquelle em que se disputa a Taça Real.

Este tropheo foi offerecido e a respectiva prova instituida ha noventa e oito annos, pelo rei-marinheiro Guilherme IV que, em materia de sports, só prezava o yachting.

O sport das velas tinha sido introduzido na Inglaterra por Carlos II. Este soberano tripulou o primeiro yacht, pequeno barco de vinte toneladas que a Companhia Hollandeza das Indias Orientaes lhe offereceu em 1660. O proprio soberano dirigia a embarcação.

A rainha Victoria observou a tradição, mas foi Eduardo VII, quando principe de Galles e depois de subir ao throno, que fez das regatas um dos grandes acontecimentos mundanos de cada anno.

O rei da Inglaterra só corre em Cowes, embora mande a outras regatas o seu famoso cutter "Britania".

Navegação

MOVIMENTO DE VAPORES

LINHAS TRANSOCEANICAS

Da Europa para a America do Sul

PROCEDENCIA			RIO DE JANEIRO	DESTINO			
Sahida	PORTOS	Chegada	NAVIOS	Sahida	PORTOS	Chegada	Para mais informações
19	Genova	5	Campana	5	B. Aires	8	3-2930
12	Marseille ...	5	Guarujá	6	B. Aires	10	3-2930
17	Amsterdam .	6	Orania	6	B. Aires	10	2-4320
20	Londres	6	Hig. Monarch	6	B. Aires	10	4-8000
17	Hamburgo ..	7	General Belgrano ..	7	B. Aires	12	4-1582
—	Hamburgo ..	10	Cant. Guimarães....	—	....	—	4-2490
26	Southampton	10	Asturias	10	B. Aires	14	4-8000
22	Bremen	10	Madrid	10	B. Aires	15	4-6121
22	Bremen	10	Sierra Cordoba	10	B. Aires	15	4-6121
9	Hamburgo ...	11	Ceylan	11	B. Aires	17	4-6207
—	Hamburgo ..	11	Villa Garcia	11	B. Aires	—	4-6207
26	Londres	11	Alm. Star	12	B. Aires	16	4-3593
19	Hamburgo ..	15	Groix	15	B. Aires	21	4-6207
—	Hamburgo ..	15	Vigo	15	B. Aires	21	4-1582
—	Dunkerque ..	15	Linois	—	R. Grande	—	4-6207
2	Lisbôa	16	Nyassa	16	Santos	17	4-2029
27	Liverpool ...	16	Deseado	16	B. Aires	22	4-8000
27	Hamburgo ..	16	General Artigas	16	B. Aires	21	4-1582
—	Hamburgo ..	16	Bagé	—	Santos	—	4-2490
8	Genova	19	Duilio	19	B. Aires	22	4-1742
4	Genova	20	Mendoza	20	B. Aires	24	3-2930

Da America do Sul para a Europa

PROCEDENCIA			RIO DE JANEIRO	DESTINO			
Sahida	PORTOS	Chegada	NAVIOS	Sahida	PORTOS	Chegada	Para mais informações
1	B. Aires.....	5	R. Vict. Eugenia...	5	Barcelona	18	2-4653
1	B. Aires.....	5	Alsina	6	Marseille	22	3-2930
1	B. Aires.....	6	Giulio Cesare	6	Genova	18	4-1742
—	B. Aires.....	6	Krakus	6	Havre	—	4-6207
3	B. Aires.....	7	Sierra Morena	7	Bremen	25	4-6121
1	B. Aires.....	7	Monte Sarmiento	7	Hamburg	25	4-1582
3	B. Aires.....	8	Kerguelen	8	Havre	29	4-6207
4	B. Aires.....	9	Zeelandia	9	Amsterdam	27	2-4320
4	B. Aires.....	9	Princ. Giovanna	9	Genova	28	3-2923
—	B. Aires.....	9	Siris	9	Hamburgo	—	4-8000
8	B. Aires.....	11	Massilia	11	Bordeaux	25	4-6207
8	B. Aires.....	12	Arlanza	12	Southampton .	28	4-8000
—	B. Aires.....	12	Suecia	12	Stockholmo	—	4-1814
8	B. Aires.....	12	Cap. Polonio	12	Hamburgo	26	4-1582
9	B. Aires.....	14	General Osorio	14	Hamburgo	31	4-1582
10	B. Aires.....	14	Avila Star....	14	Londres	30	4-3593
11	B. Aires.....	14	Conte Verde....	14	Genova	26	3-2923
9	B. Aires.....	14	Highland Hope....	14	Londres	30	4-8000
10	B. Aires.....	16	Cap. Norte....	16	Hamburgo	3	4-1582
10	B. Aires.....	16	La Coruna....	16	Hamburgo	—	4-1582
11	B. Aires.....	17	Belle Isle....	17	Havre	9	4-6207
—	Santos	—	C. Guimarães....	18	Hamburgo	—	4-2490
15	B. Aires.....	19	Campana	19	Genova	5	3-2930
18	Santos	19	Nyassa	19	Leixões	1	4-2029
15	B. Aires.....	20	Darro	20	Liverpool	7	4-8000
16	B. Aires.....	21	Orania	21	Amsterdam	8	2-4320
16	B. Aires.....	21	Wuertemberg	21	Hamburgo	10	4-1582
14	B. Aires.....	22	Guarujá	22	Marseille	—	3-2930

Do Japão e America do Norte para a America do Sul

PROCEDENCIA			RIO DE JANEIRO	DESTINO			
Sahida	PORTOS	Chegada	NAVIOS	Sahida	PORTOS	Chegada	Para mais informações
—	New York...	8	Camamú	—	—	—	4-2490
27	New York...	9	Easth Prince	9	B. Aires	14	4-5261
3	New York...	16	American Legion ...	16	B. Aires	20	4-1200
11	New York...	25	South. Prince....	25	B. Aires	28	4-5261
17	New York...	30	South. Cross....	30	B. Aires	3	4-1200

Da America do Sul para a America do Norte e Japão

PROCEDENCIA			RIO DE JANEIRO	DESTINO			
Sahida	PORTOS	Chegada	NAVIOS	Sahida	PORTOS	Chegada	Para mais informações
10	B. Aires.....	15	Western World	15	New York	27	4-1200
10	B. Aires.....	15	Northern Prince....	15	New York....	28	4-5261
24	B. Aires.....	29	Am. Legion	29	New York....	10	4-1200
7	B. Aires.....	12	South. Prince....	12	New York....	24	4-5261
7	B. Aires.....	12	South. Cross....	12	New York....	24	4-1200
21	B. Aires.....	26	West. World....	26	New York....	7	4-1200

LINHAS COSTEIRAS

SAHIDAS PARA O NORTE				SAHIDAS PARA O SUL			
NAVIOS	Sahida	Destino	Para mais informações	NAVIOS	Sahida	Destino	Para mais informações
Ipiapaba ...	5	Recife ..	4-2490	Itauba	5	P. Alegre.	3-1900
Itapé ...	6	Belém ..	3-1900	Itaperuna ..	7	P. Alegre.	2-4320
Flamengo ..	6	P. d'Areia	4-1471	Araraquara	7	P. Alegre.	2-4320
Pirangy	7	Areia Br.	2-4653	Itahité	8	P. Alegre.	3-1900
Itagiba	8	Cabedello	3-1900	Serra Grand	8	P. Alegre.	4-1832
Araranguá .	9	Recife ..	2-4320	Cte. Cap...	9	P. Alegre.	4-2490
Odetto	9	Aracajú	3-4653	Carl Hoepck	9	Laguna ..	3-3443
Una	10	Tutoya ..	4-2490	Campinas ..	9	P. Alegre.	2-4320
Tocantins ..	10	Manáos ..	4-2490	Itapuhy ...	9	P. Alegre.	3-1900
Itaquatiá ...	11	Penedo ..	3-1900	Alm. Jaceg...	10	B. Aires..	4-2490
C. Salles....	11	Manáos ..	4-2490	Pirahy	10	Iguape ..	2-4653
Itaquicê ...	13	Belém	3-1900	Miranda ...	10	Laguna ..	4-2490
Itassucê ...	15	Cabedello	3-1900	Itaquicê ..	12	S. Franc.	3-3443
Murtinho ...	15	Penedo ..	4-2490	Itapuca ...	12	P. Alegre.	3-1900
Portugal	15	Macau ..	2-4320	Assú	12	P. Alegre.	2-4653
Itassucê	15	Belém	3-1900	Aratimbó ..	14	P. Alegre.	2-4320
Araçatuba ...	16	Recife ..	2-4320	Asp. Nasc.	15	Laguna ..	4-2490
Itaimbé	18	Aracajú	3-1900	Itaimbé ...	15	P. Alegre.	3-1900
Itahité	20	Belém	3-1900	Victoria ...	15	P. Alegre.	4-1582
Itaquatiá	22	Penedo ..	3-1900	Anna	16	Laguna ..	3-3443
Araraquara	23	Recife ..	2-4320	Iraty	18	Iguape ..	2-4653

ESPERADOS DO NORTE				ESPERADOS DO SUL			
Procedencia	NAVIOS	Chegada	Para mais informações	Procedencia	NAVIOS	Chegada	Para mais informações
Recife....	Araraquara	5	2-4320	P. Alegre.	Itaperuna	5	3-1900
Belém....	Caxambú	5	4-2490	Laguna...	Carl Hoep.	5	3-3443
Manáos...	Itahité	6	3-1900	P. Alegre.	Itaperuna	5	2-4320
Manáos...	Duq. Caxias	7	4-2490	P. Alegre.	Itagiba	5	3-1900
Penedo...	Itapuhy	8	3-1900	P. Alegre.	Miranda	6	3-4653
Belém...	Pará	8	3-1900	P. Alegre.	Araranguá	6	2-4320
Cabedello.	Itapuca	9	3-1900	P. Alegre.	Cap. Salles	8	4-2490
Recife...	Aratimbó	12	2-4320	P. Alegre.	Itapuhy	9	3-1900
Belém...	Itaimbé	12	3-1900	S. Franc.	Laguna	9	3-3443
Cabedello	Tapajoz	13	4-2490	P. Alegre.	Itaquicê	11	3-1900
Aracajú..	Itaberá	13	3-1900	P. Alegre.	Anna	12	3-3443
Manáos...	Itajubá	16	3-1900	P. Alegre.	Portugal	12	2-4320
Recife...	Araranguá	19	2-4320	P. Alegre.	Itassucê	12	3-1900
Belém...	Itanagé	20	3-1900	Santos...	Jaboatão	12	4-2490

MOVIMENTO AEREO

NORTE				Aviões	SUL			
SAIDAS		CHEGADAS			CHEGADAS		SAIDAS	
Dias	Horas	Dias	Horas		Dias	Horas	Dias	Horas
......	......	2as fs.	15 1/2	Condor....	......	......	......	......
3as fs.	7	......	......	Nyrba......	2as fs.	15	2as fs.	5
3as fs.	7	......	......	P. A. Airways	......	......	......	......
4as fs.	5 1/2	......	......	Condor......	3as fs.	16 1/2	3as fs.	5 1/2
......	......	......	......	Condor....	6as fs.	16 1/2	6as fs.	5 1/2
Sabb.	16	Sabb.	4	Aeropostale ..	Sabb.	16 1/2	Sabb.	9
......	......	Dom	15 1/2	P. A. Airways	......	......	......	......
......	......	Dom	15 1/2	Nyrba......	......	......	......	......

PORTOS DE ESCALA E FECHAMENTO DAS MALAS

NORTE

AEROPOSTALE — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e Europa. A mala fecha ás 10 horas de sabbado, recebe correspondencia da ultima hora até ás 12 horas. Encommendas postaes até ás 18 horas da vespera.

SYNDICATO CONDOR — Campos, Victoria, S. Matheus, Caravellas, Belmonte. Ilhéos, Bahia, Aracajú' Maceió, Recife, Parahyba e Natal. A mala fecha ás 18 horas da vespera da partida.

NYRBA — Campos, Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió Recife Natal, Ceará, Camocim, Amarração, São Luis, Pará, Guyanas Hollandeza e Ingleza, Antilhas e America do Norte. A mala fecha ás 18 horas da vespera da partida.

PAN AMERICAN AIRWAYS INC. — Campos, Victoria, Caravellas, Bahia, Natal, Fortaleza, Amarração, São Luis, Pará, Guyanas Hollandeza e Ingleza, America Central e America do Norte. A mala fecha ás 18 horas da vespera da partida.

SUL

AEROPOSTALE — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguay, Argentina, Paraguay e Chile. A mala fecha ás 20 horas de sexta-feira. Encommendas postaes até ás 18 horas de sexta-feira.

SYNDICATO CONDOR — Santos, Paranaguá, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Laguna, Porto Alegre, Pelotas e Rio Grande. A mala fecha ás 18 horas da vespera da partida.

NYRBA — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires e Chile. A mala fecha aos sabbados ás 17 horas.

Não ha policia de costumes no Rio

A falta de respeito pelas damas na via publica

De muitos modos se offende a moral publica, em plena rua, diariamente, em nossa linda capital.

Não ha cidade alguma do mundo, onde, sem que a policia tome a menor providencia, se ouça, em ruas centraes, repletas de senhoras que transitam em todas as direcções, trafegadas por bondes, automoveis, omnibus, etc., tantas obscenidades como no Rio de Janeiro.

Notadamente, entre os conductores de vehiculos, a cada momento, os tympanos dos nossos ouvidos recebem o estrondo de um palavrão capaz de fazer côrar um frade de pedra.

Basta que, por exemplo, um vehiculo tente passar a frente do outro e este, numa manobra, difficulte o facto.

— O' barbeiro! diz o prejudicado, ao que o outro replica logo, em alta voz, com uma obscenidade.

E vão seguindo o seu caminho, um de um lado, outro de outro, a berrarem os termos mais immundos que o vocabulario pornographico possue, illustrando-os, para dar mais força de expressão, com gestos indecorosos.

Os bondes passam pejados de senhoras, sem que a policia, pelo menos, chame a attenção dos que attentam, assim, contra a moral e os bons costumes!

Isso muito depõe contra os nossos fóros de cidade civilizada.

Factos outros, tambem, muito nos envergonham e deprimem, aos olhos dos estrangeiros que nos visitam.

A par da exhuberancia, da magnificencia panoramica das nossas florestas, do encanto das nossas praias, da imponencia dos novos "arranha-céos", o estrangeiro deve abysmar-se do cynismo dos "moços bonitos" que em plena avenida, nas horas de maior movimento, dirigem "graças" obscenas as senhoras que passam.

A policia não vê isso.

Ainda, outros males são os attentados a moral; ha os namorados que se "grudam" á porta da casa da "conversada", a quem se agarram, em attitudes pouco decentes.

E os transeuntes são forçados a assistir taes scenas, sem que lhes caiba o direito de reclamação.

Acha a policia que as senhoras honestas não tem olhos nem ouvidos...

Sobre esses namoros escandalosos, não ha muito, deu-se um caso interessante, numa das ruas de Bomsuccesso, zona, aliás, fertilissima em pares amorosos dos que taes. Um cavalheiro passava por aquella rua e viu, na porta de uma casa, um moço e uma senhorinha, em attitudes francamente livres.

Parou e fez uma observação ao indecente par. Foi o bastante para que o rapaz — ao invés de envergonhar-se de ser apanhado em flagrante, commettendo um acto pouco digno — sacasse de um revólver e alvejasse o defensor da moral, ferindo-o gravemente.

Não é crivel que esses factos todos possam ser indifferentes á policia. A ella cabe reprimir esses delictos, de que trata o Codigo Penal.

Se cada individuo que, na via publica, proferisse uma palavra ou fizesse um gesto obsceno, soffresse as penas do Codigo, certo que o abuso cessaria.

O dr. Oliveira Sobrinho, actual chefe de policia, prestaria u mgrande serviço á Capital da Republica, se promovesse a cessação desse inqualificavel abuso.

Faça-o s. s. criando uma secção de repressão aos attentados contra o pudor e com isso terá conquistado uma justa gratidão da população culta da metropole.

Leiam amanhã, á hora do almoço, a edição extraordinaria do DIARIO DE NOTICIAS. São, como de costume, 16 paginas com o mais completo serviço informativo da cidade, do paiz e do mundo.

A segunda secção é inteiramente consagrada aos assumptos de sport.

Em baixo, lá mais onde o sol afagava tufos de scabiosa e taças de papoulas em alpendrado florente, lidava trovando o mestre santeiro. Vultinho delgado e moço, perfil ariano de rabino, a negra vestia de gorgorão gommado acolchetada de aço, o imaginario abria, no calcareo branco, fiadas de relevos mysticos onde constava o symbolismo da morte: Legendas gothicas de resaibo christão em tiras hirtas, martyres baldaquinados em nichozinhos ogivaes de renda. Em friso, sob a cimalha entablada arriba dos quatro capiteis que chanfravam, no alto, as

arestas descentes, processionava o cortejo da vida, andada apocalyptica de coitados e ledos, uns de olhos serenos, subtis, apenas delineados á flor da pedra por feitozinhos buris, olhos vazados da ponta dos cinzeis, outros, como brocado a gume de ansiedade comidos de ansia. E porquanto doera á Senhora Infanta o segredo frio de crypta medrando na brancura da pedra, eis prestes o mestre estatuario alinhando quantas infusas e gomis donde as tintas vertiam em gotas semi-suspensas como de esquisitas chagas rubras, roxas, azues e verdes, argenteas como as chagas da lua e de ouro como as do sol.

O encanto esbelto daquella grande illuminura burilada ao geito de seus dedos afuselados de adolescente que o uso do mister trabalhara, tambem, de guisa a quasi os tornar alfaias, que o esculptor urdira á compita de seu genio scismatico!

Sobre a tampa, onde o cuidar da Senhora Infanta encommendara sua estatua jacente, uma esculptura lapidar saira em prodigio das mãos do artista canteiro. Um modinho de monja em recolhida postura de encommendar-se a Deus, que subito se quedasse adormecida. Desciam as vestimentas, em linhas rectas, que os pezinhos envolviam da real Senhora. E até ao seio impubere de virgem donzellinha, apartado na cambraia casiada de perolas da camisa tufada em escuma, baixavam seus cabellos trancelados, symetricos; um quasi nada esparsos na almofada mal turgida adamascada a esquisitos ornatos de negro e ouro, cosidos a roxo e verde, que nem, de tão precioso imitar, as vestimentas de Dom Frei Abbade quando de missa-grande e as telas de estofo raro dos genufluxorios de espaldar.

Findaram tres annos de ardimento em que muito lhe esmoreceu de pallidez a feição — razoavam uns que do saturno das alavaiades, outros que de estranho scismar que lhe empecera — emtanto que ficou a obra assente em sua base rectangular de porfiro enlaçada a espaldas de quatro figuras mysticas.

Senão anda mal concertada a chronica, em dia breve foi o mestre santeiro por sua esportula. Que muito lidara, por volta de tres annos lentos, longos, obstinados em forma de tanto criar tal comitiva para comitiva eterna da Senhora Infanta; que de seu real sentido guardava esperança de boa dadiva com que lhe desse proveito.

Isto cuidara longo tempo, de ha muito atido a ruim pensar de interesseiro, de modo que ao deante largasse de vez escopros e buris para servir a Deus acarinhando rosas e cuidando arbustos onde não chegasse voz impura de gente.

Mas, nesse dia azul, em hora aziaga, passou os portaes da Infanta, que um ouraço de dormideira se lhe fechou na memoria.

A quadra hexagonal, de planta sexfoliada, plena dum rutilo de capella festiva, mosaicava-se de embutidos tratados, de madre-perola e ambar, marfim e sandalo, ebano e páo-rosa, madeira azul, coralina. Rente aos muros tingidos, entre os janellões de vitraes, corriam tapetamentos preciosos: teias egypcias em em pelles coloridas, bordadas a fios de ouro de purpura, contornando antilopes e hierogliphos entre emblemas liturgicos; smyrnas douradas trazidas, antanho, dos mercadores nostalgicos dos tiremes phenicios, de labyrinthicas geometrias; e sedas desvairantes, cosidas a retroz de trezentos e trinta e sete fios, concertando informes physionomias do paiz i g n o r a d o de Kong-Fu-Tseu.

Em meio, sobre a cadeira de alto espaldar armoriado aberto a meticuloso geito de goiva por entalhador antigo, entre pregaria velha reluzente, os longos deditos finos da Infanta, annelados de preciosa joalheria chispando, afagavam as laudas de pergaminhos translucidos tal sua epiderme tenue de doente.

Aos pezinhos afagados na seda perolar dos chapins, repousando sobre almofadas mouriscas onde o estylo copiara os lambris azulejados da alhambra, deitava afagos uma galga heraldica e somnolenta. Só o ruido das laudas passando bulia o silencio de morno torpor dos cheiros ardendo. E, a cada folha, que facil foge, a longa cabeça fidalga a galga heraldica esgalgava, que não fosse doer á Senhora o simples fremito que mal tremia o dizer das rendilhadas iniciaes de cinabrio, onde, bailando, a luz em gume das serpentinas trabalhava relevos de miniatura.

O estatuario era deante della, a véstia negra de gorgorão gomado, as mãos geitosas compondo qualquer prega rebelde em harmonia de estatua, a gorja em braza, estonteado de espanto.

Soergueu a Real Senhora a fronte; em seus cabellos pousou o reflexo esgarçado duma chamma de ouro. E, outra vez lento, longo, o pescoço galgaz alçou a galga, a encher de affagos as mãozinhas annelladas da Dona.

— De que haveis appetite, senhor Imaginario, de que haveis gosto e eu haja abundancia para vos fazer mercê? Olhae que vos não mingue escolha: morabitinos da minha fazenda, dobrões da minha fazenda, razoae quantos e prestes sereis com meus thesoureiros...

Se appetecerdes moeda estranha de kilate a mais do ouro, dar-vos-hei staters, drachmas gregos, ariandicas, sestercios dos Cesares. Numa caixinha como um ovo, excavada em seio de esmeralda e sustida num entrançado de fios aureos, tenho um dinheiro de ouro de Cleopatra...

E porque não haveis de preferir joias, lindas joias que eu vol-as dê? Tenho-as de muito valor, aprecadas a inacreditaveis fortunas, num cofre vigiado por quatro sentinellas que estão sempre assentadas em espinhos para não adormecerem. Anilhas agrarenas recamadas de esmaltes lucidos, *cascaes* dos artelhos aromaticos das mouras, que dizem de cor, se tilintam, o plangido choroso das fontes encantadas; escaravelhos egypcios de faiança e bronze, conhecentes do mysterio do Val-do-Nilo, furtados á mumia da rainha Nitokris; topasios persicos, dos santuarios de Mitra, como olhos languidos de jaguar...

O estatuario batia os dentes, epileptico, os olhos parados no deslumbramento voluptual da quadra. Algum scismar impossivel que lhe ensinara, de antes, o geito de bem esculpir a obra, tomou-o outra vez, agarrado. Depois, apenas em murmurio:

— Basta, Senhora, que não importam prendas de tão longe. Apraz-vos pagar em joias que eu vol-as peça? Sim, joias. Faz agora annos, tres longos annos, que a idéa me sonhou uma joia... aquelle grande rubi que é a joia do vosso coração...

Aqui suspendeu abafada a voz do estatuario, como doida do custoso discurso. E eis a Senhora Infanta, em guisa de busto altivo, chamando seus pagens de forma que acompanhassem, até ao portal de armas, o mestre santeiro a quem aprazia dar fim á audiencia...

Outro dia volveu o imaginario por sua esportula. Que

muito lidara, por volta de tres annos longos, lentos, obstinados, em modo de tanto criar tal comitiva para comitiva eterna da Senhora Infanta. Que muito nelles, lhe esmorecera de pallidez a feição em tal ardimento; e que, por isso, guardava ainda esperança de real mercê. Que lhe mandava rogar quinhão que elle engenhara mais facil, aquella de suas rendas que mais justo lhe tivera cingido os seios, e seria bem pago.

Accedeu a Senhora Infanta mandando-lhe uma peça alvissima de seu vestuario. E que nada era de subida tal dadiva, logo que igual usava fazer, inda a viloa, uma vez que fosse mister de miseria ou loucura.

Mal sabia a coitada para que lhe largara o gorjal de rendas tufadas da camiseta de cambraia! Tomou-o o imaginario nas mãos de reprobo e foi-se a quebrar, primeiro, os santos todos que esculpira em madeiras piedosas. Cortou-os, num gosto máo, como quem degolasse inimigos. Todos, todos menos um, um S. Cypriano de páo santo que um dia trabalhara ao sabor de sua emoção. Depois, elle que alguma vez aprendera as muito estranhas manhas sacrilegas de embruxador, resuscitou as praticas de maldade na peça fina da rouparia da Infanta...

Se não anda mal concertada a chronica, logo á Real Senhora um grande mal foi consumindo. Os physicos do reino, os astrologos e alchimistas, todos esgotaram sua sciencia e geito. Como entrara mirrando, foram em lhe acudir com apistos, apozemas e cordeaes que a esforçassem de qual'quer guiza. E só o mar, o mar apenas recebia á franca os olhos da Senhora, que a elle só os dava, longos, lacrimosos. Sortidas de náos, tornar de náos montando o rio, galés enfeitadas ao sabor de leda fabrica sulcando o sonho nautico do porto, e a Infanta de olhos enloulados do azul.

O estatuario falara, algures, de ir ao Santo Sepulcro, de romeiro-pedinte, até gastar o resto das suas forças de moço. E partira, então, quando o luar ia a toda a altura do céo, frente á estrella mais viva, como os zagaezinhos de outr'ora a caminho de Bethlem...

Um dia o senhor capellão veiu em freima narrar as mui esquisitas coisas occorridas na velha capella do Paço. Noite morta, havia cortejos de almas penadas a rogar remissão e um trabalhar violento de ferramentas — que nanja o vento bulindo as grades do côro — de massa batendo sobre escopros de aço nitido, como se grande copia de mestreiraes de pedreiro porfiasse invisivel fabrica. Espiritos máos que haviam tomado a obra impura das mãos do homem, ainda não santificada do Espirito de Deus. E assignou-se o dia de bemdição ao tumulo vazio.

Repicaram sinos a toada festiva do bronze claro. Os velludilhos e as sedas vestindo os columnelos donde caiam em parabola, as dolmaticas e sobrepelizes rebrilhavam á luz em chaga das lampadas baixas onde o mister de ourives crescera ao mais alto de perfeição em filigranas e cravagens, ardendo em lumaréo de cripta, semi-morrente, que em tudo cravejava topazios. O mesmo mosaicado de rectangulos sepulturaes era humido de seu segredo. E as alcatifas, dum roxo triste de alfombra de violetas, arrecadavam o ruido dos passos para formar mais suspenso o mysterio.

Tambem viera a Senhora Infanta, diziam que ethica, cada vez mais delgada, mais transparente, com sua capa rica bordada a muito gosto de ouro e aljofres, casiada a fios de rubis com pintas de sangue quando, sua agulha de ouro, seu dedal de prata, picava os reaes dedinhos; e como vinha coitada trazia cortejo de açafatas e curvilheiras amparando-a.

Então começou a pratica.

Os turiferarios vieram, tomaram pitada de incenso que perturbou o ambiente e diluiu os tons do interior em nevoa.

Dom Frei Abbade, em pluvial bordado, recitou então com voz religiosa de orgão a formula:

— *"Deus, cujus miseratione animae fidelium requiescunt, hunc tumulum benedicere dignare, eique Angelum tuum sanctum deputa custodem et quorum, quarunque corpora hic sepeliuntur, animas eorum ab omnibus absolve vinculis delictorum, ut in et semper cum sanctis tuis sine fine laetentur. Per Christum, Dominum nostrum"*...

A voz do acolyto, como um contra-canto de cantochão: *amen*...

E a Infanta cada vez mais pallida, até ser quasi só apparição. Era preciso agora tirar a cobertura, aspergir o interior do tumulo cavado no

(Conclue na 22.ª pag.)

A graça dos ultimos e mais variados modelos parisienses

Boleros, peplums, jabots, vestidos de córte irregular constituem os modelos mais recentes da actual estação

ELSIE TUDOR
(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Os boleros e os pepluns se encontram actualmente em uso, como se poderá verificar por este modelo, feito de crepe liso.

..s chiffons estampados cons..tuem tudo quanto pode haver ..e mais recente em modas fe..mininas. Notemos a capa cur..., as mangas compridas e o ...órte interessante da saia.

Um modelo de passeio, feito de crepe pesado, proprio para uma senhora. Em baixo, os "ensembles" de bolsa e luvas constituem tudo quanto pode haver de mais original. As luvas são feitas em suède castanho, com costuras e laçarotes azues. A bolsa acompanha o mesmo motivo decorativo.

..ste modelo, feito em cre.. ..anton pesado, constitue uma ..riação original de passeio. A ..seguir, temos dois modelos ..realmente interessantes e que ..constituem tudo quanto pode haver de mais notavel a respeito.

Como complemento, apresentamos dois lindos modelos, um de viagem, outro de soirée; o primeiro de Jenny, o outro de Douillet.

PARIS, Setembro de 1930 — Annualmente, verificamos que os mais famosos desenhistas de modelos realizam obras de valor. As innovações são de toda a sorte e revelam uma imaginação muito rica. Os novos estylos impõem-se. As mudanças mais radicaes se revelam na silhueta feminina. E justamente essas mudanças são acceitas quasi que sem difficuldade.

Em nossa pagina, vemos alguns costumes que estão perfeitamente de accordo com as actuaes modas e que representam tudo quanto pode haver de mais bello e mais fino.

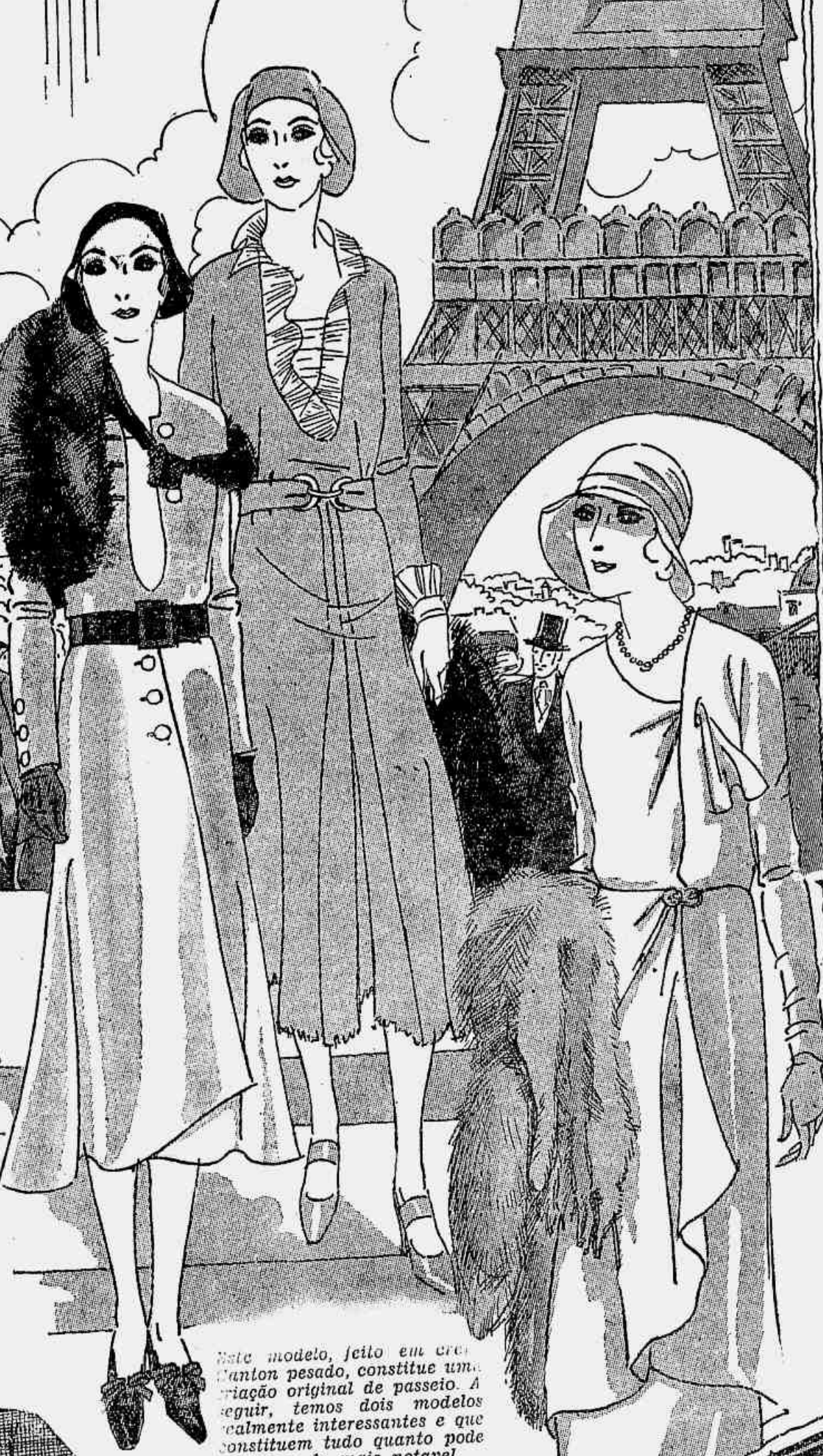
Por conseguinte, attentemos da direita para a esquerda. Evidentemente, os boleros e os pepluns ainda se encontram em voga, em Paris, porque aqui vemos um modelo de crepe liso, esposando admiravelmente esses detalhes. O bolero é curto, como se poderá imaginar pela gravura, e o peplum apresenta godets inseridos, proporcionando, de certa maneira, o effeito de uma blusa comprida, á moda do cossaco.

Os pregueados que se notam no modelo proporcionam muita graça e muita elegancia. Nos punhos, ha laçarotes pendentes.

Os chiffons estampados, em cores que não sejam muito vivazes, são preferidos por um grande publico. E' inutil accrescentar que neste dominio grandes são as criações. Ha de tudo e para todos. Podem ser usados nesta estação sem receio, mesmo porque ha dias muito quentes.

Aqui temos um encantador modelo, feito de crepe Canton, em tom beige. Constitue o mais recente typo de modelo redingote, apresentando uma saia comprida, que se apanha pela parte da frente por tres botões dispostos na altura da cintura. A blusa deste modelo deve ser de crepe branco, muito fino, proporcionando, assim, um ar elegante. O cinto, em preto e largo, deve ser de suéde. O ch.. proporciona um contraste interessante. Este modelo é particularmente recommendavel para passeio, — podendo ser usado desde de manhã até de noite, e constituindo, pois, tudo quanto pode haver de mais interessante no momento presente.

O modelo feito de crepe azul liso, que se segue, fica muito bem para uma pessôa de linhas esguias e esbeltas, como o é, tambem, o modelo de crepe da China em tom purpura, que se encontra á sua direita. Discutiremos o azul, primeiro. O seu collete inteiramente pregueado, feito de crepe branco, proporciona uma linha agradavel e constitue um detalhe grandemente decorativo. Notemos que o mesmo georgette branco repete o desenho do collete nos punhos. Esses punhos são apertados e a manga tambem o é. A saia constitue trabalho cuidadoso de costura, apresentando uma cintura á moda de cigana, de feitio bem original.

O crepe da China, que constitue o modelo seguinte, é de uma certa consistencia. E o motivo de tal escolha se encontra no facto de que elle assim deve ser para poder proporcionar as linhas irregulares desses modelo, que, no emtanto, não deixa de ser de uma singeleza a toda a prova. Se for empregada uma fazenda leve, o resultado será inteiramente contraproducente.

Os "ensembles", feitos de seda sob a fórma de malha fina e de trama estreita, constituem o ideal para os modelos de sport. O "ensemble" que aqui se vê, apresenta uma saia pregueada e um casaco comprido. Esse "ensemble" é feito em cor verde. A blusa do modelo apresenta listas diagonaes em amarello e verde.

A' direita, vemos um dos "ensembles", de bolsa e luva. O suéde, em tom castanho com costuras azues constitue tudo quanto pode haver de mais moderno e mais original. Notemos o curioso laço existente no canhão da luva. A bolsa acompanha a mesma combinação de côres.

X A D R E Z

A referencia que no seu commentario de hoje fez o sr. Bastos ao fallecido prof. Meschick nos trouxe á memoria um pequeno feixe de problemas que este conhecido compositor nacional tinha destinado á nossa antiga secção d' "O Imparcial" em 1919.

Fomos procural-o e lá encontramos este 2-lances com uma legenda nossa: "Publique-se primeiro". Aqui está e que seja do agrado dos nossos amigos!

PROBLEMA N. 15

Pelo Prof. A. G. Meschick

Pretas — 8 ps

Brancas — 9 ps

Em notação Forsyth: 3R4. 2pPP3. DprdB3. 2bC1C2. b1T5. 1c1T4. c7. 8.

Mate em 2 lances

Chave e variantes.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA n. 13

(Pinto)

1. R5B.

8 mates, 1 triplo, 6 ½ pontos.

Marcaram 6 ½ pontos:

Mlle. Sonia.
J. Valladão Monteiro.
Henry W. P.
A. C. Coelho da Costa.
Frank H. Touzeau.

T. Bastos ("Resolvendo este problema, com que saudades me transportei aos bellos tempos de juventude quando, ainda estudante do Gymnasio Nacional, ensaiava com alguns companheiros os primeiros passos na arte enxadristica! O nosso mestre era o Meschick e entre os condiscipulos se distinguia o Mello Menezes, que não tardava em apparecer com successo na columna da "Noticia", agora lembrada pelo sr. Eugenio Pinto, um dos bons problemistas da época, ao lado de A. Silvestre, J. C. de Lacerda, Souza Campos Junior, J. E. de Macedo Soares, Brotero Macedo Soares, Avellar Filho, Mauricio Levy, dr. Luiz Soares, Heitor Bastos e poucos mais.

Com que alegria infantil vi ali estampado pela primeira vez o meu nome encimando uma miniatura em 2 lances, que era apenas um embryão de problema! Mas deixemo-nos de recordações pessoaes que não interessam aos leitores. Falemos do nº. 13, com que nos brinda o sr. Pinto, retando, para nosso gaudio, as suas relações com a Musa do taboleiro. S. M. o R br. se põe á frente de sua tropa, expondo-se audaciosamente aos xeques adversarios. Recebe-os, impavido, de 5 modos differentes, annullando-os a todos por captura. J. K. Heydon conseguiu dobrar a parada neste admiravel "tour de force", que é talvez até hoje a maior proeza no genero: t7, 1c3p2, ppP-2Tp1, 1dr2CT1, 1C2pR2, 1Dp5, 4B3, 2t1B2c. Chave RxP. Mas, como o sr. Pinto não quiz bater nenhum record, saudemol-o pela sua inspirada composição, que ha de ter merecido os mais vivos louvores de todos os solucionistas").

Haroldo Vannier, Rio.

Renato, Bello Horizonte ("Gostei. A chave de rei, sahindo do seu socego para se metter debaixo de 5 cheques, é interessante".)

Marcaram 6 pontos:

João Soares Martins (triplo omittido) — "Fiquei maravilhado com este problema. Elle é uma verdadeira guerra, onde S. R. M. branco vae na frente desafiar seu inimigo preto. E' admiravel ao que se expõe o R br. no meio do campo, onde é attingido por 5 projectis do inimigo. Nunca tinha visto um problema, desde que aprendi o xadrez, em que o R br. se expuzesse a tantos cheques como neste e todos bem defendidos. Que belleza! Bem merece o autor um elogio extensivo. mas como não sou competente para isso, limito-me só em dizer que este trabalho é um primor, emfim, é uma maravilha de composição, digna de todo elogio e pela qual felicito ao autor".

"Emepe", São Paulo, (triplo omittido).

Marcaram 5 ½ pontos:

Alberto (triplo omittido e erro de escripta: "C3B, D6TR").

Levindo Ferreira Lopes (dual em vez de triplo e dual falsa depois de 1...T (6T) a 6C, 5, 7 ou 8T) — "Sinceras felicitações ao sr. E. Pinto pelo seu brilhante e intelligente trabalho apresentado. E' uma bella composição na qual vão surgindo naturalmente, sem exigir grande esforço por parte do solucionista, as respostas aos lances de variantes. Gostei tanto do problema que guardal-o-ei com uma annotação particular".

H. N. Lopes (dois erros de escripta: "B5Cx, CxC," e "P6D D4B, D7T, D6T").

O sr. José Luiz, sem falar em chave nem variantes, mandou-nos uma ajuizada critica do problema n. 13, e estamos na duvida se elle com isso pretende iniciar a subida da montanha ou não. Vamos fazer uma experiencia — vamos conduzil-o mansamente até o sopé do morro onde ainda paira no ar a ultima espiral duma perfumada passagem e, deixando-o ali, observar de longe a reacção...

Eis o que elle disse sobre o problema:

"O aspecto do diagrammu no arranjo das peças agrada á primeira vista e leva o solucionista a procurar uma ameaça subtil; um tanto desconcertado com a approximação do rei do campo de batalha fica-se bem impressionado com a sua audacia procurando se expor ás cinco baterias inimigas. Trabalho bem desenvolvido com suas sete variantes e seus lances desafogados, é pena que o autor tenha esquecido do C preto em a8, supprimindo o Pd6 e as duaes Da7 e b6".

O interessante é que o sr. Pinto, logo depois de remetter-nos este problema, mandou pedir que transferissemos o Pa5 para c5 — o que teria obviado o mate triplo — mas não tardou que viesse outro pedido urgente para restaurarmos o P a a5, que estava certo, certinho. Ahi, desistimos de fazer maior exame da posição e publicamol-a tal qual estava.

Folgamos em ver, todavia, que o triplo não passa de uma insignificante espinha num rosto radiante.

O sr. Demetrio Schead, como autor do n. 11, marca 5 pontos e mais 4 ½ pela solução que acaba de mandar do n. 12 (dual omittida).

O PRIMEIRO PAULISTA!

T. Bastos	65½
Coelho da Costa	65½
Valladão Monteiro	64½
Henry W. P.	61½
Soares Martins	61
Renato	54
L. Lopes	48
Demetrio Schead	27½
H. N. Lopes	25
Frank H. Touzeau	21
Alberto	19½
E. Pinto	16½
Mlle. Sonia	11
Haroldo Vannier	6½
"Emepe," (S. Paulo)	6
Neophyto	5
Lima Fontes	4
José Luiz	2

Salve, BANDEIRANTE legitimo, victor silvarum et montium! (E toca p'ra o páu, paulista!)

OS CONCURSOS T. BASTOS

Em additamento á relação de respostas sobre o problema n. 12, que publicámos domingo passado, recebemos mais uma, a do sr. Renato, de Bello Horizonte.

Como já se sabe, a presença do B preto de a2 é necessaria para impedir o mate de Cd8-f7.

Tambem, era necessario que a peça preta em e3 fosse D e não B, afim de poder tomar o mesmo C em c6, bem como dar xeque immediato ao R br. em qualquer das casas a3, a5, c5 ou c7, caso fosse tentado 1. Cd4 como chave. Duas funcções, portanto, á D — pormenor este que escapou a todos os concorrentes, menos um.

Quanto aos PP na columna h, é evidente que o preto está alli para impedir uma dual que se daria se a T preta pudesse descer além de h5, servindo tambem perfeitamente sósinho para garantir o mate de D em h2. Já não é tão facil descobrir o motivo do emprego do peão branco e talvez este só poderá ser conhecido consultando ao autor do problema. Para nós, a razão mais plausivel seria esta: Afim de furtar o rei preto ao dominio da T preta em h7, o dr. Keeney teria posto um P branco em h3, recurso cabal. Depois, percebendo a dual proveniente de 1... Th4, elle tapou h4 com o P preto — o captava tudo sanado! Apenas, não teria reparado que, com o P preto em h4, não era mais preciso o branco em h3... Esta é a nossa theoria. Vamos ver agora o que os concorrentes acharam:

H. N. Lopes — Presença do B explicada. D para dar xeque "ao primeiro movimento da D branca". Ph3 para defender a T branca contra captura pelo R preto no "try" 1.Cf4, e Ph4 para segurar Ph3.

Coelho da Costa — Presença do B explicada. D para frustrar a tentativa de 1. Cd4. Peões em h3 e h4 necessarios para permittir Dh2 mate.

H. de Barros e Azevedo — Presença do B explicada. D para frustrar a tentativa de 1. Cd4. a) PP em conjunto impedindo Th7xDh2; b) Um peão em h3 necessario para evitar a dual (!) c) Ph4 impedindo dual; d) Ph3 para impedir mais um lance secundario — Ph4-h3 — que viria augmentar o numero de mates em f5, sendo isso "muito monotono".

José Luiz — Presença do B não explicada. D para frustrar a tentativa de 1. Cd4. Ph4 para evitar: 1. C4B (protegendo a T) e em seguida lugar para evitar o movimento inutil de Ph4-h3, sendo, portanto, "desnecessario e pouco correcto."

Renato — Presença do B explicada. D para frustrar Cd8-c6 mate, Ph4 para evitar duaes. Ph3 incomprehensivel. ("Quanto ao P branco de h3 — que buraco, meu Deus! — eu é que dou um doce ao que me disser... não se deve sondar a missão secreta desse illustre personagem... Não lhe pude arranjar nenhuma funcção decente, por mais que quizesse").

"Neophyto" — Presença do B explicada. D para evitar Cd8-c6 e a tentativa de 1. Cd4, assim como o mate de... 1. Cf4, Rf5 e cooperar com o B em "tornar productivo o movimento do P livre a d5". Quanto aos PP: a) Um P em h3 ou h4 necessario para evitar que a T preta em h7 ataque a casa h2; b) Ph3 para fixar Ph4, obedecendo a um intuito occulto de symetria numeral, que consiste em permittir só dois lances inoffensivos a cada peça preta não cravada.

Se não houvesse um P preto em h4, a T em h7 teria o dobro de lances inefficazes, rompendo assim o equilibrio ideado pelo autor; c) Todos os PP pretos livres têm movimento productivo. Se o P em h4 estivesse livre, não o teria — mais uma prova do "sentimento occulto" de symetrica numeral! d) Ph3 para proteger a T branca no "try" de 1. Cf4.

Se no principio suppunhamos que fosse só uma questão de velocidade em entregar as respostas, vemos agora pela diversidade destas que tal criterio não serve e temos que julgal-as "de meritis".

Para começar, diremos desde logo que a attribuição ao P em h3 da funcção de apoio para a T branca pecca pela base. A T não precisa de apoio e o Rei preto não precisa avançar sobre a dita, pois no lance de 1. Cf4 responde simplesmente 1...D4dx, e está liquidado o "try" da mesma maneira por que foram liquidados os demais "tries" do C.

O autor do problema não podia ter o menor interesse em armar um futil mate artistico com solução furada e é pena que nos seus esforços para descobrir o "raison d'etre" do Ph3 alguns dos concorrentes hajam dado implicitamente ao autor uma detalhe desprezivel que não merecia entrar nas suas cogitações como de certo não entra mas do compositor do problema. Para que defender uma peça que jamais irin ser tomada?... Compete ás pretas refutar cada chave falsa e se refutam Cf4 com D4dx, o que poderia acontecer se a não refutasse não vem ao caso.

Estabelecemos para o julgamento uma escala de pontos, assim discriminados:

Explicação do B	2
Explicação parcial da D (2)	
Explicação completa da D	4
Explicação da funcção preventiva de Ph3 ou Ph4 contra TxD em h2	1
Da funcção preventiva de Ph4 contra a dual	1
Explicação acceitavel dos dois PP juntos	2
Total	10

De accordo com este criterio fazemos agora o exame das respostas:

H. N. Lopes — B explicado. Resto inacceitavel. Pontos: 2.

José Luiz — D parcial, 2; Ph4 (dual), 1; Resto inacceitavel. Pontos: 3.

Coelho da Costa — B, 2; D parcial, 2; Ph3 ou h4 (cobertura) 1. Pontos: 5.

Renato — B, 2; D parcial, 2; Ph4 (dual), 1. Pontos: 5.

Barros e Azevedo — B, 2; D parcial, 2; Ph4 (dual), 1; Ph3 ou h4 (cobertura), 1. Resto inacceitavel. Pontos: 6.

"Neophyto" — B, 2; D completa, 4; Ph3 ou h4 (cobertura), 1. Resto inacceitavel. Pontos: 7.

Portanto, sujeito á approvação do sr. T. Bastos (a quem, por estar doente de uma vista, não demos consultar), o vencedor da prova é o "Neophyto", cuja identidade teremos que declarar, se fôr homologado o nosso parecer.

Até então, uma pequena pausa... mesmo porque o sr. Bastos pode afinal ser dono do formidavel segredo do Ph3.

PREAMAR

Hoje temos o prazer de annunciar a adhesão de mais um solucionista de pulso que vem começar a ascenção da montanha no proximo domingo. E' o sr. Lino Cunha, que assim nos saúda:

"Mais um! E' a exclamação que ouso fazer ao enviar-lhe a minha solução ao problema "Você me conhece?..." de hontem. Mais um para tentar subir os alpes montanhosos da sua bellissima secção!

De ha muito que venho acompanhando as columnas em que tão brilhantemente trata do nobre jogo, assim como tenho resolvido todos os problemas que apresentou.

Animado agora com a presença de alguns alpinistas, como eu, um pouco retardatarios, resolvi dora avante concorrer com o meu obscuro nome para o incremento da sua secção, porque estou certo outros ainda virão na minha retaguarda. E' que isto aconteça, são os meus votos".

Deu-nos a grata noticia da fundação do Centro Enxadristico do Rio de Janeiro á Avenida Atlantica 814 o sr. F. V. Agares. E' um dos felizes resolutores do torneio amistoso que noticiámos nesta secção em 24 de agosto. O presidente do Centro é o dr. Dias Cruz, o secretario o sr. Lino Cunha, o thesoureiro sr. Romulo d'Alessandro e o Conselho Fiscal os srs. drs. Alvaro Tavares, Ribeiro da Costa e Corrêa da Silva. Sabemos que ha neste novo nucleo perfeita união de vistas, muito enthusiasmo e vontade de trabalhar intensamente em prol do xadrez. Nossos parabens e melhores votos.

O torneio internacional de Frankfurt, Allemanha, que começou no dia 7 de Setembro — o dia em que estavamos vendo as "misses" desfilarem aqui — terminou em 18 do mesmo mez, com a victoria do mestre Niemzowitsch, que se viu abarbado para chegar na frente do Kashdan, o norte-americano que jogou tão bem em Hamburgo, com 1|2 ponto de vantagem, apenas.

Eis a tabella do torneio:

	G.	E.	P.	Pts.
Niemzowitch	9	1	1	9½
Kashdan	7	4	0	9
Ahues	4	6	1	7
List	4	6	1	7
Colle	6	1	4	6½
Przepiorka	4	4	3	6
Pirc	3	5	3	5½
Saemisch	2	6	3	5
Mieses	3	3	5	4½
Thomas	2	4	5	4
Mannheimer	2	3	6	3½
Orbach	0	3	8	1½

Niemzowitch só perdeu para Przepiorka; Kashdan não perdeu para ninguem e bateu a Przepiorka. Foi o empate com List na penultima sessão que o collocou em 2º. Os seis representantes allemães não fizeram grande coisa, marcando 26½ pontos contra os 39½ dos forasteiros. Thomas foi um fracasso horrivel. Por que não convidaram ao Sultan Khan? Mieses, já velhote, ainda joga um pedaço: derrotou o Przepiorka e empatou com Saemisch e Ahues!

"Sessão de hoje magnifica, com interessantes commentarios de Renato, que bem merecia o premio de analyse: o primeiro florir do "edelweiss": a estupefacção do H. N. Lopes: a arruinada machina cardiaca de Neophyto: o sonho oriental do da Costa: a minha rectificação descabida: e as promessas da chacara... Parabens!" — T. Bastos, 28-9-30.

"Alegro-me de ouvir as gentis palavras de boas vindas — muito agradecida! Mesmo que minha chegada se tenha dado "hesitantes" (4½) — do que o sr. E. Pinto se aproveitou — vou subir de olhos abertos para não ficar retardataria. Já o ar das montanhos se transforma em balsamo ophtalmico". — Mlle. Sonia, 29-9-30.

"Quanto á escalada da montanha, amigo Stuart, ainda não comecei a sentir frio; estou, porém, bastante enervado e preciso a todo transe subir. Ajuda-me para ir fazendo força, nem que seja só de atrapalhar." — Demetrio Schead, 23-9-30.

"Uma dama na escalada! Que bom, que encantador! Meus cumprimentos a Mlle. Sonia" — Coelho da Costa, 28-9-30.

"A secção de hoje é um novo triumpho. Felicitações. Eu é que não vou bem! Tempo pouco, impaciencia muita, para examinar bem as soluções (?) que encontro. Dahi, a remessa de batatas que felizmente só attingem a mim. Mas, conto com o optimo humour do meu amigo para me animar. E, agora, não se pode fazer feio — faz parte da "excursão ao cume da montanha" uma dama: Mlle. Sonia!

Andoso aguardo a chacara onde plantará curiosidades... e, estou certo, me deliciarei com o perfume das flores que ahi desabrocharão". — Alberto, 28-9-30.

"A sub-secção-estimulo, a ser franqueada aos pichotes, vae ser uma folia para elles e oh! que distracção: para nós...!" — Renato, 29-9-30.

"Com essa bomba não contava eu. Mas, ainda é pouco para me fazer desanimar; pelo contrario, trouxe-me mais interesse." — H. N. Lopes, 30-9-30.

"Não resta duvida, Stuart: 1) que o Camara é um grande psychologo e o seu propheta; 2) que V. gosta mesmo de saborear o nectar dos deuses..." — "Neophyto".

Tendo recebido uma carta dirigida a nós na qualidade de campeão de A. E. R. J., cumpre explicar que desistimos do titulo em 31 de dezembro do ano passado, dia em que pedimos demissão do quadro social daquelle gremio. O vencedor do campeonato interno deste anno foi o sr. Augusto Magalhães.

Diz o sr. Coelho da Costa que muito lhe apraz saber que a sua companhia alegre vae suavisar ao sr. Bastos a "jornada homerica da escalada". "Faço os melhores votos", conclue o nosso bem humorado companheiro, "e peço á Santa Therezinha do Menino Jesus..."

Começou no dia 22 de setembro o torneio em dois turnos pelo campeonato individual do Districto Federal, com apenas seis concorrentes: Pulcherio e Lacerda Guimarães (Botafogo F. C.), Gama e Accioly Borges (C. X. Rio de Janeiro), Burlamaqui (Fluminense F. C.) e Magalhães (Associação dos Empregados no Commercio). Deante do numero de clubs filiados á Federação Brasileira e o regulamento que permittia a inscripção de dois representantes de cada gremio, vê-se que é um torneio fraco. O sr. Magalhães difficilmente aguentará a turma e o sr. Burlamaqui parece fóra de fórma, de sorte que a luta se restringe a quatro jogadores e vae terminar rapidamente.

Eis os feitos de cada concorrente, sessão por sessão, até o momento de escrevermos:

Pulcherio — 0 para Accioly, 1 Magalhães, 1 Lacerda, 1 Gama, não jogou.

Lacerda — 1 Burlamaqui, 1|2 com Accioly, 0 para Pulcherio, 1|2 com Magalhães, não jogou.

Gama — 1 Magalhães, 1 Burlamaqui, 1|2 com Accioly, 0 para Pulcherio, não jogou.

Accioly — 1 Pulcherio, 1|2 com Lacerda, 1|2 com Gama, 1 Burlamaqui (WO), 1 Magalhães.

Burlamaqui — 0 para Lacerda, 0 para Gama, 1 Magalhães, 0 para Accioly (WO), não jogou.

Magalhães — 0 para Gama, 9 para Pulcherio, 0 para Burlamaqui, 1|2 com Lacerda, 0 para Accioly.

Está na frente com 4 pontos o sr. Accioly.

PARTIDA DO CAMPEONATO DO DISTRICTO FEDERAL

Jogada em 1º de outubro

Brancas: A. Magalhães (A. E. C. R. J.)

Pretas: Pompeu Accioly (C. X. R. J.)

Gambito da dama recusado

	Brancas	Pretas
1.	P4D	P4D
2.	P4BD	P3BD
3.	C3BD	P4R(a)
4.	P3R	PRxP(b)
5.	PRxP	C3B
6.	C3B	B2R
7.	B2R	0-0
8.	0-0	PxP
9.	BxP	CD2D
10.	T1R	C3C
11.	B3C	B5CR
12.	D3D	B4T
13.	C5R	C(3C)4D
14.	CxC(c)	CxC
15.	D4R	B5CD
16.	T1B(d)	PxB
17.	BxC(e)	P3B
18.	DxB	C3B
19.	C3B	B3D
20.	D3C	B2D!
21.	B2D(f)	T?R(g)
22.	B3B?	P4T
23.	T2B	P5T
24.	D3D?(h)	TD1R
25.	P3CD	P4CD
26.	B5B(i)	B5B
27.	C4T	T5R
28.	P4CD	P5T
29.	P3C	D6T!
30.	C2C	B6R!!(j)

Abandonam.

a) Um "bluff"...

b) Que vinga... Eis abertas tres lindas avenidas!

c) Um erro. As pretas melhor favor de brancas não poderiam fazer que do que trocar CC em c3. O lance ahi era 14. P3TD.

d) Refutação completa da linha adoptada pelas brancas. Os BB pretos trazem o pessoal branco num cortado...

e) Que pena! Não via B2B, sr. Magalhães?

f) Se DxPC, D3D! Sáe o BD para cumprir o seu inglorio destino.

g) Naturalmente.

h) Inutil. De necessidade premente era 24. TD1R.

i) Esplendido isolamento ecclesiastico...

j) Brilhante final. O mais que as brancas podiam fazer era esboçar um ataquezinho improductivo com DxP e uns xeques ao Rei. Se 31. CxB. TxC e ganham com B6B.

Imaginem a grata surpresa de receber esta carta de São Paulo:

"Apresento-me como solucionista dos problemas inseridos na sua mui bem feita, farta e interessante secção de xadrez.

Os bravos componentes de tão aguerrida cohorte de solucionistas que já conta a sua columna (que não é columna, mas sim meia pagina...) terão, creio, um sorriso ironico ao terem conhecimento da minha pretensão, não só de poder fazer o problema n. 12 como os que se seguem. E' muito pretenção e, o acho, mas, de facto pelo facto de chegar muito atrazado, como tambem, e principalmente, por ter começado pelo n. 13, numero aziago por excellencia...

Aproveito o ensejo para agradecer-lhe, tardiamente, é verdade, mas, como lá diz o rifão: "Melhor tarde do que nunca", os saborosos commentarios que v. s. teceu a uma missiva da minha autoria, publicada na "Folha da Manhã", desta capital, relativamente ao abandono em que se encontra o cultivo do jogo sciencia por estas plagas." — "Emepe", 29-9-30.

CORRESPONDENCIA

"Alberico Piá Doria" — Prefeririamos não ter de occupar-nos na proxima secção com aquelle acto que o senhor, um enxadrista conhecido, praticou; portanto, suggerimos que nos escreva a tempo, reconhecendo a sua falta e pedindo a relevação da mesma. Estimamos que saiba corresponder, pois temos o fio da meada em nossas mãos.

Alberto — Entra a psychologia, sim, mas ha mais nas partidas, muito mais. Quanto ao que diz sobre chaves, está certo. O ideal de todo o compositor é arranjar isso. Cartinha de 28 muito apreciada.

L. Lopes — Muito agradecidos pelo esforço que acaba de fazer para nos facilitar a tarefa.

Renato — Vamos aproveitar o 2-lances, mas precisamos saber o seu nome todo, para publicar. Queira, portanto, revelar esse segredo.

Schead — Cartas de 23 e 24 recebidas. Gratos pelo problema inédito, que vamos examinar, como pedes. Estudaremos o teu projecto e responderemos por carta logo mais. Estamos procurando do quanto ao demais. Tens mais 9½ pontos agora.

L. Lopes — Se 2. D3Cx. P6D e não ha mate.

Haroldo Vannier — Bemvindo seja! Fez uma entrada de leão. Quando a resposta preta é um xeque, é preciso escrever alguma signal indicador disso.

H. N. Lopes — Num problema, todas as peças (inclusive peões) que se possam mover movem-se. Não fóra isso, as pretas que tivessem uma peça cravada não poderiam fazer mais... Não mais remettidas de tão marcados mais tarde.

"Neophyto" — (Concurso Bastos): A sua these de symetria numerical é engenhosa, mas demasiado artificial. Não achamos critica que colha tão transcendental e o mesmo tempo irrelevante; e desse ter entrado nos designios do autor do problema.

Pyra — Não recebemos os lances de vencedor da Pirc.

T. Bastos — Telephonamos, mas o sr. esteve acamado. Estimamos melhoras. Aguardamos a sua palavra.

AUBREY STUART

DOIS DOS MAIORES PREMIOS

das loteria de 200 contos de hontem foram vendidos no felizardo "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 139. Couberam elles respectivamente aos ns. 2.394, premiado com 10:200$000, e 25.963, premiado com 5:100$, bem assim as duas respectivas dezenas de n. 2.391 a 2.400 e 25.961 a 25.970, que serão incontinenti pagos á sua apresentação, como é do costume. Vantagens sobre vantagens são concedidas pelo popular "Ao Mundo Loterico", que, além de ser o maior vendedor de sortes grandes, pagando-as incontinenti, mesmo aquellas que não sejam vendidas ali, guardando toda a reserva quando desejar o freguez, ainda é o unico que dá 2 premios em cada bilhete — accrescentando de mais 5 % em todas as sortes grandes da Federal e mais 15 finaes de propaganda em todas as loterias. Amanhã, 200:000$000 por 50$, meios 25$, fracções 5$, e 21:000$ por 2$, meios 1$; depois de amanhã, 52:500$ da Federal e 500:000$ por 200$, fracções a 10$, e mais 25:000$ por 1$600, e nos envelopes "Mascotte". Sabbado, ... 100:000$ por 28$, fracções 2$800, e terça-feira, 14, outros 500.000$ por 200$, fracções 10$, jogando só 6 milhares e com mais 15 finaes.

Não são as pretas que têm o primeiro lance, de sorte que não ha via possibilidade de "mate immediato". Já reparou que estamos marcando pontos para mates multiplos, não reparou? Portanto, aquella variante P6D que o sr. mencionou casualmente na sua carta devia ter figurado na solução propriamente dita. E, de resto, não vale a pena ficar contrariado. Applaudimos a sua tenacidade.

Coelho da Costa — Agradecemos a remessa do problema do Williams e mais o engraçado "diario de bordo da Viagem á Lua". Queremos ver se podemos encaixar este na proxima secção, mas reduzindo-lhe o tamanho um pouco, se nos der licença.

"Emepe", São Paulo — Estoutram fogosos enxadristas. Julgavamos a sua idade de ... com ... "STOP Congratulamo-nos adhesão primeiro valente Ypiranga STOP Agradecemos dizeres carta.

Arnaldo Ferreira, Maranhão — A sua carta de 12 de setembro chegou aqui em 2 do corrente. Muito obrigados. Immediatamente após o recebimento da sua secção de 7 de agosto proponho a permuta, iniciámos a remessa da nossa, começando com a secção de 10 de agosto. Do amigo só temos recebido até agora os ns. 10 e 14 de setembro. Da nossa parte já está tudo feito.

Lino Cunha — Muito nos alegra a acertada resolução do distincto amigo, passando de assistente a participante. Que seja imitado o nosso exemplo!

Lima Fontes — O sr. é um "caso serio". Escreveu dizendo que estava "deveras commovido" ao ver a exclusão do seu nome e que ia continuar a subida. E cadê as soluções?...

H. de Barros e Azevedo e José Luiz (Concurso Bastos) — Nenhum competidor digno do nome sobrecarregaria o seu problema com um P só para evitar mais um lance na categoria do "threat".

A DAMA DE NEVE

(Conclusão da 17ª pag.)

ta torre, no mesmo logar de onde vira partir seu esposo bem amado, ella fez esculpir um banco de pedra e ali se sentava todos os dias desde o amanhecer. Dezembro encontrou-a nesse posto, envolvida em um espesso manto de pelliça. O inverno, que, até então, se mostrára clemente, tomou de subito um caracter de extrema aspereza e crueldade. Mas a condessa Isabel não se inquietou com isso.

Cada vez mais immaterial e mystica, estava a tal ponto absorvida pela lembrança de Amaury, que seguia de longe sua marcha, como se estivesse a seu lado.

Certa manhã, tres dias antes do dia em que nasceu o Menino Deus, ella exclamou: "Elle desembarca neste momento. Estará aqui pelo Natal".

Na vespera desse dia, envergou seu vestido de brocado e subiu para a torre. Amaury devia chegar pela madrugada e ella queria ser a primeira a avistal-o. Tiritava de frio, mas, envolvendo-se bem na pelliça, manteve-se em seu posto. E eis que a neve começou a cair, cobrindo-a com um segundo manto de immaculada alvura.

Isabel quiz erguer-se, mas um singular entorpecimento invadira-a toda, paralysando-a em seu banco de pedra.

Nunca mais ella se ergueria daquelle banco, nunca mais, porque o frio a adormecera docemente antes de leval-a para o além; e, ao chegar afinal, o conde Amaury encontrou-a para sempre immovel e fria.

Desesperado, o fidalgo abandonou o castello, que, pouco a pouco, foi caindo em ruinas.

Porem a mais alta de suas torres mantem-se ainda de pé e os camponezes de nosso tempo affirmam que, nas noites de Natal, tremem de susto quando, em caminho para a missa do Gallo, passam deante das imponentes ruinas. Sim, tremem, porque divisam, lá no alto, uma silhueta muito branca, esbelta e immovel.

E' a condessa, que continua, através dos seculos, sua triste e apaixonada vigilia.

O futuro da infanta

(Conclusão da 20.ª pag.)

calcareo branco — tal como se aspergira e incensara a fiada externa de relevos — e dois mesteraes robustos trataram esse mistér. A figura de pedra tumular, outra Senhora Infanta em geitosinho recatado de monja adormecida, desceu, ficou frente á princeza doente como um retrato antigo vestido de saudade.

Dom Frei Abbade conservou-se immovel, o hissope na mão pallida, emquanto os turiferarios purificavam o ar com os tres ductos beatificos de incenso. Depois, subiu ao tamborete adamascado donde, dominando o ôco, pudesse encharcal-o de agua-benta para o furtar aos ataques do demonio. E então o latim esmoreceu-lhe nos labios. Talvez do desmaio da Senhora Infanta, julgaram, que jazera em braços de suas curvilheiras. Mas havia já um cadaver no tumulo, um cadaver fresco enrodilhado numa vestia negra de gorgorão gommado...

Chacaras e Fazendas

A cultura da mandioca

A cultura da mandioca, legitimamente nacional, é o expoente de todas as outras, que se pratica desde o Amazonas, a patria dessa euphorbia, ao Rio Grande do Sul, encontrando-se as mais importantes culturas em Santa Catharina, Bahia, Pará, Rio Grande do Sul, Pernambuco e Estado do Rio.

O consumo da farinha é enorme, porque serve de base, com o feijão e o xarque, á alimentação succulenta e saborosa do povo.

A mandioca é uma euphorbiacea, do genero *Manihot*. E' um arbusto de raizes grossas, tuberosas, contendo um succo leitoso, mais ou menos venenoso. A haste, que attinge á altura de um a dois metros, é quebradiça, nodosa, tenra, com grande medulla, com pequenos ramos guarnecidos de folhas alternas, palmadas e largamente pecioladas.

A mandioca pode ser classificada em dous grupos: a) a mandioca brava, amarga; b) a mandioca mansa, ou doce.

Infelizmente, a mandioca é ainda cultivada pelos nossos lavradores, por processos rudimentares, apesar de já haver usinas bem montadas para o seu beneficiamento.

A mandioca quer solo leve, poroso, forte-terrenos silico-argilosos, ou silicosos. Detesta a humidade, e, por isso, não produz bem em solos argilosos, geralmente compactos, e que retêm a humidade; nestes ultimos solos, além de não desenvolver as raizes satisfactoriamente, são ellas de insignificante rendimento e apodrecem constantemente na época das chuvas.

Escolhe-se, de preferencia, a parte media ou inferior da haste de maior resistencia e olhos mais approximados. Corta-se a haste em pedaços de 16 a 22 centimetros, chamados toretes; o corte deve ser feito com um pequeno facão, em dois ou tres golpes, calculando a haste, — ao segundo ou terceiro golpe, o torete cae, cortado.

A rama, que, ao ser picada, não dá leite, é imprestavel. Tambem é conveniente cortal-a após alguns dias de arrancada e conservada, á sombra.

Os toretes podem ser guardados dois ou tres dias, igualmente á sombra e ao abrigo das chuvas.

Para plantar, abrem-se covas bem fôfas de 30 a 40 centimetros de profundidade, conforme a variedade e o sólo. Mettidos os toretes, ou estacas, nas covas, são cobertas por uma camada de terra fôfa. Em dia chuvoso, não é indicado o plantio, porque a agua lava o leite, que dá origem ao nascimento das raizes.

Dentro de um anno, se o terreno é proprio, póde ser arrancada a mandioca, que, então, compensa, de alguma forma, a despeza feita com ella; é, porém, preferivel, podar — *decotar* — a rama, a um palmo do solo, deixando dois olhos no maximo. Seis mezes depois, as raizes, mais volumosas e maiores, dão um *rendimento* maior — mais 30 [illegible] pelo menos.

Logo que está a brotação em 30 ou 40 centimetros, faz-se a primeira limpa, em geral com enxada pequena e levemente capinando a terra: nessa occasião, deixa-se, apenas o broto mais viçoso. Dahi em deante a limpa deve ser feita á mão, com o auxilio de uma pequena foice, que servirá para cortar lianas ou escavar com o gavião, para arrancar plantas damninhas; esse trabalho, feito á enxada, póde expôr as raizes superficiaes ao tempo, e se estragam, ou pode cortar a superficie da raiz, que apodrecerá.

Esse o processo de plantio e trato, aconselhado pelos nossos technicos.

Em vultosas plantações, será, talvez, possivel, o emprego de instrumentos que diminuam as despesas. A respeito, escreve um profissional competente: "Deve-se, por ser mais vantajoso e economico, fazer a cultura da mandioca empregando o arado e demais machinas agricolas. Neste caso, cumpre considerar se o terreno é novo, se é roçado, ha pouco e queimado, ou cheio de tocos que precisam ser arrancados. Se não tem tocos e não está muito duro, emprega-se uma charrua forte, penetrando 0m,25 a 0m,30. Se o terreno a lavrar tem somente hervas de menos de um metro de altura, um pasto, por exemplo, espera-se que haja uma chuva, quanto baste para amollecer o terreno e emprega-se logo uma charrua possante para se lavrar á grande profundidade. Com essa operação, obtem-se as seguintes vantagens, a um tempo: limpar o matto, a terra, revolvel-a, expondo-a á acção dos agentes atmosphericos, e adubal-a ao mesmo tempo, servindo de adubo o matto, folhas seccas, detrictos da superficie revirada e enterrados pelo instrumento. Deixa-se passar algum tempo, um mez ou mais, até apodrecer bem o matto, passa-se, depois a grade e o rolo, se necessario, para quebrar os torrões e nivelar a superficie do terreno. Na plantação com o arado sulcador, de duas aivecas, abrem-se sulcos em linhas parallelas, guardando entre si a distancia de 1m,20 a 1m,50".

Das mandiocas doces, são geralmente cultivadas: a) o aipim rosa, que tem uma casca rosada, depois da epiderme exterior; b) aipim manteiga, de raizes não muito desenvolvidas; c) aipim de casca preta, muito fibroso antes de decotado, mas soffrendo a poda, dá umas raizes de polpa macia e esplendido paladar.

A colheita faz-se quando a planta está com folhas; no periodo de desfolhamento, as raizes dão pouco rendimento, estão "aguadas". O mesmo facto é constatado, se a terrivel "sauva" ataca o mandiocal, reduzindo-o ás hastes, apenas.

No territorio fluminense, augmenta o numero de usinas que trabalham com a mandioca e capazes de prepararem no dia mais de 300 saccos de farinha cada uma dellas.

A mandioca pode ser considerada o pão do interior do Brasil, onde a usam com o café da manhã e do meio dia, ao almoço, ao jantar, á ceia.

[illegible] de mandioca numa usina do interior do Estado do Rio

Criação de porcos para reproducção

[illegible] reproductor Poland-China

Como a criação de porcos para a reproducção só póde ser feita por um limitado numero de criadores especialistas, que vivem nos arrabaldes das capitaes e grandes cidades, a maioria dos criadores, os que vivem nas fazendas e sitios afastados, deverão se dedicar a criação dos porcos, destinando-os, na sua quasi totalidade, para o talho.

Para este fim, criarão os animaes na quantidade compativel com as possibilidades de sua producção, nos diversos ramos que a fazenda cultiva, e das sobras que ellas produzirem.

A criação exclusiva dos porcos destinados a reproducção, ficará para os especialistas em numero que não deverá exceder de 1 para cada 100 ou 200 criadores que exploram a criação de capados.

O especialista precisa habitar um centro, de onde, com toda a facilidade, elle possa enviar com a maxima rapidez, por via terrestre em rêde ferroviaria ou auto-caminhão, e por via maritima ou fluvial, em bôa navegação, os valiosos animaes, para todos os cantos do paiz.

No interior, a criação de suinos tem de ser feita para o talho, empregando-se sempre cabeças de bôa procedencia, raça e typo bem determinado, de modo a tambem poder, com a sufficiente pratica, criar os futuros reproductores, afim de não ter necessidade de recorrer ao especialista, senão annos depois, para introduzir sangue novo.

Estas observações que parecem de pouca importancia, constituem realmente grande parte do exito da criação do gado suino.

Applicação de adubos após o plantio

CULTURAS A' PEQUENA DISTANCIA

Os adubos são distribuidos entre as linhas o mais uniformemente possivel e, depois, enterrados por meio do cultivador, da enxada, etc.

PRADOS E PASTAGENS

Nos prados e pastagens já existentes, distribuem-se os adubos por toda a extensão do terreno, sendo depois enterrados por meio da grade, ou, onde isto, por causa da qualidade do capim não for possivel, faz-se a distribuição em uma epoca, em que se possa contar com chuva, pouco depois da applicação, que conduza os adubos para dentro da terra.

CULTURAS A' GRANDE DISTANCIA

Culturas á grande distancia, como a canna, o abacaxi, adubam-se de modo, que o adubo seja distribuido ao longo das linhas ou tambem ao redor das plantas, sendo a largura para a distribuição dos adubos, regulada pelo desenvolvimento das raizes. O adubo é depois enterrado, por meio do arado, cultivador ou enxada.

ADUBAÇÃO DE ARVORES

Nas culturas já formadas e nas explorações em grande escala, é o adubo distribuido entre as linhas.

Conforme a idade das arvores, deixa-se livre um maior ou menor espaço, em redor do tronco; para arvores muito pequenas, um circulo com cerca de 8 centimetros de raio, para as grandes um circulo até 50 e mais centimetros de raio.

Em terrenos, em declive, cava-se acima dos arvoredos uma valla larga, com a profundidade maxima de 20 a 30 centimetros, ou abrem-se sulcos. O adubo é collocado, o mais uniformemente possivel, nestas vallas ou sulcos, misturado com a terra, sendo as vallas depois cobertas de novo com a terra, que dellas foi tirada.

ADUBAÇÃO DE HORTAS E JARDINS

Na adubação dessas culturas emprega-se o adubo da seguinte maneira:

Distribue-se a maior parte (cerca de 2/3) dos adubos sobre toda a superficie do terreno, enterrando-os depois por meio da enxada, etc. O resto, cerca de 1/3 dos adubos, dissolve-se num barril com agua, e, rega-se com essa solução as plantas, segundo a necessidade da cultura, observando-se que, depois de regadas as plantas com a solução dos adubos, sejam ellas novamente regadas com agua limpa, afim de não permanecer a solução dos adubos sobre as folhas ou flores; melhor será, evitar que as folhas e flores sejam attingidas pela solução dos adubos.

A curiosidade da moda

As "melindrosas" londrinas pensam ter descoberto uma nova moda que supera, em originalidade, as unhas coloridas das parisienses e as pinturas de insectos e outros animaes, criadas pelas actrizes de Hollywood. Esta moda é a das tatuagens.

Abelhas, pequenas flôres, borboletas, lagartas, etc., são as tatuagens mais solicitadas, actualmente, aos tatuadores estabelecidos em "Bond Street", uma das mais notaveis ruas de Londres, dedicada, exclusivamente a estabelecimentos commerciaes.

"Bond Street", localizada no coração de May Fair, districto de — West End, tem visto apparecer e desapparecer as lojas mais originaes. Mas estes consultorios de tatuagem são verdadeiramente "unicos".

As tatuagens são feitas quasi sempre acima do joelho. Jarreteiras com borboletas são as tatuagens mais usadas.

Uma sociedade de proprietarias de pensões usa, como distinctivo, uma tatuagem representando uma toupeira rodeada de um lindo desenho de flores. Outra usa um zangão desenhado no começo do pescoço. Muitas encobrem cicatrizes com tatuagens de insectos.

As tatuagens são feitas por meio de electricidade, e, segundo dizem quando estão sendo feitas produzem agradavel sensação.

A 2ª edição do DIARIO DE NOTICIAS

Leiam diariamente á hora do almoço (11 horas), a nossa 2.ª edição com os factos de ultima hora, telegrammas dos Estados e do estrangeiro, abertura do cambio, etc.

O jantar de Beethoven

de JULES JANIN

Em 1819, eu estava em Vienna. Vienna, como sabemos, é a cidade musical por excellencia; sentem-se harmonias por toda a parte, o ar está carregado de accordes.

Todos os grandes musicos, todos os grandes cantores passavam por Vienna. Dahi o bem estar experimentado cuja causa é desconhecida. Mas na occasião a que me refiro, reinava um grande silencio por toda a cidade de M. de Metternich. Nesse dia, errava eu, sem destino, pelas ruas, fazendo hora para a partida; devia deixar a cidade na mesma noite.

Nesse momento de grande ociosidade para mim, vi passar um homem, um desses homens que se descobrem immediatamente no meio da multidão.

O meu homem caminhava com passos desiguaes, ora depressa, ora lentamente; olhava e sorria para um lado e outro; mas seu olhar era abstracto, o sorriso amargo, percebia-se que era uma criatura fóra do mundo real.

Contra os seus habitos, quiz saber quem era; e seguil-o. Depois de muitas idas e vindas, em seguida a muitas voltas e reviravoltas, entrou numa casa de musicas á rua Kohlmarkt. O negociante recebeu-o com muita polidez; offereceu-lhe uma cadeira muito attenciosamente, mas o desconhecido ficou de pé. Eu não podia escutar o que dizia; observava-o, porém, pelos vidros transparentes das vitrines. Era estranha sua maneira de conversar, falava, e o interlocutor escrevia. Achei que devia ser surdo.

De repente, tomou um ar mais preoccupado, e, voltando-se para a porta, bateu com os dedos cadencialmente sobre o vidro em que estavam fixados os meus olhos.

Conservou-se assim bem um largo quarto de hora. Depois voltou-se, fez um signal ao dono da casa. E, immediatamente, uma bonita menina approximou-se do homem e collocou á sua frente uma penna e papel de musica.

Vio-, então escrever correntemente; escrevia, sem duvidar, o que acabava de compôr sobre o vidro da vitrine, fel-o de um folego, e, tendo acabado, estendeu, sem lêr, o papel ao negociante. Deu-lhe este em troca uma moeda de ouro.

Sae agora o meu homem da casa de musica. Retoma, cá fóra, o seu ar desagradavel e escarninho. O passo é, entretanto, mais ligeiro. Naquella manhã, eu estava com a veia da adivinhação: presumi que o nosso homem ia á taberna.

Com effeito, na estalagem enfumaçada que tem por nome: "Le Chat qui File".

* * *

Nesse dia, uma sexta-feira, a tasca estava deserta, mesmo na grande sala reinava completo silencio; os fogões apagados e a dona do albergue, uma bôa caseira allemã, occupava-se em arear sua bateria de metal.

Como vemos o momento era mal escolhido para pedir á diligente criatura uma das excellentes fabricações culinarias que fizeram della rainha de todos os comilões e de todos os bebedos de seu tempo. No emtanto, como estivesse o nosso homem já ao fundo da sala, adeantou-se corajosamente e pediu sem muita ceremonia, um pedaço de vitella bem quente.

— Não tenho vitella quente, disse a estalajadeira do "Chat qui File" — e continuou a esfregar suas vasilhas de metal.

— Nesse caso, falou o desconhecido, dê-me mesmo um pedaço de vitella fria.

— Não tenho nenhum pedaço de vitella fria, respondeu a dona do albergue sem deixar o trabalho.

— Tanto peor! esclamou o homem.

E retirou-se, triste e desapontado.

Eu o vi afastar-se com tristeza, e quando o perdi de vista, entrei na estalagem. Tirei humildemente o chapéo deante da taberneira e com o mais profundo respeito:

— Minha senhora, poderia fazer o favor de dizer-me como se chama aquelle homem, quem é e onde mora?

A allemã, ouvindo-me falar em um tom tão delicado, deixou por um instante o caldeirão de estanho, e gratificando-me com um dos mais amaveis sorrisos de sua boca desdentada, respondeu-me:

— O cavalheiro é um homem de bem. Aquelle que daqui saiu é um musico qualquer, comilão e beberrão. Conheço muito sua criada, de nome Martha, mora acolá, naquella casinha á esquerda, ao lado de uma loja de fazendas de lá; creio que se chama Beethoven.

A este grande nome, senti o coração estalar dentro do peito. E, em seguida, dirigindo-me á estalajadeira, solemnemente:

— Minha senhora, em nome da hospitalidade allemã, vou pedir-lhe um grande obsequio. E como me olhasse com grandes olhos espantados:

— Sim, minha senhora, se, como creio, é bôa e caridosa, porá, immediatamente, um pedaço de vitella a assar. Não sairei daqui sem o assado nas mãos.

— Caluda, cavalheiro! respondeu ella, mostrando-me o fogo accêso; — o que me pede, está alli; o senhor terá o assado agora mesmo. E chamou o criado, mandando-o abrir o forno. Um delicioso cheiro de carne assada exhalou pela cozinha. Depois, a estalajadeira preparou meu pedaço de vitella tostadinha num grande prato.

— E por que, perguntei, não quiz a senhora, ha pouco, dar áquelle pobre do Beethoven a porção de carne que pediu?

— Cavalheiro, disse-me, este homem é um gastador que come tudo, um comilão que quer vitella todos os dias. Assim que tem dinheiro, corre para cá; recebo delle o menos que posso, por piedade, juro-lhe, e porque o prometti a sua governante.

* * *

— Minha senhora, continuei, qual o vinho preferido por Beethoven?

— Palavra, cavalheiro, como não sei! Homens assim bebem de todos os vinhos, e, desde que seja vinho, pouco lhes importa o que bebem. Acredito, entretanto, que, se elle tivesse uma garrafa de meu velho vinho do Rheno, sentir-se-ia muito contente.

— Dê-me duas garrafas de vinho do Rheno, e do melhor; não seria tão bom para o que tenho de fazer como se fôsse vinho de M. de Metternich.

A este nome temivel, a estalajadeira, como se não me tivesse ouvido, abriu, ao lado da porta da entrada uma especie de alçapão por onde desceu. Instantes depois, voltou com duas velhas garrafas empoeiradas, escuras, envolvidas num rendilhado de seda fiado por alguma velha aranha secular.

— Bom! exclamei com os meus botões, eis com que vou alegrar Beethoven!

— O senhor quer que lhe mande levar tudo isso á casa?

Paguei sem responder. Colloquei minhas duas garrafas nos bolsos do lado; tomei o prato de assado entre as mãos, e sai para a rua tão orgulhoso como se tivesse recebido o grande cordão da ordem da Prussia.

* * *

Cheguei logo á casa de Beethoven. Elle morava no primeiro andar. A porta de sua residencia era inteiramente guarnecida de prégos de cabeça grande, que lhe davam á primeira vista um aspecto formidavel; mas os prégos eram inuteis para a defesa da casa; a fechadura estava mal segura, e, além disso, a porta estava as mais das vezes aberta que fechada, e tanto assim que a empurrando com o pé, abriu-se.

Entrei, havia apenas numa saleta uma mesa coberta com uma toalha grosseira, um canario que cantava alegremente na gaiola, e, sobre um tamborete, um grande gato olhando a mesa ainda vazia e lançando de vez em quando miados mais de gato ocioso que esfomeado. Eram a mesa, o gato e o canario de Beethoven!

Deixei sobre a mesa o prato coberto e as duas garrafas; acariciei o gato que levantou o dorso, espreguiçando-se, e saudei o canario que continuou o periodo começado. Neste interim, a governante de Beethoven entrou.

Não me pareceu mais admirada com a minha presença do que o gato ou o canario: abriu-me a porta do quarto do patrão.

Estava elle assentado junto da janella; olhava attentamente para um cravo que plantára; uma myriade de pequenos insectos devorava seu bello cravo; arrancava-os um por um, com todas as precauções. Não era este o unico cravo na janella; longos capulhos tinham subido até em cima, e suas folhas verde matte formavam a mais agradavel gelosia contra os ardores do sol.

Beethoven sendo surdo não me escutara entrar. Havia sobre sua mesa alguma cousa em que se podia escrever. Rabisquei estas palavras: "Trouxe carne de vitella quente e vinho do Rheno; jantamos juntos".

Estendi-lhe o papel. Quiz, antes de tomal-o, acabar de livrar o cravo dos pequenos insectos verdes. Depois, leu minhas palavras. Subitamente, então, vi seus olhos brilharem cheios de animação e o sorriso reapparecer.

— Seja bemvindo, disse-me, seja bemvindo! E' francez o senhor? Está bem. Faça-me a honra de jantar commigo.

— Martha! ponha mais um talher á mesa.

Em seguida, voltou-se para mim.

— Fez bem em vir, sentia-me muito triste. Só o campo me serve, a cidade mata-me. Suffoco aqui; escuto toda a especie de ruidos estranhos, e não posso nem ao menos ouvir-me cantar. Perdi mais do que Milton, que não perdeu senão a vista guardando a sua poesia; eu perdi a minha poesia, perdi meu universo; eis-me á beira do tumulo cantando minha missa funebre!...

Sua governanta fez-nos signal de que o jantar estava na mesa.

Elle tomou-me galantemente pela mão; obrigou-me a entrar em primeiro logar na saleta de jantar. Havia apenas dois pratos á mesa, a governante, sem duvida ciosa da consideração do amo, cedera-me o logar, e servia-nos.

A refeição foi alegre por parte de Beethoven; teve tanta verve e espirito, falou tão bem e com tanto prazer que me esqueci até de sua enfermidade. O velho vinho do Rheno reanimou-o de tal modo que, ao fim do jantar, levantou-se bruscamente e passou para o quarto.

— Quero, disse, mostrar-lhe que o velho Beethoven não é tão surdo como pretendem.

E poz-se logo ao piano, dando começo a uma symphonia, composição sua.

Céos! o piano estava tão desafinado que faria gritar o proprio gato! Beethoven batia no piano como um surdo. Não, nunca sons mais estridentes, nunca harmonia mais discordante, feriram meus ouvidos! Elle, todo entregue ao enthusiasmo da hora presente, feliz e orgulhoso por ter emfim, um ouvinte, proseguia na symphonia começada; perdia-se nos mais doces extases, estremecia, chorava, sorria, estava fóra de si. Eu tinha os olhos baixos, sentia desejos de arrolhar os ouvidos ou de fugir. Pois bem; encontravamo-nos eu e elle, dentro da realidade; eu, na terra, assistia ao mais abominavel charivari que se possa imaginar; elle, no céo, ouvia a musica de Beethoven!... Afinal, meu supplicio terminou; e terminou a alegria delle, levantou-se cansado, mas muito feliz.

— Não é verdade, perguntou-me, que tudo isto é admiravel ainda? Não é verdade que o velho Beethoven ainda tem um sangue forte nas veias? Não é o que chamamos musica: a verdadeira musica?

Apertava-me as mãos, abraçava-me, molhando-me o rosto com grossas lagrimas.

— E preciso que eu lhe dê alguma cousa de mim, ajuntou, alguma cousa para o senhor, só para o senhor.

Approximando-se da janella, poz-se a tamborilar no vidro com a mão direita como o fizera na casa de musica. Ouvia para dentro, compunha. Afinal, entregou-me o trecho musical, trecho que suas mãos tocaram, que seu genio compoz, e que guardo como a mais preciosa das reliquias.

As extravagancias do rei Leopoldo da Belgica

No sentir de muita gente, as faculdades mentaes do rei Leopoldo da Belgica, não estavam bem equilibradas nos ultimos tempos e até se traçava um parallelo entre elle e o finado rei Luiz II, da Baviera. Antes, cortez e de caracter igual, tornou-se, por fim, irritavel e propenso á violencia. O mesmo acontecia a Luiz II, que se deu á mania do isolamento, e o mysterio e a intranquilidade que o dominavam, inclinavam-no a fazer da noite dia e a realizar constantes viagens de Bruxellas a Paris e ao castello de Larmony (França), onde residia a baroneza Vanghan, com os dois filhos que havia tido do monarcha.

Algumas vezes, o rei Leopoldo viajava em automoveis de marcha vertiginosa, e outras empregava a via ferrea. De seu palacio de Laaken, perto de Bruxellas, partia uma linha ferrea subterranea, que se une com a linha geral e que lhe permittia sair de sua casa em trem, sem que se interessassem de sua ausencia, nem mesmo as sentinellas. Os ministros e os grandes dignatarios da casa real não sabiam nunca, ao certo, onde se encontrava o soberano.

Outra mania do rei Leopoldo, foi a das edificações. Gastara muito dinheiro em começar uma porção de edificios, sem ordem, nem concerto; só o extraordinario pagode dos jardins de Laaken lhe custaram milhões de francos. Os enormes rendimentos que lhe produzia a exploração da borracha, em seus estados do Congo, empregava-os, o rei, em dotar reglamente a ex-camareira da hospedaria da estação de Dijon, Carolina Lacroix, logo depois baroneza de Vanghan, a qual mantinha vivos os seus senis affectos e foi mãe de dois filhos do monarcha.

A baroneza, cujos paes eram porteiros e que tinha uma irmã vendedora de frutas, era objecto da execração popular belga pelo dinheiro e pelos favores que lhe eram prodigalizados pelo velho soberano.

Em Bruxellas, tinha uma magnifica villa; um pequeno palacio, por assim dizer, de um modo sumptuoso, rodeado de um grande jardim, que se communicava com o parque real de Laaken, por uma ponte coberta, estendida através do caminho.

A baroneza supplantou nos affectos do rei outra dama de vida galante, a quem se costumava chamar "a rainha do Congo", cuja publica intimidade com o rei, não só no estrangeiro, senão, tambem, em Bruxellas e, especialmente, em Ardennes, obrigou á filha solteira de Leopoldo, a princeza Clementina, a separar-se de seu pae, fazendo o mesmo seu irmão, sua nora e suas sobrinhas. Além da "rainha do Congo", foram objecto da admiração do rei outras mulheres, sobretudo, Cleo de Merode, pela qual os jornaes allemães e francezas chegaram a chamal-o o "rei Cleopoldo".

Em suas viagens, sempre elle era visto ao lado de alguma formosa companhia. Uma vez, por occasião duma crise ministerial, andaram a buscal-o por toda a parte, e, por fim, logrou-se encontral-o em um apartado rincão da Suissa, viajando com duas senhoras.

Emquanto Leopoldo gastava o dinheiro a mancheias, com as mulheres, a, hoje em dia, defunta, rainha Henriqueta, estava sempre na maior escassez, e não se lhe permittia tocar, sequer, em um centimo de sua fortuna particular. A ex-princeza herdeira, Estephania, ficou sem cobrar a herança de viuvez que se lhe havia assegurado ao casar-se com o principe Rodolpho. Leopoldo tomou por excusa a segunda bôda de Estephania com o conde hungaro Lonyay, só para não lhe entregar os cincoenta mil duros annuaes, que até então lhe vinham pagando. A princeza teve que iniciar uma demanda perante os tribunaes belgas, para o obrigar a dar-lhe a parte que lhe correspondia da herança de sua Mãe.

Emquanto sua filha mais velha, a princeza Luiza, sabido como é que se viu obrigada a casar-se muito joven, e contra a seu gosto, com o principe Philippe de Coburgo, e que, horrorizada de sua brutalidade, e de seus maos tratos e de sua libertinagem, buscou refugio ao lado de seu pae, e lhe pediu protecção, Leopoldo a expulsou do palacio, obrigando-a a voltar ao seu desgraçado lar de Vienna. Logo, quando se viu rodeado de toda a classe de difficuldades financeiras, o rei se negou a amparal-a com o minimo, e permittiu que se vendessem em hasta publica os seus bens, e que fosse detida e enviada ao manicomio da Austria, como unico meio de evitar uma acção por trapaça, iniciada, por ter-se locupletado do dinheiro da princeza, falsificando a firma de sua irmã, a princeza Estephania, em varios titulos.

A desgraçada filha de Leopoldo logrou escapar-se do manicomio depois de varios annos de captiveiro, e vive em Paris pobremente, cheia de dividas, sujeita a innumeros processos judiciaes.

Um dos ultimos escandalos foi o provocado pelo rei Leopoldo, mandando vender em leilão as joias de sua fallecida esposa e os objectos de arte, e até os moveis de sua propriedade privada, para evitar que, por sua morte, os herdassem suas filhas.

Aquelle gesto e a immoralidade nunca dissimulada de sua vida, fizeram com que se lhe cerrassem as portas das demais côrtes européas.

Rei "Schocking", não tanto pelo que fazia, senão por não ligar importancia em occultal-o.

Taes são os antecedentes curiosos que fizeram crer, em commum, na anormalidade das faculdades mentaes do soberano belga, que experimentara no curso de sua vida tão extravagantes mudanças de caracter, desde a cortezia mais cavalheiresca, até á irritabilidade dos seus ultimos dias.

O milagre das chuvas artificiaes

O sr. Veraart é um hollandez que realiza o milagre da chuva, por um processo simples e pratico, de grande utilidade para a agricultura, como facilmente se comprehende.

O seu methodo consiste em subir num aeroplano e espargir as nuvens com gêlo triturado. A chuva não se faz esperar, em seguida a esta operação. Nos climas quentes emprega-se o mesmo processo, sendo o gelo substituido por uma substancia quimica que produz o mesmo effeito.

Tem-se alcançado excellentes resultados com o methodo do sr. Veraart, que não tem mãos a medir com os convites que lhe chegam de toda a parte para provocar a chuva. A Allemanha utilizou já os seus serviços e a França convidou-o para improvisar uma especie de diluvio na Argelia, onde chove com pouca frequencia.

De todos os lados lhe dirigigem mensagens *ad petendum pluviam*, o que eleva um pouco o sr. Varaart á categoria dum semi-deus.

CINEMATOGRAPHIA

O IMPERIO REAPRESENTARA', AMANHÃ, EM VERSÃO SONORA, O MAIOR TRABALHO DE BRIGITTE HELM

Brigitte Helm, cujo maior trabalho está em "A MARAVILHOSA MENTIRA DE NINA PETROWNA"

E' amanhã que o Imperio apresentará o maior dos trabalhos de Brigitte Helm, em versão sonora. E' amanhã que aquelle cinema terá opportunidade de mostrar ao nosso publico, através uma sonorização musical das mais bellas, o trabalho encantador e inconfundivel da seductora figura que a Ufa guarda, com orgulho, no seu elenco: Brigitte Helm. Trata-se, naturalmente, de "A Maravilhosa Mentira de Nina Petrowna", um film que ella viveu com a alma, como o coração, com aquelles olhos "exquises" e allucinantes que só ella mesma possue e sabe possuir.

"ANJOS DO INFERNO", O GRANDE FILM EPICO DO AMOR, DEVERA' SER ESTREADO, AINDA ESTE ANNO, PELA UNITED, ENTRE NÓS

E' muito provavel que ainda este anno a United Artists nos apresente o maior dos films épicos do ar — "Anjos do Inferno", concepção de formidaveis proporções, realizada pela Caddo Pictures, e á frente da qual, no desempenho, estão Ben Lyon, James Hall e Jean Harlow. A critica americana vem de classificar "Anjos do Inferno" uma das maiores realizações da cinematographia em todos os tempos. Dizem que sua technica é inexcedivel de grandiosidade e arrojo e que sua interpretação vale por uma das mais realistas e sinceras manifestações artisticas desenvolvidas até esta data em Hollywood. Suas scenas de luta aérea electrizam pelo realismo e pela audacia da realização. A apresentação de "Anjos do Inferno", no Theatro Chinese, de Hollywood, marcou um acontecimento jamais visto. E' um film para marcar uma época, um film de que se orgulha o cinema sonóro.

"SEM NOVIDADES NO NO FRONT"

E' muito provavel que no fim deste mez ou no principio do proximo a Universal apresente ao nosso publico o seu grande film inspirado na famosa obra de Erich Marie Remarque: "Sem novidade no front". Interpretado por um pugilo de artistas brilhantes, entre os quaes estão Lewis Ayres, que vimos ao lado de Greta Garbo, em "O Beijo", e Louis Wolheim, que ainda ha pouco nos appareceu em "O Veleiro de Shanghai". "Sem novidade no front", que é, sem duvida, a pagina mais forte de realismo até hoje desenvolvida no cinema, vale por um espectaculo em que as emoções intensas se desenvolvem da primeira scena ao desfecho. Dirigido por Lewis Milestone, esse film formidavel está alcançando, na America, o maior exito, e sua apresentação no Rio de Janeiro está sendo aguardada com impaciencia por todos os "fans". A fabrica de Carl Laemmle tem, em "Sem novidade no front", uma obra de que sempre se orgulhará.

PELOS STUDIOS

"On Your Back", a par o desfile maravilhoso de modas entre ambientes modernos surgem, a elegantissima Irene Rich, H. B. Warner, Raymond Hackett, Marion Shilling e Ilka Chase. Gunthrie McClintic, dirigiu esta producção da Fox Movietone, repleta de luxo, arte e magnificencia espectacular, merecendo Irene Rich, da critica os mais calorosos applausos por sua interpretação e elegancia admiraveis.

"East Lynne", que ha tres annos assistimos em versão silenciosa sob o titulo de "Casado com duas mulheres", tendo o "cast" constituido de Edmund Lowe, Lou Tellegen e Alma Rubens. Agora veremos sob a direcção de Frank Llloyd em versão falada, interpretado por Conrad Nagel, Olive Brook e Ann Harding, nos principaes papeis.

"Scotland Yard", apresenta-nos a mais admiravel criação de Edmund Lowe, auxiliado pelo poder artistico de Donald Crisp.

Frank Borzage, reuniu Charles Farrell, Rose Hobart, Estelle Taylor e filmou "Liliom" do celebrado escriptor hungaro Ferenc Molmar.

"O ANJO AZUL", COM EMIL JANNINGS E MARLENE DIETRICH, E' UMA PROXIMA ESTRÉA DA UFA, NO RIO

JOSE' BOHR APRESENTAR-SE-A', AMANHÃ, NO GLORIA, EM "ASSIM E' A VIDA", FALADO EM HESPANHOL

José Bohr reapparecerá ao nosso publico, em "ASSIM E' A VIDA"

O Gloria marcará, amanhã, a apresentação de "Assim é a vida", o novo film falado em hespanhol, da Sono-Art, que tão esperado está sendo pelo nosso publico, dado o successo de "Sombras de Gloria", do mesmo artista. Em "Assim é a vida", José Bohr é secundado por duas interessantes figuras: Lolita Vendrell e Delia Magana. Ambas são vivas, interessantes, brejeiras, no desempenho desse film, em que ha sentimento e ha alegria. No mesmo espectaculo o Programma Matarazzo apresentará um "short" nacional, com Genesio Arruda e Tom Bill em canções brasileiras.

O CAPITOLIO APRESENTARA', AMANHÃ, "AS MULHERES GOSTAM DOS BRUTOS", UM TRABALHO IMPERECIVEL DE GEORGE BANCROFT

E' preciso, porque é justo, frisar que o trabalho da Paramount que o Capitolio apresentará, amanhã, é o maior dos desempenhos de um artista que até hoje só tem mostrado grandes, inesqueciveis desempenhos: George Bancroft. O homem que se mostrou tão grande em tantos films que jamais serão esquecidos, mostra, em "As mulheres gostam dos brutos", um trabalho ainda maior, um trabalho que, levando o publico ás lagrimas, mostrará uma das mais pungentes e humanas interpretações até hoje realizadas no cinema. Mary Astor e Fredric March secundam o grande Bancroft.

BEBE' DANIELS ESTARA', AMANHÃ, NO ELDORADO, EM "AMOR BEMVINDO"

Amando Lloyd Hughes e cantando duas canções que vão impressionar — "Until Love Comes Along" e "Night Winds", Bebé Daniels estará, segunda-feira, no Eldorado, vivendo as emoções todas de um romance especialmente escripto para ella: "Amor bemvindo". Esse film da Radio Pictures mereceu as melhores referencias da critica norte-americana, quando foi estreado na America. E' que, nelle, além do valor das emoções do romance, o trabalho de Bebé Daniels é em nada inferior ao de "Rio Rita". Cheio de musicas bonitas, esse film prodigalizará a Bebé Daniels uma notavel reapparição.

BERNICE CLAIRE E ALEXANDER GRAY, NOVAMENTE — O CASAL VEM AHI EM PRIMAVERA DE AMOR"

PELOS STUDIOS

"Just Imagine" um delirio de "foxes" e "blues" da autoria de De Sylva, Brown e Henderson, terá como interpretes El Brendel, Maureen O' Sullivan, John Garrick, Marjorie White, Frank Albertson, Kenneth Thomson, Hobart Bosworth, Ivan Linow e dirigidos por David Butler.

"Luxury" será o film de estréa da linda Claire Luce que tem como "partenaires" H. B. Warner e Regis Toomey, sob a direcção de "Gunthrie McClintic".

Janet Gaynor, a querida de todos, fará a sua reapparição após tantos mezes de férias, em "The who Came Back", ao lado de Charles Farrell. O famoso par terá a direcção de William K. Howard.

Victor Mac Laglen considera-se um felizardo na producção "A Devil with Women", porquanto é amado por tres lindas mulheres, Mona Maris, Mona Rico e Luana Alcaniz.

"Linghinin", comedia musicada e cantada, terá a direcção de Henry King, que seleccionou um "cast" formidavel. Vejamos: Will Rogers, Douglas Fairbanks, Helen Cohan, Sharon Lynn e Noel Francis.

Dorothy Jordan, a pequena de "Céo de Amores"

RAMON NOVARRO REAPPARECERA', POR ESTES DIAS, NO PALACIO — SEU NOVO FILM E' "CÉO DE AMORES"

DUAS MULHERES E DUAS RAÇAS SE DEGLADIAM NAS EMOÇÕES DE "PICCADILLY"

Gilda Gray, que vibra e commove em "PICCADILLY"

Um film forte e intensamente emocionante esse que o Programma Serrador apresentará dentro em breve, provavelmente no Palacio-Theatro, porque elle é o romance de duas mulheres e, ao mesmo tempo, de duas raças, que se degladiam, na conquista do mesmo homem. Essas duas mulheres e essas duas raças são — Anna May Wong, a oriental, e Gilda Gray, a occidental. Ambas perfeitas senhoras de enormes predicados, são a alma do film. O homem ambicionado é Jameson Thomas, um galã de que se orgulha o theatro inglez. Esse film foi dirigido por E. A. Dupont, o que quer dizer que, em technica, não poderá ser superado.

VILMA BANKY VAE REAPPARECER — A METRO-GOLDWYN-MAYER APRESENTAL-A-A' EM "A MULHER IDEAL"

A suave, subtilissima, lindissima esposa de Rod La Rocque, ha tanto tempo afastada dos olhos do nosso publico, vae fazer a sua reapparição, e uma reapparição feliz, porque se trata de um film delicadissimo, o que a vae trazer de novo aos nossos applausos: "A mulher ideal", da Metro-Goldwyn-Mayer. Enredo humano, narrando a odysséa de uma mulher que se sacrifica pela felicidade do homem que a amava com loucura, mas a quem ella só dedicava piedade e não amor. "A mulher ideal" mostrará ao nosso publico uma nova Vilma Banky, mais vibrante, mais emotiva, servindo-se da sua vóz cariociosa, envolvente, para traduzir emoções tão intensas quanto as exteriorizadas pelo seu semblante de inconfundivel belleza. "A mulher ideal" será apresentado num dos cinemas da Companhia Brasil Cinematographica, ainda este mez.

DOLORES DEL RIO APRESENTAR-SE-A' VIBRANTE COMO SEMPRE, EM "A TENTA DORA"

"A Tentadora" é o titulo do novo film de Dolores del Rio, o novo film que ella criou para a United Artists, a productora que tem a felicidade de a ter em seu elenco. Em "A Tentadora", Dolores del Rio vive um desempenho que lembrará, em muito, a sua inesquecivel "performance" em "Sangue por gloria". Secundada por Edmundo Lowe, cujo temperamento tão bem se casa com o seu, Dolores é, em "A Tentadora", uma figura de enorme vibração, impressionando pelo ardor das expressões e pela calidez da vóz. A United Artists, entretanto, ainda não tem fixada a data de apresentação de "A Tentadora" entre nós.

Marlene Dietrich, a seducção de "O ANJO AZUL" — Bernice Clarice, a "estrella" de "PRIMAVERA DE AMOR", e o par do "CE'O DE AMORES": Ramon Novarro e Dorothy Jordan

A Ufa reserva para muito breve a apresentação, provavelmente no Rialto, de "O Anjo Azul", reputado o maior trabalho de Emil Jannings, uma das maiores figuras do cinema. Apresentando ao nosso publico tambem a personalidade magnetica de Marlene Dietrich, figura que tem impressionado o publico europeu pela sua fascinação physica e pelo brilho da sensibilidade, esplendidamente emotiva, — "O Anjo Azul" mostrará um romance altamente humano, extraordinariamente sentimental, que recommendará mais uma vez a Ufa. O exito de "O Anjo Azul" em Berlim e em Paris foi excepcional. E todas as criticas afinam na affirmação de que se trata do maior trabalho de Emil Jannings.

A First National promette para muito breve ao nosso publico a estréa de um novo film do casal que tanto agradou em "No, no, Nanette": "Primavera de Amor". Film de encantador entrecho, leve, agradavel, brejeiro, cheio de musica bonita, dando opportunidade á voz e á graça de Bernice Claire, "Primavera de Amor" deve agradar. Além disso, o film conta com o concurso de Alexander Gray, Lawrence Gray e Luiza Fazenda. "Spring is here" é o seu titulo original, titulo bem conhecido como o de uma das mais interessantes comedias musicaes americanas, de que foi extraido o film.

Nosso publico já está, aliás, informado disso. Ramon Novarro daqui a bem poucos dias estará novamente no Palacio-Theatro, a casa onde elle realizou os seus maiores successos: "O Pagão" e "O Bem-Amado". "Céo de Amores" é o titulo encantador do seu novo film, um romance-canção, como "O Bem-Amado", por isso que é um lindo conto de amor e uma opportunidade para que Ramon cante com a vóz e o coração. Dorothy Jordan é a linda criatura que o secunda. Os ambientes — Madrid e Santiago de Campostella, na ardente e amorosa Hespanha — são proprios para as delicias do romance. Ramon Novarro triumphará mais uma vez, triumphando tambem a "Metro-Goldwyn-Mayer".

"A ILHA MYSTERIOSA, DE JULIO VERNE, E UMA NOVA COMEDIA DE LAUREL E HARDY, NO ODEON, AMANHÃ

JANET GAYNOR E CHARLES FARRELL ADORAM-SE, MAIS UMA VEZ, EM "TRISTEZAS DA ARISTOCRACIA"

O PALACIO-THEATRO ESTREARA', POR ESTES DIAS, "D. JUAN DO MEXICO", DA WARNER FIRST

Uma scena emocionante de "A ILHA MYSTERIOSA" — Janet Gayonor e Charles Farrell adoram-se em "TRISTEZAS DA ARISTOCRACIA" — Frank Fay e alguem que não o quer deixar amar Mona Maris em "D. JUAN DO MEXICO"

As estréas do Odeon marcadas para amanhã são constituidas por um film de vulto, "A Ilha Mysteriosa", versão sonorizada e integralmente colorida do famoso romance de Julio Verne, e uma nova comedia dos famosos e queridos Stan Laurel e Oliver Hardy — "Formação de culpa". "A Ilha Mysteriosa" vale por um espectaculo de grande sensação, porque a fantasia devida ao genio de Julio Verne encontrou no cinema, através os recursos empregados pela Metro-Goldwyn-Mayer, optimo vehiculo para que ella se manifestasse em scenas emocionantes e cujas surpresas constituem recreio excellente. "A Ilha Mysteriosa" é interpretada por Lionel Barrymore, Jane Daly, Lloyd Hughes e Montagu Love. Quatro excellentes artistas perfeitamente adaptados aos papeis.

Janet Gaynor e Charles Farrell adoram-se mais uma vez, através de um film Fox-Movietone. O queridissimo par de "Setimo Céo" e de "Um sonho que viveu" vem ahi novamente. Desta vez, em "Tristezas da Aristocracia", um romance imaginado especialmente para a sensibilidade de Janet e de Charles. E o film é, como "Um sonho que viveu", uma successão de scenas delicadas, encantadoras de ingenuidade e de ternura. E todo de canções bonitas, de canções suaves, proprias para serem cantadas por ambos.

Um film galante, enfeitado por lindas mulheres, pictorizado por lindos scenarios, bellas cores, harmonizado por lindas musicas, lindas palavras, lindas canções. Um film feito para uma enorme finalidade esthetica: "D. Juan do Mexico". Seu principal interprete — Frank Fay, figura querido. E' que elle vive a figura do conquistador d. Juan da terra dos cactos, de um modo [illegible], que o fará querido pelo publico feminino. Por outro lado, o cruzeiro de estrellas que o film apresenta — Mona Maris, Raquel Torres, Armida, Myrna Loy, e Betty Boy — constitue motivo que vale por muitos predicados. A Warner-First tem, em "D. Juan do Mexico", uma das suas melhores estréas na presente estação. E por isso, logo a seguir de "Troika", será, certamente, um exito.